



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CAMPUS – BAGÉ

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS -
LÍNGUAS ADICIONAIS: INGLÊS, ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS**

Bagé

Outubro, 2023

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUAS ADICIONAIS: INGLÊS, ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS

- ♣ Reitor: Roberlaine Ribeiro Jorge
- ♣ Vice-Reitor: Marcus Vinicius Morini Querol
- ♣ Pró-Reitora de Graduação: Claudete da Silva Lima Martins
- ♣ Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Pedro Fernando Teixeira Dorneles
- ♣ Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação: Fábio Gallas Leivas
- ♣ Pró-Reitora Adjunto de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação: Ana Paula Manera Ziotti
- ♣ Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Paulo Rodinei Soares Lopes
- ♣ Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura: Franck Maciel Peçanha
- ♣ Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários: Carlos Aurélio Dili Gonçalves
- ♣ Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis e Comunitários: Bruno dos Santos Lindemayer
- ♣ Pró-Reitor de Administração: Fernando Munhoz da Silveira
- ♣ Pró-Reitora de Planejamento e Infraestrutura: Viviane Kanitz Gentil
- ♣ Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Infraestrutura: Fabiano Zanini Sobrosa
- ♣ Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Alexandre Antônio dos Santos Nino
- ♣ Procurador Educacional Institucional: Michel Rodrigues Iserhardt
- ♣ Diretor do Campus: Alessandro Carvalho Bica
- ♣ Coordenador Acadêmico: Fernando Junges
- ♣ Coordenadora Administrativa: Catarina de Fátima da Silva

- ♣ Coordenadora do Curso: Simone Silva Pires de Assumpção
- ♣ Coordenadora Substituta: Kátia Vieira Morais
- ♣ Núcleo Docente Estruturante: Sara dos Santos Mota, Clara Zeni Camargo Dornelles, Kátia Vieira Morais, Simone Silva Pires de Assumpção e Valesca Brasil Irala.
- ♣ Autoras do PPC: Fabiane Lazzaris, Kátia Vieira Morais, Simone Silva Pires de Assumpção e Valesca Brasil Irala.
- ♣ Colaboradores: Aden Rodrigues Pereira, Denise Von Der Heyde Lamberts, Eduardo de Oliveira Dutra, Franceli Brizolla, Isaphi Marlene Jardim Alvarez, Luciani Salcedo de Oliveira, Moacir Lopes de Camargos, Rodrigo Borges de Faveri e Sara dos Santos Mota.
- ♣ Revisora: Clara Zeni Camargo Dornelles.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição da carga horária exigida para integralização do curso	37
Quadro 2 - Competências e habilidades	52
Quadro 3 - Matriz curricular	59
Quadro 4 - Temas transversais e contemporâneos	66
Quadro 5 - Componentes curriculares complementares	69
Quadro 6 - Medidas resolutivas para migração curricular	80

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Atividade Curricular
ACEE	Atividade Curricular de Extensão Específica
ACG	Atividades Complementares de Graduação
AEE	Atendimento Educacional Especializado
AME	Acolhimento e Mentoria Estudantil
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BNC-Formação	Base Nacional Comum - Formação
BRACOL	Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-Colômbia
BRAFITEC	Brasil France Ingénieur Tecnologia
BRAMEX	Intercâmbio Estudantil Virtual Programa
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CCA	Comissão Central de Avaliação
CCCG	Componentes Curriculares Complementares de Graduação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CELPE-BRAS	Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CELU	Certificado de Espanhol: Língua e Uso
CEU	Centro de Escrita da Unipampa
CLA	Comitês Locais de Avaliação
CLIP	Centro de Línguas do Pampa
CNE	Conselho Nacional de Educação

CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRE/RS	Coordenadoria Regional de Educação/Rio Grande do Sul
DAIINTER	Diretoria de Assuntos Institucionais e Internacionais
EaD	Educação à Distância
EduRoam	Education Roaming
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
GAMA	Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagens, Metodologias e Avaliação
GEFEM	Grupo de Estudos Feministas
GURI	Gestão Unificada de Recursos Institucionais
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IFFAR	Instituto Federal Farroupilha
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IsF	Idiomas sem Fronteiras
ITP	Institutional Testing Program
JUNIPAMPA	Jornal Universitário do Pampa
LAB	Laboratório de Leitura e Produção Textual
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases

MEC	Ministério da Educação e Cultura
MEC/SEESP	Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial
MINC	Ministério da Cultura
MOODLE	Ambiente de Aprendizagem Modular Orientado ao Objeto
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NAAIPLAA	Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEE	Necessidades Educacionais Específicas
NInA	Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
NLA	Núcleo de Línguas Adicionais
NUDE	Núcleo de Desenvolvimento Educacional
ONU	Organização das Nações Unidas
PAE	Programa de Acompanhamento do Egresso
PCC	Prática como Componente Curricular
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC/AF/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBIC/EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLA	Português como Língua Adicional
PLAc	Português como Língua de Acolhimento
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PRAEC	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PROBIC/FAPE RGS	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PROBITI/FAPE RGS	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura
PROPPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROPPOR	Prova de Proficiência em Português
QCER	Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas
REAs	Recursos Educacionais Abertos
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAP	Sistema Acadêmico de Projetos
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SISBI	Sistema de Bibliotecas
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TOEFL	Test of English as a Foreign Language
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
Unipampa	Universidade Federal do Pampa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1 CONTEXTUALIZAÇÃO	16
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIPAMPA	16
1.2 CONTEXTO DA INSERÇÃO REGIONAL DO CAMPUS E DO CURSO	23
1.3 CONCEPÇÃO DO CURSO	25
1.3.1 <i>Justificativa</i>	31
1.3.2 <i>Histórico do Curso</i>	32
1.4 APRESENTAÇÃO DO CURSO	34
1.4.1 <i>Administração do Campus – Bagé</i>	35
1.4.2 <i>Funcionamento do Curso</i>	37
1.4.3 <i>Formas de Ingresso</i>	39
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	45
2.1 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	45
2.1.1 <i>Política de Ensino</i>	45
2.1.2 <i>Política de Pesquisa</i>	47
2.1.3 <i>Políticas de Extensão</i>	49
2.2 OBJETIVO DO CURSO	51
2.3 PERFIL DO EGRESSO	52
2.3.1 <i>Campos de Atuação Profissional</i>	52
2.3.2 <i>Habilidades e Competências</i>	53
2.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	58
2.4.1 <i>Matriz Curricular</i>	59
2.4.2 <i>Requisitos para integralização curricular</i>	65
2.4.3 <i>Abordagem aos Temas Transversais</i>	65
2.4.4 <i>Flexibilização Curricular</i>	67
2.4.5 <i>Migração curricular e equivalências</i>	79
2.4.6 <i>Prática como Componente Curricular</i>	83
2.4.7 <i>Estágios Obrigatórios e não obrigatórios</i>	84
2.4.8 <i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>	85
2.4.9 <i>Inserção da extensão no currículo do curso</i>	86
2.5 METODOLOGIAS DE ENSINO	86
2.5.1 <i>Interdisciplinaridade</i>	89
2.5.2 <i>Práticas Inovadoras</i>	90
2.5.3 <i>Acessibilidade Metodológica</i>	92
2.5.4 <i>Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem</i>	96
2.6 APOIO AO DISCENTE	97
2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	99
2.8 GESTÃO DO CURSO A PARTIR DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	102
2.9 RECURSOS DIDÁTICOS	104
3 EMENTÁRIO	106

3.1 COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	106
3.1.1 Grupo I - Base Comum.....	106
3.1.2 Grupo II - Conhecimentos Específicos.....	132
3.1.3 Grupo III - Prática/Estágios	180
3.2 COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES	187
4 GESTÃO	282
4.1 RECURSOS HUMANOS.....	283
4.1.1 Coordenação de Curso.....	283
4.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	284
4.1.3 Comissão do Curso	285
4.1.4 Corpo docente	285
4.1.5 Tutoria.....	293
4.2 RECURSOS DE INFRAESTRUTURA	294
4.2.1 Espaços de trabalho	295
4.2.2 Biblioteca.....	296
4.2.3 Laboratórios	298
REFERÊNCIAS LEGAIS.....	299
REFERÊNCIAS TÉCNICO-PEDAGÓGICAS	301
APÊNDICES.....	303

IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

- ♣ Mantenedora: Fundação Universidade Federal do Pampa – Unipampa
- ♣ Natureza Jurídica: Fundação Federal
- ♣ Criação/Credenciamento: Lei 11.640, 11/01/2008, publicada no Diário Oficial da União de 14/01/2008
- ♣ Credenciamento EaD: Portaria MEC 1.050 de 09/09/2016, publicada no D.O.U. de 12/09/2016
- ♣ Recredenciamento: Portaria MEC nº 316, de 08/03/2017, publicada no D.O.U. de 09/03/2017. Obs: aguardando nova portaria referente à avaliação realizada em 2023.
- ♣ Índice Geral de Cursos (IGC): 4
- ♣ Conceito Institucional: 5 (avaliado em 2023, aguardando portaria).
- ♣ Site: www.unipampa.edu.br

REITORIA

- ♣ Endereço: Av. General Osório, 900
- ♣ Cidade: Bagé/RS
- ♣ CEP: 96400-100
- ♣ Fone: + 55 53 3240-5400
- ♣ Fax: + 55 53 32415999

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- ♣ Endereço: Rua Melanie Granier, n.º 53
- ♣ Cidade: Bagé/RS
- ♣ CEP: 96400-500
- ♣ Fone: + 55 53 3247-4549 ou 3242-7629 Ramal 2264 (Gabinete)
- ♣ Fone: + 55 53 3240-5436 (Geral)
- ♣ E-mail: prograd@unipampa.edu.br

CAMPUS BAGÉ

- ♣ Endereço: Av. Maria Anunciação Gomes Godoy, 1650

- ♣ Cidade: Bagé
- ♣ CEP: 96413-170
- ♣ Fone: +55 53 32403600
- ♣ E-mail: sec.acad.bage@unipampa.edu.br
- ♣ Site: <https://unipampa.edu.br/bage/>

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- ♣ Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes (CNPq); Linguística e Letras (MEC)
- ♣ Nome do curso: Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas
- ♣ Grau: Licenciatura
- ♣ Código e-MEC: 1313283
- ♣ Titulação: Licenciado(a) em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas
- ♣ Turno: Integral (Matutino/Vespertino)
- ♣ Integralização: 8 semestres
- ♣ Duração Máxima: 16 semestres
- ♣ Carga horária total: 3.300 horas
- ♣ Periodicidade: semestral
- ♣ Número de vagas (pretendidas ou autorizadas): 50 vagas
- ♣ Modo de Ingresso: Sistema de Seleção Unificada (SiSU), entre outras modalidades de ingresso definidas pela instituição
- ♣ Data de início do funcionamento do Curso: 26 de junho de 2013
- ♣ Atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso: Portaria nº 744, de 14 de julho de 2017 (reconhecimento)
- ♣ Página web do curso:
<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cursodeletraslinguasadicionais/>
- ♣ Contato: bala@listas.unipampa.edu.br

APRESENTAÇÃO

A formação de professores no Brasil tem sido construída por uma alternância de concepções a respeito do ensino formal e do sistema produtivo, de forma geral. Tais concepções retratam um cenário de diversidade política, econômica e social, somadas às pluralidades geográficas e culturais. Dessa forma, é importante considerar que conceber um modelo de formação de professores é também conceber uma orientação provisória a respeito de um determinado modelo de sociedade e sobre os sujeitos que a constituem, o que requer uma constante reatualização dos objetivos inicialmente propostos.

A área de Letras da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, campus Bagé, iniciou suas atividades didáticas em 18 de setembro de 2006, inicialmente com duas propostas de formação, uma voltada para Português/Inglês e outra para Português/Espanhol, sendo acrescida em 2009 a formação exclusiva em Língua Portuguesa/Literatura. Uma atenta observação no percurso dos até então egressos dos cursos da referida área levou o grupo de formadores vinculados a essas formações a perceber algumas limitações no modelo até então implantado. Diga-se de passagem, esse é o modelo mais difundido entre as universidades brasileiras no que tange à formação em Letras. Algumas questões podem ser elencadas nesse sentido: embora possa ser compreendido como um único campo, na grande área de Letras existem tradições e especificidades diferentes em termos da formação voltada para o ensino do português como língua majoritária do país e a formação de professores de línguas adicionais, dadas as próprias condições de uso e de institucionalização de cada língua.

Dessa forma, embora lhes fosse proporcionada uma formação abrangente, os próprios alunos de graduação dão maior ou menor direcionamento para alguma das subáreas e não para todas de forma equitativa. Existem questões inerentes ao ensino de português no/do Brasil, discutidas amplamente pelos meios de comunicação e pelas avaliações externas realizadas na Educação Básica, relacionadas principalmente às dificuldades relativas a habilidades de leitura e escrita.

Já na aprendizagem de línguas adicionais – no nosso caso, o Inglês e o Espanhol –, surgem desafios de outras naturezas, como, por exemplo, o próprio espaço que línguas diferentes do português têm nas escolas de Educação Básica (tanto públicas quanto privadas), o *status* dessas línguas na formação dos estudantes, a relação que se estabelece entre a aprendizagem dessas línguas no país e questões geopolíticas.

Dessa forma, entendemos que, embora aparentemente convergentes, o foco da formação de professores de Português como língua materna e o foco de formação de professores de línguas adicionais devem trilhar caminhos diferentes para atingir seus objetivos específicos com maior eficácia. Assim, o curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* que é aqui apresentado busca dar conta de um cenário complexo e necessário, o de formar novos professores de Inglês e Espanhol no país, face a todos os desafios que tal objetivo convoca. Trata-se de um curso sem paralelo no Brasil, mas muito comum em países multilíngues.

Utilizamos a noção de língua adicional, ao considerarmos que são línguas que se adicionam ao repertório do acadêmico, além da língua majoritária do país. São línguas que se tornam objeto de ensino nas escolas e/ou circulam no meio social dos estudantes, através de cenários presenciais e/ou virtuais. Ou seja, não são línguas apartadas ou estranhas aos contextos em que os estudantes estão, por isso não as consideramos estrangeiras (LEFFA; IRALA, 2014).

Além disso, são as principais línguas de comunicação transnacional - o espanhol e o inglês -, o que significa que estão a serviço da interlocução nos diversos espaços sociais em que o aluno pode vir a participar. São línguas adicionais úteis e necessárias entre nós, de forma que o seu ensino e a reflexão sobre elas devem ser entendidos como parte da formação cidadã e via de acesso para a inserção científica, social e cultural dos sujeitos no mundo contemporâneo.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIPAMPA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no período de 2019-2023, a criação da Universidade Federal do Pampa é marcada pelo direito à educação superior pública e gratuita por parte dos grupos que historicamente estiveram à margem deste nível de ensino. Sua instalação em região geográfica caracterizada por baixos índices de desenvolvimento edifica a concepção de que o conhecimento produzido na instituição é potencializador de novas perspectivas.

A expectativa das comunidades que lutaram por sua criação perpassa as intencionalidades da universidade, que necessita responder às demandas regionais e, em simultâneo, produzir conhecimentos que extrapolem as barreiras da regionalização, lançando-a cada vez mais para territórios globalizados. Esses compromissos foram as premissas para a escolha dos valores balizadores do fazer da Instituição, bem como para a definição de sua missão e do desejo de vir a ser (visão de futuro).

MISSÃO

A Unipampa, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

VISÃO

A Unipampa busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região, do país e do mundo.

VALORES

- ♣ Ética;
- ♣ Transparência e interesse público;
- ♣ Democracia;
- ♣ Respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais;
- ♣ Garantia de condições de acessibilidade;
- ♣ Liberdade de expressão e pluralismo de ideias;
- ♣ Respeito à diversidade;
- ♣ Indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ♣ Ensino superior gratuito e de qualidade;
- ♣ Formação científica sólida e de qualidade;
- ♣ Exercício da cidadania;
- ♣ Visão multi, inter e transdisciplinar do conhecimento científico;
- ♣ Empreendedorismo, produção e difusão de inovação tecnológica;
- ♣ Desenvolvimento regional e internacionalização;
- ♣ Medidas para o uso sustentável de recursos renováveis; e
- ♣ Qualidade de vida humana (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA,

2019).

A Fundação Universidade Federal do Pampa é resultado da reivindicação da comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, incentivada pelo Governo Federal desde a segunda metade da primeira década de 2000. Veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edificou - um extenso território -, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à Educação Básica e à Educação Superior - a chamada “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Veio ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

O reconhecimento das condições regionais, aliado à necessidade de ampliar a oferta de Ensino Superior gratuito e de qualidade nesta região, motivou a proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da Unipampa a pleitear, junto

ao Ministério da Educação, uma Instituição Federal de Ensino Superior. O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia 27 de julho de 2005, em ato público realizado na cidade de Bagé, com a presença do então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nessa mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova Universidade. Em 22 de novembro de 2005, esse consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação da Educação Superior no Estado. Coube à UFSM implantar os *campi* nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e, à UFPel, os *campi* de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. As instituições componentes do consórcio foram responsáveis pela criação dos primeiros cursos da futura Instituição, sendo estes: Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica; Campus Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras (Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas), Licenciatura em Letras (Português/, Inglês e Respectivas Literaturas); Campus Caçapava do Sul: Geofísica; Campus Dom Pedrito: Zootecnia; Campus Itaqui: Agronomia; Campus Jaguarão: Pedagogia e Licenciatura em Letras (Português/Espanhol e Respectivas Literaturas); Campus Santana do Livramento: Administração; Campus São Borja: Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e o Curso de Serviço Social; Campus São Gabriel: Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental; Campus Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia; totalizando 27 cursos de graduação.

Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos *campi* vinculados à UFPel e, em outubro do mesmo ano, nos *campi* vinculados à UFSM. Para dar suporte às atividades acadêmicas, as instituições componentes do consórcio realizaram concursos públicos para docentes e técnico-administrativos em educação,

além de desenvolverem e iniciarem a execução dos projetos dos prédios de todos os *campi*. Nesse mesmo ano, entrou em pauta no Congresso Nacional o Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da Unipampa.

Em 16 de março de 2007, foi criada a Comissão de Implantação da Unipampa, que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos da identidade dessa nova Universidade. Para tanto, promoveu as seguintes atividades: planejamento da estrutura e funcionamento unificados; desenvolvimento profissional de docentes e técnico-administrativos em educação; estudos para o projeto acadêmico; fóruns curriculares por áreas de conhecimento; reuniões e audiências públicas com dirigentes municipais, estaduais e federais, bem como com lideranças comunitárias e regionais, sobre o projeto de desenvolvimento institucional da futura Unipampa.

Em 11 de janeiro de 2008, a Lei nº 11.640 cria a Unipampa – Fundação Universidade Federal do Pampa, que fixa em seu Art. 2º:

A Unipampa terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul (BRASIL, 2008, p.1).

No momento de sua criação, a Unipampa já contava com 2.320 alunos, 180 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos em educação.

Ainda em janeiro de 2008, foi dado posse ao primeiro reitorado que, na condição *pro tempore*, teve como principal responsabilidade integrar os *campi* criados pelas instituições componentes do consórcio que deu início às atividades dessa Instituição, constituindo e consolidando-os como a Universidade Federal do Pampa. Nessa gestão, foi constituído provisoriamente o Conselho de Dirigentes, integrado pela Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitores e os Diretores de Campus, com a função de exercer a jurisdição superior da Instituição, deliberando sobre todos os temas de relevância acadêmica e administrativa. Ainda em 2008, ao final do ano, foram realizadas eleições para a Direção dos Campus, nas quais foram eleitos os Diretores, Coordenadores Acadêmicos e Coordenadores Administrativos.

Em fevereiro de 2010, foi instalado o Conselho Universitário (CONSUNI), composto de forma a garantir a representatividade da comunidade interna e externa com prevalência numérica de membros eleitos. Pela sua relevância, a aprovação do Regimento Geral da Universidade, ocorrida em julho de 2010, simboliza a profundidade e o alcance do trabalho coletivo, indispensável para a implantação e consolidação institucional. Visando dar cumprimento ao princípio de publicidade, as reuniões do CONSUNI são transmitidas, ao vivo, pela Internet, para toda a Instituição, e as resoluções, pautas e outras informações são publicadas na página web.

Em 2022, 67 cursos presenciais e 6 a distância encontram-se em funcionamento, nos 10 *campi* da Unipampa:

Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Engenharia de Telecomunicações (bacharelados).

Campus Bagé: Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Energia, Engenharia de Produção, Engenharia Química (Bacharelados); Física, Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas, Matemática, Música e Química (Licenciaturas).

Campus Caçapava do Sul: Ciências Exatas (Licenciatura), Engenharia Ambiental e Sanitária, Geofísica, Geologia (Bacharelados); Engenharia de Minas.

Campus Dom Pedrito: Agronegócio (Tecnológico); Ciências da Natureza e Educação do Campo (Licenciaturas); Enologia e Zootecnia (Bacharelados).

Campus Itaqui: Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Nutrição (Bacharelados); Matemática (Licenciatura).

Campus Jaguarão: Gestão de Turismo (Tecnológico); História, Letras - Espanhol e Literatura Hispânica, Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Letras - Português EaD Institucional, Letras - Português EaD- UAB, Pedagogia, Pedagogia EaD - UAB (Licenciaturas), Produção e Política Cultural

(Bacharelado).

Campus Santana do Livramento: Administração, Administração Pública EaD-UAB, Ciências Econômicas, Direito, Gestão Pública e Relações Internacionais (Bacharelados).

Campus São Borja: Ciências Humanas, Geografia EaD/UAB e História EaD/UAB (Licenciaturas); Ciências Sociais - Ciência Política, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Direito, Jornalismo, Relações Públicas e Serviço Social (Bacharelados).

Campus São Gabriel: Biotecnologia, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental (Bacharelados); Ciências Biológicas (Licenciatura), Fruticultura (Tecnológico).

Campus Uruguaiana: Ciências da Natureza, Educação Física, Ciências da Natureza EaD/UAB (Licenciaturas); Engenharia de Aquicultura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Medicina Veterinária (Bacharelados).

A instituição também oferece cursos de pós-graduação em nível de especializações, mestrados e doutorados. Em 2022, na Unipampa, encontram-se em funcionamento 21 cursos de Mestrado e 5 Doutorados em programas de pós-graduação *stricto sensu*, além de inúmeros cursos *lato sensu* (especialização).

Os cursos de mestrado e doutorado ofertados são:

Campus Alegrete: Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica; Mestrado Acadêmico em Engenharia; Mestrado Profissional em Engenharia de Software.

Campus Bagé: Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada; Mestrado Profissional em Ensino de Ciências; Mestrado Profissional em Ensino de Línguas; Mestrado Acadêmico em Ensino, Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais.

Campus Caçapava do Sul: Mestrado Profissional em Tecnologia Mineral; Mestrado Profissional em Educação Matemática.

Campus Jaguarão: Mestrado Profissional em Educação.

Campus Santana do Livramento: Mestrado Acadêmico em Administração.

Campus São Borja: Mestrado Profissional em Políticas Públicas; Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa.

Campus São Gabriel: Mestrado e Doutorado Acadêmico em Ciências Biológicas.

Campus Uruguaiana: Mestrado e Doutorado Acadêmico em Bioquímica; Mestrado e Doutorado Acadêmico em Ciência Animal; Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas; Mestrado e Doutorado em Ciências Fisiológicas; Mestrado e Doutorado Acadêmico em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

1.2 CONTEXTO DA INSERÇÃO REGIONAL DO CAMPUS E DO CURSO

A Unipampa busca exercer seu compromisso com o seu entorno mediante atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa científica e tecnológica, de extensão e assistência às comunidades e também mediante a gestão. Para que tais atividades ganhem efetividade e relevância, a Universidade as define a partir do conhecimento da realidade da região, em diálogo pleno com os atores que a constroem.

Os esforços na elaboração do PDI 2019-2023 foram realizados no sentido de traduzir as reais necessidades da Instituição, na busca de uma equalização entre as atividades e as dimensões dos *campi*. Para a elaboração do PDI 2019-2023, foram levadas em consideração as demandas oriundas da consulta a toda a comunidade, com qualificadas contribuições e respeito aos aspectos legais. Também foi considerada a factibilidade das ações para o próximo quinquênio com a finalidade de representar os anseios da Universidade como um todo.

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação, na cidade de Bagé (correspondente à 13ª Coordenadoria Regional de Educação - CRE/RS, que abrange 7 municípios), existem 59 escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental, 20 escolas estaduais de ensino fundamental e médio, 31 escolas da rede privada de educação infantil, fundamental e médio e 1 Instituto Federal¹.

Há um número crescente de franquias de escolas de idiomas no país se expandindo na região e na cidade de Bagé dentre elas: Yázigi, TopWay, CCAA, Rockefeller Language Center, KNN Idiomas, CNA, Wizard by Pearson, Speak Up Idiomas, One Way Línguas e Rede TC Cursos. Além disso, há cursos de línguas oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e escolas de idiomas locais como English Club e ESL English Online.

No que diz respeito ao Campus Bagé, numa tentativa de contemplar parte dos interesses regionais, contribuir para superar uma problemática nacional que se refere à falta de professores licenciados para atuarem na Educação Básica, democratizar o Ensino Superior e possibilitar o acesso à formação universitária com qualidade na região, no Estado e no País, o campus tem buscado se inserir e construir a sua identidade, através do aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura e promover a formação continuada de professores através de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

O Curso de Graduação de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas está vinculado ao Campus Bagé da Unipampa. Suas atividades foram iniciadas no ano de 2013 e, por se tratar de um curso único, sem equivalência no território nacional, têm atraído estudantes de diferentes regiões do país, os quais têm buscado a Unipampa como uma referência ímpar nesse modelo de formação simultânea em duas línguas adicionais: inglês e espanhol.

Nesse sentido, o curso em si pode ser referendado como uma inovação na formação em línguas (IRALA, 2016), ao ter se reconfigurado como um desenho pedagógico atento às demandas de contemporaneidade, sem deixar de observar o

¹ Fonte: <https://educacao.rs.gov.br/busca-de-escolas>

cenário regional (haja vista a relevância de aspectos teorizados na formação relacionados à temática fronteiriça e a própria história local do município de Bagé, por exemplo).

Desde o início de sua constituição, foram inseridas práticas sócio-culturais que buscaram demarcar os vínculos da instituição com a comunidade, através de projetos em parceria com escolas próximas à Unipampa e/ou oferta de cursos de extensão vinculados ao Núcleo de Línguas Adicionais, destinados aos membros da comunidade em geral. Também foi frequente a realização de rodas de conversa e inúmeros eventos abertos sobre temas de interesse coletivo, gerando problematizações dentro e fora do espaço do campus universitário, como forma de integrar e humanizar as práticas sociais e acadêmicas. Tais práticas se mostram fundamentais para uma formação integral dos alunos, também em diálogo com outros percursos formativos, dada a predominância, no Campus Bagé, de cursos de áreas de exatas (só há os dois cursos de Letras e o curso de Música como cursos de humanas no campus).

1.3 CONCEPÇÃO DO CURSO

Na concepção de licenciatura aqui proposta, preconiza-se a superação de um modelo tecnicista e da racionalização do ensino. Com isso, busca-se a descentralização da transmissão de conteúdos em prol da construção do saber a partir da contextualização da realidade social, dos pressupostos da interdisciplinaridade e da relação intrínseca entre teoria e prática (teorização da prática e prática teorizada). Desse modo, torna-se fundamental estabelecer possibilidades de observação e de reflexão no decorrer da formação acadêmica, relacionando saberes científicos e saberes populares.

A partir disso, entende-se que a formação profissional dos professores necessita ser analisada sob dois sentidos: amplo e restrito. O primeiro corresponde

ao fenômeno social, reportando ao conceito amplo de formação humana; o segundo refere-se ao conceito restrito, no qual a educação compreende as práticas pedagógicas que acontecem em instituições socioeducativas (como a universidade) de forma organizada, sistemática e intencional, ou seja, direcionadas à formação acadêmico-profissional.

Nesse sentido, compreende-se que o Projeto Pedagógico de uma licenciatura deve orientar-se de modo a proporcionar ao futuro professor uma educação generalista, humanista e, também, específica para a área de formação, mas que transcenda a compreensão de um simples especialista que conhece bem um único objeto do conhecimento e sabe aplicá-lo. Porém, o futuro professor necessita perceber os fenômenos na sua totalidade e buscar, a partir disso, (re) significar os saberes e fazeres da profissão.

Para alcançar a formação profissional proposta, é necessário considerar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão na preparação de professores, tão importante para ações pedagógicas críticas e emancipatórias. Deve-se ter como pressupostos a articulação entre teoria e prática, a pesquisa como parte integrante do ensino e a ação reflexiva do professor, o que reflete na ação e faz a reflexão sobre a ação (SCHÖN, 1995).

Assim, o Curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* tem como principal foco a formação de professores de Inglês, Espanhol e respectivas literaturas para a Educação Básica. O curso é em turno integral, com duração mínima de 4 anos, e trabalha nos seguintes eixos curriculares de formação: *Base Comum, Conhecimentos Específicos e Prática Pedagógica*.

A produção do presente Projeto Pedagógico do Curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* teve como ponto de partida a Resolução CNE/CP nº 2/2019 (BRASIL, 2019), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de

Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Sendo assim, este Projeto Pedagógico é organizado a partir dos eixos propostos pelo referido documento.

Art. 10. Todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação, instituída nos termos do Capítulo I desta Resolução. (BRASIL, 2019, Art. 10)

Portanto, o **Eixo I - Base Comum** - constituído de no mínimo 800 horas, “compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais” (BRASIL, 2019, Art. 11). Entende-se a *Base Comum* enquanto eixo abrangente, que perpassa não apenas os componentes curriculares de formação pedagógica geral, ministrados pelos professores da área da Educação e compartilhados entre as diferentes licenciaturas, mas como um compromisso coletivo e transversal, que inclui os componentes curriculares de formação pedagógica específica das línguas adicionais e culmina nos estágios supervisionados, realizados após um intenso e analítico exercício de inserção na realidade educacional da região por parte dos futuros professores, ao longo de toda sua formação.

O **Eixo II - Conhecimentos Específicos** - constituído de no mínimo 1.600 horas, é voltado para “a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos” (BRASIL, 2019, Art 11). Em *Conhecimentos Específicos*, encontram-se como foco principal os componentes curriculares voltados à aprendizagem das línguas inglesa e espanhola. Considera-se como um dos principais desafios do curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* a desconstrução de uma ideologia monolíngue, bastante presente ainda no país, que entende que a aprendizagem de línguas diferentes do português não é um direito de todos ou, quando há essa possibilidade, não deve ocupar institucionalmente um espaço significativo na formação dos estudantes. Essa, infelizmente, é ainda a realidade dominante na Educação Básica regular. A formação de um aluno de licenciatura consciente do seu papel como futuro

agente de mudança dessa situação é uma das principais metas desse eixo, concretizado especialmente pela articulação intensa com a pesquisa e a extensão.

Ainda nesse eixo, de forma transdisciplinar, abordamos teorias e orientações a respeito da linguagem como um fenômeno político, social, histórico, cultural e cognitivo. E por fim, o eixo *Conhecimentos Específicos* ainda apresenta componentes curriculares de Culturas e Literaturas Anglófonas e Hispânicas, que têm o objetivo de qualificar educadores aptos a trabalharem, na Educação Básica, com o texto literário integrado às aulas de línguas adicionais, pois aprender uma língua adicional envolve essencialmente aprender sobre as culturas dessa língua, ou seja, a forma como se interage no mundo em diversos contextos. A compreensão cultural deve ser enfatizada de diversas formas, para que os alunos se tornem sensíveis a outras culturas e preparados para conviver harmoniosamente com as diversas comunidades em que essas línguas circulam. Incorporar as culturas ao currículo significa trazer para o espaço educacional de língua adicional diversos repertórios culturais autênticos, a fim de promover uma consciência global e uma reflexão consistente sobre interculturalidade. Sendo assim, o acadêmico do curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* deve, ao colar o grau, estar apto a fazer reflexões sobre a inter-relação entre língua, cultura e literatura e a (re)construir seus conhecimentos em seu planejamento pedagógico e em sua prática docente.

O Eixo III - Prática Pedagógica - é constituído de 400 horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, e 400 horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o início da formação. A prática pedagógica está presente em todo o percurso formativo do acadêmico e é desenvolvida de forma progressiva, para que

[...] partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa. (BRASIL, 2019, Art. 15)

A Prática como Componente Curricular (PCC) é inerente à formação da identidade do professor como educador, possibilitando a correlação teórico-prática e o movimento entre saber, saber fazer, saber compreender/refletir sobre o que faz na busca de significados na gestão e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar. Também promove a articulação das diferentes práticas em uma perspectiva interdisciplinar. A PCC dá-se desde o início do processo formativo e estende-se ao longo de todo o seu processo, em articulação intrínseca com as atividades de trabalho acadêmico e com o estágio supervisionado. Ela transcende a sala de aula, oportunizando experiência em diferentes espaços e tempos curriculares, buscando contemplar a oportunidade de conhecer uma diversidade de espaços de atuação possíveis do licenciado em Letras.

O Parecer CNE/CES nº 15/2005 define a prática como “o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência”. Por essa razão, o currículo do curso está organizado de forma que as atividades de prática como componente curricular sejam desenvolvidas como núcleo ou como parte de alguns componentes curriculares ou de outras atividades formativas, como sugere o referido Parecer. Isso inclui os componentes curriculares de caráter prático, relacionados à formação pedagógica, mas também aqueles relacionados aos conhecimentos específicos correspondentes às diversas áreas do conhecimento que compõem a matriz curricular proposta. Enfim, a PCC constitui-se em prática docente que possibilita a reflexão sobre a atividade profissional como exercício da docência.

Em conformidade com o que orienta o Parecer CNE/CP nº 9/2001, os cursos devem prever situações didáticas em que os futuros professores mobilizem e coloquem em prática seus conhecimentos de natureza e experiências diversas, com foco na diversidade de modalidades de ensino e de temporalidades, como: pesquisa como princípio formativo, observação de aula, planejamento de ensino, produção de material didático, atividades de microensino, oferta de cursos, oficinas e/ou aulas específicas, seja para ambientes de aprendizagem on-line ou presencial.

Além dos eixos curriculares norteadores, perfaz o curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* uma reflexão multicultural, intercultural e transcultural, abordando concepções de identidade, alteridade e etnicidade em diversos contextos. Assim, em acordo com as políticas desenvolvidas pelo MEC no Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei 10.639/2003), prevê-se a abordagem de questões étnico-raciais como tema transversal em diversos componentes curriculares. O curso dispõe de componentes curriculares obrigatórios que se caracterizam por abordar questões étnico-raciais, tais como Culturas Anglófonas, Culturas Hispânicas, Literaturas Hispânicas e Literaturas Anglófonas. Ainda, nos componentes curriculares voltados ao desenvolvimento linguístico em inglês ou espanhol, fomenta-se a seleção de textos e outros materiais voltados à questão étnico-racial. Além desses, há componentes curriculares complementares, como Estudos Afro-americanos, Culturas dos Povos Nativos Indígenas das Américas e Gênero, Sexualidade e Identidade, que abordam de forma ainda mais aprofundada as questões étnico-raciais.

Entende-se, também, que a educação ambiental constitui, de modo transversal e interdisciplinar, os componentes curriculares. Assim, visando suscitar valores sociais para conservação do meio ambiente, diversos componentes curriculares obrigatórios e complementares sensibilizam o discente para questões de educação ambiental, atendendo às Políticas de Educação Ambiental, conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Resolução nº 02/2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Oferta-se, ainda, o componente curricular complementar Tópicos em Educação Estético-Ambiental.

Além disso, a matriz curricular do *Curso de Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* o curso assume uma perspectiva metodológica de *blended learning* (aprendizagem híbrida), já que uma parte do curso atual está constituído de carga-horária a distância, distribuída ao longo do percurso formativo dos estudantes em todos os eixos que articulam a matriz curricular. A metodologia de ensino híbrido é entendido como “qualquer programa educacional formal no qual um

estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou o ritmo” (HORN; STAKER, 2015, p. 34). Nessa visão, a formação dos futuros docentes é concebida, de forma transversal, por modelos didáticos que adotam o paradigma da aprendizagem enriquecida pela tecnologia, a qual visa, entre outros aspectos, incrementar o letramento digital dos futuros professores para atuação em modelos de docência flexíveis, alinhados às demandas da contemporaneidade.

1.3.1 Justificativa

O curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respektivas Literaturas* tem uma alta relevância não apenas para a formação de professores em âmbito regional, mas também no cenário nacional, dado que é o primeiro curso no país a oferecer formação de professores em duas línguas adicionais de forma simultânea e, até o momento, o único em duas línguas adicionais não majoritárias no território nacional.

Nesse sentido, o perfil do egresso apresenta um diferencial formativo em comparação aos demais profissionais graduados em Letras em outras instituições nacionais. O percurso formativo dos alunos é conduzido para o aumento do seu capital cultural, na medida em que são desafiados ao diálogo constante com culturas dos mais diversos países de língua inglesa e de língua espanhola, ampliando sua visão de mundo de uma forma ímpar, o que lhes permite perceber o seu próprio país a partir da perspectiva da alteridade, frente aos mais diversos contextos.

A alteridade, no âmbito da formação de professores, deve ser constitutiva para a prática docente. Ela permite ao futuro professor ver o mundo de uma forma singular e subjetiva a partir do lugar do outro, o que é essencial para a atuação do professor de língua adicional, já que ele deve passar a entender o papel dessa(s) língua(s) de forma inclusiva e necessária para a constituição identitária dos sujeitos e para a qualificação da participação desses sujeitos no mundo.

Outro aspecto relevante é que o espaço que as línguas adicionais ocupam no currículo da Educação Básica é muito aquém do desejado, resultando em concluintes do Ensino Médio com pouco ou nenhum repertório linguístico, inviabilizando interações efetivas com falantes dessas línguas. Assim, a formação universitária em línguas adicionais deve dar conta dessa lacuna ao mesmo tempo em que prepara o aluno para seu futuro papel de professor. O perfil desse egresso, professor de inglês e de espanhol, é capaz de suprir as demandas (documentadas neste PPC) do mercado de trabalho em ambas as línguas. A proposta deste curso constitui um diferencial tanto em termos de habilitação profissional para o egresso (vantagem no mercado de trabalho) quanto em termos de inovação no cenário nacional dos cursos de Letras. A formação em duas línguas adicionais (concomitantes e interligadas) suscita o envolvimento mais direto dos docentes e discentes com a pesquisa na área e as práticas de extensão especificamente voltadas ao ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

1.3.2 Histórico do Curso

Inicialmente, entre junho e agosto de 2006, foram estruturados dois cursos na área de Letras, após ampla pesquisa sobre constituição de matrizes curriculares em outras universidades do país: Português/Inglês e Respectivas Literaturas, e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, ambos noturnos, com duração de cinco anos. Os Projetos Pedagógicos parciais foram elaborados pelos cinco docentes até então efetivados. Em 2008, deu-se início a uma reformulação curricular que incluía a redução da carga horária total dos cursos, de cinco para quatro anos. Além disso, passou-se a considerar a existência de um curso único, com três habilitações distintas. Permaneceram as habilitações em Português/Inglês e Respectivas Literaturas e em Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, e foi criada uma terceira habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Dessa forma, em 2009, o curso de Letras passou a contar com duas habilitações duplas e uma única. A partir desse ano, os ingressantes entraram no curso sem uma habilitação definida, podendo cursar os componentes curriculares de

línguas adicionais nos dois primeiros semestres para depois escolherem entre as três habilitações, mediante edital interno anual.

Ao final de 2010, após ter recebido os avaliadores do INEP, de 01 a 04 de dezembro, o curso de Letras obteve conceito final 4 no seu processo de reconhecimento (Processo 201001926, Protocolo 201001926, Código MEC 373329, Código da Avaliação 86081). O curso contava, então, com 12 docentes com dedicação exclusiva, dos quais dez eram doutores e dois eram mestres. Além desses, havia mais três professores da área de Educação, que ministravam componentes curriculares específicos dessa área, totalizando 15 professores. O número de alunos era de 306, divididos nas três habilitações oferecidas.

A partir de 2011, o curso passou a contar com mais 10 docentes de Letras, totalizando 22 professores, 16 doutores e 6 mestres, todos em regime de dedicação exclusiva. O número de docentes da área de Educação, que atuam em todos os cursos de licenciatura, também aumentou, de três para cinco, além da professora de LIBRAS. Assim, a graduação em Letras passou a contar com a participação de 28 docentes.

Com a evolução das obras do Campus Bagé, as aulas e demais atividades do curso que, até então, eram realizadas em prédios alugados, passaram a ser desenvolvidas nas dependências do campus. Também em 2011, realizou-se a colação de grau da primeira turma de Letras em Bagé, com 30 graduados, e o número de alunos, a partir de 2012, estabilizou-se em torno de 400. Entretanto, a experiência com essa primeira turma mostrou que as três habilitações do curso não estavam satisfazendo as necessidades dos alunos nem as expectativas dos professores. Assim, após um longo processo de discussão, iniciado no final de 2010, entre professores e alunos, o curso foi reformulado novamente para 2013. As três habilitações do curso de Letras foram transformadas em duas. Manteve-se a habilitação única em língua portuguesa e suas literaturas (com a mesma carga horária), mas as duas habilitações duplas (Português/Inglês e Português/Espanhol) fundiram-se em uma, porém sem o Português como habilitação. Cada uma dessas duas *habilitações* passou a ser chamada de *curso*, seguindo a orientação institucional,

conforme segue: *Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa*; e *Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*.

Assim, a partir de 2013, o curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* passou a funcionar oficialmente, com 50 vagas anuais, tendo formado a primeira turma no mês de março de 2017, com quatro alunos. No mesmo ano, de acordo com a Portaria nº 744, de 14/07/2017, o Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* recebeu o conceito 5, para fins de Reconhecimento de Curso. O conceito 5 é, no âmbito da avaliação nacional dos cursos de graduação, a pontuação máxima obtida. Esse resultado revela a qualidade do curso, dado que, no país, atualmente, entre os 14.251 cursos de licenciatura registrados no Portal E-MEC (<https://emec.mec.gov.br/>), apenas 618 configuram entre os cursos com essa pontuação. Esse dado permite situar o Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* entre os 4.33% de cursos de licenciatura com excelência acadêmica do país, na dimensão didático-pedagógica.

1.4 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* capacita e forma professores de inglês e de espanhol para suprir as demandas do mundo do trabalho em ambas as línguas. O objetivo principal do curso é suscitar a reflexão crítica a respeito da inter-relação linguística, cognitiva, histórica, geopolítica, socioeconômica e artística das culturas hispânicas e anglófonas, além de desenvolver e/ou aperfeiçoar a competência comunicativa em inglês e espanhol como línguas adicionais.

Turno: Integral

Periodicidade: Semestral

Grau: Licenciatura

Integralização: 8 semestres

Vagas autorizadas: 50 vagas por ano

Código do curso no SiSU: 104288

Código do curso no sistema e-Mec: 1313283

1.4.1 Administração do Campus – Bagé

A organização acadêmica da Unipampa, por ser uma universidade *multicampi*, dá-se por meio de órgãos administrativos compostos por docentes, técnico-administrativos e discentes representando todos os *campi*. São eles o Conselho Universitário e as Comissões Superiores. O Conselho Universitário (CONSUNI) constitui-se no órgão máximo da Unipampa, que, além de ser um órgão consultivo, estabelece doutrinas e normativas, sendo composto pelo reitor, vice-reitor, diretores de *campi*, pró-reitores e representantes das Comissões Superiores, docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa.

As Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão também são órgãos consultivos, normativos e deliberativos, tendo representatividade de pró-reitorias, coordenações acadêmicas, coordenações de curso, discentes e técnicos. Cabe a essas comissões propor as políticas universitárias de ensino, pesquisa e extensão de acordo com o PDI da Unipampa. Ainda, alguns órgãos executivos atuam diretamente na administração acadêmica, como é o caso da Reitoria e de algumas Pró-Reitorias, como a de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Assuntos Estudantis e Comunitários e Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação. Estas visam à organização, planejamento, coordenação, supervisão e avaliação de todas as atividades acadêmicas da Universidade. É importante salientar que há representação discente nesses órgãos e que o curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* incentiva seus alunos a entenderem a organização administrativa da Unipampa e dela participarem. O apoio pedagógico

institucional na Unipampa é oferecido pela Pró-Reitoria de Graduação, por meio da Coordenadoria de Planejamento, Desenvolvimento, Avaliação e Acreditação; da Coordenadoria de Processos Acadêmicos e do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), em cada campus.

A administração acadêmica de cada campus compõe-se pelo Conselho de Campus, Direção do campus, Coordenação e Secretaria Acadêmicas, Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso, Comissão de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). O Conselho de Campus, por ser um órgão que estabelece as diretrizes para todas as atividades do campus, é composto pelo Diretor do campus, Coordenadores Acadêmico, Administrativo e de Cursos, bem como representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e da comunidade local. Compete à Coordenação Acadêmica coordenar o planejamento, o desenvolvimento, a execução e a avaliação de todas as atividades acadêmicas do campus. Ainda, em cada campus, há o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), composto em Bagé por duas técnicas em assuntos educacionais.

O funcionamento acadêmico de cada curso é viabilizado pela Comissão de Curso, pelo NDE e pelo Coordenador do Curso. O órgão de decisão máximo de um curso é a Comissão de Curso, pois viabiliza a construção e a implantação do Projeto Pedagógico de Curso, planejando, executando e avaliando as atividades acadêmicas. Compõem a Comissão de Curso o Coordenador de Curso, todos os docentes que atuam no curso e representantes dos discentes e dos técnico-administrativos. Cabe à Comissão de Curso, também, pôr em prática as diretrizes acadêmicas apontadas pela Comissão de Ensino Local, pelo Conselho de Campus, pela Comissão de Ensino Superior e pelo Conselho Universitário. A representação discente nesse órgão é imprescindível para que a voz dos alunos esteja presente em momentos decisórios.

O NDE, por sua vez, é composto pelo Coordenador de Curso, pelo Coordenador de Curso Substituto e por, no mínimo, mais três docentes do curso. Essa composição segue o artigo 3º da Resolução nº 1 do CONAES, de 17 de julho de 2010, que estabelece que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) deve “ser constituído por um mínimo de 5 professores, pertencentes ao corpo docente do curso”, e a Resolução

97/2015 da Unipampa. A função primordial do NDE é propor ações para concretizar a proposta de curso estabelecida no PPC. Para tanto, em reuniões periódicas, esse órgão deve propor estratégias para avaliação e auto-avaliação do curso e para o desenvolvimento de projetos visando a assegurar um perfil discente envolvido com a comunidade, com a qualidade de um ensino reflexivo voltado para o estudo do multilinguismo. A composição do NDE, conforme Portaria nº 220, de 01 de fevereiro de 2023, é a seguinte: Valesca Brasil Irala (Presidente), Clara Zeni Camargo Dornelles (Secretária), Sara dos Santos Mota, Simone Silva Pires de Assumpção e Kátia Vieira Moraes. O Regimento do NDE está anexo a este PPC.

O Coordenador de Curso é membro permanente tanto da Comissão de Curso quanto do NDE. Ele deverá ser um professor que ministra componentes curriculares no curso e que possui, preferencialmente, graduação e doutorado em Letras e experiência de magistério superior a 5 (cinco) anos. O regime de trabalho do coordenador deve ser de tempo integral, reservando, no mínimo, 20 (vinte) horas semanais para as atividades de coordenação. O coordenador deve dedicar-se de forma excelente à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento diligente e diplomático aos discentes e aos docentes, pela representatividade no Conselho de Campus e demais instâncias da Universidade, pela dialogicidade com a comunidade interna e externa, pela transparência, organização e liderança no exercício das funções, pela acessibilidade a informações e pelo conhecimento e comprometimento com o PPC. De acordo com a Portaria nº 179, de 27 de janeiro de 2023, a Coordenadora de Curso para a gestão 2023-2024 é a professora doutora Simone Silva Pires de Assumpção, com Graduação, Mestrado e Doutorado em Letras, com experiência contínua no ensino superior desde o ano de 2005 e pertencente ao quadro funcional da Unipampa desde o ano de 2008.

Não há, na Unipampa, a figura do docente permanentemente responsável por um componente específico. Assim, qualquer professor do curso pode ser designado pela Comissão de Curso a ministrar quaisquer componentes curriculares relativos à sua área de formação, quais sejam, inglês, espanhol ou educação.

1.4.2 Funcionamento do Curso

O Calendário Acadêmico é definido anualmente pela instituição, conforme Resolução CONSUNI/Unipampa nº 253, de 12 de setembro de 2019. O ano acadêmico compreende dois períodos letivos regulares, com duração mínima de 100 dias letivos cada um.

A carga horária semestral mínima do curso é de 180 horas e a carga horária máxima semestral é de 600 horas.

No Quadro 1, é apresentada a distribuição de carga horária em Componentes Curriculares Obrigatórios, Componentes Curriculares Complementares, Atividades Complementares de Graduação.

Quadro 1 - Distribuição da carga horária exigida para integralização do curso

Modalidade da Atividade	Carga Horária
1. Componentes Curriculares Obrigatórios de Graduação, incluindo:	2730
1.1 Trabalho de Conclusão de Curso	120
1.2 Estágio Curricular Obrigatório	480
1.3 Prática como Componente Curricular	405
2. Componentes Curriculares Complementares de Graduação	180
3. Atividades Complementares de Graduação	60
4. Atividades Curriculares de Extensão, sendo:	330
4.1 Atividades Curriculares de Extensão Específicas	270

Modalidade da Atividade	Carga Horária
4.2 Atividade Curricular de Extensão Específica Unipampa Cidadã	60
*Total	3300

Fonte: Autoras, 2021.

1.4.3 Formas de Ingresso

O preenchimento das vagas no curso atenderá aos critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de ingresso da Universidade, observando as normas para ingresso no ensino de graduação na Unipampa, Resolução nº 260, de 11 de novembro de 2019. A seguir são apresentadas as formas de ingresso:

- I. Processo seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC);
- II. Chamada por Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- III. Ingresso via edital específico.

O preenchimento de vagas ociosas será realizado via Processo Seletivo Complementar ou via editais específicos aprovados pelo Conselho Universitário.

1. Do ingresso via Sistema de Seleção Unificada (SiSU):

- I. O Sistema de Seleção Unificada – SiSU é o sistema um Sistema informatizado gerenciado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, por meio do qual são selecionados estudantes a vagas em cursos de graduação disponibilizadas pelas instituições públicas e gratuitas de Ensino Superior que dele participarem;

- II. O ingresso via SiSU é regulado pelo Ministério da Educação (MEC) e por editais internos da Unipampa;
 - III. A participação da Unipampa no SiSU será formalizada semestralmente por meio da assinatura de Termo de Adesão, que observará o disposto em edital específico do MEC.
2. O ingresso via chamada por nota do ENEM pode ocorrer:
- I. Para ingresso no semestre letivo regular de início do curso, com oferta de parte das vagas anuais autorizadas, antes do processo de ingresso via SiSU;
 - II. Para ingresso no semestre letivo regular de início do curso, para oferta de vagas ociosas, antes do processo de ingresso via SiSU;
 - III. Para ingresso no semestre letivo regular de início do curso, para oferta de vagas não preenchidas via SiSU;
 - IV. Para ingresso no semestre letivo regular seguinte ao início do Curso, antes do Processo Seletivo Complementar.
3. Do ingresso via edital específico:
- I. Cursos de graduação criados mediante acordos, programas, projetos, pactos, termos de cooperação, convênios, planos de trabalho ou editais com fomento externo podem ter processos de ingresso distintos dos demais, em atendimento a calendários diferenciados ou necessidades de seleção particulares.
4. Ações afirmativas institucionais:

- I. Ação Afirmativa para Pessoa com Deficiência: Reserva de 2% (dois por cento) das vagas em todos os editais de ingresso regular nos cursos de graduação;
- II. Ação Afirmativa para Pessoas autodeclaradas Negras (preta e parda): Reserva de 2% (dois por cento) das vagas em todos os editais de ingresso regular nos cursos de graduação.

Podem ser criadas outras ações afirmativas para ingresso nos cursos de graduação, desde que autorizadas pelo Conselho Universitário.

5. Do Processo seletivo complementar:

O Processo Seletivo Complementar é promovido semestralmente, para ingresso no semestre subsequente, visando o preenchimento de vagas ociosas geradas em função de abandonos, cancelamentos e desligamentos. É destinado aos estudantes vinculados a instituições de ensino superior, egressos de cursos interdisciplinares, aos portadores de diplomas que desejam ingressar na Unipampa, aos ex-discentes da Unipampa, em situação de abandono, cancelamento ou que extrapolem o prazo máximo de integralização do curso e desejem reingressar; aos ex-discentes de Instituições de Ensino Superior interessados em concluir sua primeira graduação.

São modalidades do Processo Seletivo Complementar:

- I. Segundo ciclo de formação - é a modalidade de Processo Seletivo complementar para diplomados ou concluintes de cursos interdisciplinares que permite a continuidade da formação em um dos demais cursos de graduação oferecidos pela Unipampa;
- II. Reingresso - é a modalidade do Processo Seletivo Complementar para discentes da Unipampa em situação de abandono, cancelamento ou desligamento há, no máximo, 04 (quatro) semestres letivos regulares consecutivos;

- III. Conclusão da Primeira Graduação - é a categoria de Processo Seletivo Complementar para discentes de instituições de ensino superior, em situação de abandono ou cancelamento, que buscam concluir sua primeira graduação;
 - IV. Reopção de curso - é a modalidade de Processo Seletivo Complementar mediante a qual o discente, com vínculo em curso de graduação da Unipampa, pode transferir-se para outro curso de graduação ou outro turno de oferta de seu Curso de origem na Unipampa;
 - V. Transferência voluntária - é a modalidade do Processo Seletivo Complementar na qual o discente regularmente matriculado ou com matrícula trancada em curso de graduação reconhecido de outra Instituição de Ensino Superior (IES), pública ou privada e credenciada conforme legislação, pode solicitar ingresso em Curso de graduação da Unipampa;
 - VI. Portador de diploma - é a modalidade do Processo Seletivo Complementar para diplomados por Instituições de Ensino Superior do País, credenciadas conforme legislação, ou que tenham obtido diploma no exterior, desde que revalidado na forma do art. 48 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
6. As outras formas de ingresso na Unipampa compreendem as seguintes modalidades:
- I. Transferência *Ex-officio* - é a forma de ingresso concedida a servidor público federal civil ou militar, ou a seu dependente estudante, em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de domicílio para a cidade do campus pretendido ou município próximo, na forma da Lei nº 9.536, 11 de dezembro de 1997 e do Parágrafo único do Art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

- II. Programa de Estudantes-Convênio - conforme Decreto 7.948, de 12 de março de 2013, oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais;
- III. Matrícula de Cortesia - consiste na admissão de estudantes estrangeiros, funcionários internacionais ou seus dependentes, conforme Decreto Federal nº 89.758, de 06 de Junho de 1984, e Portaria MEC nº 121, de 02 de Outubro de 1984; somente é concedida a estudante estrangeiro portador de visto diplomático ou oficial vindo de país que assegure o regime de reciprocidade.

O Conselho Universitário pode autorizar outros processos seletivos, além dos descritos.

7. Dos estudos temporários:

Os estudos temporários caracterizam a participação de estudantes em componentes curriculares de graduação, mediante Plano de Estudo devidamente aprovado. Podem ser realizados conforme as seguintes modalidades:

- I. Regime Especial de Graduação - A matrícula no Regime Especial é permitida aos Portadores de Diploma de Curso Superior, discentes de outra Instituição de Ensino Superior e portadores de Certificado de Conclusão de Ensino Médio com idade acima de 60 (sessenta) anos respeitada a existência de vagas e a obtenção de parecer favorável da Coordenação Acadêmica;
- II. Mobilidade Acadêmica Intrainstitucional – permite ao discente da Unipampa cursar temporariamente componentes curriculares em Campus distinto daquele que faz a oferta do Curso ao qual o discente está vinculado;
- III. Mobilidade Acadêmica Interinstitucional - permite ao discente de outra IES cursar componentes curriculares na Unipampa, como forma de

vinculação temporária; e permite ao discente da Unipampa cursar componentes curriculares em outras IES na forma de vinculação temporária.

O discente com deficiência que ingressar na UNIPAMPA, por meio de ações afirmativas, de acordo com a Resolução CONSUNI 328/2021, passará por uma entrevista, no ato de confirmação da vaga, com a finalidade de identificar as tecnologias assistivas necessárias às suas atividades acadêmicas. Após o ingresso do discente com deficiência, a UNIPAMPA deverá nomear uma equipe multidisciplinar para realização de avaliação biopsicossocial.

Os discentes que não tenham ingressado por ações afirmativas ou que não tenham informado a demanda por acessibilidade pedagógica, no momento do ingresso na instituição, poderão fazê-lo a qualquer tempo, mediante solicitação junto à interface do NInA.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

As principais políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* estão fundamentadas em quatro princípios básicos: multilinguismo, formação cidadã intercultural, qualidade acadêmica e excelência em prática docente para múltiplos contextos.

2.1.1 Política de Ensino

A política de ensino da Unipampa fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em consonância com os princípios gerais e a concepção de formação acadêmica do PDI (2019-2023), o ensino no Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* é pautado pelos seguintes princípios centrais: multilinguismo, formação cidadã intercultural, qualidade acadêmica e excelência em prática docente. Ainda, deve ser perpassado por: autonomia e aprendizagem contínuas, articulação entre Educação Básica e Educação Superior, extensão como eixo da formação acadêmica, pesquisa como princípio formativo, diversidade de conhecimentos e concepções pedagógicas, inovação pedagógica, estímulo à mobilidade acadêmica nacional e internacional.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos do curso para o desenvolvimento de suas primeiras vivências em escolas públicas da Educação Básica. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros docentes e a sala de aula. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a Educação Superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

O Programa de Residência Pedagógica tem por objetivo o aperfeiçoamento da formação prática dos futuros professores, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade do curso. Essa imersão deve

contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da Unipampa.

Ambos os programas visam fortalecer o vínculo da universidade com as redes de educação básica da região na qual a Unipampa está inserida, oportunizando, assim, a vivência no contexto real de trabalho para a promoção da excelência da prática docente.

O projeto de ensino Acolhimento e Mentoria Estudantil (AME), coordenado pelas Profa. Dra. Kátia Vieira Morais e Profa. Dra. Valesca Brasil Irala, foi criado em 2021 para promover a socialização acadêmica dos ingressantes e a integração de docentes e discentes do Curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* do Campus Bagé. O projeto de mentoria tem como objetivo principal mitigar a evasão dos alunos do curso, através de orientação para a inserção dos ingressantes nas práticas universitárias, a partir da reflexão das vivências acadêmicas. A socialização acadêmica se dá em forma de encontros quinzenais ou mensais de mentoria entre o mentor e o seu grupo de alunos ingressantes mentorados e de ações coletivas, tais como rodas de conversa e palestras sobre temas pertinentes ao processo de inserção acadêmica. Os mentores são professores atuantes no curso e/ou discentes veteranos ou ainda estudantes de pós-graduação.

O programa nacional Rede Andifes-IsF (iniciado como Inglês sem Fronteiras em 2012 e posteriormente, em 2014, ampliado para Idiomas sem Fronteiras) é coordenado atualmente pela Profa. Dra. Sara dos Santos Mota. O programa tem como objetivo a formação inicial e continuada de professores de idiomas para atuarem em processos de internacionalização; o desenvolvimento de proficiência linguística de estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo das IFES credenciadas, professores de idiomas da rede pública de Educação Básica e estrangeiros (em língua portuguesa); o trabalho em rede para o desenvolvimento de políticas linguísticas no Ensino Superior Brasileiro. A Rede Andifes-IsF permite que especialistas de qualquer instituição de ensino superior, nacional ou internacional, se credenciem por intermédio

de chamadas específicas para atuarem colaborativamente para o aumento do nível de proficiência em língua estrangeira nas IFES credenciadas, com propostas de atuação no tripé ensino-pesquisa-extensão.

2.1.2 Política de Pesquisa

A política de pesquisa do Curso de Letras - *Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* fundamenta-se no estímulo à iniciação à pesquisa ao longo do curso, desde o seu desenvolvimento progressivo dentro dos componentes curriculares, incluindo a participação do estudante em projetos, eventos e grupos de estudos, culminando no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, a atuação dos docentes tanto na graduação quanto na pós-graduação (Mestrado Acadêmico em Ensino e Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) fomenta a interação entre alunos e professores desses dois níveis de ensino, impulsionando o conhecimento científico dos estudantes.

Os principais programas de fomento à pesquisa da universidade são: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/Unipampa; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC/AF/CNPq/Unipampa; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq/Unipampa; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio - PIBIC/EM/Unipampa; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC/FAPERGS/Unipampa; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI/FAPERGS/Unipampa. Além desses editais de fomento externo, também são lançados periodicamente editais internos de apoio à pesquisa.

Em consonância com os princípios gerais do PDI (2019-2023), a pesquisa no âmbito da graduação também está fundamentada nos seguintes princípios: formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico, difusão da prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação, produção

científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentável e regional, incentivo à participação em programas de colaboração em redes de pesquisa nacional e internacional.

Os projetos e grupos de pesquisa vinculados ao curso em andamento no momento (2021-2022) são:

- Políticas das línguas na fronteira Brasil-Uruguay: perspectivas em torno da presença do espanhol. Coordenação: Profa. Dra. Sara dos Santos Mota.
- Diálogos interinstitucionais: mapeamento da oferta da língua espanhola no Estado do Rio Grande do Sul. Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Dutra.
- Mapeamento sobre o ensino do espanhol em escolas públicas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina: uma abordagem quantitativa. Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Dutra.
- Aprendizagens ativas e colaborativas: análise da percepção docente, do engajamento discente, da autorregulação e do processo avaliativo. Coordenação: Profa. Dra. Valesca Brasil Irala.
- Repositório Digital TATU - Inovação na Pesquisa em História da Educação. Coordenação: Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica.
- Centro de Escrita da UNIPAMPA (CEU). Coordenação: Profas. Dras. Kátia Vieira Morais, Isaphi Marlene Jardim Alvarez e Isabel Cristina Ferreira Teixeira.
- Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagens, Metodologias e Avaliação (GAMA). Grupo de pesquisa cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPQ. Coordenação: Profa. Dra. Valesca Brasil Irala.

2.1.3 Políticas de Extensão

A política de extensão universitária do Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectives Literaturas*, em consonância com o Plano Nacional de Extensão, é promover a relação dialógica com a comunidade externa, pela democratização do acesso ao conhecimento acadêmico bem como pela realimentação das práticas universitárias a partir dessa dinâmica. A articulação do

ensino com a extensão gera novas pesquisas, pela aproximação com novos objetos de estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A política de extensão do Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* tem os seguintes princípios: valorização da extensão como prática docente; relação dialógica entre a Universidade e a comunidade externa, entendida numa perspectiva de mão dupla de compartilhamento de saberes; e humanização de relações, reconhecendo saberes e otimizando as práticas institucionais.

O Curso reconhece a educação básica como vetor para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, bem como sua importância para a mitigação de desafios históricos da região. As ações de extensão fomentam a formação continuada de profissionais da educação básica, através de modelos horizontais de formação, criando possibilidades para o efetivo impacto nas distintas realidades educacionais.

O Núcleo de Línguas Adicionais (NLA) é um projeto de extensão desenvolvido ininterruptamente desde 2010, atualmente integrado ao programa Centro de Línguas do Pampa (CLIP) e coordenado pela Profa. Dra. Simone Silva Pires de Assumpção (2022-2023). O NLA tem como objetivo principal oferecer semestralmente e de forma gratuita à comunidade externa (crianças, adolescentes e adultos) e comunidade acadêmica cursos gratuitos de línguas adicionais (espanhol, inglês e outras) em diferentes modalidades (a distância e/ou presencial; regulares e/ou intensivos). Objetiva também propiciar aos alunos do curso de Letras - Línguas Adicionais envolvidos no projeto um espaço para o exercício de iniciação à prática docente, através da atuação em sala de aula e do planejamento e elaboração de materiais didáticos para o ensino e aprendizagem de línguas adicionais em contextos diversos. O NLA constitui-se um ambiente de reflexão sobre a prática pedagógica, onde os discentes encontram a possibilidade de experimentarem-se na posição de professores de línguas adicionais, ao mesmo tempo em que aperfeiçoam a proficiência nessas línguas. Funciona, ainda, como espaço de formação para os estudantes de pós-graduação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Línguas, que podem desenvolver no NLA pesquisas vinculadas aos seus projetos de dissertação. Por outro

lado, o Núcleo possibilita ao público atingido o acesso à aprendizagem de línguas adicionais sem ônus financeiro, além de aproximar a comunidade da universidade, seja virtual ou presencialmente, estreitando os vínculos entre universidade e comunidade através da educação linguística.

O Laboratório de Leitura e Produção Textual (LAB), em vigência desde 2009 e coordenado pela Profa. Dra. Clara Zeni Camargo Dornelles e co-coordenado pela Profa. Ma. Flávia Azambuja Alves, egressa do curso de Letras Línguas Adicionais, tem como objetivo aproximar as comunidades acadêmica e não acadêmica, para desenvolver os multiletramentos. Atua em temáticas diversificadas, que se organizam em torno de duas ações: (i) **Oficinas** abertas à comunidade relacionadas à leitura e escrita multimodais; (ii) **Jornal Universitário do Pampa (JUNIPAMPA)**, um webjornal laboratório produzido colaborativamente. A noção de hiper/multimodalidade da produção textual e a (re)escrita colaborativa orientam as atividades de produção em múltiplas plataformas, ou mídias, em uma atitude trans/interdisciplinar. A equipe do LAB integra membros das comunidades acadêmica e não acadêmica, entre eles profissionais liberais e estudantes de ensino médio, professores de escolas e graduandos de instituições de ensino superior.

Entre Nosotros é um projeto interinstitucional (FURG, UFPEL, UFFS, UFSM, UNIPAMPA) coordenado pelo Prof. Dr. Eduardo de Oliveira Dutra, organizado por professores doutores da área de espanhol e tem como objetivo promover o diálogo sobre a formação de professores de língua espanhola em meio a pandemia do covid-19 (e para além dela). Para tanto, docentes de diferentes instituições participam contribuindo ao debate com breves falas sobre temas ligados ao *quehacer* profissional do professor de espanhol.

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento (NAAIPLAA), anteriormente denominado PLA/IsF, sob a coordenação da Profa. Dra. Clara Zeni Camargo Dornelles e da Profa. Dra. Aden Rodrigues Pereira, é um projeto que garante, desde 2014, a oferta de ações de extensão para o ensino de Português como Língua Adicional (PLA) e de Acolhimento (PLAc), atualmente desenvolvido à distância, integrando ações da Rede Andifes-IsF e do Centro de Línguas do Pampa (CLIP). O projeto oferece cursos e exames de

proficiência de PLA, e apoio no processo de inserção sociocultural a imigrantes, refugiados e estudantes estrangeiros. Em interface com a pesquisa e o ensino, o objetivo é produzir materiais, planejar, implementar e avaliar ações de ensino-aprendizagem de português em contexto de imersão-imigração e na esfera acadêmica, em processos de formação docente colaborativa. Além disso, participamos do planejamento e aplicação da prova Proppor (Prova de Proficiência em Português), elaborada na Unipampa, e da preparação de aplicadores e aplicação do Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), elaborado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

2.2 OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* visa proporcionar ao aluno um conjunto de repertórios necessários para atingir o perfil profissional pretendido, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o adequado exercício da profissão de professor de língua inglesa e espanhola em múltiplos contextos.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

Aliado ao perfil geral do egresso da Unipampa e considerando os quatro princípios do curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*, a saber: **a) multilinguismo; b) formação cidadã intercultural; c) qualidade acadêmica e d) excelência em prática docente para múltiplos contextos**, o egresso deverá estar habilitado a:

- atuar como docente de língua inglesa e língua espanhola como línguas adicionais voltadas à comunicação internacional em uma perspectiva multilíngue;
- intervir localmente a partir de uma perspectiva intercultural, visando uma formação cidadã ampliada;
- desenvolver postura de aprendizagem contínua a respeito dos seus objetos de ensino ao longo das suas vivências acadêmicas e profissionais;
- utilizar diferentes concepções metodológicas de ensino, adaptadas a distintos contextos educacionais.

2.3.1 Campos de Atuação Profissional

Docência de Língua Inglesa ou Língua Espanhola em escolas públicas e/ou privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio ou Técnico; editoras, consulados e órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para os ensinos presencial, híbrido ou a distância; espaços de educação não formal, como escolas de idiomas, feiras de divulgação científica e museus; empresas que demandem formação específica na área; empresa própria ou consultoria de idiomas.

2.3.2 Habilidades e Competências

As habilidades e competências preconizadas pelo curso estão organizadas nos seguintes princípios norteadores:

- a) multilinguismo;
- b) formação cidadã intercultural;
- c) qualidade acadêmica;
- d) excelência em prática docente para múltiplos contextos.

Conforme a Resolução CNE 2/2019, Art. 3º, “com base nos mesmos princípios das competências gerais estabelecidas pela BNCC, é requerido do licenciando o desenvolvimento das correspondentes competências gerais docentes”. Sendo assim, a metodologia utilizada para a definição dos objetivos de aprendizagem de cada componente curricular do curso partiu, primeiramente, dos princípios norteadores citados acima e, em seguida, do cruzamento entre competências e habilidades elencadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica, com base nas competências e habilidades previstas na BNCC-Educação Básica, instituída pelas Resoluções CNE/CP nº 2/2017 e CNE/CP nº 4/2018.

Quadro 2 - Competências e habilidades

PRINCÍPIOS NORTEADORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPONENTES CURRICULARES
Multilinguismo	Formação linguística e cultural	Adquirir formação linguística e cultural sólida tanto em inglês quanto em espanhol	Desenvolver a competência comunicativa intercultural em inglês e espanhol nas quatro habilidades linguísticas (ler, falar, ouvir e escrever);	Fundamentos de Inglês e Espanhol I a IV; Análise Linguística em Inglês e Espanhol; Multiletramentos em Inglês e Espanhol; Texto e Discurso em Inglês e Espanhol; Conversação em Inglês e Espanhol.
			Adquirir léxico e conhecimentos metalinguísticos e epilinguísticos de inglês e espanhol através da prática colaborativa;	Fundamentos de Inglês e Espanhol I a IV; Análise Linguística em Inglês e Espanhol; Multiletramentos em Inglês e Espanhol; Texto e Discurso em Inglês e Espanhol; Conversação em Inglês e Espanhol.
			Aprimorar o entendimento das diversidades linguísticas e culturais	Fundamentos de Inglês e Espanhol I a IV; Análise Linguística em Inglês e Espanhol; Multiletramentos em Inglês e Espanhol; Texto e

PRINCÍPIOS NORTEADORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPONENTES CURRICULARES
			constitutivas do português, do inglês e do espanhol e suas presenças nos contextos internacional, nacional e regional.	Discurso em Inglês e Espanhol; Conversação em Inglês e Espanhol; Literaturas Anglófonas e Hispânicas; Culturas Anglófonas e Hispânicas; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Ensino de Português como Língua Adicional.
Formação cidadã intercultural	Responsabilidade social, colaboração e trabalho em equipe	Atuar com empatia e integridade; comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável; adquirir capacidade de colaboração, proposição e resiliência em contextos transversais e interdisciplinares.	Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;	Introdução à Literatura, Literaturas Anglófonas e Hispânicas; Culturas Anglófonas e Hispânicas; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Ensino de Português como Língua Adicional; Organização do Trabalho Pedagógico na Escola; Introdução à Docência; Docência; Inovação e Sociedade; Atividades Curriculares de Extensão.
			Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade.	Introdução à Literatura, Literaturas Anglófonas e Hispânicas; Culturas Anglófonas e Hispânicas; Ensino de Literaturas de Língua Adicional; Ensino de Português como Língua Adicional; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Psicologia e Educação; Introdução à Docência; Educação Inclusiva; Libras I e II; Atividades Curriculares de Extensão.
			Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas,	Introdução à Literatura, Literaturas Anglófonas e Hispânicas; Culturas Anglófonas e Hispânicas; Ensino de Literaturas de Língua Adicional; Ensino de

PRINCÍPIOS NORTEADORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPONENTES CURRICULARES
			para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar.	Português como Língua Adicional; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Psicologia e Educação; Educação Inclusiva; Libras I e II; Atividades Curriculares de Extensão.
Qualidade acadêmica	Conhecimento científico e cultural, autonomia e pensamento crítico-criativo	Dominar aspectos básicos da pesquisa científica para a produção e socialização do conhecimento, propor soluções teórico-científicas para a inovação e transferência de conhecimento em diferentes contextos.	Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal;	Letramento Científico; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Componentes Curriculares Complementares de Graduação; Atividades Complementares de Graduação.
			Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção científica e/ou cultural;	Introdução à Literatura, Literaturas Anglófonas e Hispânicas; Culturas Anglófonas e Hispânicas; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Fundamentos de Inglês e Espanhol I a IV; Análise Linguística em Inglês e Espanhol; Multiletramentos em Inglês e Espanhol; Texto e Discurso em Inglês e Espanhol; Conversação em Inglês e Espanhol; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Componentes Curriculares Complementares de Graduação; Atividades Complementares de Graduação.
			Aprender de forma autônoma a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos	Letramento Científico; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Componentes Curriculares Complementares de Graduação; Atividades

PRINCÍPIOS NORTEADORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPONENTES CURRICULARES
			avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação.	Curriculares de Extensão; Atividades Complementares de Graduação.
Excelência em prática docente para contextos múltiplos	Fluência digital, responsabilidades profissionais	Analisar e resolver, de forma criativa, problemas de diferentes naturezas oriundos do campo de atuação profissional; adotar perspectivas interdisciplinares e transdisciplinares em sua prática profissional; compreender e explicar com propriedade usos linguísticos típicos das línguas-alvo estudadas, em linguagem e formatos adequados às demandas/perfis dos estudantes; gerenciar, liderar e empreender; comprometer-se com a sua permanente atualização profissional; integrar novas tecnologias à	Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;	Introdução à Docência; Docência, Inovação e Sociedade; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Educação Inclusiva.
			Desenvolver as práticas de multiletramento e suas aplicações na sala de aula;	Ensino de Línguas Adicionais I a III; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Estágio de Inglês e Espanhol I e II.
			Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente;	Introdução à Docência; Docência, Inovação e Sociedade; Ensino de Línguas Adicionais I a III; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Psicologia e Educação; Organização do Trabalho Pedagógico na Escola e Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino.
			Identificar problemas e propor soluções criativas e inovadoras;	Introdução à Docência; Docência, Inovação e Sociedade; Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino; Ensino de Línguas Adicionais I a III; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Estágio de Inglês e Espanhol I e II.
			Transpor conhecimentos linguísticos e pedagógicos para diferentes	Ensino de Línguas Adicionais I a III; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Organização do Trabalho

PRINCÍPIOS NORTEADORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPONENTES CURRICULARES
		sua prática profissional.	contextos de ensino-aprendizagem;	Pedagógico na Escola; Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino.
			Incorporar conhecimentos inter e transdisciplinares na sua prática profissional;	Docência, Inovação e Sociedade; Ensino de Línguas Adicionais I a III; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Psicologia e Educação; Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino.
			Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais;	Introdução à Docência; Docência, Inovação e Sociedade; Ensino de Línguas Adicionais I a III; Estágio de Inglês e Espanhol I e II.
			Desenvolver capacidades de planejamento e gerenciamento de diferentes espaços educacionais;	Ensino de Línguas Adicionais I a III; Estágio de Inglês e Espanhol I e II; Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino.
			Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional.	Ensino de Línguas Adicionais I a III; Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais; Estágio de Inglês e Espanhol I e II.

Fonte: Autoras, 2021

2.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Compatível com as orientações gerais de organização curricular previstas na Resolução CNE/CP nº 02/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA n. 267, de 02 de dezembro de 2019 que aprova a Política Institucional de Formação de Profissionais para a Educação Básica no âmbito da Universidade Federal do Pampa, este PPC, em sua arquitetura curricular, concebe uma articulação entre os objetivos do curso, o desenvolvimento das habilidades e competências e o perfil do egresso. Assim, os princípios, que orientam as bases da organização curricular do curso consideram a natureza socioeconômica e cultural da região, como também as demandas emergentes de formação de um profissional qualificado para atender às necessidades educacionais e sociais das regiões e do país, são:

- 1) Multiculturalidade: Além da “adoção de uma perspectiva intercultural de valorização da história, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso XIV), o curso prioriza uma perspectiva dialógica multicultural e multilinguística;
- 2) Fortalecimento da autonomia discente: “fortalecimento da responsabilidade, do protagonismo e da autonomia dos licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso VI);
- 3) Valorização da prática docente integrada à teoria: “a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e

pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso II);

- 4) Metodologias inovadoras: “aproveitamento dos tempos e espaços da prática nas áreas do conhecimento, nos componentes ou nos campos de experiência, para efetivar o compromisso com as metodologias inovadoras e os projetos interdisciplinares, flexibilização curricular, construção de itinerários formativos, projeto de vida dos estudantes, dentre outros” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso XII);
- 5) Valorização da profissão docente: “atribuição de valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso V).

2.4.1 Matriz Curricular

A Matriz Curricular do Curso, contendo os componentes curriculares, cargas horárias e número de créditos, é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 - Matriz curricular

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Pré-requisitos	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH Prática Pedagógica (Estágio)	CH Total	Créditos
1	BA001367	Fundamentos de Inglês I		30	30				60	4
1	BA001368	Fundamentos de Espanhol I		30	30				60	4
1	BA001369	Letramento Científico		45	15				60	4
1	(nova)	Psicologia e Educação		45		15			60	4
1	(nova)	Educação Inclusiva		45		15			60	4
1	BA001370	Introdução à Docência			15	30	15		60	4
2	BA001371	Fundamentos de Inglês II		30	30				60	4
2	BA001372	Fundamentos de Espanhol II		30	30				60	4
2	BA001373	Introdução à Literatura		30	30				60	4
2	BA001374	Docência, inovação e sociedade			15	30	15		60	4
2	BA001375	Ensino de Línguas Adicionais I			15	30	15		60	4
2	BA001404	Organização do Trabalho Pedagógico na Escola		60		30			90	6
3	BA001376	Fundamentos de Inglês III		30	30				60	4

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Pré-requisitos	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH Prática Pedagógica (Estágio)	CH Total	Créditos
3	BA001377	Fundamentos de Espanhol III		30	30				60	4
3	BA001378	Culturas Anglófonas		30	30				60	4
3	BA001379	Ensino de Línguas Adicionais II			15	30	15		60	4
3	BA001380	Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino		15		45			60	4
4	BA001381	Fundamentos de Inglês IV		30	30				60	4
4	BA001382	Fundamentos de Espanhol IV		30	30				60	4
4	BA001383	Culturas Hispânicas		30	30				60	4
4	BA001384	Ensino de Português como Língua Adicional			15	30	15		60	4
4	BA001385	Ensino de Línguas Adicionais III			15	30	15		60	4
5	BA001386	Análise Linguística em Inglês		30	30				60	4
5	BA001387	Análise Linguística em Espanhol		30	30				60	4

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Pré-requisitos	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH Prática Pedagógica (Estágio)	CH Total	Créditos
5	BA001388	Literaturas Hispânicas		30	30				60	4
5	BA001389	Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais		15	15	15	15		60	4
5	BA001390	Estágio de Espanhol I	Integralização de, no mínimo, 1100 (mil e cem) horas. *					120	120	8
6	BA001391	Multiletramentos em Inglês		30	30				60	4
6	BA001392	Multiletramentos em Espanhol		30	30				60	4
6	BA001393	Literaturas Anglófonas		30	30				60	4
6	BA001594	LIBRAS I		60					60	4
6	BA001394	Estágio de Espanhol II	Integralização de, no mínimo, 1100 (mil e cem) horas. *					120	120	8
7	BA001395	Texto e Discurso em Inglês		30	30				60	4
7	BA001396	Texto e Discurso em Espanhol		30	30				60	4

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Pré-requisitos	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH Prática Pedagógica (Estágio)	CH Total	Créditos
7	BA001397	LIBRAS II	LIBRAS I			60			60	4
7	BA001398	Trabalho de Conclusão de Curso I	Integralização de, no mínimo, 1.500 (mil e quinhentas) horas.**	15	45				60	4
7	BA001399	Estágio de Inglês I	Integralização de, no mínimo, 1100 (mil e cem) horas. *					120	120	8
8	BA001400	Conversação em Inglês		30	30				60	4
8	BA001401	Conversação em Espanhol		30	30				60	4
8	BA001402	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I	15	45				60	4
8	BA001403	Estágio de Inglês II	Integralização de, no mínimo, 1100 (mil e cem) horas. *					120	120	8

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Pré-requisitos	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH Prática Pedagógica (Estágio)	CH Total	Créditos
CARGA HORÁRIA TOTAL DE COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS				945	840	300	105	480	2730	182
CARGA HORÁRIA TOTAL DE COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES									180	12
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO									330	22
Atividades Curriculares de Extensão Específicas									270 (mín.)	18 (mín.)
Unipampa Cidadã									60 (mín.)	4 (mín.)
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO									60	4
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO									3300	220

*** Estágios Curriculares Obrigatórios:**

Para se matricular em Estágio de Espanhol I, Estágio de Espanhol II, Estágio de Inglês I e Estágio de Inglês II, o discente precisará ter integralizado, no mínimo, 1100 (mil e cem) horas.

**** Trabalho de Conclusão de Curso I:**

Para se matricular em Trabalho de Conclusão de Curso I, o discente precisará ter integralizado, no mínimo, 1.500 (mil e quinhentas) horas.

2.4.2 Requisitos para integralização curricular

Os requisitos para integralização curricular com vistas à colação de grau são:

- Cumprimento de todos os componentes curriculares obrigatórios (2730 horas);
- Cumprimento da carga horária mínima em componentes curriculares complementares (180 horas);
- Cumprimento de, no mínimo, 60 horas de Atividades Complementares de Graduação, conforme as normas deste PPC;
- Cumprimento da carga horária mínima de Atividades Curriculares de Extensão, conforme as normas deste PPC (330 horas);
- Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso com aprovação em defesa pública e posterior entrega da versão final à universidade, conforme as normas da Biblioteca;
- Situação regular no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE), que é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme Lei nº 10.861/2004 e Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018.

2.4.3 Abordagem aos Temas Transversais

Os temas transversais e contemporâneos foram incluídos nos currículos evidenciando o caráter de atualidade desses temas e sua relevância para a Educação Básica, e conseqüentemente para a Formação de Professores. A inclusão desses temas também é integradora na medida em que a abordagem não fica exclusiva a uma única área do conhecimento, mas deve ser abordada por todas elas de forma integrada e complementar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta seis macro áreas temáticas: Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde.

Conforme a BNCC, a incorporação de novos temas visa atender às novas demandas sociais e garantir que o espaço escolar seja um espaço cidadão, comprometido “com a construção da cidadania [que] pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental” (BRASIL, 1997, p. 15).

O *Curso de Licenciatura em Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* aborda com profundidade e de forma integradora a multiculturalidade, tendo em vista que o multilinguismo é um dos princípios norteadores do curso. Sendo assim, a multiculturalidade está presente na concepção de todos os componentes curriculares obrigatórios que versam sobre o inglês e o espanhol, assim como suas respectivas culturas e literaturas, priorizando uma abordagem dialógica associada à perspectiva da alteridade.

Além disso, dentre os eixos propostos pela BNCC, selecionamos alguns temas a serem trabalhados em componentes curriculares complementares.

Quadro 4 - Temas transversais e contemporâneos

TEMA	EIXO	COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES
Educação em Direitos Humanos	Cidadania e Civismo	Culturas dos Povos Nativos Indígenas das Américas
		Estudos Afro-Americanos
		Gênero, Sexualidade e Identidade
		Tópicos de Feminismo(s)
		Teoria e Crítica Étnico-racial
Trabalho	Economia	Empreendedorismo e Docência
		Ética e Integridade na Profissão Docente
Ciência e Tecnologia	Ciência e Tecnologia	Tecnologia e Inovação no Ensino de Línguas

TEMA	EIXO	COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES
Educação Ambiental	Meio Ambiente	Tópicos em Educação Estético-Ambiental
Saúde	Saúde	Autocuidado e Bem-estar
Diversidade Cultural	Multiculturalismo	Culturas dos Povos Nativos Indígenas das Américas
		Estudos Afro-Americanos
		Fronteira e Sociedade
		Política Linguística
		Teoria e Crítica Étnico-racial

Fonte: Autoras, 2021

Ainda, conteúdos referentes à conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas e violência contra a mulher (Lei 14.164/2021); bem como ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas (Lei 13.663/18) são amplamente abordadas nos eixos mencionados acima *Cidadania e Civismo e Multiculturalismo*, assim como nos componentes curriculares obrigatórios de estágio. Os assuntos também são tópicos de debates na componente curricular obrigatória *Introdução à Docência* e na componente curricular complementar *Ética e Integridade na Profissão Docente*. Além disso, conteúdos referentes à educação alimentar e nutricional (Lei 13.666/18) são abordados no eixo Saúde no componente curricular complementar *Autocuidado e Bem-estar*.

2.4.4 Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular deste PPC materializa-se em alguns aspectos:

- Flexibilização de pré-requisitos: a fixação de pré-requisitos para os componentes curriculares limita-se ao mínimo necessário (somente para os Estágios, o Trabalho de Conclusão de Curso e LIBRAS), possibilitando

percursos formativos variados, na medida em que o aluno pode escolher em quais componentes curriculares ofertados deseja se matricular em cada semestre;

- Componentes Curriculares Complementares de Graduação: parte da formação do aluno (no mínimo, 180 horas) é definida por ele mesmo mediante a livre escolha de Componentes Curriculares Complementares de Graduação ofertados a cada semestre. Isso significa que o curso acredita em uma formação básica mínima (componentes curriculares obrigatórios) e, também, na capacidade de o aluno direcionar a sua formação para áreas de seu maior interesse;
- Atividades Complementares de Graduação: outra parte da formação do aluno definida por ele mesmo encontra-se no cumprimento das ACG (no mínimo, 60 horas), que complementam a formação do aluno de forma diversificada, com a participação em atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Culturais e Artísticas, Sociais e de Gestão, segundo a Resolução das Normas Acadêmicas de Graduação;
- Atividades de Extensão: como forma de valorizar os saberes adquiridos fora do contexto universitário, os graduandos realizam extensão como agentes da ação na comunidade, o que garante a formação do perfil do egresso generalista e humanista apontados no PDI da Universidade;
- Aproveitamento de Estudos:
 - a) os discentes que já atuam como docentes de línguas adicionais na Educação Básica podem solicitar aproveitamento de parte da carga horária relativa ao estágio curricular;
 - b) os discentes que já estão em processo de aquisição de uma língua adicional, iniciado antes do ingresso na universidade, seja por uma situação social de bilinguismo, seja por estudos formais prévios na área de línguas, podem solicitar aproveitamento nos estudos;

- c) os discentes podem também solicitar aproveitamento de estudos para qualquer outro componente curricular, seguindo disposições da LDB/1996, artigo 47, §2º, que aduz que será facultado ao aluno com extraordinário aproveitamento nos estudos a possibilidade de avanço mediante realização de avaliação planejada, executada e avaliada por banca constituída para esse fim;
- d) os discentes que já tiverem concluído um curso de Letras com habilitação em uma das línguas adicionais oferecidas pelo curso podem solicitar o aproveitamento total dos componentes curriculares referentes à formação nessa língua, além de componentes curriculares de formação pedagógica geral.

2.4.4.1 Componentes Curriculares Complementares de Graduação

Visando à flexibilização curricular e à autonomia do aluno, este PPC propõe um extenso número de componentes curriculares complementares, nas modalidades a distância e/ou presencial. O discente terá total liberdade de escolher qual(is) componente(s) curricular(es) deseja cursar dentre aqueles ofertados a cada semestre.

Quadro 5 - Componentes curriculares complementares

Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	CH Teórico a Presencial	CH Teórico a EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH - Total	Créditos Totais
BA000563	Aquisição da Linguagem e Bilinguismo	75				75	5
BA001405	Assessoria de Escrita		15		15	30	2
BA001406	Autocuidado e Bem-estar		15	15		30	2
BA001234	Culturas dos Povos Nativos Indígenas das Américas	30				30	2

Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH - Total	Créditos Totais
BA001407	Empreendedorismo e Docência		15	15		30	2
BA001408	Ensino de Escrita em Espanhol		15		15	30	2
BA001409	Ensino de Escrita em Inglês		15		15	30	2
BA001410	Ensino de Espanhol para Crianças		30		30	60	4
BA001411	Ensino de Inglês para Crianças		30		30	60	4
BA001412	Escrita Acadêmica em Espanhol		15		15	30	2
BA001413	Escrita Acadêmica em Inglês		15		15	30	2
BA001414	Estágio de Português como Língua Adicional		30	30		60	4
BA001239	Estratégias de Aprendizagem de Línguas Adicionais	30				30	2
BA001240	Estudos Afro-Americanos	30				30	2
BA001415	Ética e Integridade na Profissão Docente	30				30	2
BA001450	Fonética e Fonologia de Espanhol	30		30		60	4
BA001451	Fonética e Fonologia de Inglês	45		15		60	4
(nova)	Fonética e Fonologia de Inglês Aplicadas ao Ensino		30	30		60	4
BA000544	Fronteira e Sociedade	60				60	4
BA001247	Gênero, Sexualidade e Identidade	30				30	2
BA001041	História da Educação Brasileira	60				60	4
BA001416	Interculturalidade e Internacionalização		30		30	60	4

Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH - Total	Créditos Totais
BA000548	Introdução à Linguística	60				60	4
BA001417	Introdução à Pesquisa		30		30	60	4
BA000615	Literatura e Cinema	60				60	4
BA000616	Literatura e Outras Linguagens	60				60	4
BA001452	Metodologia de Pesquisa em Linguística Aplicada	30		15		45	3
BA001256	Metodologia de Pesquisa em Literatura	30				30	2
BA000545	Multiletramentos	75				75	5
BA001453	Oficina de Textos em Espanhol	30		30		60	4
BA001454	Oficina de Textos em Inglês	30		30		60	4
BA000543	Política Linguística	60				60	4
(nova)	Políticas Públicas Educacionais	60				60	4
BA001455	Práticas de Oralidade e Escrita em Produções Acadêmicas	15		30		45	3
BA001418	Produção de Material Didático		30	30		60	4
BA001265	Projetos I	60				60	4
BA001266	Projetos II	60				60	4
BA000568	Psicolinguística	60				60	4
BA001456	Retórica e Argumentação em Inglês	45		15		60	4
BA001457	Seminário de Dificuldades dos Luso-falantes Aprendizes de Espanhol	30		15		45	3
BA001419	Sintaxe do Espanhol		30			30	2
BA001420	Sintaxe do Inglês		30			30	2

Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	CH Teórica Presencial	CH Teórica EaD	CH Prática como Componente Curricular Presencial	CH Prática como Componente Curricular EaD	CH - Total	Créditos Totais
BA001421	Tecnologia e Inovação no Ensino de Línguas				30	30	2
BA001422	Teoria e Crítica Étnico-racial		30			30	2
BA000652	Teoria e Crítica Literária	60				60	4
BA000553	Tópicos de Análise Linguística Comparada	75				75	5
BA001423	Tópicos de Culturas Anglófonas		30			30	2
BA001424	Tópicos de Culturas Hispânicas		30			30	2
BA001425	Tópicos de Ensino de Português como Língua Adicional		15		15	30	2
BA000663	Tópicos de Espanhol I	60				60	4
BA000664	Tópicos de Espanhol II	60				60	4
BA001273	Tópicos de Feminismo(s)	30				30	2
BA001458	Tópicos de Inglês I	30		30		60	4
BA001459	Tópicos de Inglês II	30		30		60	4
BA001426	Tópicos de Linguística Aplicada		30		30	60	4
BA001427	Tópicos de Literaturas Anglófonas		60			60	4
BA001428	Tópicos de Literaturas Hispânicas		60			60	4
BA001460	Tópicos de Tradução	45		15		60	4
BA001461	Tópicos em Educação Estético-Ambiental	30		30		60	4

Fonte: Autoras, 2021

Além dos componentes curriculares complementares elencados no Quadro 5, todos os demais componentes curriculares obrigatórios e complementares de todos os cursos de graduação da Unipampa podem ser aproveitados como componentes

curriculares complementares para o curso de *Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*.

2.4.4.2 Atividades Complementares de Graduação

As Atividades Complementares de Graduação (ACG) de caráter acadêmico-científicas, extensionistas, artísticas, culturais e de gestão são definidas, conforme as Normas Básicas de Graduação da Unipampa (Resolução N° 29, de 28 de abril de 2011), como “atividade[s] desenvolvida[s] pelo discente, no âmbito de sua formação humana e acadêmica, com o objetivo de atender ao perfil do egresso da Unipampa e do respectivo curso de graduação, bem como à legislação pertinente”. As ACGs serão registradas no histórico escolar do discente, conforme o Regulamento para aproveitamento de Atividades Complementares de Graduação (ACG) do curso (Apêndice G).

2.4.4.3 Internacionalização, Mobilidade Acadêmica e Quadro Comum Europeu de Referência para línguas

Desde sua criação o curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* adota o conceito de internacionalização abrangente como proposto por Hudzik (2011, p. 9), em que há um comprometimento de agregar ao currículo perspectivas internacionais e comparativas, não somente incentivando a internacionalização em casa e a mobilidade acadêmica, como também aderindo aos parâmetros linguísticos internacionais.

A internacionalização em casa requer uma integração entre as dimensões internacionais e interculturais em ambientes de ensino-aprendizagem formais e informais locais (BEELEN; ELSPEETH, 2015). No intuito de promover a mesma, o curso participa de programas nacional e internacionalmente reconhecidos como o programa Idiomas sem Fronteiras, o programa CAPES/Fulbright de Assistentes de Ensino de língua inglesa e o programa Professor Visitante Virtual. O programa *Idiomas sem Fronteiras*, implantado em 2013, acrescenta a perspectiva do ensino-aprendizagem

de línguas adicionais para a internacionalização das universidades brasileiras no sentido preconizado por Stallivieri (2017, p. 45-48), em que princípios de internacionalização e interculturalidade devem transformar a cultura universitária ao afetar as maneiras com as quais a comunidade acadêmica pensa e age. Desde 2014, através do programa *Idiomas sem Fronteiras* e de editais CAPES/Fulbright (20/2017 e 16/2019), o curso anualmente recebe **assistentes de ensino de língua inglesa** que auxiliam em componentes curriculares de inglês, organizam clubes de conversação, eventos comemorativos, assessoria de escrita e palestras, além de promoverem a integração entre cursos, *campi* e comunidade. Em 2021, através de edital da Embaixada Norte-Americana e Comissão Fulbright Brasil, o curso passou a receber professor visitante virtual para oferta de curso extracurricular.

Além dos programas que promovem a internacionalização em casa oferecidos pelo curso, a Diretoria de Assuntos Institucionais e Internacionais (DAIINTER) oferece a mobilidade acadêmica internacional que permite aos alunos de graduação cursar componentes curriculares em outras IES do exterior. Ao aluno em mobilidade é garantido o vínculo com a instituição e curso de origem assim como o aproveitamento do(s) componente(s) curricular(es) registrados em seu histórico acadêmico (carga horária, frequência e nota). Outra modalidade de mobilidade acadêmica é a virtual e fronteiriça. A IN nº 33/2021 estabelece os fluxos internos para a participação de discentes de graduação em mobilidade acadêmica internacional *outgoing* (discente da Unipampa se vincula temporariamente à IES em outro país) e *incoming* (discentes de outros países vem estudar temporariamente na Unipampa). Também estabelece os fluxos para a mobilidade acadêmica virtual e na região de fronteira, que permite ao discente se manter vinculado ao curso de origem ao mesmo tempo em que realiza suas atividades de mobilidade.

Entre os programas de mobilidade da Unipampa, estão: BRACOL, BRAMEX, CAPES-BRAFITEC e Andifes/Santander. Os programas BRACOL (Brasil-Colômbia) e BRAMEX (Brasil-México) têm como principais objetivos fortalecer a internacionalização da atividade acadêmica, criar frentes de colaboração e reciprocidade, com o objetivo de abrir a Universidade para o mundo. Busca-se como resultado aproximar as pessoas das ciências e humanidades, fortalecer o intercâmbio bilateral e propiciar aos estudantes indicados a oportunidade de acesso às culturas

estrangeiras bem como contrastar com a experiência própria, adquirir uma visão mais rica e universalista da realidade e de promover uma maior integração entre Brasil, Colômbia e México. O programa CAPES - BRAFITEC consiste em projetos de parcerias universitárias em todas as especialidades de engenharia, exclusivamente em nível de graduação, para fomentar o intercâmbio em ambos os países participantes e estimular a aproximação das estruturas curriculares, inclusive a equivalência e o reconhecimento mútuo de créditos obtidos nas instituições participantes. O Programa Andifes/Santander de Mobilidade Acadêmica foi instituído mediante convênio assinado pelos respectivos representantes e permite que alunos de uma instituição cursem componentes curriculares em outra instituição, de acordo com requisitos estabelecidos no convênio. O edital é voltado para mobilidade realizada em IFES em unidade federativa diferente da instituição de origem.

Ainda, no âmbito dos parâmetros de referências linguísticas internacionais, o curso adota como guia geral o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCER), o qual descreve as habilidades comunicativas em níveis de proficiência A, B e C e sub-níveis A1, A2, B1, B2, C1 e C2. Os níveis de proficiência são estabelecidos para todas as habilidades e competências: quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar); estratégias comunicativas (interculturais e turno de fala, por exemplo); produção textual (processo de escrita, anotação, coesão e coerência, por exemplo) e competências comunicativas (sociolinguística, fluência e controle fonológico, entre outros).

A adoção do QCER permite compartilhar a noção de nivelamento linguístico com a comunidade acadêmica, guiando a mesma no seu aprendizado contínuo de línguas, em que a proficiência comunicativa aumenta e se torna mais eficaz com o uso frequente, o estudo regular e o tempo de interação. Ainda, o QCER permite que o foco seja nas habilidades e performances comunicativas dos aprendizes e indica os parâmetros para uma avaliação e autoavaliação continuadas mensurando as habilidades e performances comunicativas. Por ser um parâmetro entendido globalmente, o QCER permite à comunidade acadêmica local compreender a sua proficiência comunicativa não somente em termos locais e nacionais, mas também internacionais. Os níveis do QCER indicam quais as competências comunicativas são necessárias para diferentes contextos comunicativos em línguas adicionais. Também,

informam a comunidade internacional sobre as estruturas e estratégias comunicativas adotadas nos componentes curriculares do curso.

Exames de proficiência internacionais seguem escalas de proficiência comunicativas e estabelecem comparações entre elas. O exame de proficiência internacional em inglês que o curso oferece à comunidade acadêmica TOEFL – ITP (*Test of English as a Foreign Language – Institutional Testing Program*) faz parte do programa *Idiomas sem Fronteiras* e segue o QCER. Já o exame de proficiência internacional em espanhol CELU (*Certificado de Español Lengua y Uso*), também ofertado pelo curso à comunidade acadêmica, segue uma escala de proficiência própria, mas com equivalência ao QCER. Outro exame de proficiência internacional ofertado pelo curso desde 2019 é o exame para a obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação (MEC), mas desde 2009 sob a responsabilidade do INEP, aplicado no Brasil e em outros países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE) é o único certificado de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente pelo governo do Brasil. Esse exame estabelece os seguintes níveis de proficiência: Intermediário, Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior que equivalem respectivamente aos níveis B1, B2, C1 e C2 do QCER.

Na perspectiva de internacionalização abrangente, Stallivieri (2017, p. 44-45) estabelece uma lista de benefícios promovidos pela internacionalização em casa com a adoção de programas e parâmetros internacionais e pela mobilidade internacional. Dentre os benefícios, os programas, parâmetros e a mobilidade internacional mencionados impulsionam o nível linguístico dos alunos; promovem a competência comunicativa intercultural na medida em que discentes e estrangeiros participam de atividades interculturais e ampliam as competências interculturais através da compreensão das diferenças culturais. Além de um currículo voltado para interculturalidade e multilinguismo, o curso se move na direção proposta por Schuessler (2020, p. 38) para não somente criar experiências interculturais que são academicamente reconhecidas, mas também que sejam eficazmente operacionalizadas e avaliadas.

2.4.4.4 Aproveitamento de estudos

Conforme Art. 62 da Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011, que aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas, “o aproveitamento de estudos é o resultado do reconhecimento da equivalência de componente curricular de curso de graduação da Unipampa, com um ou mais componentes curriculares cursados em curso superior de graduação” (UNIPAMPA, 2011, p. 12). O aproveitamento de estudos deve ser solicitado à Comissão de Curso e deferido pelo Coordenador de Curso.

Os procedimentos e regras para aproveitamento de estudos seguem a Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011. Em seu Art. 62, § 1º: “a equivalência de estudos, para fins de aproveitamento do componente curricular cursado, só é concedida quando corresponder a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e a 60% (sessenta por cento) de identidade do conteúdo do componente curricular de curso da Unipampa” (UNIPAMPA, 2011, p. 12). Vide apêndice E.

2.4.4.5 Carga horária a distância em cursos presenciais

Conforme Art. 2º da Portaria nº 2.117 de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior, “As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.” Sendo assim, o curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* apresenta 945 horas em componentes curriculares de graduação obrigatórios em EaD (28,6% da carga horária total do curso). Como o curso também oferece componentes curriculares complementares em EaD, caso o aluno curse todos esses componentes curriculares complementares em EaD (180 horas), atingirá, no máximo, 1.125 horas cursadas em EaD, o que totalizará 34% da carga horária total do curso.

A modalidade EaD implica em contextualização e articulação efetiva situada em um ambiente virtual multimídia interativo como espaço de relações humanas. O material didático pedagógico utiliza múltiplas linguagens (verbal, textual, hipertextual

e hipermediático) e recursos (livro, texto, vídeo, áudio, imagem, entre outros) articulados com as dinâmicas formativas do curso como um todo e também de cada componente curricular. Os espaços virtuais multimodais de aprendizagem além de assegurarem o acompanhamento pedagógico pelo professor e/ou tutor, possibilitam o compartilhamento de ideias com os colegas de forma assíncrona (através da participação em fóruns ou chats, ou realização de atividades colaborativas em wikis, por exemplo) e síncronas (através de encontros em plataformas de videoconferência, como Google Meet ou Zoom).

A logística de produção e disseminação dos materiais didático-pedagógicos devem contribuir para a inclusão. Sendo assim, é importante prever recursos e materiais didático-pedagógicos em diferentes formatos e que promovam a acessibilidade, portabilidade, navegabilidade e flexibilidade. Por exemplo: o material pode ser disponibilizado em HTML, PDF, áudio-podcast, e os vídeos com legendas opcionais para deficientes auditivos. Além disso, a variedade de formatos disponibilizados também contribui para o desenvolvimento da fluência tecnológica, habilidades de aprendizagem e autonomia dos estudantes.

O ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, plataforma institucional da UNIPAMPA, permite a integração de diferentes recursos na construção de componentes curriculares ou cursos online e a interação entre educandos e educadores, estimulando a participação dos estudantes na construção compartilhada de conhecimentos e ressignificando os espaços e as relações de ensino-aprendizagem. Além disso, repositórios mantidos por governos, universidades e organizações com Recursos Educacionais Abertos (REAs), como Merlot (<https://www.merlot.org/>), EduCapes (<https://educapes.capes.gov.br/>) e Portal do Professor (<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>), também podem ser incorporados à trilha formativa dos estudantes.

A avaliação da aprendizagem é contínua e contribui para o desenvolvimento da autonomia do estudante no processo de ensino e aprendizagem levando em consideração as múltiplas possibilidades de interação, os diferentes tempos e espaços de aprender e ensinar e as interfaces correspondentes. As avaliações da aprendizagem são compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais,

apresentando coerência com o processo de aprendizagem dos estudantes. Da mesma forma, o *feedback* sobre as tarefas realizadas pelos estudantes é constante e rotineiro e pode ser realizado pelo professor ou tutor.

A gestão do processo de mediação pedagógica da tutoria (presencial e/ou a distância) junto aos discentes é realizada, predominantemente pelos próprios professores titulares dos componentes curriculares, assim como a organização dos conteúdos, a disponibilização dos recursos e materiais didáticos, e o acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, as metodologias de ensino e aprendizagem na oferta de carga horária a distância, a forma de acesso aos conteúdos, os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância e a mediação para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem estimulam a interação para a aprendizagem, reforçando a ideia do professor como mediador, e de ambos, alunos e professores, como sujeitos envolvidos de forma integral nesse processo de formação.

Além disso, a UNIPAMPA conta com a equipe multidisciplinar (Instituída pela Portaria nº 1688, de 25 novembro de 2021), responsável pela elaboração de estratégias que garantam a acessibilidade comunicacional, disponibilização de materiais por diferentes mídias, suportes e linguagens, e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente. A equipe multidisciplinar ainda é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

2.4.5 Migração curricular e equivalências

No Quadro 6, constam as medidas resolutivas para aproveitamento dos componentes curriculares cursados em uma versão anterior do currículo.

Quadro 6 - Medidas resolutivas para migração curricular

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Total	Proposta de alteração para nova matriz	Medida resolutiva
1	BA000456	História da Educação Brasileira	60	Aproveitamento como Introdução à Docência	Aproveitamento sem pendências.
	BA000541	Fundamentos de Inglês I	105	Desdobramento em Fundamentos de Inglês I e II, com 60 horas cada, sendo 30 horas em EaD, no 1º e 2º semestres, respectivamente.	Aproveitamento como Fundamentos de Inglês I e II.
	BA000542	Fundamentos de Espanhol I	105	Desdobramento em Fundamentos de Espanhol I e II, com 60 horas cada, sendo 30 horas EaD, no 1º e 2º semestres, respectivamente.	Aproveitamento como Fundamentos de Espanhol I e II.
	BA000543	Política Linguística	60	Aproveitamento como Letramento Científico.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000544	Fronteira e Sociedade	60	Aproveitamento como CCGC.	Aproveitamento como CCGC.
2	BA000545	Multiletramentos	75	Aproveitamento como Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000546	Fundamentos de Inglês II	105	Desdobramento em Fundamentos de Inglês III e IV, com 60 horas cada, sendo 30 horas em EaD, no 3º e 4º semestres, respectivamente.	Aproveitamento como Fundamentos de Inglês III e IV.
	BA000547	Fundamentos de Espanhol II	105	Desdobramento em Fundamentos de Espanhol III e IV, com 60 horas cada, sendo 30 horas em EaD, no 3º e 4º semestres, respectivamente.	Aproveitamento como Fundamentos de Espanhol III e IV.
	BA000549	Introdução à Literatura	60	Mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000548	Introdução à Linguística	60	Aproveitamento como Ensino de Línguas Adicionais I.	Aproveitamento sem pendências.

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Total	Proposta de alteração para nova matriz	Medida resolutive
3	BA013608	Políticas Públicas Educacionais no Contexto Brasileiro	60	Aproveitamento como Docência, Inovação e Sociedade	Aproveitamento sem pendências.
	BA000550	Letramentos em Inglês	75	Mudança de nomenclatura para "Multiletramentos em Inglês", redução de 15 horas, realocação para o 6º semestre, mudança de 30 para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000551	Letramentos em Espanhol	75	Mudança de nomenclatura para "Multiletramentos em Espanhol", redução de 15 horas, realocação para o 6º semestre, mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000552	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Adicionais I	60	Mudança de nomenclatura para "Ensino de Línguas Adicionais II", realocação para o 3º semestre, mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000553	Tópicos de Análise Linguística Comparada	75	Mudança de componente obrigatório para CCCG.	Aproveitamento como CCCG.
	BA000555	Culturas Anglófonas	60	Mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
4	BA013503	Organização Escolar e Trabalho Docente	90	Mudança de nomenclatura para "Organização do Trabalho Pedagógico na Escola", realocação para o 2º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000556	Análise Linguística do Inglês	75	Mudança de nomenclatura para "Análise Linguística em Inglês", redução de 15 horas, mudança de 30 horas para EaD, realocação para o 5º semestre.	Aproveitamento sem pendências.

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Total	Proposta de alteração para nova matriz	Medida resolutive
	BA000557	Análise Linguística do Espanhol	75	Mudança de nomenclatura para "Análise Linguística em Espanhol", redução de 15 horas, mudança de 30 horas para EaD, realocação para o 5º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000558	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Adicionais II	60	Mudança de nomenclatura para "Ensino de Línguas Adicionais III", realocação para o 4º semestre, mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000559	Ensino de Português como Língua Adicional	60	Aumento de 15 horas de PCC e mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000560	Culturas Hispânicas	60	Mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
5	BA013610	Psicologia e Educação	60	Realocação para o 1º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000561	Conversação em Inglês	75	Realocação para o 8º semestre, mudança de 30 horas para EaD, redução de 15 horas de PCC.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000562	Conversação em Espanhol	75	Realocação para o 8º semestre, mudança de 30 horas para EaD, redução de 15 horas de PCC.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000563	Aquisição da Linguagem e Bilinguismo	75	Mudança de componente obrigatório para CCCG.	Aproveitamento como CCCG.
	BA000564	Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais	60	Mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000565	Estágio em Contexto Escolar I	120	Mudança de nomenclatura para "Estágio de Espanhol I".	Aproveitamento sem pendências.
6	BA013005	Educação Inclusiva	60	Realocação para o 1º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000566	Texto e Discurso em Inglês	75	Realocação para o 7º semestre, mudança de 30 horas para EaD, redução de 15 horas de PCC.	Aproveitamento sem pendências.

Semestre	Código do Componente Curricular	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Total	Proposta de alteração para nova matriz	Medida resolutive
	BA000567	Texto e Discurso em Espanhol	75	Realocação para o 7º semestre, mudança de 30 horas para EaD, redução de 15 horas de PCC.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000568	Psicolinguística	60	Mudança de componente obrigatório para CCCG.	Aproveitamento como CCCG.
	BA000569	Literaturas Anglófonas	60	Mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000570	Estágio em Contexto Escolar II	120	Mudança de nomenclatura para “Estágio de Inglês I”, realocação para o 7º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
7	BA011203	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	60	Mudança de nomenclatura para “LIBRAS I”, realocação para o 6º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000571	Literaturas Hispânicas	60	Realocação para o 5º semestre, mudança de 30 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000572	Estágio em Projetos de Extensão I	120	Mudança de nomenclatura para “Estágio de Inglês II”, realocação para o 8º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
	BA001037	Trabalho de Conclusão de Curso I	90	Redução de 30 horas, mudança de 45 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.
8	BA000574	Estágio em Projetos de Extensão II	120	Mudança de nomenclatura para “Estágio de Espanhol II”, realocação para o 6º semestre.	Aproveitamento sem pendências.
	BA000575	Trabalho de Conclusão de Curso II	120	Redução de 60 horas, mudança de 45 horas para EaD.	Aproveitamento sem pendências.

Fonte: Autoras, 2021.

2.4.6 Prática como Componente Curricular

Conforme o Parecer do CNE 2/2019, a “prática pedagógica deve estar intrinsecamente articulada, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares”. Assim, no curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*, a prática está presente desde o início e permeia toda a formação do professor, culminando nos

estágios. A Prática como Componente Curricular (PCC) é inerente à formação da identidade do professor como educador, possibilitando a correlação teórico-prática e o movimento entre saber, saber fazer, saber compreender/refletir sobre o que faz na busca de significados na gestão e resolução de situações próprias dos diferentes espaços educacionais.

Sendo assim, o curso prevê situações didáticas em que os futuros professores coloquem em prática seus conhecimentos oriundos de diversas experiências, tempos e espaços, como indicado a seguir:

- Observação de aula e investigação escolar, planejamento de ensino e prática docente, análise e criação de materiais didáticos, tanto em atividades de microensino nos próprios componentes curriculares, quanto em contexto escolar propriamente dito, a partir do 5º semestre;
- Em Programas/Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculados ao curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*, como o Núcleo de Línguas Adicionais, no qual os alunos podem ministrar cursos, oficinas e/ou aulas específicas sobre os temas/competências desenvolvidos no curso.

2.4.7 Estágios Obrigatórios e não obrigatórios

A Resolução CONSUNI/Unipampa nº 329, de 04 de novembro de 2021, aprova as Normas para os estágios destinados a discentes de cursos de graduação, presenciais ou a distância, vinculados à Unipampa e para estágios cuja unidade concedente é a própria universidade. De acordo com o seu Art. 1º:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em Instituições de Educação Superior, que segue os preceitos estabelecidos pela Lei nº 11.788/2008 em sua integralidade.

Conforme Art. 4º, da Resolução 329, “O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.”

§ 1º Estágio Curricular Obrigatório é um componente da matriz curricular previsto no Projeto Pedagógico do Curso, com regulamentação específica aprovada pela Comissão de Curso, em consonância com as normas da Unipampa, com a Lei nº 11.788/2008 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, fora da carga horária regular e obrigatória, podendo ou não ser aproveitado como parte da integralização curricular.

§ 3º É de responsabilidade da Unipampa assegurar a oportunidade do estágio curricular obrigatório aos discentes

Por meio do estágio, os estudantes contextualizam o que aprenderam e desenvolvem competências da atividade profissional, objetivando seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho.

No curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*, o detalhamento do desenvolvimento dos estágios obrigatórios será descrito no Regulamento de Estágios do curso (Apêndice B).

2.4.8 Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme Art. 116 da Resolução 29, de 28 de abril de 2011, que aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas, “o Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, também entendido como Trabalho de Curso, é um componente curricular dos cursos de graduação da Universidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos”. (UNIPAMPA, 2011, p. 19). Além disso, considerando a Resolução CONSUNI 328/2021, que aprovou as Diretrizes para Acessibilidade no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação e para a instituição de Percursos Formativos Flexíveis para discentes com deficiência no âmbito da Universidade Federal do

Pampa, existem manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos (na página do SISBI) e há a disponibilização dos TCCs em repositório institucional próprio, acessíveis pela internet.

No curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*, o detalhamento do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso será descrito no Regulamento de TCC do curso (Apêndice A).

2.4.9 Inserção da extensão no currículo do curso

Considerando a Resolução CONSUNI/Unipampa nº 317/2021, o discente do curso deverá cumprir, no mínimo, 330 horas (10% da carga horária total do curso) em Atividades Curriculares de Extensão (ACE), como membro da equipe executora, nas seguintes modalidades:

1. ACEE (Atividade Curricular de Extensão Específica) denominada “Unipampa Cidadã”: obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 60 horas;
2. ACEE (Atividades Curriculares de Extensão Específicas) mediante a participação em ações de extensão de sua livre escolha, com validação por meio de documentação comprobatória: obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 270 horas.

O detalhamento do desenvolvimento das Atividades Curriculares de Extensão será descrito no Regulamento para inserção da extensão do curso (Apêndice D).

2.5 METODOLOGIAS DE ENSINO

Os pressupostos teórico-metodológicos assumidos neste documento fundamentam-se no Projeto Institucional da Unipampa. Dessa forma, reconhecem e valorizam o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo, orientando para a construção de novos saberes à ética, ao desenvolvimento de competências, de habilidades e à formação humanística, comprometida com a cidadania e a justiça social.

A partir das orientações dispostas na Resolução CNE/CP nº 2/2019 e na Resolução CNE/CP nº 1/2020, compreende-se a importância em priorizar no processo formativo docente a adoção de metodologias ativas de aprendizagem (Art 7º inciso II), pautadas pelo trabalho colaborativo, o desenvolvimento de materiais didáticos inseridos no contexto da cultura digital, a inserção de desafios que estimulem a capacidade de resolução de problemas complexos da vida cotidiana e profissional e a construção de processos investigativos e criativos.

Diante desse cenário, as metodologias de ensino pautar-se-ão nas seguintes concepções:

- I o ensino visando à aprendizagem do aluno, reconhecendo a interdisciplinaridade como elemento essencial da construção do saber;
- II o acolhimento e o trato da diversidade;
- III o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV o reconhecimento da relação simbiótica entre língua, cultura e literatura e o desenvolvimento da reflexão crítica voltada para essa relação intrínseca;

- V o aprimoramento em práticas investigativas;
- VI a elaboração e a execução de projetos colaborativos;
- VII o uso de tecnologias da informação e da comunicação, perpassando as várias áreas do conhecimento;
- VIII o uso de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores e inclusivos;
- IX a abordagem de temas transversais contemporâneos como pressupostos formadores da cidadania;
- X a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão como base da formação acadêmica.

Para atingir esses pressupostos, serão priorizadas metodologias que fomentem a inovação e a promoção da autonomia do aluno no processo de aprendizagem, como também a criação de dispositivos que possam fomentar o seu engajamento na profissão docente, por meio de análises contextualizadas das realidades profissionais e demandas do mundo do trabalho que envolvem as diferentes especificidades da atuação de um profissional que se gradua em Letras.

A aprendizagem híbrida é uma abordagem metodológica e uma forma de organizar o processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva ativa, baseando as atividades em projetos, investigações, estudos de caso e propostas de soluções de crises. No que diz respeito à Educação no Ensino Superior, há a importância da ampliação do conceito de “aula”, pois na aprendizagem híbrida o conceito de frequência do estudante é ressignificado, pois além do ambiente tradicional de ensino, são incluídas atividades em diferentes espaços educacionais, proporcionando interações múltiplas e valorizando tanto os processos quanto os resultados de aprendizagem.

Nesse sentido, no campo metodológico, salientamos a necessidade de ampliação da compreensão sobre o que se constitui uma “aula”, já que a entendemos de forma não restrita a um espaço físico pré-determinado ou a uma delimitação

temporal. Adotamos, como substitutivo a esse conceito, o termo “espaços híbridos de aprendizagem”, baseado na desdicotomização entre o que é físico *versus* o que é digital, o que é um contexto de aprendizagem formal *versus* o que é um contexto de aprendizagem informal, o que é uma sala de aula local *versus* uma sala de aula online, o que é aprender na universidade *versus* o que é aprender no mundo, o que é agir de forma individual *versus* o que é agir em comunidades de aprendizagem, o que é simplesmente usar as ferramentas *versus* o que é se engajar criticamente com as ferramentas, o que é disseminar conhecimento *versus* o que é uma aprendizagem experiencial (HILLI; NØRGÅRD; AAEN, 2019).

Portanto, há que se ter o entendimento que a aprendizagem híbrida inclui práticas não presenciais, desenvolvidas de forma online, sejam elas síncronas quanto assíncronas. Considera-se que o mais importante é favorecer as experiências de aprendizagem dos discentes em diversos contextos educacionais, presencial e não presencial, de modo que a experiência de aprendizado acadêmico seja permeada com aspectos da realidade da profissão docente.

Ainda, de acordo com a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA n. 328/2021, é possibilitado ao discente surdo(a) a produção das atividades acadêmicas, incluindo as avaliações, primeiramente em LIBRAS, com posterior tradução em língua portuguesa, sempre que necessário. A tradução para a língua portuguesa é feita por profissional habilitado para realizar a tradução e interpretação de forma colaborativa com o autor. Também são garantidos recursos acessíveis, tais como: prova ampliada, prova em Braille, Soroban, LIBRAS tátil, auxílio de ledor, tradução/interpretação em LIBRAS, auxílio para transcrição, fácil acesso, apoio para orientação e mobilidade, audiodescrição, comunicação alternativa, bem como todo o tipo de recurso que reduza as barreiras de acessibilidade.

2.5.1 Interdisciplinaridade

Seguindo os pressupostos apresentados por Kleiman e Moraes (1999), este documento se alinha tanto aos conceitos de *interdisciplinaridade* quanto de transversalidade, entendidos como “inseparáveis, pois alimentam-se mutuamente”.

Na abordagem das autoras, o primeiro conceito propõe o questionamento da fragmentação disciplinar, mas também a ideia de linearidade do conhecimento. Essa perspectiva é bastante aderente ao próprio processo de desenvolvimento linguístico em Inglês e Espanhol, visto que a aprendizagem de línguas nunca é um processo plenamente linear, mas em espiral, o que condiz com uma abordagem curricular que também transcende a tradicional linearidade na explicitação de conteúdos linguísticos, entendidos somente numa abordagem sequencial e pré-determinada.

No que diz respeito à *transversalidade*, questiona-se a “alienação e o individualismo do conhecimento”, o que também está plenamente alinhado aos pressupostos da colaboração, da construção de comunidades de aprendizagens físicas e/ou virtuais e o desenvolvimento do trabalho coletivo. A integração sistêmica entre os saberes acadêmicos e não acadêmicos também será efetivada nas práticas extensionistas nas quais os estudantes se engajarão ao longo do seu processo formativo, de forma a vivenciarem a transversalidade para além de uma construção abstrata, mas efetivamente experienciada.

Também há evidências tanto dos processos de interdisciplinaridade quanto de transversalidade nos pressupostos que nortearam a própria criação e consolidação do curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*. Esses processos ficam evidenciados com a inserção dos estudantes em componentes curriculares complementares, grupos e projetos de ensino e pesquisa coordenados pelos docentes do curso que visam contribuir para a construção de uma visão crítica e holística do conhecimento socialmente construído, bem como os seus impactos locais, nacionais e/ou internacionais, com/nas línguas/culturas envolvidas nessa formação única no cenário nacional aqui conduzida.

2.5.2 Práticas Inovadoras

O desenho curricular proposto neste PPC assume uma configuração focada em uma metodologia híbrida de aprendizagem, com oferta de carga horária na

modalidade de Ensino a Distância - EaD em um curso de graduação presencial, com amparo legal na Portaria nº 2.117/2019.

Assume-se, tendo como base os quatro princípios que norteiam o delineamento das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes (multilinguismo, formação cidadã intercultural, qualidade acadêmica e excelência em práticas docentes para contextos múltiplos), que não se pode conceber uma formação docente na contemporaneidade que não seja fortemente permeada pelas potencialidades que a cultura digital imputou para a construção do conhecimento de forma colaborativa e descentralizada. Dessa forma, a ampliação dos espaços de aprendizagem sem os limitantes espaciais e temporais permitem uma flexibilização maior na execução de projetos/tarefas e uma clara personalização no auxílio ao desenvolvimento das competências esperadas, atendendo de forma mais qualificada às demandas de cada estudante e a superação de suas dificuldades específicas.

Nessa lógica, todos os eixos formativos previstos contemplam parte da carga-horária na modalidade de Educação a Distância, pois entende-se que as ferramentas digitais não são um fim em si mesmas ou devam ser tratadas de forma isolada em algum componente curricular destinado apenas à potencialização instrumental do seu uso.

Na proposta dos diferentes componentes curriculares que compõem parte ou integralmente sua carga-horária na modalidade EaD, concebe-se a integração orgânica dos diferentes recursos digitais, seja por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado oficialmente na Unipampa, o Moodle, seja por incorporação de outros recursos e plataformas potencialmente úteis para a construção de efetivas comunidades de aprendizagem, que considerem não apenas os limites geográficos da universidade, mas tantas quantas forem as conexões possíveis para a construção colaborativa do conhecimento, considerando sua relevância local, regional, nacional e/ou internacional.

As práticas colaborativas desejáveis potencializadas pela aprendizagem virtual tendem a gerar um impacto profícuo para incidir no desenvolvimento do conjunto de competências e habilidades esperadas de futuros docentes de inglês e espanhol no mundo contemporâneo e estabelecem uma maior conexão com o mundo do trabalho

atual e vindouro. Um desenho curricular flexível no campo formativo demanda a adoção e criação de metodologias criativas, alinhadas ao modelo desdicotomizador aqui proposto. Ao serem inseridos nessa lógica desde a formação inicial, espera-se que esses futuros profissionais também desenvolvam novos modelos teóricos e metodológicos responsivos em sua futura prática profissional, dando sequência ao processo de inovação didática de forma crítica e recursiva.

2.5.3 Acessibilidade Metodológica

A inclusão no Ensino Superior² está prevista na atual legislação educacional brasileira e é um princípio da educação. De acordo com a política nacional vigente,

² Para fundamentação desse trecho do PPPC, foram utilizadas as seguintes legislações relativas à inclusão escolar vigentes no Brasil, conforme: (a) **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96**, artigo 59, que preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; (b) **Convenção da Guatemala (1999)**, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 3.956/2001, que afirma que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais pessoas, definindo como discriminação com base na deficiência, toda diferenciação ou exclusão que possa impedir ou anular o exercício dos direitos humanos e de suas liberdades fundamentais, com repercussão direta no campo da educação; (c) **Decreto nº 5.296/04**, que regulamentou as leis nº 10.048/00 e nº 10.098/00, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; (d) **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006)**, da qual o Brasil é signatário, a qual estabelece que os Estados Parte devem assegurar um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social compatível com a meta de inclusão plena, adotando medidas para garantir que “As pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência (...) (Art.24)”; (e) **Decreto nº 6.094/2007**, que estabelece dentre as diretrizes do Compromisso Todos pela Educação, a garantia do acesso e permanência no ensino regular e o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas; (f) **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva (MEC/SEESP, 2008)**, que tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior (...) (p. 14); e (g) **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei n. 13.146**, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), capítulo IV - DO DIREITO À EDUCAÇÃO, que prevê o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas; (Art. 2, inciso XIII) e, ainda, nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, a adoção de alguns critérios, tais como: (...) IV - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados; V - dilatação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade; VI - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa (Art. 30).

são considerados estudantes com deficiência aqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. Os estudantes com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo estudantes com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil. Estudantes com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. Dentre os transtornos funcionais específicos estão: dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade, entre outros (Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva, 2008, p. 15).

Também apresenta orientações para a inclusão no Ensino Superior o **Documento Orientador das Comissões de Avaliação *in loco* para Instituições de Educação Superior**, com enfoque em acessibilidade física e acessibilidade metodológica (também conhecida como pedagógica), a qual caracteriza-se pela ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. A forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará a remoção das barreiras pedagógicas e está relacionada diretamente à atuação docente. A UNIPAMPA possui a Resolução CONSUNI 328/2021, a qual aprova as Diretrizes para Acessibilidade no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação e para a instituição de Percursos Formativos Flexíveis para discentes com deficiência no âmbito da Universidade Federal do Pampa.

A Unipampa campus Bagé destinou a sala 3135, denominada Sala de Recursos, para alocar os equipamentos de acessibilidade comunicacional e pedagógica disponíveis. Além dos bens mobiliários permanentes, a sala possui máquina de escrever Braille, impressora Braille, sólidos geométricos, multiplano pedagógico, lupa, dois *netbooks* com leitor de tela para empréstimo aos alunos com

deficiência visual, dois gravadores de voz para empréstimo aos alunos com deficiência visual, dois fones de ouvido, dois mouses ópticos, um teclado numérico e um aplicativo JAWS. A instituição também disponibiliza um *scanner* digitalizador em áudio, localizado na Biblioteca do campus. A Sala de recursos do campus Bagé conta, atualmente, com acadêmicos bolsistas para auxílio aos discentes com deficiência.

Com relação à acessibilidade física e arquitetônica, destaca-se que o prédio do campus Bagé possui arquitetura para contemplar a circulação de cadeirantes, com medidas e dimensões adequadas conforme norma vigente nos corredores e portas das salas de aula e laboratórios; banheiros adaptados para cadeirantes, rampas de acesso aos blocos do prédio, elevadores, vagas especiais no estacionamento e plataforma elevatória na biblioteca (instalada em local onde o acesso é facilitado, no andar térreo, onde há rampas e corrimão). Tem-se, ainda, como política do *campus* Bagé, alocar aulas nas salas dos andares térreos para atender às turmas que tenham discentes com dificuldades de locomoção.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), o acesso, a participação e a aprendizagem dos discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação enfatiza a oferta de atendimento educacional especializado (AEE) – modalidade que perpassa os diferentes níveis de ensino e que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos discentes, considerando suas necessidades educacionais específicas (NEE), as quais são advindas de condições de deficiências.

O atendimento educacional especializado, conforme Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011, é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, na Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, no sistema Braille, no Soroban, na orientação e mobilidade, nas atividades de vida autônoma, na comunicação alternativa, no desenvolvimento dos processos mentais superiores, nos programas de enriquecimento curricular, na adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, na utilização de recursos ópticos e não ópticos, na tecnologia assistiva e outros.

Na Unipampa, o apoio e orientação aos acadêmicos e docentes – atendimento educacional especializado – têm sido efetivados pelo NInA (Núcleo de Inclusão e Acessibilidade) e, nas unidades acadêmicas, pelos NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional), com apoio do NInA. No campus Bagé, o AEE é ofertado e organizado nos turnos inversos ou não concomitantes às atividades acadêmicas dos discentes por profissionais com formação nas suas necessidades específicas. Nessa política, está prevista a oferta da modalidade de educação especial por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes na educação superior. Essa oferta envolve o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. No âmbito do curso de graduação, são mobilizados os recursos pedagógicos que, com equidade, respondem às necessidades específicas dos estudantes e promovem o acesso desses discentes ao currículo do curso. Esses recursos estão presentes nos planos de ensino dos professores, cujo planejamento da práxis contempla as características do seu alunado.

Para tanto, prevê-se a orientação do atendimento aos discentes com deficiência com base no trabalho colaborativo entre os profissionais especializados e os docentes e gestores, com o estabelecimento de parcerias com os profissionais afetos ao AEE na instituição, que, em conjunto com o professor do componente curricular, identificam as barreiras que impedem o acesso dos discentes aos elementos curriculares, providenciando metodologias de ensino-aprendizagem compatíveis às características e necessidades pedagógicas.

No âmbito do curso, a flexibilização curricular e o atendimento diferenciado se beneficiam pela característica didático-pedagógica do trabalho interdisciplinar, que proporciona interação entre alunos com níveis cognitivos diversificados o que, por sua vez, é um modo de promover a inclusão social, por meio da aprendizagem significativa. O trabalho colaborativo entre os professores é uma estratégia efetiva para auxiliar o educador a lidar melhor com as diferenças. O curso disponibiliza e implementa métodos e técnicas de trabalho didático-pedagógico pautados na

concepção de atividades flexíveis, multilíngues, interdisciplinares e colaborativas, incentivando a customização de alternativas e de instrumentos de acesso ao currículo.

2.5.4 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem

Em atendimento ao que prescreve a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, bem como a Resolução CNE/CP nº 1/2020, especial atenção deve ser dada quanto à vivência, aprendizagem e utilização da linguagem digital em diversos contextos de ensino e de aprendizagem. Acreditamos que, para além de uma abordagem tecnicista quanto à necessidade vital dos recursos digitais para os professores e professoras do século XXI, há o importante papel do letramento e da fluência digital para que os discentes se tornem cidadãos participativos em nossa sociedade contemporânea.

O acesso e vivência com os recursos digitais em ambiente acadêmico instrumentaliza-o para agir e interagir com o mundo, posicionando-o como agente transformador da sua realidade, ao produzir conhecimento e desenvolver competências complexas. Em outras palavras, a inserção de recursos digitais aliados a uma perspectiva crítica, proporciona que consumidores de informação se transformem em agentes ativos na análise e produção de artefatos culturais multilíngues.

De acordo com Jenkins *et al.* (2006), apesar de algumas competências e habilidades serem adquiridas através da interação espontânea com os recursos digitais, três aspectos devem ser considerados para receber intervenção pedagógica:

- 1) O acesso desigual aos meios digitais, o que ocasiona desigualdade de oportunidades, experiências, habilidades e conhecimento;
- 2) A falta de criticidade sobre como as mídias configuram e moldam as percepções de mundo;

- 3) A ética emergente no que diz respeito às formas de se relacionar e socializar (pessoal e profissionalmente), o que poderá moldar suas práticas como participantes ativos, críticos e éticos na sociedade atual, seja nos meios digitais ou não.

Ao abordar esses aspectos norteadores através da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) em espaços pedagógicos, o educador contribui para o acesso aos meios digitais e, acima de tudo, proporciona oportunidades para que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que os tornarão participantes ativos na construção da cultura.

2.5.4.1 Outros recursos didáticos

A equipe multidisciplinar foi instituída pela Portaria no 1688, de 25 novembro de 2021, e é responsável pela elaboração de estratégias que garantam a acessibilidade comunicacional, disponibilização de materiais por diferentes mídias, suportes e linguagens, e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente. A equipe ainda é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância; com plano de ação e processo de trabalho registrados e documentados, conforme Instrumento de Avaliação de cursos de graduação.

2.6 APOIO AO DISCENTE

No PDI, é descrita a Política de Assistência Estudantil e Comunitária, considerada de extrema importância por viabilizar o acesso ao Ensino Superior Público Federal por promover a permanência e a conclusão de curso pelos acadêmicos, a formação ampla e qualificada, bem como por combater as desigualdades sociais e regionais e a retenção. As políticas desenvolvidas na

Unipampa são baseadas no que foi estabelecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil do MEC (PNAES - Decreto nº 7.234/2010), pelo PDI e pelas demais legislações pertinentes. Entre os programas e ações de assistência estudantil estão: programa de bolsa permanência, programa de apoio à instalação estudantil, programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico, programa de apoio à participação discente em eventos, programa de alimentação subsidiada e programa de ações afirmativas.

Cada campus conta com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), formado por uma equipe multiprofissional constituída por Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social e Técnico em Assuntos Educacionais no âmbito dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE), a fim de garantir a execução e articulação das ações de acessibilidade e inclusão, das atividades de cultura, lazer e esporte, das ações de acompanhamento aos cotistas, das políticas de ações afirmativas e dos demais projetos. Quanto à Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade, esta é fomentada e articulada institucionalmente, de forma transversal, por meio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA). É papel do NInA, em articulação com as demais Unidades da Universidade, “eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência” (Decreto nº 7.691/2011).

Como uma ação do curso, foi implantado, a partir do ano de 2021, um projeto de ensino intitulado “Acolhimento e Mentoria Estudantil” (AME). Esse projeto tem como objetivo a integração dos alunos ingressantes de cada ano acadêmico, os quais são designados a um docente do curso para um processo de acompanhamento sistemático e assessoria personalizada para a organização de suas atividades acadêmicas gerais e em esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos institucionais. O projeto também tem o intuito de, precocemente, incidir sobre os níveis de evasão e contribuir para que sejam instauradas ações de atendimento e auxílio acadêmico a cada nova turma de alunos ingressantes.

Em relação ao apoio a discentes com deficiência, a instituição tem como documento norteador as Diretrizes para Acessibilidade no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação e para a instituição de Formativos Flexíveis

(Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 328/2021) e a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 240/2019, que, no art. 5º prevê a dilatação do tempo máximo de integralização curricular para alunos com deficiência.

2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação, presencial ou a distância, conforme a natureza do componente curricular e especificada no plano de ensino, como parte indissociável ao processo educativo, tendo caráter diagnóstico, processual, cumulativo e formativo. Segundo Rabelo (1999, p. 11), “a avaliação é inerente e imprescindível durante todo processo educativo que se realize em um constante trabalho de ação-reflexão-ação”. Neste PPC, justifica-se a importância da avaliação no processo educativo, com base nos seguintes aspectos:

- 1) Compreensão do processo de ensino-aprendizagem em desenvolvimento;
- 2) Identificação dos saberes construídos e/ou em construção pelos estudantes;
- 3) Revisão constante das metodologias de ensino e de avaliação adotadas pelos docentes;
- 4) Conhecimento da atuação docente e, quando necessário, durante o processo, indicação de uma possível mudança de atitude por parte dos atores envolvidos;
- 5) Reconhecimento da relação de comprometimento com o processo educativo entre professores e estudantes.

Assim, a avaliação deve ser compreendida como reflexão crítica e dialógica sobre a prática, necessária à formação de novas estratégias de (re)planejamento. Percebida como um processo contínuo e democrático, a avaliação não deve apenas ter em vista o resultado final. A obtenção da média final deve resultar de formas diversificadas de avaliação, a seguir descritas:

Diagnóstica: busca demonstrar o estado atual de um fenômeno para possibilitar um “tratamento” futuro. Vê o acadêmico enquanto agente, quer conhecer suas aptidões, interesses, capacidades e competências enquanto pré-requisitos para tarefas e trabalhos futuros. Tem como objetivo orientar, explorar, identificar, adaptar e prever. A avaliação diagnóstica pode ser realizada por meio de tarefas de sondagens, pré-testes, questionários, observações.

Formativa: tem como meta comprovar se as atividades que estão sendo desenvolvidas estão de acordo com o planejado, documentando como estão ocorrendo, apontando sucessos e fracassos, identificando áreas problemáticas e fazendo recomendações. Vê o aluno em processo. A avaliação formativa pode ser realizada através de *feedbacks* escritos ou orais do professor sobre seminários, artigos, participação em aula, trabalhos em equipe, atividades de microensino, etc., desenvolvidos pelos alunos e também através de *checklists* ou rubricas.

Somativa: não enfoca processos, mas sim resultados, vendo o aluno enquanto produto final. Busca observar comportamentos globais, socialmente significativos e validar conhecimentos adquiridos. A avaliação somativa pode ser realizada por meio de testes e provas.

Assegura-se a existência de atividades de recuperação ao longo do processo de ensino-aprendizagem, explicitadas nos planos de ensino. Conforme Resolução das Normas Acadêmicas de Graduação da Unipampa, “atividades de recuperação serão asseguradas ao discente e promovidas ao longo do desenvolvimento do componente curricular, em uma perspectiva de superação de aprendizagem insuficiente”. Portanto, as atividades de recuperação não se reduzem a uma recuperação de nota ou de frequência. A recuperação tem caráter preventivo, ou seja, as atividades de recuperação serão desenvolvidas ao longo do semestre, visando auxiliar o discente em seu processo efetivo de aprendizagem. Se houver necessidade de recuperação, o professor poderá solicitar: encontros a combinar com o discente em seu horário de atendimento; participação em monitoria e/ou tutoria; entrega de atividades extras (que poderão ser via Moodle ou outro suporte) e participação em laboratórios e/ou grupos de estudos. Tais atividades deverão ser documentadas de alguma forma, seja pela

assinatura de ata, lista de presença e/ou gravação dos encontros, mediante autorização dos participantes, conforme o caso.

Em relação à avaliação, está prevista a aplicação de instrumento avaliativo inclusivo, que considere as adaptações metodológicas e de conteúdo estabelecidas no currículo dos alunos com deficiência. Também serão consideradas as diferenças de desenvolvimento e aprendizagem, incluindo-se ações/formas de apoio para realização das avaliações dos alunos, considerando suas especificidades, com indicação de práticas que serão adotadas para esta tarefa, de acordo com a área de conhecimento.

Ainda conforme as Normas Básicas da Graduação da Unipampa, o discente poderá, por meio de requerimento fundamentado, dirigido à Coordenação do Curso e entregue na Secretaria Acadêmica, tendo solicitado vistas à avaliação, requerer revisão da nota parcial ou da nota final que lhe for atribuída, até 5 (cinco) dias úteis após a publicação feita pelo docente do componente curricular. A Coordenação do Curso, após notificação pela Secretaria Acadêmica, terá 3 (três) dias úteis para encaminhar o requerimento ao docente, que terá mais 5 (cinco) dias úteis para proferir decisão fundamentada, indicando as razões do seu convencimento e entregá-la na Secretaria Acadêmica, que notificará o discente. Da decisão do docente caberá recurso à Comissão de Curso em até 5 (cinco) dias úteis após a notificação do discente pela Secretaria Acadêmica.

A Comissão de Curso avaliará o recurso na sua reunião ordinária seguinte e formará comissão de pelo menos 02 (dois) outros docentes para avaliar o processo. Da decisão da Comissão de Curso caberá recurso ao Conselho de Campus. Todos esses prazos, entretanto, ficam suspensos em caso de afastamento ou férias dos docentes, passando a contar a partir da data do retorno às atividades. Os requerimentos e os recursos de revisão de nota não têm efeito suspensivo.

O plágio acadêmico é uma violação dos direitos autorais de outrem com implicações cíveis e penais. O plágio se configura quando o acadêmico copia ideias, conceitos ou frases de outro autor sem lhe dar o devido crédito. De acordo com a cartilha “Direito Autoral: conheça e participe desta discussão sobre a cultura no Brasil”, publicado pelo MinC, em 2008, disponível no *site* www.minc.gov, a propriedade

intelectual é protegida por lei. Além da lei brasileira que regula os direitos autorais (Lei Federal nº 9.610/98), também existe uma convenção universal, assinada em Genebra, em 6 de setembro de 1952, que protege o direito autoral em todos os países que aderiram ao documento, inclusive o Brasil. De acordo com o Código Civil, Art. 524, “a lei assegura ao proprietário o direito de usar, gozar e dispor de seus bens, e de reavê-los do poder de quem quer que, injustamente, os possua”.

De acordo com o Código Penal, o crime contra o Direito Autoral está previsto nos Artigos 7, 22, 24, 33, 101 a 110, e 184 a 186 (direitos do Autor formulados pela Lei 9.610/1998) e 299 (falsidade ideológica). O autor lesado pelo plágio pode entrar na justiça com ação indenizatória e as penalidades variam de multa até a reclusão (podendo chegar a 5 anos). Portanto, a identificação de plágio acadêmico acarretará a não aceitação do trabalho e a reprovação sumária no componente curricular, além das medidas jurídicas cabíveis ao caso.

As licenças *Creative Commons* são um sistema alternativo às licenças tradicionais de utilização de obras protegidas. No entanto, é importante que o acadêmico observe sob qual tipo de licença *Creative Commons* um autor disponibiliza a sua obra, para saber como poderá utilizá-la legalmente. Mais informações sobre as licenças *Creative Commons* estão disponíveis no site <http://www.creativecommons.org.br/>.

2.8 GESTÃO DO CURSO A PARTIR DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A autoavaliação institucional é promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado permanente que tem como atribuição o planejamento e a condução dos processos de avaliação interna. A Comissão organiza-se em Comitês Locais de Avaliação (CLA), sediados nos Campus e compostos pelos segmentos da comunidade acadêmica – um docente, um técnico-administrativo em educação, um

discente e um representante da comunidade externa –, e em uma Comissão Central de Avaliação (CCA) que, além de reunir de forma paritária os membros dos CLAs, agrega os representantes das Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão. São avaliadas as seguintes dimensões: a missão e o PDI; as políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; a responsabilidade social; a comunicação com a sociedade; políticas de pessoal (carreira, remuneração, desenvolvimento e condições); organização e gestão; infraestrutura física, de ensino, de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; planejamento e avaliação: (especialmente os processos e resultados da auto avaliação institucional); políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira (BRASIL, 2017a). As temáticas da EaD e da inclusão de alunos com necessidades especiais perpassa transversalmente essas áreas.

Inclui-se ainda o Programa de Acompanhamento do Egresso (PAE), regulamentado pela Resolução CONSUNI/Unipampa nº 294, de 30 de novembro de 2020, da Unipampa. Este programa, em atividade desde 2016, tem por objetivo estabelecer a política e as ações de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação da Universidade.

A Unipampa desenvolveu um Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE), que visa estabelecer a política e as ações de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação da Universidade. Cabe aos docentes da Comissão de Curso divulgar a política de acompanhamento de egressos aos alunos, principalmente aos formandos.

Através da comunicação com os egressos, metas poderão ser traçadas para resolver problemas relativos à formação oferecida, isso, conseqüentemente, refletirá na comunidade acadêmica, na matriz curricular e na atividade dos professores. Após o recebimento dos relatórios, os docentes poderão refletir sobre o ensino, o currículo e o método adotado, analisando se o perfil do egresso exposto no PPC condiz com a prática que os ex-alunos vivenciaram.

O papel do docente é fundamental, ainda, para que se estabeleça um processo de sensibilização dos alunos sobre a importância de contribuírem com a avaliação da instituição. É importante que os alunos compreendam a importância de suas

constatações e opiniões não somente enquanto estudantes, mas que saibam, previamente, da importância que terão também enquanto cidadãos formados pela Instituição. Logo, é preciso sensibilizá-los, desde o início de seu percurso na Universidade, para que venham a contribuir significativamente na vida institucional, sejam participativos e críticos com sua autoavaliação, de modo que esta sirva de base para questionamentos e reflexões sobre o processo formativo.

Cabe ao NDE utilizar os resultados para refletir acerca das condições e percepções dos egressos. Tal reflexão é um importante instrumento de debate, através do qual se constatará, de acordo com os indicadores, os sucessos ou deficiências no curso e sobre os quais novas ações poderão ser planejadas.

2.9 RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos são componentes do ambiente educacional que estimulam os educandos, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, tudo o que se encontra no ambiente em que ocorre o processo ensino-aprendizagem pode se transformar em recurso didático, desde que utilizado de forma adequada.

Nessa perspectiva, a aprendizagem através da metodologia híbrida promove a utilização de uma diversidade de recursos didáticos enriquecidos pela tecnologia, os quais possibilitam acessibilidade curricular, com vistas a potencializar a adoção de metodologias ativas, bem como a personalização do ensino. Sendo assim, além dos recursos didáticos presentes no ambiente de aprendizagem presencial tradicional (como quadro branco, projetor, aparelho de som, entre outros), também estão presentes em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) os seguintes recursos:

- Biblioteca virtual (Minha Biblioteca; *Pergamum*);
- E-mail institucional;

- *Moodle*;
- *GSuite (Classroom, Meet, Drive, Forms, Jamboard, etc.)*;
- Grupos de *WhatsApp* ou redes sociais equivalentes, entre outros.

Além disso, a UNIPAMPA conta com a equipe multidisciplinar, instituída pela Portaria nº 1688, de 25 novembro de 2021, responsável pela elaboração de estratégias que garantam a acessibilidade comunicacional, disponibilização de materiais por diferentes mídias, suportes e linguagens, e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente. A equipe multidisciplinar ainda é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

3 EMENTÁRIO

O Ementário é a referência para elaboração do Plano de Ensino. São considerados campos fixos: identificação do componente; carga horária; ementa; objetivo geral; referências bibliográficas básicas e referências bibliográficas complementares (de acordo com as normas da ABNT).

3.1 COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

Grupo I – Base Comum

Grupo II – Conhecimentos Específicos

Grupo III – Prática/Estágios

3.1.1 Grupo I - Base Comum

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Psicologia e Educação

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 45

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Introdução ao estudo das teorias psicológicas que envolvem a constituição do sujeito nos âmbitos do desenvolvimento e da aprendizagem. Contribuições da Psicologia no contexto escolar; Transtornos de Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Estudar os processos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, analisando criticamente os referenciais teóricos da Psicologia e suas implicações metodológicas no ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender desenvolvimento e aprendizagem como fenômenos individuais e sociais;
- Analisar as teorias psicológicas e suas contribuições para a docência;
- Investigar temáticas atuais relativas ao desenvolvimento da criança e do adolescente e suas implicações para os processos de aprendizagem;
- Conhecer os transtornos de aprendizagem e suas formas de mediação pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar**, v.2. 2 Ed. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788536307770.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva**, v. 1. 2 Ed. Porto Alegre: Penso, 2004. ISBN 9788536307763.

ESTANISLAU, Gustavo M. **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. ISBN 9788582711057.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação, v. 3**. 2 Ed. Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788536308241.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536315409.

ESTANISLAU, Gustavo M. **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. ISBN 9788582711057.

REGO, T. C. **Vygotsky: Uma perspectiva sócio-cultural da educação**. Petrópolis:Voices, 1995.

ROTTA, Newra Tellechea. **Transtornos da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2. Porto Alegre: ArtMed, 2016. ISBN 9788582712658

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Educação Inclusiva

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 45

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos da inclusão. Legislação e políticas públicas que amparam o processo no país. Educação especial e Inclusiva e mediação pedagógica. Desenho Universal para a Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Compreender os paradigmas filosóficos, legais e metodológicos da educação na perspectiva inclusiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as políticas educacionais na perspectiva inclusiva desenvolvidas no contexto educacional internacional, nacional e local;
- Analisar as implicações do processo de inclusão do aluno com deficiência na escola regular e na comunidade;
- Estudar as diferentes deficiências, conhecendo suas características e formas de intervenção pedagógica;
- Planejar o ensino a partir dos fundamentos metodológicos da educação em uma perspectiva inclusiva e do desenho universal para a aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BASTOS, Amélia Rota Borges; DORNELLES, Clara; AZAMBUJA, F. (Orgs.) . **A Liga dos Super Direitos**: Super Heróis em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. 1 Ed. Bagé: LEB, 2016. v. 1. 80p .

BASTOS, Amélia Rota Borges. Desenho Universal para a Aprendizagem. Curso de Extensão em Atendimento Educacional Especializado em Práticas Pedagógicas para o SAAE. **Caderno de estudos III**, Pelotas: UFPEL, 2022. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/nei/files/2022/10/caderno-de-estudos-iii.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

BOOTH, T.; AINSCOW, M. **Index for inclusion developing learning and participation in schools**. Bristol: CSIE, 2000. Disponível em: <http://www.csie.org.uk/resources/inclusion-index-explained.shtml>. Acesso em: 16 out. 2023.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BASTOS, Amélia Rota Borges; CENCI, A.. Desenvolvimento de práticas inclusivas: aportes teórico-práticos para o apoio aos estudantes em estágio de docência. *In*: MOL, Gerson (Org.). **O Ensino de Ciências na Escola Inclusiva**. 1 Ed. Brasília: Brasil Cultural, 2019, v. 1, p. 150-168.

BASTOS, Amélia Rota Borges. Lelê de boca aberta: recursos de acessibilidade no livro infantil a partir dos pressupostos do desenho universal e do desenho universal para a aprendizagem. *In*: ONOFRE, Eduardo Gomes; FERNANDEZ, Sandra Mesa; MELO, Margareth de (Orgs.). **Construindo diálogos na educação inclusiva: acessibilidade, diversidade e direitos humanos**. 1 Ed. Campina Grande: Realize, 2021, v. 1, p. 884-894.

DISCHINGER, Marta. Manual de acessibilidade espacial para escolas: o direito à escola acessível Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao->

[basica/192-secretarias-112877938/seesp-esducacao-especial-2091755988/12625-catalogo-de-publicacoes](https://www.seesp.org.br/basica/192-secretarias-112877938/seesp-esducacao-especial-2091755988/12625-catalogo-de-publicacoes). Acesso em: 16 out. 2023.

MENDES. Rodrigo (Org.). **Educação inclusiva na prática**: experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas expectativas para cada um. São Paulo: Fundação Santillana, 2020. Disponível em: <https://institutorodrigomendes.org.br/programas/construcao-de-conhecimento/publicacoes/>. Acesso em: 16 out. 2023.

SEBASTIÁN-HEREDERO, Eladio. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) No documento original: Universal Design Learning Guidelines. Tradução para o português (Brasil) - Versão 2.0. **Revista Brasileira de Educação Especial** [online], v. 26, n. 4, 2020, p. 733-768. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0155>. Acesso em: 20 jan. 2022.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Organização do Trabalho Pedagógico na Escola

Carga horária total: 90

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

As formas de gestão escolar e os desafios implicados na gestão democrática. A organização do trabalho pedagógico na escola, a partir do estudo e análise de alguns dos elementos postos na cultura escolar que intervêm na organização da escola: planejamento, projeto político-pedagógico, currículo como elemento norteador das ações político-pedagógicas da escola e avaliação.

OBJETIVO GERAL

Propiciar o domínio de um referencial teórico que possibilite a compreensão do processo, origem e evolução da organização e gestão do trabalho pedagógico no contexto educacional brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer subsídios para análises críticas da realidade escolar, tendo em vista as necessidades de intervenção docente diante dos problemas e desafios existentes no cotidiano escolar;
 - Oportunizar estudos a respeito das características e implicações das diferentes formas de gestão escolar, enfatizando conflitos e desafios existentes na construção da autonomia e de formas democráticas de gestão escolar;
 - Propiciar a compreensão crítica de elementos que intervêm na organização da escola (planejamento, projeto político-pedagógico, currículo e avaliação).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.

FERREIRA, Naura S. C. **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.

GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CANÁRIO, R. **A escola tem futuro?** Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GIMENO SACRISTÁN, J. e PÉREZGÓMEZ, A. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 10. ed. Petrópolis, RJ, 2008.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Recursos Didáticos Acessíveis ao Ensino

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 15

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 45

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Construção e adaptação de recursos voltados ao ensino dos conteúdos específicos afeitos aos cursos de licenciatura a partir dos conhecimentos da educação especial na perspectiva da inclusão escolar.

OBJETIVO GERAL

Construir e adaptar recursos pedagógicos voltados ao ensino para alunos com deficiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar na literatura da área do curso de formação recursos pedagógicos acessíveis ao ensino;
- Planejar recursos acessíveis ao ensino a partir das características dos alunos com deficiência;
- Produzir recursos acessíveis para o ensino de alunos com deficiência;
- Avaliar os recursos produzidos e seu potencial mediador do conteúdo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BASTOS, Amélia Rota Borges. Construção de Recursos Pedagógicos Assistivos: Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado e as Tecnologias para a mediação da Aprendizagem. **Caderno de Estudos IV**, Pelotas: UFPEL, 2022. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/nei/files/2022/10/caderno-de-estudos-iv.pdf>. Acesso em 16 out. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Fascículo 1. Brasília: MEC: SEESP, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/192-secretarias-112877938/seesp-esducacao-especial-2091755988/12625-catalogo-de-publicacoes>. Acesso em: 16 out. 2023.

CERQUEIRA, J. B.; FERREIRA, M. A. Os recursos didáticos na educação especial. **Revista Benjamin Constant**, n. 5, dezembro de 1996, p.15-20. Disponível em: <http://revista.abc.gov.br/index.php/BC/issue/view/100>. Acesso em: 16 out. 2023.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BASTOS A. R. B; DANTAS, L. M. Construção de recursos alternativos para alunos com deficiência no ensino de química. *In*: PASTORIZA; Bruno; SANGIOGO, Fábio; BOSENBECKER, Veridiana. (Orgs.). **Reflexões e debates em educação química**, v. 1, p. 173-188, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/nei/artigos/>. Acesso em: 16 out. 2023.

BASTOS A. R. B; MAIA, L. D. TEIXEIRA, R. Tabela Periódica Acessível: da proposição do recurso à implementação no ensino de alunos com deficiência visual. **Revista debates em ensino de química**, v. 3, p. 34-49, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/nei/artigos/>. Acesso em: 16 out. 2023.

MANZINI, Eduardo José. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. 2 Ed. Brasília: MEC,

SEESP, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.

MENDES. Rodrigo. Educação Inclusiva na Prática: Materiais Pedagógicos acessíveis. **Diversa**, Disponível em: <https://diversa.org.br/materiais-pedagogicos/>. Acesso em: 16 out. 2023.

SIAULYS, Mara O. de Campos. **Brincar para todos**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Introdução à Docência

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Subsídios para a construção de um processo gradual, lógico e reflexivo, por meio de temáticas fundamentais do campo educacional, da identidade docente e do engajamento em distintas dimensões e circunstâncias da vida pessoal, acadêmica e profissional.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva no âmbito da formação acadêmica e profissional no campo da docência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Vislumbrar diferentes cenários e possibilidades para a formação acadêmica e profissional no campo da docência no ensino de línguas, através do desenvolvimento de um projeto de vida acadêmico-profissional;

- Desenvolver protagonismo e engajamento nas práticas acadêmicas e sociais como estudante e futuro/a docente;
- Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais, na busca de soluções que acarretem benefícios para o próprio desenvolvimento acadêmico-profissional e para a comunidade educacional em geral;
- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Adquirir conhecimentos básicos a respeito dos aspectos éticos, legais e atos normativos presentes no exercício da profissão docente;
- Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente, através da interlocução com profissionais da área da educação/ensino de línguas;
- Identificar problemas e propor soluções criativas e inovadoras, a partir da análise de estudos de caso no campo educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

DORNELLES, Clara; MARRANGHELLO, Guilherme F. **Articulações universidade-escola: perspectivas e possibilidades**. Itajaí, SC: Casa Aberta Editora, 2012. 432 p. ISBN 9788562459399.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez, , 2007. 104 p. (Questões da nossa época; 67)). ISBN 9788524906787.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 3.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2003. 158 p. ISBN 8524907770.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

APRENDIZAGEM profissional da docência: saberes, contextos e práticas. São Carlos, SP: Ed. Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, 2002. 347 p. ISBN 8585173823.

BES, Pablo. **Andragogia e educação profissional**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788595021839.

CATANI, Denice Bárbara. **Docência, memória e gênero**: estudos sobre formação. 4.ed. São Paulo, SP: Escrituras, 2003. 110 p. ISBN 9788586303111.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Diálogo entre a formação inicial e continuada através da escrita e autoformação**. Pelotas, RS: UFPel, 2013. 230 p. ISBN 978565200140.

MALHEIRO, Emerson. **Curso de direitos humanos**. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788597006537.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Docência, inovação e sociedade

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Bases epistemológicas e pedagógicas da inovação no âmbito educacional, voltada à responsabilidade social e ao desenvolvimento sustentável. Perspectivas e desafios da inovação, nos campos pedagógicos e tecnológicos.

OBJETIVO GERAL

Analisar e propor soluções, de forma criativa, ética e participativa, para os problemas de diferentes naturezas oriundos dos espaços de atuação profissional, com responsabilidade social e mobilizando saberes inter e transdisciplinares do campo da inovação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;

- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;
- Planejar atividades de mediação e intervenção contextualizadas voltadas a diferentes realidades educativas;
- Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente, através da interlocução/parceria com profissionais mais experientes da área da educação/ensino de línguas;
- Comprometer-se com a sua permanente atualização profissional;
- Integrar novas tecnologias da informação e comunicação na proposição de projetos inter e transdisciplinares inovadores, voltados a diversos contextos educacionais;
- Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Formação do professor como agente letrado**. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 190 p. ISBN 9788572444774.

IMBERNON, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 119 p. (Coleção Questões da nossa Época V. 77). ISBN 9788524916304.

GARCIA, Dirce Maria Falcone (Org.). **Formação e profissão docente em tempos digitais**. Campinas, SP: Alínea, 2009. 257 p. ISBN 9788575163665.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 251 p. ISBN 8532624073.

CATAPAN, Araci Hack; FERNANDES, Andrino; KASSICK, Clovis; NOLASCO, Ney Ribeiro; NUNES, Rosimeri Coelho; SILVA, Maria das Graças Costa Nery Da. **Gestão e docência na EaD**. Florianópolis, SC: UFSC, 2015. 8 v. ISBN 9788587103871 (v.1).

FRANCO, Maria Amélia Santoro.; PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo, SP: Cortez, 2012. 239 p. (Coleção Docência em Formação : saberes pedagógicos). ISBN 9788524919381.

GESTÃO de organizações educacionais. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029200.

TARDIF, Maurice. **O ofício do professor**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 325 p. ISBN 9788532626684.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Línguas Adicionais I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Introdução aos principais pressupostos da Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Adicionais. Análise teórico-prática do ensino contemporâneo de línguas e de teorias recentes de aquisição da linguagem.

OBJETIVO GERAL

Compreender os principais pressupostos teóricos relacionados ao Ensino de Línguas Adicionais, com vistas a favorecer o processo de ensino-aprendizagem, de acordo com diferentes demandas/perfis de estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir em torno do estatuto e das implicações de conceitos como: língua, linguagem, língua materna, segunda língua, língua estrangeira, língua adicional, língua de acolhimento, língua próxima/vizinha, translíngua, etc;

- Conhecer as principais perspectivas metodológicas no ensino de línguas registradas no campo da Linguística Aplicada, posicionando-se sobre as fragilidades e potencialidades de cada uma;
- Desenvolver reflexão crítica sobre questões implicadas no ensino-aprendizagem de línguas adicionais em diferentes contextos, a partir da leitura de resultados de pesquisas empíricas e comparações com a prática vivenciada em aulas presenciais e/ou virtuais;
- Reconhecer e identificar modelos de transposição didática produzidos, resolvendo problemas práticos relacionados à aprendizagem de conteúdos linguísticos diversos (com foco em: integração de habilidades, ensino de compreensão oral, ensino de leitura, ensino da fala, ensino da escrita, ensino do vocabulário, ensino da gramática, etc.), voltados aos diferentes contextos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Linguística aplicada**: ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes Arte Língua, 2011. 111 p. ISBN 8571132062.

SIGNORINI, Inês. **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998. 188 p. ISBN 9788585725334.

SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). Encyclopedia of Language and Education. 2nd ed. 2008. 2008. eReference ISBN 9780387304243.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CARDOSO, Rozane Silva; DUTRA, Eduardo. **Estudos linguísticos hispânicos**: história, língua e literatura. São Paulo, SP: EDUNISC, 2010. 182 p. ISBN 9788575782958.

ELLIS, Rod. **The study of second language acquisition**. 2. ed. New York: Oxford, 2009. 1142 p. (Oxford applied linguistics). ISBN 9780194422574.

GONCALVES, Adair Vieira; SILVA, Wagner Rodrigues. **Visibilizar a linguística aplicada**: abordagens teóricas e metodológicas /. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. 389 p. ISBN 9788571135666.

QUADROS, Ronice Müller de. **Teorias de aquisição de linguagem**. Florianópolis, SC: Ed. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2008. 304 p. ISBN 9788532804358.

SIMÕES, Darcília; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de (Org). **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 2014. 285 p. ISBN 9788571135208.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Línguas Adicionais II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Abordagens contemporâneas da Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Adicionais. Análise teórico-prática do ensino e da avaliação de línguas em contextos múltiplos.

OBJETIVO GERAL

Recontextualizar os principais pressupostos teóricos relacionados ao Ensino e a Avaliação de Línguas Adicionais, com vistas a favorecer o processo de ensino-aprendizagem, de acordo com diferentes demandas/perfis de estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre o campo avaliativo no ensino de línguas (testes de nivelamento, testes de desempenho, testes diagnósticos, testes de proficiência, testes de aptidão, etc.).

- Analisar e resolver, de forma criativa, inovadora e embasada teoricamente, problemas de diferentes naturezas advindos do ensino de línguas;
- Desenvolver capacidades de planejar e gerenciar diferentes espaços educacionais, em uma perspectiva empreendedora;
- Criar e implementar planejamentos didáticos em que se evidencie com propriedade usos linguísticos típicos das línguas-alvo estudadas, em linguagem e formatos adequados aos diversos contextos de ensino-aprendizagem;
- Valer-se de práticas de multiletramento no planejamento e execução das propostas de ensino desenvolvidas;
- Construir modelos de transposição didática para desenvolver a aprendizagem de conteúdos linguísticos diversos (com foco em: integração de habilidades, ensino de compreensão oral, ensino de leitura, ensino da fala, ensino da escrita, ensino do vocabulário, ensino da gramática), voltados aos diferentes contextos;
- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado e ao próprio desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Linguística aplicada**: ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes Arte Língua, 2011. 111 p. ISBN 8571132062.

GARGALLO, Isabel Santos. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. 3. ed. Madrid: Arco/ Libros, 2010. 95 p. (Cuadernos de didactica del español/LE). ISBN 9788476353912.

LINGUÍSTICA aplicada ao ensino do inglês. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595025530.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

COOK, Vivian. **Second language learning and language teaching**. 4. th ed. London: Hodder Education, 2008. 306 p. ISBN 9780340958766.

IRALA, Valesca Brasil. **Ensino na área da linguagem:** perspectivas a partir da formação continuada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. 168 p. (Série Estudos da Linguagem}). ISBN 9788575912249.

LEFFA, Vilson. **Redes sociais e ensino de línguas:** o que temos que aprender?. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2017. 198 p. (Linguagens e tecnologias; 2). ISBN 9788579341076.

ROCHA, Claudia Ribeiro, 1964-. **Reflexões e propostas sobre a língua estrangeira no ensino fundamental:** plurilinguismo, multiletramentos e transculturalidade. Campinas, SP: Pontes, 2012. 287 p. (Coleção educação e linguagem; v. 1). ISBN 9788571133938.

ROJO, Roxane Helena R. **Multiletramentos na escola.** São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2012. 261 p. (Estratégias de ensino; v. 29). ISBN 9788579340413.

SILVA, Kleber Aparecido da; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. **Língua estrangeira para crianças:** ensino-aprendizagem e formação docente. Campinas, SP: Pontes, 2010. 364 p. (Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada; v. 7). ISBN 9788571133266.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Línguas Adicionais III

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Desenvolvimento de um projeto-incubadora voltado à criação e gestão de um curso de línguas embasado nos pressupostos da Linguística Aplicada e em áreas correlatas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais relacionadas ao Ensino de Línguas, em uma perspectiva colaborativa e teoricamente embasada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular a relação entre teoria e prática em um cenário concreto;
- Desenvolver atitudes como empatia e flexibilidade, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Aprender de forma autônoma a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação;
- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional;
- Adotar perspectivas interdisciplinares e transdisciplinares para embasar os modelos de transposição didática adotados para promover a aprendizagem de conteúdos linguísticos diversos (com foco em: integração de habilidades, ensino de compreensão oral, ensino de leitura, ensino da fala, ensino da escrita, ensino do vocabulário, ensino da gramática), voltados aos diferentes contextos;
- Mapear, analisar e resolver, de forma criativa, inovadora e embasada teoricamente, problemas de diferentes naturezas advindos do ensino de línguas;
- Desenvolver capacidades de planejamento, gerenciamento e liderança em diferentes espaços educacionais, em uma perspectiva empreendedora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- BROWN, H. D. **Principles of language learning and teaching**. 5 ed. San Francisco: Pearson Longman, 2007.
- FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural e formação de educadores**. João Pessoa, PB: CCTA, 2018. 303 p. ISBN 9788595591226.
- GANDIN, D.; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

ROCHA, Claudia Ribeiro. **Reflexões e propostas sobre a língua estrangeira no ensino fundamental**: plurilinguismo, multiletramentos e transculturalidade. Campinas, SP: Pontes, 2012. 287 p. (Coleção educação e linguagem; v. 1). ISBN 9788571133938.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, C. da F. **Estrutura e funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004.

BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação a distância online**. 3. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582170861.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

TONHOLO, Josealdo. **Caminhos para o sucesso em incubadoras e parques tecnológicos**: um guia de boas práticas. Brasília, DF: ANPROTEC, 2006. 118 p. ISBN 8588397110.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Português como Língua Adicional

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Conceituação e abordagens sobre o ensino de português como língua adicional. Metodologias de ensino e de avaliação do ensino de português para contextos múltiplos.

OBJETIVO GERAL

Aprimorar o entendimento das diversidades linguísticas e culturais constitutivas do português e sua presença nos contextos internacional, nacional e regional, com foco no seu ensino para falantes de outras línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir consciência sobre as suas próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Desenvolver as práticas de multiletramento e suas aplicações na sala de aula;
- Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Ler e interpretar artigos científicos voltados à temática do ensino de português como língua adicional em múltiplos contextos;
- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;
- Transpor conhecimentos linguísticos e pedagógicos para diferentes contextos de ensino-aprendizagem de português como língua adicional;
- Produzir materiais didáticos multimodais voltados ao ensino de português como língua adicional;
- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **O ensino do português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais** / 2.ed. Campinas, SP : Pontes, 1997.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, 2009.

DIAS, R; CRISTÓVÃO, V. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 265-304.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org.). **Gramática do português falado: volume I : a ordem / 4. ed.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2002.

ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do português falado: volume II : Níveis de análise linguística, 4. ed.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2002.

KATO, Mary A. (org.). **Gramática do português falado: volume v: Convergências 2. ed.** Campinas, SP : Editora Unicamp, 2002.

MOROSOV, Ivete. **A didática do ensino e avaliação da aprendizagem em língua estrangeira**. Curitiba: Ibpex, 2008.

SCARAMUCCI, Matilde V. Ricardi; WIEDEMANN, L. (Orgs.). **Português para falantes de Espanhol: Ensino e Aquisição**. Campinas, SP: Pontes, 2008.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 15

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

O processo de ensino-aprendizagem de literatura e a formação do leitor de línguas adicionais. Métodos de abordagem do texto literário em contextos de ensino. O letramento literário e a multimodalidade. Análise e elaboração de material didático.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a compreensão dos métodos de abordagem do texto literário no ensino da língua adicional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as relações interdisciplinares da literatura com outras mídias e o uso de adaptações literárias como ferramenta pedagógica no ensino da língua adicional.
- Estabelecer relações entre teoria e crítica literária e a prática docente no ensino de línguas adicionais;
- Identificar problemas relacionados ao ensino de literatura nas aulas de línguas adicionais e propor soluções criativas e inovadoras;
- Desenvolver as práticas de multiletramento, através da análise e produção de material didático, e suas aplicações em diferentes contextos de ensino-aprendizagem;
- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional;
- Aprimorar o entendimento das diversidades linguísticas e culturais constitutivas do português, do inglês e do espanhol e suas presenças nos contextos internacional, nacional e regional;
- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;
- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção científica e/ou cultural;
- Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LAJOLO, Marisa. **Literatura**: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte. UFMG, 1999.

LIMA, Luiz Costa Lima (Org.). **A literatura e o leitor**: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2002.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Interpretação**: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 6. ed. Campinas, SP: Pontes, 2012.

KRESS, Gunther R. **Reading images**: the grammar of visual design. 2nd ed. London: Routledge, c2006.

WELLEK, René. **Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: LIBRAS I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor uma reflexão sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística;
- Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.
- Desenvolver a competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;
- Fornecer estratégias para uma comunicação básica de Libras e adequá-las, sempre que possível, às especificidades dos alunos e cursos;
- Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural;
- Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem;
- Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais;
- Compreender os surdos e sua língua a partir de uma perspectiva cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina; CHOI, Daniel et alii. As línguas de sinais: sua importância para os surdos. *In*: LIBRAS. **Conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CAPPOVILLA, FERNANDO CÉSAR. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: Edusp, 2001

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto**: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007.

QUADROS, Ronice Müller de. (Org.) **Estudos surdos I**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. Disponível em: <http://bloglibras.blogspot.com/2010/04/estudos-surdos-1-2-3-4.html>.

QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis (Org.). **Estudos surdos II**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>.

QUADROS, Ronice. M.; SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: LIBRAS II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 60

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Introdução aos aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilinguismo. Ampliação de habilidades expressivas e receptivas em Libras.

Conhecimento da vivência comunicativa e aspectos socioeducacionais do indivíduo surdo. Proporcionar conhecimentos iniciais sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de surdos. Prática da LIBRAS. Análise da importância da língua de sinais. Compreensão sobre a língua de sinais e seu papel na educação de surdos.

OBJETIVO GERAL

Apresentar ao ouvinte a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual), a fim de gerar a compreensão da LIBRAS na Educação e na sociedade para estudantes que já tenham cursado LIBRAS I.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando as competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais;
- Propor uma reflexão sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística;
- Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais;
- Desenvolver a competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;
- Fornecer estratégias para uma comunicação básica de Libras e adequá-las, sempre que possível, às especificidades dos alunos e cursos;
- Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem;
- Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais;
- Compreender os surdos e sua língua a partir de uma perspectiva cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1997. 126 p. ISBN 9788573072655.

QUADROS, Ronice. M. SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf

STROBEL, Karin Lilian. **As imagens do outro sobre a Cultura Surda**. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2008.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. (Org.) **Estudos surdos I**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. Disponível em: <http://bloglibras.blogspot.com/2010/04/estudos-surdos-1-2-3-4.html>

QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis. (Org.) **Estudos surdos II**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>

QUADROS, Ronice. **Estudos Surdos III**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi.(Org.) **Estudos surdos IV**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. Disponível em: <http://bloglibras.blogspot.com/2010/04/estudos-surdos-1-2-3-4.html>

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

3.1.2 Grupo II - Conhecimentos Específicos

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Inglês I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento lexical e sintático da língua inglesa, das habilidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, bem como as práticas das funções comunicativas cotidianas sociais e acadêmicas, em nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a competência comunicativa intercultural (linguística, sociolinguística e pragmática) inicial em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (ler, escrever, ouvir, falar), proporcionando a oportunidade de adquirir léxico e conhecimento epilinguístico e metalinguístico, através da prática colaborativa, em nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e usar léxico e expressões básicas em situações concretas da vida cotidiana e acadêmica;
- Produzir textos com princípio básico de ordem vocabular (word order) e pontuação adequada;
- Produzir enunciados orais e escritos simples em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Pronunciar os sons usuais da língua inglesa, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Adquirir fluência em frases curtas, isoladas e ensaiadas;
- Compreender contextos orais, enunciados e padrões entoacionais e fonéticos esperados na língua inglesa;
- Entender a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;

- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GHOUCHE, Jihad M. Abou. **Solte a língua em inglês**. Barueri: Disal, 2010. 164 p. ISBN 9788578440572.

FERRO, Jeferson. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. 2 ed. Curitiba: Ibpex, 2009. 239 p. ISBN 9788578384166.

COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. **Oxford practice grammar basic**: with answers. Oxford, UK: Oxford University, 2010. 296 p. ISBN 9780194579780.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CAMBRIDGE dictionary of american english: for speakers of portuguese. 2. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2013. 1113 p. ISBN 9788578276713.

DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online (Tekne). ISBN 9788584290314.

LACOSTE, Yves; RAJAGOPALAN, Kanavillil (Orgs.). **A geopolítica do inglês**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2005. 159 p. (Lingua[gem]; v. 13). ISBN 858845638X.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for intermediate students of English / with answers. 3 ed. Cambridge: Cambridge University, 2004. 379 p. ISBN 9780521537629.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595024137.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Inglês II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Aperfeiçoamento lexical e sintático da língua inglesa, das habilidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, bem como as práticas das funções comunicativas cotidianas sociais e acadêmicas, em nível A1/A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar a competência comunicativa intercultural (linguística, sociolinguística e pragmática) em língua inglesa nas quatro habilidades básicas (ler, falar, ouvir e escrever), proporcionando a oportunidade de adquirir léxico e conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos através da prática colaborativa, em nível A1/A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o arcabouço lexical e de expressões sobre si, além de externalizar suas necessidades concretas para comunicar informações;
- Adquirir fluência para o contato social através do uso de expressões de polidez, de reparo da comunicação e o gerenciamento de enunciados para discutir assuntos menos usuais;
- Produzir textos seguindo padrões frasais em repertórios específicos, estabelecendo relações com conectores e pontuação adequada;
- Compreender padrões entoacionais e fonéticos próprios da língua inglesa;
- Pronunciar adequadamente sons usuais e acentuar corretamente palavras e orações familiares com inteligibilidade para interlocutores multilíngues;
- Entender a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;

- Produzir enunciados orais e escritos em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GHOUCHE, Jihad M. Abou. **Solte a língua em inglês**. Barueri: Disal, 2010. 164 p. ISBN 9788578440572.

FERRO, Jeferson. **Around the world**: introdução à leitura em língua inglesa. 2 ed. Curitiba: Ibpex, 2009. 239 p. ISBN 9788578384166.

COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. **Oxford practice grammar basic**: with answers. Oxford, UK: Oxford University, 2010. 296 p. ISBN 9780194579780.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CAMBRIDGE dictionary of american english: for speakers of portuguese. 2. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2013. 1113 p. ISBN 9788578276713.

DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online (Tekne). ISBN 9788584290314.

LACOSTE, Yves; RAJAGOPALAN, Kanavillil (Orgs.). **A geopolítica do inglês**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2005. 159 p. (Lingua[gem]; v. 13). ISBN 858845638X.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for intermediate students of English / with answers. 3 ed. Cambridge: Cambridge University, 2004. 379 p. ISBN 9780521537629.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595024137.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Inglês III

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento das funções comunicativas orais e escritas em língua inglesa com foco em textos cultural e linguisticamente diversos, através da colaboração e do diálogo intercultural, em nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a competência comunicativa intercultural (linguística, metalinguística, sociolinguística e pragmática) em língua inglesa nas quatro habilidades (ler, falar, ouvir, escrever), produzindo expressões para satisfazer necessidades cotidianas e acadêmicas e adquirindo léxico e conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos, através da prática colaborativa e da reflexão, em nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relatar acontecimentos passados, experiências atuais/anteriores ou sobre perspectivas futuras;
- Utilizar um repertório básico linguístico e extralinguístico que permita lidar com situações de conteúdo previsíveis;
- Apresentar e controlar vocabulário suficiente para comunicação em situações diárias ou sobre tópicos familiares e acadêmicos;
- Pronunciar os sons usuais da língua inglesa, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Narrar, descrever e argumentar com acurácia, utilizando elementos de coesão e coerência;
- Participar em contextos sociais e acadêmicos em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;

- Entender a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRUSCHINI, Ricardo. **Inglês sem sotaque**: pronúncia e fonética. Barueri: Disal, 2010. 287 p. ISBN 9788578440411.

DECAPUA, Andrea. **Grammar for Teachers**: A Guide to American English for Native and Non-Native Speakers. 1st ed. 2008. XVIII, 444 p. ISBN 9780387763323.

DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online (Tekne). ISBN 9788584290314.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AMOS, E.; PRESCHER, E. The new simplified grammar. São Paulo: Richmond, 2004.

BADALAMENTI, Victoria. **Grammar dimensions**: form, meaning, use. 4 ed. Austrália, USA: Thompson, 2007. 420 p. (Grammar dimensions; v. 1). ISBN 1413027539.

CAMBRIDGE dictionary of american english: for speakers of portuguese. 2. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2013. 1113 p. ISBN 9788578276713.

GOATLY, Andrew. **Critical reading and writing**: an introductory coursebook. London: Routledge, 2005. 348 p. ISBN 0415195594 (hbk).

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for intermediate students of English / with answers. 3 ed. Cambridge: Cambridge University, 2004. 379 p. ISBN 9780521537629.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Inglês IV

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Aprimoramento das funções comunicativas orais e escritas em língua inglesa com foco em textos cultural e linguisticamente diversos, através da colaboração e do diálogo intercultural, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Expandir a competência comunicativa intercultural (linguística, sociolinguística e pragmática) em língua inglesa, podendo comunicar-se sobre si e sobre outros, produzindo expressões para satisfazer necessidades cotidianas e acadêmicas e adquirindo léxico e conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos, através da prática colaborativa e da reflexão, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pronunciar os sons usuais da língua inglesa, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Usar estruturas gramaticais que permitam trocar informações, fazer solicitações, expressar opiniões e atitudes com acurácia;
- Expandir o léxico para comunicação de necessidades e opiniões em situações concretas e acadêmicas;
- Usar estratégias de interação para socializar, começar, manter e finalizar uma conversa original, utilizando-se de pausas e reformulações;
- Narrar, descrever e argumentar, usando conectores mais frequentes e pontuação apropriada;
- Vivenciar a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;

- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRUSCHINI, Ricardo. **Inglês sem sotaque**: pronúncia e fonética. Barueri: Disal, 2010. 287 p. ISBN 9788578440411.

DECAPUA, Andrea. **Grammar for Teachers**: A Guide to American English for Native and Non-Native Speakers. 1st ed. 2008. XVIII, 444 p. ISBN 9780387763323.

DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online (Tekne). ISBN 9788584290314.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BADALAMENTI, Victoria. **Grammar dimensions**: form, meaning, use. 4 ed. Austrália, USA: Thompson, 2007. 420 p. (Grammar dimensions; v. 1). ISBN 1413027539.

CAMBRIDGE dictionary of american english: for speakers of portuguese. 2. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2013. 1113 p. ISBN 9788578276713.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação oral nas empresas** como falar bem em público. São Paulo: Atlas, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788522499113.

GOATLY, Andrew. **Critical reading and writing**: an introductory coursebook. London: Routledge, 2005. 348 p. ISBN 0415195594 (hbk).

HODGSON, John; HARRIS, Ann. Make grammar great again?, **English in Education**, v. 55, n. 3, p. 208-221, 2021. Disponível em: DOI: 10.1080/04250494.2021.1943225. Acesso em: 23 jan. 2021.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Análise Linguística em Inglês

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Descrição e análise de aspectos fonético/fonológicos, morfossintáticos, semânticos e pragmáticos da língua inglesa, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a percepção ampla das possibilidades expressivas das estruturas da língua inglesa, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir os conceitos de língua, linguagem, gramática, variantes linguísticas, mudanças linguísticas, bilinguismo, políticas linguísticas em contextos de língua inglesa;
- Expandir a competência gramatical a partir da descrição e análise de aspectos fonético/fonológicos, morfossintáticos, semânticos e pragmáticos da língua inglesa;
- Realizar análise contrastiva sobre o uso de sintagmas (nominais, verbais, adjetivais, adverbiais), complementos e adjuntos;
- Refletir sobre a relação entre gramática e língua em uso em contexto de língua adicional;
- Vivenciar a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ANGELUCCI, Thalita Camargo.; POZZO, Maria.I. Errors and Mistakes in Foreign Language Learning: Drawing Boundaries from the Discourse of Argentine Teachers. *In: Vanderheiden E., Mayer CH. (eds) **Mistakes, Errors and Failures across***

Cultures. Cham: Springer, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-35574-6_20. Acesso em: 23 jan. 2021.

FROMKIN, Victoria; RODMAN, Robert. **An introduction to language.** 8th ed. Boston: Thomson - Wadsworth, 2007. xxii, 586 p. ISBN 1413017738.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced students of english.** 2. ed. Cambridge, Massachusetts: Cambridge University Press, 2005. 294 p. ISBN 9780521614030.

SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). **The Acquisition of Verbs and their Grammar: The Effect of Particular Languages.** 1st ed. 2008. 2008. VI, 351 p (Studies in Theoretical Psycholinguistics, 1873-0043 ; 33). ISBN 9781402043352.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AQUISIÇÃO da linguagem: uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2012. 200 p. ISBN 9788572443371.

CANAGARAJAH, Suresh A. The Politics of English Language Teaching. *In:* Hornberger N.H. (eds). **Encyclopedia of Language and Education.** Boston, MA: Springer, 2008. Online ISBN 978-0-387-30424-3. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_16. Acesso em: 23 jan. 2021.

PENNYCOOK, Alastair. Critical Applied Linguistics and Language Education. *In:* Hornberger N.H. (eds). **Encyclopedia of Language and Education.** Boston, MA: Springer, 2008. Online ISBN 978-0-387-30424-3. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_13. Acesso em: 23 jan. 2021.

RUIZ, Iris D.; SÁNCHEZ, Raúl. **Decolonizing Rhetoric and Composition Studies: New Latinx Keywords for Theory and Pedagogy.** New York: Palgrave Macmillan, 2016. XX, 195 p. eBook ISBN 978-1-137-52724-0. Disponível em: <https://doi.org/10.1057/978-1-137-52724-0>. Acesso em: 23 jan. 2021.

SCHWINGE, Diana. Conceptualizing Biliteracy within Bilingual Programs. *In:* Hornberger N.H. (eds) **Encyclopedia of Language and Education.** Boston, MA: Springer, 2008. Online ISBN 978-0-387-30424-3. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_115. Acesso em: 23 jan. 2021.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de*

ensino no momento da oferta do componente curricular.

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Multiletramentos em Inglês

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Multiletramentos e pedagogia dos multiletramentos, estabelecendo a relação entre diversidade cultural e linguística e o uso de tecnologias no âmbito do ensino de língua inglesa, em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Comunicar-se eficazmente de forma multimodal em língua inglesa, através da participação ativa e colaborativa em sala de aula, buscando a autonomia para percepção de possibilidades expressivas em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Experienciar os multiletramentos aplicados no ensino-aprendizagem de língua inglesa;
- Relacionar multiletramentos, diversidade linguística e cultural;
- Ampliar os conceitos de leitura e de produção de textos, considerando a recepção e a produção de textos em ambientes digitais;
- Refletir sobre os contextos socioculturais de produção multicultural e multimodal;
- Entender a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;

- Vivenciar a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BABINO, Alexandra; STEWARD, Mary Amanda. **Radicalizing Literacies and Languaging**. Cham: Palgrave Macmillan, 2020. XVII, 272 p. eBook ISBN 978-3-030-56138-3. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-030-56138-3>. Acesso em: 23 jan. 2021.

GREEN, Simon. **Scaffolding Academic Literacy with Low-Proficiency Users of English**. Cham: Palgrave Macmillan, 2020. XV, 147 p. eBook ISBN 978-3-030-39095-2. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-030-39095-2>. Acesso em: 23 jan. 2021.

KELLNER, Douglas. Digital Technologies, Multi-Literacies, and Democracy: Toward a Reconstruction of Education. *In: Technology and Democracy: Toward A Critical Theory of Digital Technologies, Technopolitics, and Technocapitalism*. Medienkulturen im digitalen Zeitalter. Wiesbaden: Springer VS, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-658-31790-4_10. Acesso em: 23 jan. 2021.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AEBERSOLD, Jo Ann; FIELD, Mary Lee. **From reader to reading teacher: issues and strategies for second language classrooms**. Oxford: Macmillan Education, 2005. 204 p. ISBN 9780521497855.

JESSNER, Ulrike. Multicompetence Approaches to Language Proficiency Development in Multilingual Education. *In: Hornberger N.H. (eds) Encyclopedia of Language and Education*. Boston, MA: Springer, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_118. Acesso em: 23 jan. 2021.

KALANTZIS, Mary, COPE, Bill. Language Education and Multiliteracies. *In: Hornberger N.H. (eds) Encyclopedia of Language and Education*. Boston, MA:

Springer, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_15.

Acesso em: 23 jan. 2021.

ROCHA, Claudia Ribeiro, 1964-. **Reflexões e propostas sobre a língua estrangeira no ensino fundamental:** plurilinguismo, multiletramentos e transculturalidade. Campinas, SP: Pontes, 2012. 287 p. (Coleção educação & linguagem; v. 1). ISBN 9788571133938.

SKLAD, Marcin; *et al.* **Social and civic competencies against radicalization at school.** Cham: Palgrave Macmillan, 2021. E-book. ISBN 978-3-030-85921-3.

SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). Research and Advanced Technology for Digital Libraries: 12th European Conference, ECDL 2008, Aarhus, Denmark, September 14-19, 2008. **Proceedings.** 1st ed. 2008. XVI, 457 p (Information Systems and Applications, incl. Internet/Web, and HCI ; 5173). ISBN 9783540875994.

* *Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Texto e Discurso em Inglês

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento do processo da escrita e oralidade, através de atividades envolvendo análise e elaboração de gêneros acadêmicos em inglês, bem como a discussão de aspectos textuais e discursivos da língua inglesa, em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal, buscando a autonomia na utilização de

possibilidades expressivas em língua inglesa, em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar-se para as questões de retórica contrastiva envolvidas na escrita multimodal acadêmica;
- Refletir sobre o plágio como construção cultural;
- Desenvolver o senso crítico em relação às particularidades de diferentes gêneros acadêmicos;
- Revisar e editar textos conforme a organização, a linguagem formal, a densidade lexical, citação e paráfrase;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção científica e/ou cultural;
- Entender a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença no contexto regional, nacional e internacional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GOATLY, Andrew. **Critical reading and writing**: an introductory coursebook. London: Routledge, 2005. 348 p. ISBN 0415195594 (hbk).

PRÁTICAS discursivas de língua inglesa gêneros acadêmicos. 1. Porto Alegre:

SAGAH, 2020. 1 recurso online. ISBN 9786556900148.

VILLAS BOAS, Isabela de Freitas. **Teaching EFL writing a practical approach for skills**: integrated contexts. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online ISBN 9788522127818.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ADAM, Jean-michel; MAINGUENEAU, Dominique; PASSEGGI, Luis.; RODRIGUES, Maria das Gracas Soares.; SILVA NETO, João Gomes Da. **Análises textuais e discursivas**: metodologia e aplicações. São Paulo, SP: Cortez, 2010. 208 p. ISBN 9788524916663.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use**: a self-study reference and practice book for advanced students of english. 2. ed. Cambridge, Massachusetts: Cambridge University Press, 2005. 294 p. ISBN 9780521614030.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 19. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2009. 79 p. (Coleção leituras filosóficas). ISBN 9788515013593.

FOUCAULT, Michel. **Estratégia, poder-saber**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2012. 394 p. (Ditos & escritos; 4). ISBN 9788521804871.

MEDEIROS, João Bosco. **Como escrever textos, gêneros e sequências textuais**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788597011135.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. **Como escrever textos técnicos**. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522112531.

SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). **The Acquisition of Verbs and their Grammar**: The Effect of Particular Languages. 2008. VI, 351 p (Studies in Theoretical Psycholinguistics, 1873-0043; 33). ISBN 9781402043352.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Conversação em Inglês

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Aprimoramento da produção e compreensão orais em língua inglesa através da reflexão sobre os conhecimentos linguísticos/extralinguísticos e estratégias

conversacionais, além da análise de aspectos da fonética e fonologia, em nível B2/C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Comunicar-se eficazmente na forma oral em língua inglesa através da participação ativa em discussões sociais e acadêmicas, buscando a autonomia para percepção de possibilidades expressivas, em nível B2/C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Experienciar práticas de sala de aula em língua inglesa que priorizem a construção de sentidos e o pensamento crítico;
- Desenvolver estratégias conversacionais para comunicação intercultural e interpessoal;
- Discutir conceitos advindos da sociolinguística, tais como variantes e variedades linguísticas, pidgins, línguas crioulas, Black Vernacular English, Spanglish, multilinguismo, preconceito linguístico, entre outros;
- Descrever, articular e perceber consoantes, vogais, variações alofônicas, sequências e agrupamentos de consoantes e ditongos;
- Pronunciar os sons usuais da língua inglesa, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Expandir o arcabouço lexical e os aspectos estruturais da língua;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Entender a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença no contexto regional, nacional e internacional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRUSCHINI, Ricardo. **Inglês sem sotaque**: pronúncia e fonética. Barueri: Disal, 2010. 287 p. ISBN 9788578440411.

KOWAL, Sabine. **Communicating with One Another: Toward a Psychology of Spontaneous Spoken Discourse**. 1st ed. 2008. XXII, 265 p (Cognition and Language: A Series in Psycholinguistics). ISBN 9780387776323.

SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). **Dialogue as a Collective Means of Design Conversation**. 2008. XV, 385 p. ISBN 9780387758435.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BLAKE, Robert. Distance Learning for Second and Foreign Language Teaching. *In*: Hornberger N.H. (eds). **Encyclopedia of Language and Education**. Boston, MA: Springer, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_111. Acesso em: 23 jan. 2021.

GHOUCHE, Jihad M. Abou. **Solte a língua em inglês**. Barueri: Disal, 2010. 164 p. ISBN 9788578440572.

HEWINGS, Martin. **Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced students of english**. 2. ed. Cambridge, Massachusetts: Cambridge University Press, 2005. 294 p. ISBN 9780521614030.

JULLIEN, François. **O diálogo entre as culturas: do universal ao multiculturalismo**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2009. 221 p. ISBN 9788537801765.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine; PIOVEZANI FILHO, Carlos. **Análise da conversação**. São Paulo, SP: Parábola, 2006. 143 p. (Na ponta da língua; v. 16). ISBN 858845658x.

TARNOPOLSKY, Oleg. Nonnative Speaking Teachers of English as a Foreign Language. *In*: Hornberger N.H. (eds). **Encyclopedia of Language and Education**. Boston, MA: Springer, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_107. Acesso em: 23 jan. 2021.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Espanhol I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento lexical e sintático da língua espanhola, das habilidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, bem como as práticas das funções comunicativas cotidianas sociais e acadêmicas, em nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a competência comunicativa intercultural (linguística, sociolinguística e pragmática) em língua espanhola nas quatro habilidades (ler, escrever, ouvir, falar), proporcionando a oportunidade de adquirir léxico e conhecimento epilinguístico e metalinguístico, através da prática colaborativa, em nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e usar léxico e expressões básicas em situações concretas da vida cotidiana e acadêmica;
- Produzir textos com adequada pontuação;
- Pronunciar os sons usuais da língua espanhola, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Adquirir fluência em frases curtas, isoladas e ensaiadas;
- Compreender contextos orais, enunciados e padrões entoacionais e fonéticos esperados na língua espanhola;
- Entender a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Produzir enunciados orais e escritos simples, em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (trad.). **SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para Brasileños.** Universidad de Alcalá de Henares. Departamento de Filología. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FANJUL, A. (org.). **Gramática de español paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América.** Madrid: Edelsa, 1999.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAPTISTA, L.R. et al. **Listo: español a través de textos.** São Paulo: Moderna, 2005.

BRUNO, F.C ; MENDOZA, M.A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica.** Nivel básico. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española (elemental).** Madri: Edelsa, 2002.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ ELE 1: libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios.** 9. ed. reimp. Madrid: Edelsa, 1998.

GARRIDO E. G. G.; DÍAZ-VALERO, J.; CAMPOS, S. **Conexión 1.** Madrid: Cambridge, 2001.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Espanhol II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Aperfeiçoamento lexical e sintático da língua espanhola, das habilidades de leitura, escrita, compreensão e produção oral, bem como as práticas das funções comunicativas cotidianas sociais e acadêmicas, em nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar a competência comunicativa intercultural (linguística, sociolinguística e pragmática) em língua espanhola nas quatro habilidades básicas (ler, falar, ouvir e escrever), proporcionando a oportunidade de adquirir léxico e conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos através da prática colaborativa, em nível A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o arcabouço lexical e de expressões sobre si, além de externalizar suas necessidades concretas para comunicar informações;
- Demonstrar utilização adequada de estruturas gramaticais e padrões frasais em repertórios específicos;
- Pronunciar os sons usuais da língua espanhola, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Usar adequadamente a pontuação nas produções escritas;
- Estabelecer relações entre palavras ou grupos de palavras com uso adequado de conectores;
- Compreender padrões entoacionais e fonéticos próprios da língua espanhola;
- Entender a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (trad.). **SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la**

lengua española para Brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. Departamento de Filología. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FANJUL, A. (org.). **Gramática de español paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1999.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAPTISTA, L.R. et al. **Listo:** español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.

BRUNO, F.C ; MENDOZA, M.A. **Hacia el español:** curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española** (elemental). Madri: Edelsa, 2002.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ ELE 1:** libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios. 9. ed. reimp. Madrid: Edelsa, 1998.

GARRIDO E. G. G.; DÍAZ-VALERO, J.; CAMPOS, S. **Conexión 1.** Madrid: Cambridge, 2001.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Espanhol III

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento das funções comunicativas orais e escritas em língua espanhola, com foco em textos cultural e linguisticamente diversos, através da colaboração e do diálogo intercultural, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a competência comunicativa intercultural (linguística, metalinguística, sociolinguística e pragmática) em língua espanhola nas quatro habilidades (ler, falar, ouvir, escrever), produzindo expressões para satisfazer necessidades cotidianas e acadêmicas e adquirindo léxico e conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos, através da prática colaborativa e da reflexão, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relatar acontecimentos passados, experiências atuais/anteriores ou sobre perspectivas futuras;
- Utilizar um repertório básico linguístico e extralinguístico que permita lidar com situações de conteúdo previsíveis;
- Apresentar e controlar vocabulário suficiente para comunicação em situações diárias ou sobre tópicos familiares e acadêmicos;
- Narrar, descrever e argumentar com acurácia, utilizando elementos de coesão e coerência;
- Participar em contextos sociais e acadêmicos, em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Pronunciar os sons usuais da língua espanhola, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Entender a diversidade constitutiva da língua inglesa e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GARCIA, Angel Lopez. **Comprensión oral del español**. Madri: Arco/libros, 2002. 79 p. (Cuadernos de didactica del español/LE). ISBN 8476355343.

GARRIDO ESTEBAN, Gemma. **Conexión, 2**: curso de español para profesionales brasileños : libro del alumno. [Sao Paulo], 2007. 2 CDs

MAIA GONZALEZ, Neide; MORENO, Francisco. **Diccionario bilíngüe de uso**:

español-portugués, portugués-español. Madrid: Arco/Libros, 2003. 2v. (xiii, 1290 p.) ISBN 8476355459 (Obra completa).

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AGUILAR, Rafael Cano. **El español a través de los tiempos**. 7. ed. Madrid: Arco/Libros, 2008. 326 p. ISBN 9788476350447.

MOLERO, Antonio. **El español de España y el español de América**: vocabulario comparado. España: SM, 2003. 127 p. ISBN 8434893525.

PINILLA, Raquel; SAN MATEO, Alicia. **Elexpres**: curso intensivo de español. España: SGEL, 2008. 192 p. ISBN 9788497784184.

QUINTANA, Esther Gutierrez. **Enseñar español desde un enfoque funcional**. Madrid: Arco/libros, 2007. 76 p. (Cuadernos de didáctica del español/LE). ISBN 9788476356654.

SILVA, Rosemeire; MESQUITA, Ana Beatriz; MARTINS, Luiza. **Entre líneas, 6: español /**. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. 208 p. ISBN 9788502630512.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fundamentos de Espanhol IV

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Aprimoramento das funções comunicativas orais e escritas em Língua Espanhola, com foco em textos cultural e linguisticamente diversos, através da colaboração e do diálogo intercultural, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Expandir a competência comunicativa intercultural (linguística, sociolinguística e pragmática) em língua inglesa, podendo comunicar-se sobre si e sobre outros, produzindo expressões para satisfazer necessidades cotidianas e acadêmicas e adquirindo léxico e conhecimentos epilinguísticos e metalinguísticos, através da prática colaborativa e reflexiva, em nível B1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pronunciar os sons usuais da língua espanhola, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Usar estruturas gramaticais que permitam trocar informações, fazer solicitações, expressar opiniões e atitudes com acurácia;
- Expandir o léxico para comunicação de necessidades e opiniões em situações concretas e acadêmicas;
- Usar estratégias de interação para socializar, começar, manter e finalizar uma conversa original, utilizando-se de pausas e reformulações;
- Narrar, descrever e argumentar, usando conectores mais frequentes e pontuação apropriada;
- Vivenciar a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GARCIA, Angel Lopez. **Comprensión oral del español**. Madri: Arco/libros, 2002. 79 p. (Cuadernos de didactica del español/LE). ISBN 8476355343.

GARRIDO ESTEBAN, Gemma. **Conexión, 2**: curso de español para profesionales brasileños : libro del alumno. [Sao Paulo], 2007. 2 CDs

MAIA GONZALEZ, Neide; MORENO, Francisco. **Diccionario bilíngüe de uso**:

español-portugués, portugués-español. Madrid: Arco/Libros, 2003. 2v. (xiii, 1290 p.) ISBN 8476355459 (Obra completa).

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AGUILAR, Rafael Cano. **El español a través de los tiempos**. 7. ed. Madrid: Arco/Libros, 2008. 326 p. ISBN 9788476350447.

MOLERO, Antonio. **El español de España y el español de América**: vocabulario comparado. España: SM, 2003. 127 p. ISBN 8434893525.

PINILLA, Raquel; SAN MATEO, Alicia. **Elexpres**: curso intensivo de español. España: SGEL, 2008. 192 p. ISBN 9788497784184.

QUINTANA, Esther Gutierrez. **Enseñar español desde un enfoque funcional**. Madrid: Arco/libros, 2007. 76 p. (Cuadernos de didáctica del español/LE). ISBN 9788476356654.

SILVA, Rosemeire; MESQUITA, Ana Beatriz; MARTINS, Luiza. **Entre líneas, 6: español /**. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. 208 p. ISBN 9788502630512.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Análise Linguística em Espanhol

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Descrição e análise de aspectos fonético/fonológicos, morfossintáticos, semânticos e pragmáticos da língua espanhola, em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a percepção ampla das possibilidades expressivas das estruturas da língua espanhola, em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir os conceitos de língua, linguagem, gramática, variantes linguísticas, mudanças linguísticas, bilinguismo, políticas linguísticas em contextos de língua espanhola;
- Expandir a competência gramatical, a partir da descrição e análise de aspectos fonético/fonológicos, morfossintáticos, semânticos e pragmáticos da língua espanhola;
- Realizar análise contrastiva sobre o uso de sintagmas (nominais, verbais, adjetivais, adverbiais), complementos e adjuntos;
- Refletir sobre a relação entre gramática e língua em uso em contexto de língua adicional;
- Vivenciar a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. **Gramática descriptiva de la lengua española**. RAE - Espasa Calpe, Madrid, 1999.

MATTE B. F. **Gramática comunicativa del español Tomo I**. Madrid: Edelsa Grupo Didasca, 1995.

MATTE B. F. **Gramática comunicativa del español Tomo II**. Madrid: Edelsa Grupo Didasca, 1995.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CASTRO. F. **Uso de la gramática española (avanzado)**. Madrid: Edelsa, 2002

- CASTRO, F. **Uso de la gramática española (intermedio)**. Madrid: Edelsa, 2002
- DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **La interlengua**. Madrid: Arco/ Libros, 2007. 94 p. ((Cuadernos de didáctica del español/LE)). ISBN 9788476356593.
- SANCHEZ, Manuel Marti. **Los marcadores en español I/e: conectores discursivos y operadores pragmáticos**. Madrid: Arco/Libros, 2008. 94 p. ((Cuadernos de didáctica del español/LE)). ISBN 9788476357514.
- SECO, Manuel. **Gramática esencial del español: introducción al estudio de la lengua**. Madrid: Espasa, 2005. 418 p. ISBN 9788423992065.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Multiletramentos em Espanhol

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Multiletramentos e pedagogia dos multiletramentos, estabelecendo a relação entre diversidade cultural e linguística e o uso de tecnologias no âmbito do ensino de língua espanhola, em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Comunicar-se eficazmente de forma multimodal em língua espanhola, através da participação ativa e colaborativa em sala de aula, buscando a autonomia para percepção de possibilidades expressivas em nível B2 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Experienciar os multiletramentos aplicados no ensino-aprendizagem de língua espanhola;

- Relacionar multiletramentos, diversidade linguística e cultural;
- Ampliar os conceitos de leitura e de produção de textos, considerando a recepção e a produção de textos em ambientes digitais;
- Refletir sobre os contextos socioculturais de produção multicultural e multimodal;
- Entender a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Vivenciar a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença nos contextos internacional, nacional e regional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CASSANY, Daniel. **Investigaciones y propuestas sobre literacidad actual: multiliteracidad, Internet y criticidad.** In: CONGRESO NACIONAL CÁTEDRA UNESCO PARA LA LECTURA Y LA ESCRITURA, 1., 24-26 ago. 2005, Concepción. Actas... Concepción: Universidad de Concepción, 2005. p.24-26.

CASSANY, Daniel; ALIÁGAS, Cristina. **Miradas y propuestas sobre la lectura.** Graò (Aula de innovación educativa), 162, p.18-22, 2007.

CASSANY, Daniel; CASTELLÁ, Josep M. **Aproximación a la literacidad crítica.** Perspectiva, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 353-374, jul./dez. 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Curso de perfeccionamiento: hablar, escribir y pensar en español.** Madri: Sgel, 2007. 199 p. ISBN 9788471434609.

MUSE, Cecilia (Ed.). **Lectura y Escritura: continuidades, rupturas y reconstrucciones.** Volúmenes Digitales Cátedra UNESCO, v. 11. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2015.

QUINTANA, Esther Gutierrez. **Enseñar español desde un enfoque funcional**. Madrid: Arco/libros, 2007. 76 p. (Cuadernos de didáctica del español/LE). ISBN 9788476356654.

RAHE, Adriana S. de (et al.). **Alfabetización lingüística y discursiva en el nivel superior**. Córdoba, Universidad Nacional de Córdoba, 2017.

SANCHEZ, Manuel Marti. **Los marcadores en español l/e**: conectores discursivos y operadores pragmáticos. Madrid: Arco/Libros, 2008. 94 p. ((Cuadernos de didáctica del español/LE)). ISBN 9788476357514.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Texto e Discurso em Espanhol

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento do processo da escrita e oralidade, através de atividades envolvendo análise e elaboração de gêneros acadêmicos em espanhol, bem como a discussão de aspectos textuais e discursivos da língua espanhola, em nível C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal, buscando a autonomia na utilização de possibilidades expressivas em língua espanhola, em nível C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar-se para as questões de retórica contrastiva envolvidas na escrita multimodal acadêmica;
- Refletir sobre o plágio como construção cultural;
- Desenvolver o senso crítico em relação às particularidades de diferentes gêneros acadêmicos em língua espanhola;
- Revisar e editar textos conforme a organização, a linguagem formal, a densidade lexical, citação e paráfrase;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
 - Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção científica e/ou cultural;
 - Entender a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença no contexto regional, nacional e internacional;
 - Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CASSANY, Daniel; ALIÁGAS, Cristina. **Miradas y propuestas sobre la lectura.**

Graò (Aula de innovación educativa), 162, p.18-22, 2007.

CASSANY, Daniel; CASTELLÁ, Josep M. **Aproximación a la literacidad crítica.**

Perspectiva, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 353-374, jul./dez. 2010.

PERELMAN, F. **Textos argumentativos:** su producción en el aula. Lectura y vida.

Revista latino americana de lectura, nº 22, pp. 32-48, 2001.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CARRICABURO, Norma. **Las fórmulas de tratamiento en el español actual.**

Madrid: Arco/ Libro S. L., 1997. 83 p. ((Cuadernos de lengua española)). ISBN 9788476357552.

MILLARES, Selena. **Método de español para extranjeros : nivel superior:** claves.

Madrid: Edinumen, 1998. 150 p. ISBN 8485789865.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. 10.ed. Campinas, SP: Pontes, 2012. 100 p. ISBN 9788571131316.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **As dimensões da pragmática na comunicação**. Rio de Janeiro, RJ: Diadorim, 1995. 204 p.

SANCHEZ, Manuel Marti. **Los marcadores en español I/e: conectores discursivos y operadores pragmáticos**. Madrid: Arco/Libros, 2008. 94 p. ((Cuadernos de didáctica del español/LE)). ISBN 9788476357514.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Conversação em Espanhol

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Aprimoramento da produção e compreensão orais através da reflexão sobre os conhecimentos linguísticos/extralinguísticos e estratégias conversacionais, além da análise de aspectos da fonética e fonologia da língua espanhola, em nível C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVO GERAL

Comunicar-se eficazmente na forma oral em língua espanhola através da participação ativa em discussões sociais e acadêmicas, buscando a autonomia para percepção de possibilidades expressivas, em nível C1 do Quadro Comum Europeu de Referência para línguas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Experienciar práticas de sala de aula em língua espanhola que priorizem a construção de sentidos e o pensamento crítico;

- Pronunciar os sons usuais da língua espanhola, com inteligibilidade e adequação a interlocutores multilíngues;
- Desenvolver estratégias conversacionais para comunicação intercultural e interpessoal;
- Discutir conceitos advindos da sociolinguística, tais como variantes e variedades linguísticas, multilinguismo,portunhol, Spanglish, preconceito linguístico, entre outros;
- Descrever, articular e perceber consoantes, vogais, variações alofônicas, sequências e agrupamentos de consoantes e ditongos;
- Expandir o arcabouço lexical e os aspectos estruturais da língua;
- Comunicar-se em diferentes domínios de interesse, com ênfase nos temas transversais contemporâneos;
- Entender a diversidade constitutiva da língua espanhola e de sua presença no contexto regional, nacional e internacional;
- Ampliar a fluência e o letramento digital para a realização das tarefas acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FERNANDEZ, Francisco Moreno. **Qué español enseñar**. Madri: Arco/Libros, 2000. 95 p. (Cuadernos de didáctica del español/LE). ISBN 8476354479.

GARCIA, Angel Lopez. **Comprensión oral del español**. Madri: Arco/libros, 2002. 79 p. (Cuadernos de didactica del español/LE). ISBN 8476355343.

GELABERT, Maria Jose; BENITEZ, Pedro; BUESO, Isabel. **Producción de materiales para la enseñanza de español**. Madri: Arco/Libros, 2002. 89 p. (Cuadernos de didáctica del español/LE). ISBN 8476354886.

GONZALEZ HERMOSO, Alfredo; DUENAS ROMERO, Carlos. **Fonética, entonación y ortografía**. Madrid: Edelsa, 2002. 231 p. ISBN 8477115117.

GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil: de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2005. 293 p. ISBN 9788477111771.

** Bibliografía mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Cognição, linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna, 2007. 176 p. (Dispersos). ISBN 9788586930669.

NOBREGA, Maria Helena da. **Como fazer apresentações em eventos acadêmicos e empresariais**: linguagem verbal, comunicação corporal e recursos audiovisuais. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 157 p. ISBN 9788522456383.

RIBEIRO, Jorge Pinto. **Apresentação oral de um tema livre**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2006. 45 p. (Iniciação científica (UFRGS Ed.)). ISBN 8570259034.

SANGALETTI, Letícia. **Comunicação e expressão**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595022157.

SILVA, Thais Cristofaro. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 237 p. ISBN 9788572446204.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Letramento Científico

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 45

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Introdução ao desenvolvimento do letramento científico no campo formação de professores, com vistas à compreensão e produção do conhecimento científico aplicado às pesquisas educacionais e ao ensino de línguas.

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento do letramento científico docente, com vistas a estimular a capacidade de análise crítica e a produção do conhecimento científico no campo educacional de forma geral e no ensino de línguas, em particular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os conceitos de: alfabetização e letramento, tipos de letramento, literacia, numeracia e letramento estatístico;
- Utilizar conhecimentos de Matemática e Estatística Básica nas atividades de conhecimento, produção, interpretação e uso de dados estatísticos (tabelas, gráficos etc.), necessários para a compreensão de indicadores educacionais atuais;
- Solidificar a proficiência em Língua Portuguesa, através da compreensão e utilização dos diferentes gêneros acadêmicos, levando em consideração o domínio da norma culta;
- Compreender a utilização de citações (diretas ou parafrásticas) e referenciação de autores nos trabalhos acadêmicos, visando a conscientização a respeito do uso indevido do plágio acadêmico;
- Ser capaz de diferenciar características tipológicas entre os principais gêneros das esferas científica e educacional: resumo, artigo científico, ensaio, relatórios e notas técnicas, documentos normativos etc.;
- Aprender de forma autônoma a ler e interpretar diferentes gêneros científicos e educacionais, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação;
- Qualificar-se na realização de pesquisas em bancos de dados acadêmicos e educacionais nacionais e internacionais, valendo-se da utilização de operadores booleanos e/ou outros recursos pertinentes, com vistas a sistematizar e interpretar as informações obtidas nessas plataformas;
- Comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo, SP: Ática, 2005. 160 p. ISBN 8508017960.

KROKOSCZ, Marcelo. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 149 p. ISBN 9788522467839.

KOLLER, Sílvia H. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. 1 recurso online ISBN 9788565848909.

* *Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de*

ensino no momento da oferta do componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Sergio Antonio Fabris, 2003. 181 p. ISBN 8588278340.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 111 p. ISBN 8532605869.

MAIA, Paulo Leandro. **O abc da metodologia: métodos e técnicas para elaborar trabalhos científicos (ABNT)**. São Paulo, SP: LEUD, 2007. 119 p. ISBN 9788574562209.

PETERNELLI, Luiz Alexandre; MELLO, Marcio Pupin. **Conhecendo o R: uma visão estatística /**. Viçosa, MG: UFV, 2011. 185 p. (Didática). ISBN 9788572694001.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 231 p. ISBN 9788532634252.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Introdução à Literatura

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Introdução à leitura de textos literários com ênfase em variados gêneros e seus elementos constitutivos. Os conceitos sobre literatura como fenômeno estético e produto cultural de um determinado contexto sócio-histórico. Reflexão sobre o papel do escritor, do leitor e da crítica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os elementos da linguagem literária e suas características, promovendo a reflexão crítica sobre a literatura em interação com o contexto sociocultural de produção e recepção do texto literário e o processo gerador do cânone e anti-cânone.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;
- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas através da leitura e debate de textos literários;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção cultural;
- Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CULLER, J. **Teoria literária**: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.

HAUSER, A. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LAJOLO, M. **Literatura**: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ARISTÓTELES. **Poética**. 7ª Ed. S. I.: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2007.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2006. 387p . ISBN 8533622953.

ECO, Umberto. **Lector in fabula**: a cooperação interpretativa nos textos narrativos. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2008.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2010. 292 p.

WELLEK, René. **Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários**. 1.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2003. 431 p. ISBN 8533618085.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Culturas Anglófonas

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudo dos fundamentos histórico-culturais da anglofonia, abordando aspectos da diversidade dos povos e variedades linguísticas que se colocam sob esse título. Panorama da cultura anglófona integrando perspectivas interculturais.

OBJETIVO GERAL

Ampliar conhecimentos linguísticos e culturais, através de vínculos com a história da língua inglesa e das civilizações anglófonas, estabelecendo relações sobre a influência linguístico-cultural nos diferentes países falantes de língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as diversidades linguísticas e culturais constitutivas da língua inglesa em diferentes contextos culturais anglófonos;
- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;
- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;

- Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção cultural anglófono;
- Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2010. 395 p. (Humanistas). ISBN 8570411561.

KARNAL, Leandro. **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 286 p. ISBN 9788572443616.

SAID, Edward W. **Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente**. São Paulo, SP: Companhia de Bolso, 2007. 523 p. ISBN 9788535910452.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FULK, R. D.; CAIN, Christopher M. **A history of old english literature**. Malden, MA: Blackwells, 2003. 346 p. (Blackwell histories of literature).

GREENBLATT, S. (ed.). **The Norton anthology of English literature**. New York, London: W. W. Norton & company, 2005.

HARMON, William; HOLMAN, C. Hugh. **A handbook to literature**. 11th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2008. 708 p. ISBN 0136014399.

SANDERS, Andrew. **The short Oxford history of English literature**. Oxford: Clarendon, 2004. 756 p.

WALLACE, D. **The Cambridge history of Medieval English literature**. Cambridge: Cambridge University, 1999. 1043 p. (New Cambridge history of english literature).

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Culturas Hispânicas

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudo dos fundamentos histórico-culturais da hispanofonia, abordando aspectos da diversidade dos povos e variedades linguísticas que se colocam sob esse título. Panorama da cultura hispânica, integrando perspectivas interculturais.

OBJETIVO GERAL

Ampliar conhecimentos linguísticos e culturais, através de vínculos com a história da língua espanhola e das civilizações pré-hispânicas e hispânicas, estabelecendo relações sobre a influência linguístico-cultural nos diferentes países falantes de língua espanhola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as diversidades linguísticas e marcas culturais constitutivas da língua e cultura hispânica no continente hispano-americano e na península ibérica;
- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;
- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção cultural hispânica;
- Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BHABHA, Homi K. **O Local da cultura**. UFMG, 2010.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre, RS : L & PM, 2010.

SAID, Edward. **Orientalismo**. Companhia do Bolso, 2007.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

DICCIONARIO de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa, 2006.

DICCIONARIO panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2006.

ECO, Umberto. **Lector in fabula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos**. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2008.

HAUSER, A. **História social da arte e da literatura**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. 6. ed. Campinas, SP: Pontes, 2012.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Literaturas Hispânicas

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Leitura e análise de obras literárias e outras formas de manifestações culturais e artísticas em espanhol que exploram a identidade cultural hispânica e o processo de formação da literatura na Espanha e na América Espanhola.

OBJETIVO GERAL

Analisar textos literários e outras manifestações culturais e artísticas em língua espanhola, através de abordagens teórico-críticas contemporâneas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar o entendimento sobre as diversidades linguísticas e culturais constitutivas em diferentes contextos culturais hispânicos;
- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;
- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes textualidades provenientes de diversos contextos de produção cultural hispânica;
- Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

AGUIAR e SILVA, V. M. **Teoria da literatura**. 8. ed. Portugal, Coimbra: Almedina, 2006.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HAUSER, A. **História social da arte e da literatura**. Tradução de Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BRANCO, L. C. **Literaterras**: as bordas do corpo literário. São Paulo: Anablume, 1995.

CERVANTES, M. de. **Don Quijote de la Mancha**. Edición de la Real Academia Española. 17

MARQUEZ, G. G. **Cem anos de solidão**. Tradução de Eliane Zagury. São Paulo: Record, 2006.

JEROME, R. **A crítica literária**. Tradução de Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

PAZ, O. **Signos em rotação**. Tradução de Sebastião U. Leite. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Literaturas Anglófonas

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Leitura e análise de obras literárias e outras formas de manifestações culturais e artísticas em língua inglesa que exploram indícios de identidade cultural nos países anglófonos ou países influenciados pela anglofonia.

OBJETIVO GERAL

Analisar textos literários e outras manifestações culturais e artísticas em língua inglesa, através de abordagens teórico-críticas contemporâneas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar o entendimento das diversidades linguísticas e culturais constitutivas da língua inglesa, em diferentes contextos culturais anglófonos;
- Desenvolver a capacidade de participação ativa em debates e ações, buscando autonomia crítica e reflexiva;

- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Desenvolver atitudes como empatia, flexibilidade e interesse por outras culturas, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes textualidades provenientes de diversos contextos de produção cultural anglófona;
- Produzir conhecimento e comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GREENBLATT, S. (ed.). **The Norton anthology of English literature**. New York, London: W. W. Norton & company, 2005.

HARMON, W. **A Handbook to literature**. New York: Pearson Prentice Hall, 2008.

SANDERS, A. **The short Oxford history of English literature**. Oxford: Clarendon, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BHABHA, Homi K. **O Local da cultura**. UFMG, 2010.

FULK, R. D. *et al.* **A history of old English literature**. Oxford, UK: Blackwell Publishing Ltd, 2005.

HUTCHEON, L. **A theory of adaptation**. New York: Routledge, 2006.

SAID, Edward. **Orientalismo**. Companhia do Bolso, 2007.

WALLACE, D. **The Cambridge history of Medieval English literature**. Cambridge: Cambridge University, 1999.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 15

Carga horária teórica a distância: 45

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Domínio de aspectos básicos da pesquisa científica, em nível de projeto, para a produção, socialização, proposição de soluções teórico-científicas para a inovação e transferência de conhecimento em diferentes contextos.

OBJETIVO GERAL

Produzir, com qualidade acadêmica, um projeto de pesquisa vinculado a um desses pilares norteadores: multilinguismo, formação cidadã intercultural ou excelência em práticas docentes para contextos múltiplos, considerando perspectivas inter e/ou transdisciplinares em seu desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção científica e/ou cultural;
- Solidificar a proficiência em Língua Portuguesa ou Língua Espanhola ou Língua Inglesa, através da compreensão e produção de gêneros acadêmicos, levando em consideração o domínio da norma culta;
- Aprender de forma autônoma a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação;
- Comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal;
- Compreender e aplicar as fases de um projeto de pesquisa: pergunta de pesquisa e/ou hipóteses de pesquisa, delimitação do problema, justificativa, objetivo geral e objetivos específicos, embasamento teórico, metodologia (abordagens e/ou técnicas e instrumentos) e cronograma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2009. 107 p. ISBN 9788501049650.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 198 p. (Pesquisa qualitativa.). ISBN 9788536320557.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. -. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 182 p. ISBN 9788532633774.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online (Pesquisa qualitativa). ISBN 9788536321455.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 164 p. (Pesquisa qualitativa.). ISBN 9788536320526.

FREITAS, Henrique Mello Rodrigues de; MOSCAROLA, Jean. **Análise léxica e análise de conteúdo**: técnicas complementares, sequenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2000. 175 p. ISBN 8524106379.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso**: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 148 p. ISBN 9788522455324.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011845.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 15

Carga horária teórica a distância: 45

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Domínio de aspectos básicos da pesquisa científica, em nível de trabalho monográfico de conclusão de curso ou artigo científico, para a produção, socialização, proposição de soluções teórico-científicas para a inovação e transferência de conhecimento em diferentes contextos.

OBJETIVO GERAL

Produzir, com qualidade acadêmica, uma monografia de conclusão de curso ou um artigo científico, vinculado a um desses pilares norteadores: multilinguismo, formação cidadã intercultural ou excelência em práticas docentes para contextos múltiplos, considerando perspectivas inter e/ou transdisciplinares nas escolhas efetuadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção científica e/ou cultural;
- Solidificar a proficiência em Língua Portuguesa ou Língua Espanhola ou Língua Inglesa, através da compreensão e produção de gêneros acadêmicos, levando em consideração o domínio da norma culta;
- Aprender de forma autônoma a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação;
- Comunicar-se eficazmente nas práticas acadêmicas nas formas escrita, oral e multimodal;
- Redigir um trabalho monográfico ou um artigo científico, contemplando elementos básicos como: introdução, embasamento teórico, metodologia, resultados e discussões, conclusão ou considerações finais e referências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2009. 107 p. ISBN 9788501049650.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 198 p. (Pesquisa qualitativa.). ISBN 9788536320557.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. -. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 182 p. ISBN 9788532633774.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online (Pesquisa qualitativa). ISBN 9788536321455.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 164 p. (Pesquisa qualitativa.). ISBN 9788536320526.

FREITAS, Henrique Mello Rodrigues de; MOSCAROLA, Jean. **Análise léxica e análise de conteúdo**: técnicas complementares, sequenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2000. 175 p. ISBN 8524106379.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso**: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 148 p. ISBN 9788522455324.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011845.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

3.1.3 Grupo III - Prática/Estágios

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Estágio de Espanhol I

Carga horária total: 120

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

Carga horária Prática Pedagógica (Estágio): 120

EMENTA

Desenvolvimento de experiência supervisionada em docência de língua espanhola e reflexão teórico-crítica sobre esse cenário de atuação.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver com excelência o exercício da docência de língua espanhola em contextos múltiplos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e explicar com propriedade usos linguísticos típicos da língua espanhola, em linguagem e formatos adequados às demandas/perfis dos estudantes;
- Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;
- Desenvolver atitudes como empatia e flexibilidade, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Transpor conhecimentos linguísticos e pedagógicos para diferentes contextos de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as práticas de multiletramento e suas aplicações na sala de aula;
- Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente;
- Ser capaz de identificar problemas e propor soluções criativas e inovadoras;
- Incorporar conhecimentos inter e transdisciplinares na sua prática profissional;
- Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais;
- Desenvolver capacidades de planejamento e gerenciamento de diferentes espaços educacionais;

- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GANDIN, D.; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2006.

KLEIMAN, A. B. et al (Orgs.). **A formação do professor**: perspectivas da linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. 3 ed. White Plains: Pearson Education, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

RICCI, C. **Pesquisa como ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Estágio de Espanhol II

Carga horária total: 120

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

Carga horária Prática Pedagógica (Estágio): 120

EMENTA

Aperfeiçoamento da experiência supervisionada em docência de língua espanhola e reflexão teórico-crítica sobre esse cenário de atuação.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar o exercício da docência de língua espanhola, buscando excelência de atuação em contextos múltiplos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e explicar com propriedade usos linguísticos típicos da língua espanhola, em linguagem e formatos adequados às demandas/perfis dos estudantes;
- Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;
- Desenvolver atitudes como empatia e flexibilidade, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Transpor conhecimentos linguísticos e pedagógicos para diferentes contextos de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as práticas de multiletramento e suas aplicações na sala de aula;
- Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente;
- Ser capaz de identificar problemas e propor soluções criativas e inovadoras;
- Incorporar conhecimentos inter e transdisciplinares na sua prática profissional;
- Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais;
- Desenvolver capacidades de planejamento e gerenciamento de diferentes espaços educacionais;
- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GANDIN, D.; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2006.
 KLEIMAN, A. B. et al (Orgs.). **A formação do professor**: perspectivas da linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. 3 ed. White Plains: Pearson Education, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

RICCI, C. **Pesquisa como ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Estágio de Inglês I

Carga horária total: 120

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

Carga horária Prática Pedagógica (Estágio): 120

EMENTA

Desenvolvimento de experiência supervisionada em docência de língua inglesa e reflexão teórico-crítica sobre esse cenário de atuação.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver com excelência o exercício da docência de língua inglesa em contextos múltiplos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e explicar com propriedade usos linguísticos típicos da língua inglesa, em linguagem e formatos adequados às demandas/perfis dos estudantes;
- Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;
- Desenvolver atitudes como empatia e flexibilidade, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Transpor conhecimentos linguísticos e pedagógicos para diferentes contextos de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as práticas de multiletramento e suas aplicações na sala de aula;
- Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente;
- Ser capaz de identificar problemas e propor soluções criativas e inovadoras;
- Incorporar conhecimentos inter e transdisciplinares na sua prática profissional;
- Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais;
- Desenvolver capacidades de planejamento e gerenciamento de diferentes espaços educacionais;
- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- GANDIN, D.; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- KLEIMAN, A. B. et al (Orgs.). **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.
- ZABALZA, M. A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento**

profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. 3 ed. White Plains: Pearson Education, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

RICCI, C. **Pesquisa como ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Estágio de Inglês II

Carga horária total: 120

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

Carga horária Prática Pedagógica (Estágio): 120

EMENTA

Aperfeiçoamento da experiência supervisionada em docência de língua inglesa e reflexão teórico-crítica sobre esse cenário de atuação.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar o exercício da docência de língua inglesa, buscando excelência de atuação em contextos múltiplos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e explicar com propriedade usos linguísticos típicos da língua inglesa, em linguagem e formatos adequados às demandas/perfis dos estudantes;
- Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;
- Desenvolver atitudes como empatia e flexibilidade, para saber lidar com conflitos, cooperar e negociar;
- Transpor conhecimentos linguísticos e pedagógicos para diferentes contextos de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver as práticas de multiletramento e suas aplicações na sala de aula;
- Refletir sobre a relação entre teoria e prática docente;
- Ser capaz de identificar problemas e propor soluções criativas e inovadoras;
- Incorporar conhecimentos inter e transdisciplinares na sua prática profissional;
- Desenvolver capacidades organizacionais para o gerenciamento e empreendedorismo nas práticas profissionais;
- Desenvolver capacidades de planejamento e gerenciamento de diferentes espaços educacionais;
- Avaliar, criar e utilizar recursos Web em apoio ao aprendizado dos estudantes e ao próprio desenvolvimento profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GANDIN, D.; CRUZ, C. H. C. **Planejamento na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2006.

KLEIMAN, A. B. et al (Orgs.). **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. 3 ed. White Plains: Pearson Education, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

RICCI, C. **Pesquisa como ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

3.2 COMPONENTES CURRICULARES COMPLEMENTARES

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Aquisição da Linguagem e Bilinguismo

Carga horária total: 75

Carga horária teórica presencial: 75

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Teorias de aquisição da linguagem. Metodologia dos estudos de aquisição da linguagem. Bilinguismo e multilinguismo. Pesquisas em aquisição do inglês, do espanhol e do português e em aquisição bilíngue ou multilíngue.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar que o graduando entenda o processo de aquisição da linguagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as metodologias de pesquisa na área;
- Apreciar alguns estudos sobre aquisição de língua materna e de duas ou mais línguas ao mesmo tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FIORIN, J. L. **Introdução à linguística I: Objetos teóricos**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FROMKIN, V.; RODMAND, R.; HYAMS, N. **An introduction to language**. Boston: Wadsworth, 2007.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs). **Introdução à linguística vol. 2: domínios e fronteiras**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

DEL RÉ, A. (Org). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2006.

INGRAM, D. **First Language Acquisition: method, description and explanation**. Cambridge: Cambridge University, 1989.

LAMPRECHT, R. (Org.). **Aquisição fonológica do português**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, C. L. C. **A criança na linguagem: enunciação e aquisição**. São Paulo: Pontes, 2009.

SILVA, Sidney de Souza (Org.). **Línguas em contato: cenários de bilinguismo no Brasil**. Campinas, SP: Pontes, 2011.

Periódicos:

Revistas Letras de Hoje.

Journal of Child Language.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Assessoria de Escrita

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Preparação de assessores de escrita visando analisar a escrita e reescrita ofertando assessoria individual e em grupo, além de oficinas de escrita para a comunidade acadêmica.

OBJETIVO GERAL

Tornar-se assessor de escrita para a promoção da escrita acadêmica como processo para a comunidade acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir teorias sobre o processo de escrita e reescrita;
- Discutir e implementar ações de assessoria de escrita;
- Criar materiais para assessorar o processo de escrita;
- Ministras oficinas de escrita;
- Oferecer assessoria de escrita individual e em grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 414 p. ISBN 9788572442855.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 548 p. ISBN 978-852250831-0.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2010. 167 p. (Estratégias de ensino; 20). ISBN 9788579340253.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **UnIA leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788584290611.

DURAN, David; SSO, Ernani; VIDAL, Vinyet. **Tutoria**: aprendizagem entre iguais: da teoria à prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 192 p.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. xxxii, 207 p. (Série educação e tecnologia). ISBN 9788522111824.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. **Como escrever textos técnicos**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522112531.

TERCIOTTI, Sandra Helena. **Redação na prática**: um guia que faz a diferença na hora de escrever bem. São Paulo: Saraiva, 2008. 1 recurso online ISBN 9788502193932.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Autocuidado e Bem-estar

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Qualidade de vida no ambiente acadêmico e profissional (que vida desejo viver? O que é a felicidade para mim?). O autoconhecimento como premissa para a felicidade. O direito e o dever de escutar/ser escutado, falar e dialogar. Reconhecer e aceitar as múltiplas formas de ser, pensar e sentir no mundo. A dimensão do afeto e o “cuidar” no ambiente acadêmico e profissional. Estratégias de enfrentamento aos fatores psicológicos que interferem no desempenho acadêmico (insegurança, desamparo, ansiedade, depressão, timidez...). Vivências geradoras de felicidade.

OBJETIVO GERAL

Tornar-se agente de um espaço de vivências favoráveis a uma boa qualidade de vida nos ambientes acadêmicos e profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver estratégias comportamentais e cognitivas que possam auxiliar o estudante a lidar com os fatores estressores do dia a dia;
- Cultivar o autoconhecimento, a solidariedade, o respeito às diferenças e o diálogo no ambiente acadêmico e profissional;
- Conscientizar-se a respeito da importância do desenvolvimento das competências socioemocionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

NÍVEN, David. **Os 100 segredos das pessoas felizes descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade**. Rio de Janeiro Alta Books 2020 1 recurso online ISBN 9786555201468.

IBRI, Paulo. **Alta performance & impacto como melhorar seus resultados em um mundo de constante mudança**. São Paulo Alta Books 2019 1 recurso online ISBN 9788550808956.

LAMA, Dalai; NEVES, Rodrigo. **A arte da felicidade em um mundo conturbado**. São Paulo, SP: Editora WMF Martins Fontes, 2011. 451 p. ISBN 9788578274375.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

HUBBARD, L. Ron. **O caminho para a felicidade**: um guia de senso comum para uma vida melhor. Los Angeles, Calif.: Bridge Publications, 2009. 248 p. ISBN 9781403158413.

EPICURO. **Carta sobre a felicidade**: (a meneceu) / . São Paulo, SP: UNESP, 2002. 51 p. ISBN 8571393974.

SENECA. **Da tranquilidade da alma**: procedido de Da vida retirada e seguido de Da felicidade. Porto Alegre, RS: L & PM Pocket, 2012. 138 p. (L & PM pocket; 789.). ISBN 9788525417541.

BUCCI, Daniela. **Direitos humanos proteção e promoção**. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online ISBN 9788502179677.

BRUNI, Luigino; ZAMAGNI, Stefano. **Economia civil**: eficiência, equidade, felicidade pública. São Paulo, SP: Cidade nova, 2010. 287 p. ISBN 9788531412059.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Culturas dos Povos Nativos Indígenas das Américas

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Diversidade étnica, histórica, cultural e linguística dos povos indígenas no continente americano. Territórios, fronteiras, identidades e silenciamentos. Ancestralidade e representações simbólicas.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre elementos que caracterizam a formação histórica e cultural do continente americano compreendendo o processo dinâmico da construção de identidades que caracterizam a cultura, etnicidade e alteridade enquanto componentes do processo de formação das Américas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematizar as leituras hegemônicas sobre as populações nativas das Américas e suas implicações políticas, culturais e sociais;
- Discutir conflitos territoriais e desafios de uma política indígena e indigenista;
- Aprimorar a compreensão da legitimidade das narrativas sobre as populações nativas em sua 94 diversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

LAGORIO, Maria A. Consuelo Alfaro; ROSA, Maria Carlota; FREIRE, José Ribamar Bessa. (Orgs.). **Políticas de Línguas no Novo Mundo**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Tristes Trópicos**: livro falado. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, [s. d.]. 2 discos sonoros.

RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a Civilização**: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. 7a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; NABARRO, Edilson; BENITES, Andrea (Orgs.). **Estudantes Indígenas no Ensino Superior**: uma abordagem a partir da experiência na UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

CRUZ, Valdir. **Faces da Floresta**: os Yanomami. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

JESUS, Suzana Cavalheiro de. **No Campo da Educação Escolar Indígena**: reflexões a partir da infância mbya-guarani. Curitiba: Appris, 2015.

SILVA, G. F. da; PENNA, R.; CARNEIRO, L. C. da C. **RS Índio**: cartografando sobre a produção do conhecimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos Índios**: catolicismo no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Empreendedorismo e Docência

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudo da relação entre o processo de formação e de desenvolvimento profissional do professor com sua prática pedagógica, bem como das relações formais e informais que caracterizam a prática docente nos diferentes níveis de ensino. Reflexões sobre a sociedade contemporânea e o desafio no campo da educação. O desenvolvimento do pensamento crítico e do empreendedorismo por meio da educação. Relações ensino, ciência e tecnologia nas diversas modalidades de ensino formal e informal e suas relações com o contexto do mundo do trabalho. Empreendedorismo e suas relações com a formação acadêmica.

OBJETIVO GERAL

Promover práticas empreendedoras no campo do ensino formal e/ou informal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o pensamento crítico e do empreendedorismo por meio da educação;
- Estabelecer a relação entre ensino, ciência, tecnologia e os diversos contextos do mundo do trabalho;
- Promover a reflexão sobre a sociedade contemporânea e os desafios no campo da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. **Boa idéia! e agora?:** plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo, SP: Editora de cultura, 2000. 344 p. ISBN 8529300580.

SCHNEIDER, Elton Ivan; CASTELO BRANCO, Henrique José. **A caminhada empreendedora:** a jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. 195 p. ISBN 9788582120361.

OSTERWALDER, Alexander. **Business model generation - inovação de modelo de negócios:** um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. 280 p. ISBN 9788576085508.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FISCHER, Rosa Maria; NOVAES, Elidia Maria. **Construindo a cidadania: ações e reflexões sobre empreendedorismo e gestão social.** São Paulo, SP: CEATS, 2005. 340 p.

SISTER, Tatiana Dratovsky. **Contratos de franquia, origem, evolução legislativa e controvérsias.** São Paulo Grupo Almedina 2020 1 recurso online (Coleção Pinheiro Neto 14). ISBN 9786556271262.

SOUZA NETO, Bezamat de. **Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro o empreendedorismo de necessidade do 'virador'.** 2. São Paulo Blucher 2017 1 recurso online ISBN 9788580391572.

MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas.** São Paulo Manole 2004 1 recurso online ISBN 9788520443224.

ANTUNES, Renata Fonseca; MARTINS, Tiago Costa. **Design thinking no planejamento publicitário: uma leitura a partir da perspectiva da reflexividade de Anthony Giddens /.** 2019. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2019.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Escrita em Espanhol

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Teoria, prática e avaliação do ensino da escrita em espanhol como língua adicional na perspectiva da escrita como processo.

OBJETIVO GERAL

Discutir os fundamentos da escrita e reescrita como processo em língua espanhola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir pedagogias contemporâneas sobre escrita e reescrita; Discutir o processo de avaliação de escrita em língua espanhola; Analisar e escrever textos em língua espanhola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

DUTRA, Eduardo de Oliveira; SIMIONI, Taíse. **O ENSINO do espanhol: caminhos e perspectivas**.-. Campinas, SP: Pontes, 2017. 270 p.

SPESSATO, Roberta et al. **OFICINA do texto em espanhol**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018.

SPESSATTO, Roberta. **Sintaxe da língua espanhola**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024960.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BIZELLO, Aline et. al. **FUNDAMENTOS da língua espanhola**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018.

CASSANY, Daniel. **Oficina de textos: compreensão leitora e expressão escrita em todas as disciplinas e profissões**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 127 p. (Biblioteca Artmed).

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2010. 167 p. (Estratégias de ensino; 20). ISBN 9788579340253.

PEDRA, Fabiani Chagas Dutra. **A escrita criativa no ensino de espanhol: ampliando os multiletramentos através de fanfics**. 210 p. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017.

SANCHES, Claudia Eloir Rodrigues. **O ensino de espanhol na fronteira Brasil/Uruguai: uso do material didático autoral com foco na valorização das identidades locais através da escrita de contos**. 179 f.: il. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2018.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Escrita em Inglês

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Teoria, prática e avaliação do ensino da escrita em inglês como língua adicional na perspectiva da escrita como processo.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os fundamentos da escrita e reescrita como processo em língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir pedagogias contemporâneas sobre escrita e reescrita;
- Discutir o processo de avaliação de escrita em língua inglesa;
- Analisar e escrever textos em língua inglesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BROWN, Douglas. **Principles of language learning and teaching**. 5.ed. San Francisco: Pearson Longman, 2007. 410 p. ISBN 0131991280.

MONCHINSKI, Tony. Critical Pedagogy in the Everyday Classroom. *In: **Critical Pedagogy And The Everyday Classroom***. Explorations Of Educational Purpose, vol 3. Springer: Springer Dordrecht, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-1-4020-8463-8_4. Acesso em: 27 dez. 2021.

COOK, Vivian. **Second language learning and language teaching**. 4. th ed. London: Hodder Education, 2008. 306 p. ISBN 9780340958766.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de*

ensino no momento da oferta do componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BROWN, Douglas H. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 3rd ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2007. xvii, 569 p. ISBN 10 : 0136127118.

GOATLY, Andrew. **Critical reading and writing: an introductory coursebook**. London: Routledge, 2005. 348 p. ISBN 0415195594 (hbk).

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **Alternativas no ensino de didática**. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011. 143 p. (Prática pedagógica). ISBN 8530804449.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 216 p. ISBN 8536304774.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge: New York, 2001. ix, 270 p. (Cambridge Language Teaching Library). ISBN 9780521008433.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Espanhol para Crianças

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 30

EMENTA

Caracterização das etapas de aprendizagem de estudantes da educação infantil até as séries iniciais tendo em vista o seu perfil cognitivo, social e pedagógico. Planejamento, seleção e desenvolvimento de materiais didáticos. Compreensão do processo de ensino e de aprendizagem de línguas adicionais a partir de perspectivas teóricas distintas.

OBJETIVO GERAL

Compreender as bases teórico-metodológicas para o ensino e a aprendizagem de espanhol para crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as etapas de aprendizagem de estudantes da educação infantil até as séries iniciais;
- Planejar aulas para o ensino de espanhol destinado a crianças;
- Selecionar, adaptar e elaborar materiais didáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BROWN, Douglas H. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 3rd ed. White Plains: Pearson Education, 2007.

BROWN, Douglas H. **Principles of language learning and teaching**. 5th ed. San Francisco: Pearson Longman, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Linguística aplicada: suas faces e interfaces**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007. 359 p. ISBN 9788575910801.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. 2 Ed. Cambridge: Cambridge University, 2001.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

COOK, Vivian. **Second language learning and language teaching**. London: Hodder Education, 2008.

ELLIS, Rod. **The study of second language acquisition**. New York: Oxford University, 2009.

KLEIMAN, Angela B. et al (Orgs.). **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

RICCI, C. **Pesquisa como ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ensino de Inglês para Crianças

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 30

EMENTA

Ensino de língua inglesa na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Aquisição de língua adicional na infância. Princípios didáticos necessários para o ensino de língua inglesa para crianças. Planejamento de ensino. Seleção e desenvolvimento de material didático.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios fundamentais do ensino de língua inglesa na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o desenvolvimento do cérebro infantil e a aquisição da linguagem na infância;
- Refletir sobre o papel do professor de inglês nessa faixa etária;
- Conhecer a didática necessária ao ensino de inglês para crianças;
- Praticar o planejamento de aulas de inglês para a educação infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como a seleção e preparação de material didático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CHEN, Jie-Qi; ISBERG, Emily; KRECHEVSKY, Mara. **Atividades Iniciais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MARTINS, Elisabeth Prescher. **Jogos e Atividades para o Ensino de Inglês**: 300 maneiras de estimular os seus alunos. Barueri: Disal, 2010.

ROCHA, Claudia Hilsdorf; TONELLI, Juliana Reichert Assunção; SILVA, Kleber Aparecido da (Orgs.). **Língua Estrangeira para Crianças**: ensino-aprendizagem e formação docente. Campinas: Pontes, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

COLE, Michael; COLE, Sheila. **O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GESELL, Arnold. **A Criança dos 0 aos 5 Anos**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JENSEN, Eric, **Enriqueça o Cérebro**: como maximizar o potencial de aprendizagem de todos os alunos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MACEDO, Lino de. **Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Escrita Acadêmica em Espanhol

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Desenvolvimento de práticas de leitura e escrita acadêmicas em espanhol. Estudo teórico-prático sobre o letramento na universidade e gêneros discursivos da esfera acadêmica em língua espanhola.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver práticas de leitura e escrita acadêmicas em espanhol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Familiarizar-se com gêneros discursivos da esfera acadêmica;
- Ler e escrever textos acadêmicos em língua espanhola;
- Desenvolver o letramento acadêmico em espanhol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CASSANY, Daniel. **Oficina de textos**: compreensão leitora e expressão escrita em todas as disciplinas e profissões. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 127 p. (Biblioteca Artmed).

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2010. 167 p.

SPESSATO, Roberta et al. **Oficina de texto em espanhol**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595025417.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española**: gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de E.L.E. de nivel avanzado. Madrid: Espasa, 2006. 163 p.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2006. 2.v.

PEDRA, Fabiani Chagas Dutra. **A escrita criativa no ensino de espanhol: ampliando os multiletramentos através de fanfics**. 210 p. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Dicionario panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2005.

SPESSATO, Roberta; BIZELLO, Aline. **Sintaxe da língua espanhola**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595024960.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Escrita Acadêmica em Inglês

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Escrita e reescrita de textos acadêmicos em língua inglesa na perspectiva da análise crítica baseando-se na escrita como processo.

OBJETIVO GERAL

Escrever e reescrever análises críticas em língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir conceitos de escrita e reescrita em língua inglesa;
- Receber e dar feedback concernentes a aspectos locais e globais do texto;
- Participar de oficinas de escrita em língua inglesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

MASIP, Vicente. **Interpretação de textos**. Rio de Janeiro: E.P.U., 2001. 1 recurso online. ISBN 978-85-216-2387-8.

TORRE, Saturnino de La. **Aprender com os erros: o erro como estratégia de mudança**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 240 p. ISBN 9788536308326.

WRITING to Learn: Reflective Writing. *In: Successful Science and Engineering Teaching: Innovation and Change in Professional Education*, vol 3. Springer: Dordrecht, 2008. Online ISBN 978-1-4020-6910-9. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-1-4020-6910-9_4. Acesso em: 27 dez. 2021.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BARTHES, Roland. **Análise estrutural da narrativa**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 300 p. ISBN 9788532636690.

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. 6. ed. São Paulo, SP: Martin Fontes, 2007. 144 p. (Texto e linguagem). ISBN 9788533623439.

ROUNDTABLE Reflection. *In: Powerful Pedagogy: Self-Study of Teaching and Teacher Education Practices*, vol 6. Springer: Dordrecht, 2008. Online ISBN 978-1-4020-8196-5. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-1-4020-8196-5_6. Acesso em: 27 dez. 2021.

SIGNORINI, Inês. **[re]discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo, SP: Parábola, 2008. 222 p. (Investigações sobre lingua[gem] situada). ISBN 9788588456846.

SOUZA, Claudia Nivia de Roncarati. **As cadeias do texto: construindo sentidos**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2010. 215 p. (Estratégias de ensino; v. 19). ISBN 9788579340109.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Estratégias de Aprendizagem de Línguas Adicionais

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Modalidades e estilos de aprendizagem. Inteligências múltiplas. Estratégias de aprendizagem: definição e classificação. Utilização prática de estratégias de aprendizagem de línguas adicionais.

OBJETIVO GERAL

Aprender a utilizar estratégias de aprendizagem de línguas adicionais eficientes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a relevância da autonomia no aprendizado de língua adicional;
- Conhecer as modalidades e estilos de aprendizagem;
- Conhecer a teoria das inteligências múltiplas;
- Aprender a utilizar estratégias de aprendizagem, de leitura e de comunicação;
- Desenvolver materiais didáticos compatíveis com os conceitos de autonomia, inteligências, estilos e estratégias de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GARDNER, H. *et al.* **Inteligências Múltiplas**: ao redor do mundo. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PERRAUDEA-DELBREIL, Michel. **Estratégias de Aprendizagem**: como acompanhar os alunos na aquisição dos saberes. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PORTILHO, Evelise. **Como se Aprende?** Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ARNOLD, Jane (Ed.). **Affect in Language Learning**. Cambridge: Cambridge University, 2005. 99 p.

COOK, Vivian. **Second Language Learning and Language Teaching**. London: Hodder Education, 2008.

DIAZ, Bordenave; JUAN, E. **Estratégias de Ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2005.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente**: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

JENSEN, Eric. **Enriqueça o Cérebro**: como maximizar o potencial de aprendizagem de todos os alunos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Estudos Afro-Americanos

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

A formação das culturas afro-americanas, permanências e reelaborações. Escravidão e resistência. Etnicidade, identidades e nações africanas da diáspora. Manifestações culturais: religiosidade, linguagem, concepções políticas, arte, saberes e conhecimentos.

OBJETIVO GERAL

Promover uma reflexão transversal sobre relações étnico-raciais no continente americano a partir de uma abordagem cultural e histórica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar o processo de construção das identidades negras no continente americano;
- Promover a reflexão sobre discriminação étnico-racial;
- Refletir sobre as tradições afro-americanas, manifestações culturais e representações simbólicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CUTI, **Literatura Negro-brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

DIJK, Teun A. Van. (Org.). **Racismo e Discurso na América Latina**. 2a ed. São Paulo: Contexto, 2012.

ROBERTS, Dorothy M. **Killing the Black Body**: race, reproduction and the meaning of liberty. New York: Vintage Books, 1997.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, Ana Paula Comin. **Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

COPENE, 78, 2017, Florianópolis, SC (on-line). Florianópolis: Copene, 2017. Disponível em: Acesso em: 20 de junho de 2018.

HALL, Stuart. **Da Diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. Disponível em: Acesso em: 20 de junho de 2018.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura Afro-brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MUNANGA, Kabengele. **Origens Africanas do Brasil Contemporâneo**: histórias, línguas, 100 culturas e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Ética e Integridade na Profissão Docente

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Concepções de ética e integridade. Valores na ação educativa. Justiça e integridade aplicadas à educação. Aspectos éticos no relacionamento em sociedade e aqueles circunscritos ao exercício da profissão. Perspectivas e possibilidades críticas e criativas que acompanham as decisões no âmbito do cotidiano escolar.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as concepções de ética e integridade e sua aplicação na realidade da educação nos aspectos do relacionamento entre sociedade, escola, profissionais da educação e gestores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dimensionar as possibilidades críticas e criativas para o aprendizado nas escolas;
- Analisar a dimensão ética da atuação do educador, abrangendo as relações do docente com todos os intervenientes do processo educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2001.

MILL, J. S. **O utilitarismo**. São Paulo: Iluminuras, 2000.

NAGEL, T. **Uma breve introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

SUNG, J. Mo. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2007.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FRANKENA, W. **Ética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1969.

KANT, I. **A Metafísica dos Costumes**. São Paulo: EDIPRO, 2003.

RACHELS, J. **Os elementos da filosofia moral**. Barueri: Manole, 2006.

SINGER, P. **Ética Prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SINGER, P. **Um só mundo: a ética da globalização**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Estágio de Português como língua adicional

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Prática da Docência de língua portuguesa como língua adicional para contextos múltiplos.

OBJETIVO GERAL

Exercitar a docência de língua portuguesa como língua adicional para diferentes contextos.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Produzir materiais didáticos situados e adaptados para o público-alvo em questão.
- Criar soluções para dificuldades específicas dos aprendizes, de acordo com sua nacionalidade ou nível de escolaridade.
- Vincular às aulas produzidas conteúdos com aspectos culturais do Brasil e da região em que a UNIPAMPA está inserida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **O ensino do português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais** / 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, 2009.

DIAS, R; CRISTÓVÃO, V. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 265-304.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org.). **Gramática do português falado: volume I : a ordem / 4. ed.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2002.

ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do português falado: volume II : Níveis de análise linguística, 4. ed.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2002.

KATO, Mary A. (org.). **Gramática do português falado: volume v: Convergências 2. ed.** Campinas, SP : Editora Unicamp, 2002.

MOROSOV, Ivete. **A didática do ensino e avaliação da aprendizagem em língua estrangeira**. Curitiba: Ibpex, 2008.

SCARAMUCCI, Matilde V. Ricardi; WIEDEMANN, L. (Orgs.). **Português para falantes de Espanhol: Ensino e Aquisição**. Campinas, SP: Pontes, 2008.

Outras fontes: Teses e dissertações da UFRGS.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fonética e Fonologia de Espanhol

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 45

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudo de conceitos básicos de fonética e fonologia. Dificuldades específicas de brasileiros aprendizes de espanhol no nível fonético-fonológico. Instrução com foco na forma. Elaboração e aplicação de intervenção pedagógica.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar o sistema fonético-fonológico do Espanhol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Superar dificuldades no nível fonético- fonológico em espanhol.
- Dominar conceitualmente aspectos de fonética e fonologia.
- Utilizar adequadamente o alfabeto internacional de fonética.
- Analisar criticamente manuais de fonética espanhola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FANJUL, A. (Org.). **Gramática del Español Paso a Paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GARCÍA, A. L. **Comprensión Oral del Español**. Madrid: Arco Libros, 2002.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Fonética, Entonación y Ortografía**. Madrid: Edelsa, 2002.

** Bibliografía mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAPTISTA, L. R. et al. **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (Trads.). **SEÑAS**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

BRUNO, F.C.; MENDOZA, M.A. **Hacia el Español**: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel básico. 6a ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.

CASTRO, F. **Uso de la Gramática Española** (elemental). Madri: Edelsa, 2002.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ ELE 1**: libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios. 9ª reimp. Madrid: Edelsa, 1998.

** Bibliografía mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fonética e Fonologia de Inglês

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 45

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Curso de fonética e fonologia em língua inglesa usando o alfabeto fonético internacional para analisar e aprimorar a articulação de sons, palavras, expressões e dos padrões de entonação frasal, assim como refletir sobre o ensino da pronúncia em língua inglesa.

OBJETIVO GERAL

Introduzir a teoria de fonética e fonologia em língua inglesa visando o desenvolvimento da pronúncia e a reflexão sobre o ensino de fonética e fonologia para o ensino/aprendizado de língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Familiarizar-se com o alfabeto fonético internacional;
- Aplicar o alfabeto fonético internacional para pronunciar sons e palavras em língua inglesa;
- Analisar e praticar palavras, expressões e padrões de entonação frasal;
- Praticar ritmo e entonação com formas fracas e fortes;
- Desenvolver estratégias de pronúncia;
- Praticar e refletir sobre exercícios de fonética e fonologia em sala de aula de língua inglesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALVES, Ubiratã Kickhöfel. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595021631.

BRUSCHINI, Ricardo. **Inglês sem Sotaque: pronúncia e fonética**. Barueri: Disal, 2010. 287 p. ISBN 9788578440411.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: J. Zahar, 2005. 127 p. (Coleção letras). ISBN 8571100969.

* *Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de*

ensino no momento da oferta do componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BISOL, Leda; SCHWINDT, Luiz Carlos (Orgs.). **Teoria da Otimidade**: fonologia. Campinas: Pontes, 2010. 309 p. ISBN 9788571133136.

CAMBRIDGE dictionary of American English: for speakers of Portuguese. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 1113 p. ISBN 9788578276713.

CAVALIERE, Ricardo. **Pontos Essenciais em Fonética e Fonologia**. 2a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 250 p. ISBN 9788520924235.

CRYSTAL, David. Dicionário de linguística e fonética. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1988. 275 p. ISBN 857110025x.

PISKE, Thorsten. Phonetic Awareness, Phonetic Sensitivity and the Second Language Learner. *In*: Hornberger N.H. (eds) **Encyclopedia of Language and Education**. Boston, MA: Springer, 2008. Online ISBN 978-0-387-30424-3. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_146. Acesso em: 27 dez. 2021.

ROBERTO, Mikaela. **Fonologia, fonética e ensino**: guia introdutório. São Paulo, SP: Parábola. 175 p. (Estratégias de ensino; 55). ISBN 9788579341243.

SILVA, Thais Cristofaro. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 237 p. ISBN 9788572446204.

SIMÕES, Darcilia. **Considerações sobre a fala e a escrita**: fonologia em nova chave. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2010. 119 p. ISBN 9788588756532.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fonética e Fonologia de Inglês Aplicadas ao Ensino

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Curso de fonética e sistema fonológico da língua inglesa utilizando o alfabeto fonético internacional para analisar e aprimorar a produção e percepção de sons e padrões de entonação frasal, assim como refletir sobre o ensino da pronúncia em língua inglesa em um contexto de língua adicional.

OBJETIVO GERAL

Investigar o inventário fonético, os sons pertinentes à fala bem como os fenômenos fonológicos da língua inglesa, a fim de desenvolver as habilidades de percepção e produção em comunicação oral, com ênfase nos aspectos aplicados a um contexto de ensino para capacitar o aluno a reconhecer as dificuldades fonético-fonológicas de um falante nativo do português brasileiro durante o processo de aprendizagem do inglês como língua adicional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar conhecimento sobre o aparelho fonador, a produção e articulação dos sons da Língua Inglesa,
- Aprimorar a pronúncia, bem como a percepção, a escuta e a compreensão oral;
- Desenvolver a capacidade de descrição, transcrição e classificação do inventário fonético;
- Abordar questões de sílaba e prosódia: tonicidade, entoação e ritmo;
- Contrastar as características de vogais e de consoantes da Língua Inglesa;
- Discutir fenômenos fonológicos, questões e princípios sobre aquisição de sons em Língua Inglesa por falantes nativos de português brasileiro;
- Discutir abordagens de ensino de fonologia em sala de aula dentro de um plano de aula como língua adicional para falantes de português brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALVES, Ubiratã Kickhöfel. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. 1 recurso online ISBN 9788595021631.

BRUSCHINI, Ricardo. **Inglês sem Sotaque: pronúncia e fonética**. Barueri: Disal, 2010. 287 p. ISBN 9788578440411.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: J. Zahar, 2005. 127 p. (Coleção letras). ISBN 8571100969.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CAMBRIDGE Dictionary of American English: for speakers of Portuguese. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 1113 p. ISBN 9788578276713.

CAVALIERE, Ricardo. **Pontos Essenciais em Fonética e Fonologia**. 2a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 250 p. ISBN 9788520924235.

CRYSTAL, David. **Dicionário de linguística e fonética**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1988. 275 p. ISBN 857110025x.

PISKE, Thorsten. Phonetic Awareness, Phonetic Sensitivity and the Second Language Learner. In: HORNBERGER, N. H. (Ed.). **Encyclopedia of Language and Education**. Boston, MA: Springer, 2008. Online ISBN 978-0-387-30424-3. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-0-387-30424-3_146. Acesso em: 27 dez. 2021.

ROBERTO, Mikaela. **Fonologia, fonética e ensino**: guia introdutório. São Paulo, SP: Parábola. 175 p. (Estratégias de ensino; 55). ISBN 9788579341243.

SILVA, Thais Cristofaro. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 237 p. ISBN 9788572446204.

SIMÕES, Darcilia. **Considerações sobre a fala e a escrita**: fonologia em nova chave. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2010. 119 p. ISBN 9788588756532.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Fronteira e Sociedade

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudos sobre a produção do conhecimento em torno do conceito de "fronteira", à luz de teorias atuais no campo da linguagem, da sociologia, da antropologia, da educação e da história e a questão de Direitos Humanos em territórios fronteiriços.

OBJETIVO GERAL

Promover a sensibilização em torno da questão fronteiriça em inter-relação com a futura atuação docente do aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer relação entre os diferentes aportes teóricos e campos do saber em torno da temática fronteiriça;
- Fomentar a reflexão sobre o contexto regional no qual a Unipampa está inserida;
- Incentivar a transdisciplinaridade.
- Promover o conhecimento do aluno a respeito de outras realidades fronteiriças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CAVALCANTI, M. C; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.) **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas: Mercado das Letras, 2007. p.67-94.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.

GARCIA, F. C. de. **Fronteira iluminada**: história do povoamento, conquista e limites do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Sulina, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ALBUQUERQUE, J. Li. **A dinâmica das fronteiras**: Os brasiguaios na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. São Paulo: Annablume. 2010.

BOMFIM, M. **A América Latina**: males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.

CHASTEEN, John Charles. **Fronteira rebelde**: a vida e a época dos últimos caudilhos gaúchos. Porto Alegre, RS: Movimento, 2003.

COSTA, E. A.; COSTA, G. V. L. e OLIVEIRA, M. A. M. (Orgs.). **Fronteiras em foco**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2011.

GOLIN, Tau. **A fronteira**: os tratados de limites Brasil-Uruguai-Argentina, os trabalhos demarcatórios. v. 2. Porto Alegre: L&PM, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Gênero, Sexualidade e Identidade

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Conceitos e definições de gênero, raça, etnia, classe social e suas interseccionalidades. O processo de socialização e a especificidade da experiência social masculina e feminina. Gênero e sexualidade. Principais abordagens teórico-metodológicas sobre os conceitos de gênero.

OBJETIVO GERAL

Debater as relações sociais de gênero a partir da análise da ordem patriarcal e conhecer as diferentes representações de gênero nas manifestações culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dissociar os conceitos de identidade de gênero e identidade sexual;
- Discutir significados de gênero na modernidade e pós-modernidade;
- Abordar as representações de gênero na produção cultural e nos meios de comunicação de massas;
- Promover o debate sobre a diversidade sexual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: feminismo e subversão da identidade. 4a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

PEDRO, Joana Maria et al. (Orgs.). **Fronteiras de Gênero**. Florianópolis: Mulheres, 2011.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, Ana Paula Comin. **Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 11a ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LOURO, Guacira Lopes. **Um Corpo Estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SIERRA, Jamil Cabral; SIGNORELLI, Marcos Cláudio (Orgs.). **Diversidade e Educação**: intersecção entre corpo, gênero e sexualidade, raça e etnia. Matinhos: UFPR, 2014.

SILVA, Fabiane Ferreira; BONETTI, Alinne de Lima (Orgs.). **Gênero, Interseccionalidades e Femininos**: desafios contemporâneos para a educação. São Leopoldo: Oikos, 2016.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: História da Educação Brasileira

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Retrospectiva histórica do desenvolvimento da Educação Brasileira, visando interpretar e identificar a sua função social e ideológica em diferentes contextos da formação cultural do País.

OBJETIVO GERAL

Compreender a origem da Educação Escolar Brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as reformas educacionais ocorridas nos séculos XVII, XVIII, XIX e XX;
- Pesquisar sobre os diversos pensadores educacionais;
- Refletir sobre os processos históricos da formação docente e suas práticas e condições de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GAZOLA, Cassia Pinto Kênia; FARIA FILHO, Luciano Mendes; BAHIENSE, Priscilla Nogueira; DA SILVA, Raylane Ariana Geraldo; MARQUES, Sander Palmer Batista (Orgs.) **Educação e Nação no Bicentenário da Independência**. 1ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2022. Disponível em: <https://portaldobicentenario.org.br/wp-content/uploads/2022/03/E-Bool-Educacao-e-Nacao-no-Bicentenario.pdf> . Acesso em: 16 out. 2023.

SAVIANI, Demerval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 4ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Filosofia política para educadores: democracia e direitos das minorias**. São Paulo: Manole, 2017.

PAIM, Elison Antônio; GUIMARÃES, Maria de Fátima (Orgs.). **História, memória e patrimônio: possibilidades educativas**. Jundiaí: Pacto Editorial, 2012.

RIPE, Fernando. **História do Rio Grande do Sul: 25 anos da ASPHE**, entre memórias, trajetórias e perspectivas. Caxias do Sul: Educs, 2021.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

XAVIER, Antônio Roberto; FIALHO, Lia Machado Fiuza; VASCONCELOS, José Geraldo (Orgs). **História, memória e educação: aspectos conceituais e teórico-epistemológicos**. Fortaleza: EdUECE, 2018.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Interculturalidade e internacionalização

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 30

EMENTA

Relações interculturais e políticas linguísticas em processos acadêmicos e não-acadêmicos de internacionalização.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre processos de internacionalização e suas implicações em uma perspectiva crítica de estudos da linguagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar processos acadêmicos e não-acadêmicos de internacionalização.
- Analisar aspectos interculturais construídos nesses processos.
- Discutir a relação entre internacionalização e constituição de políticas e ideologias linguísticas.
- Problematizar a geopolítica do conhecimento em cenário de internacionalização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 2007.

FREITAG, Raquel Meister Ko; SEVERO, Cristine Gorski; GORSKI, Edair Maria (Orgs.) **Sociolinguística e política linguística: olhares contemporâneos**. São Paulo: Blucher, 2016.

KON, Anita; BORELLI, Elizabeth (Orgs.). **Economia Brasileira em Debate: subsídios ao desenvolvimento**. São Paulo, SP: Blucher, 2018.

MONTARDO, Deise Lucy Oliveira; RUFINO, Marcia Regina Calderipe Farias. **Saberes e ciência plural: diálogos e interculturalidade em antropologia**. Florianópolis, SC: Editora UFSC, 2017.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. São Paulo: Saraiva Jur, 2021.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo, SP: Parábola, 2003.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Internacionalização e democratização: uma tensão na qualidade da educação superior**. São Leopoldo, RS: Oikos, 2016.

DORNELLES, Clara; COUTO, Regina Celia do; MARINS, Ida Maria; DOMINGO, Luciana Contreira (Orgs). **Interculturalidade nas fronteiras: espaços de (con)vivências**. Bagé (RS); Jaguarão (RS): Universidade Federal do Pampa, 2015.

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. **Direito, retórica e comunicação: subsídios para uma pragmática do discurso jurídico**. 3. São Paulo Atlas, 2014.

LACOSTE, Yves; RAJAGOPALAN, Kanavillil. **A geopolítica do inglês**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2005.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. **Curso de direitos humanos**. Rio de Janeiro Método, 2021.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Introdução à Linguística

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Diferentes concepções de gramática. Visão geral do fenômeno da linguagem e das principais áreas de estudo e pesquisa. Linguagem e Língua. Visão histórica dos estudos da linguagem. Principais correntes teóricas da linguística do século XX à atualidade. Diferenças entre linguística formal e linguística funcional. Principais interfaces da Linguística.

OBJETIVO GERAL

Introduzir o aluno no campo de estudo da Linguística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar ao aluno condições de desenvolver o interesse pela Linguística;
- Promover a concepção de Linguística como ciência que busca entender os diversos fenômenos das línguas naturais, atentando aos processos que regem a estrutura e o funcionamento da língua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BORGES NETO, J. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.

CHOMSKY, N. **Linguagem e mente**. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.

LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. São Paulo: Cia. Ed. Nacional/EDUSP, 1979.

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística: I. objetos teóricos.** São Paulo: Contexto, 2004.

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística: II. princípios de análise.** São Paulo: Contexto, 2004.

SAUSSURE, F. de. **Curso de lingüística geral.** São Paulo: Cultrix, 2006.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FARACO, C. A. **Lingüística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FROMKIN, V.; RODMAN, R.; HYAMS, N. **An Introduction to Language.** 8 ed. Boston: Wadsworth, 2007.

MARTELOTTA, M. E. et al. **Manual de linguística.** São Paulo: Contexto, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

WEEDWOOD, B. **História concisa da lingüística.** Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Introdução à Pesquisa

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 30

EMENTA

Fundamentos de pensamento científico. Abordagens, técnicas e instrumentos de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Compreender as bases que fundamentam o pensamento científico e suas diferentes abordagens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprender a diferenciar as práticas que compõem o fazer científico de outras práticas sociais; Conhecer os fundamentos das abordagens: quantitativa, qualitativa e mista, com suas vantagens e desvantagens;
- Apropriar-se de técnicas e instrumentos de pesquisa usuais no campo das Humanidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 198 p. (Pesquisa qualitativa.). ISBN 9788536320557.

FREITAS, Henrique Mello Rodrigues de; MOSCAROLA, Jean. Análise de dados quantitativos & qualitativos: casos aplicados usando o sphinx. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2000. 175 p. ISBN 858562745X.

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica. 3. ed. Porto Alegre, RS: Sergio Antonio Fabris, 2003. 181 p. ISBN 8588278340.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

MALERBO, Maria Bernadete.; PELA, Nilza Teresa Rotter. Apresentação escrita de trabalhos científicos.. Holos, Editora, Ribeirão Preto, SP: 2003. 110 p. ISBN 8522448784.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2009. 107 p. ISBN 9788501049650.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 175 p. ISBN 8522431698.

VIEIRA, Sonia. Como elaborar questionários. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 159 p. ISBN 9788522455737.

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arroudeio e sem medo da abnt. 8. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 126 p. ISBN 9788502160996.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Literatura e Cinema

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

A história do cinema e do audiovisual e sua relação com a literatura. O universo das adaptações literárias. Concepções de narrativa no cinema e na literatura. A literatura transposta para o meio audiovisual e a transtextualidade entre obras literárias e audiovisuais.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar os alunos com o universo das adaptações literárias e refletir sobre concepções de narrativa na literatura e no cinema.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comparar textos literários com textos fílmicos;
- Introduzir e discutir o conceito de adaptação;
- Analisar os elementos narrativos na literatura e no cinema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

AUMONT, J. **A Imagem**. 11ª ed. Campinas: Papyrus, 2006.

BERNARDET, Jean-Claude. **O que é Cinema**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

STAM, Robert. **Introdução a Teoria do Cinema**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BORDWELL, David. **Film Art: an introduction**. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 2010.

EISENSTEIN, Sergei. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Estética: literatura e pintura, música e cinema**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

METZ, Christian. **A Significação do Cinema**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

VANOYE, Francis. **Ensaio sobre a Análise Fílmica**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 2006.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Literatura e Outras Linguagens

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Relação entre a Arte Literária e Arte Cinematográfica, entre Literatura e Música. Literatura narrativa urbana contemporânea e os discursos jornalístico, fílmico, fotográfico, televisivo e publicitário.

OBJETIVO GERAL

Apresentar textos literários em diálogo com outras formas de arte como pintura, cinema ou música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematizar o conceito de leitura literária como experiência múltipla de leitura do mundo (letramento);
- Discutir os conceitos de intertextualidade e interdisciplinaridade;
- Propor experiências práticas estéticas de cunho intertextual e/ou interdisciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRAIT, Beth. **Literatura e Outras Linguagens**. São Paulo: Contexto, 2010.

COSTA, Cristina. **Questão de Arte**. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.

NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada**. São Paulo: EDUSP, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura. *In*: CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

JOUBE, Vincent. **Por que estudar Literatura?** São Paulo: Parábola, 2012. 111

JOZEF, Bella. **Cinema e Literatura**: algumas reflexões. Revista Contexto, n.17, 2010/1.

LAJOLO, Marisa. **Literatura**: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Crítica e intertextualidade**. *In*: PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Texto, Crítica, Escrita**. São Paulo: Ática, 1978.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa em Linguística Aplicada

Carga horária total: 45

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Pesquisa qualitativa, quantitativa e híbrida na aula de línguas adicionais. Instrumentos de obtenção de dados (não) linguísticos. Estudos na área de aquisição de línguas adicionais. Gênero projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Apropriar-se de aspectos teórico-práticos para o desenvolvimento de pesquisa na sala de aula de línguas adicionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar projeto de pesquisa.
- Planejar e executar pesquisas, a partir de um método, na sala de aula de línguas adicionais.
- Ter acesso a distintos instrumentos de coleta de dados.
- Desenvolver competências necessárias ao professor reflexivo como pesquisador de sua prática pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BORTONI-RICARDO. S. M. **O Professor Pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

ELLIS, R. **The Study of Second Language Acquisition**. New York: Oxford University, 2009.

SILVA, W. R.; DA SILVA, L. H. (Orgs). **Como Fazer Relatos de Pesquisa**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BROWN, H. D. **Teaching by Principles**: an interactive approach to language pedagogy. 3rd ed. White Plains: Pearson Education, 2007.

BROWN, H. D. **Principles of Language Learning and Teaching**. 5th ed. San Francisco: Pearson Longman, 2007.

RICCI, C. **Pesquisa como Ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University, 2001.

LATORRE, A. **La Investigación-acción: conocer y cambiar la práctica educativa**. Barcelona: Graó, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa em Literatura

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Apresentação dos conceitos inerentes à metodologia científica, sua natureza e tipos. A delimitação temática e a estrutura da pesquisa; mapeamento de problemas, formulação de hipóteses, definição do objeto, corpus e objetivos. A crise metodológica dos estudos literários e a aplicabilidade das pesquisas literárias.

OBJETIVO GERAL

Analisar e interpretar os fenômenos literários e os fenômenos culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Enunciar hipóteses com embasamento científico e estruturar a sua pesquisa vinculando a hipótese com o marco teórico;
- Delimitar o corpus e o objeto de estudo;
- Orientar os estudos literários para a aplicabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SOUZA, Roberto Acizelo Quelha de. **Teoria da Literatura**. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

WELLEK, René. **Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

COMPAGNON, A. **O Demônio da Teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLICK, Uwe. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Multiletramentos

Carga horária total: 75

Carga horária teórica presencial: 75

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento de competências de uso da linguagem em diferentes meios semióticos, visando à associação entre letramentos marginalizados e dominantes em português, inglês e espanhol.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o multiletramento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades para o uso da linguagem em associação aos diferentes letramentos e mídias;
- Promover a autoria;
- Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CORRÊA, M. L. G. (Org.). **Ensino de língua: representação e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

ROJO, R. H. R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

KLEIMAN, Angela B.; CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.). **Linguística aplicada: suas faces e interfaces**. Campinas: Mercado de Letras, 2007, p. 181-198.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. São Paulo: Cortez, 3a ed., 2010.

MARTINS, Maria Sílvia Cintra (Org.) **Linguagens em diálogo: letramento e suas articulações no trabalho interdisciplinar**. São Carlos, SP: LEETRA, 2014.

SANTAELLA, L. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

Periódicos:

Trabalhos em Linguística Aplicada. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP, Volume 49(2): 311-524, Jul./Dez. 2010. Renote.

ETD – Educ. Tem. Dig

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Oficina de Textos em Espanhol

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Leitura, análise e produção de textos orais e escritos em espanhol, envolvendo gêneros discursivos de diferentes esferas sociais.

OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento de diversos aspectos da realidade latino-americana, a partir das relações de poder, intervenção e influência de sociedades que as constituem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a leitura, a escrita e a oralidade em língua espanhola, através de textos variados;
- Ampliar o conhecimento dos estudantes em prol de uma formação cidadã;
- Incentivar a interdisciplinaridade;
- Incentivar o uso de recursos digitais e do ensino a distância na aprendizagem da língua;

- Atuar sobre dificuldades específicas dos estudantes, através da observação/intervenção sobre o uso real que fazem do idioma, seja escrito ou oral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (Trads.). **SEÑAS**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

CASSANY, Daniel. **Oficina de Textos**: compreensão leitora e expressão escrita em todas as disciplinas e profissões. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SÁNCHEZ, Manuel Martí. **Los Marcadores en Español L/E**: conectores discursivos y operadores pragmáticos. Madrid: Arco/Libros, 2008.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM, Milene. **Interação, Gêneros e Letramento**: a (re)escrita em foco. São Carlos: Claraluz, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Ler e Compreender**: os sentidos do texto. 3a ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala para a Escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2010.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. 1a ed. Madri: Edelsa, 2006.

MILANI, Esther Maria. **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Santillana, 2005.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Oficina de Textos em Inglês

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Produção de textos em inglês levando-se em conta propósito, contexto e público leitor específicos e considerando a escrita como processo de invenção e autoria na construção de diferentes gêneros; relação com outras modalidades da linguagem e com processos de reescrita, revisão e editoração.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de conhecer, discutir e experimentar em sua própria produção textual diferentes teorias e concepções a respeito do processo de escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a reflexão sobre a construção de vários gêneros em língua inglesa.
- Oportunizar a escrita de gêneros literários ou não literários, na perspectiva da escrita como processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

AEBERSOLD, Jo Ann; FIELD, Mary Lee. **From reader to reading teacher: issues and strategies for second language classrooms.** Oxford: Macmillan Education, 2005. 204 p. ISBN 9780521497855.

DI NIZO, Renata. **Escrita Criativa: o prazer da linguagem.** São Paulo: Summus, 2008. 129 p. ISBN 9788532305268.

HARMON, William. **A Handbook to Literature.** 11th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2008. 708 p. ISBN 0136014399.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CHARTIER, Roger. **Forma e Sentido. Cultura escrita: entre distinção e apropriação.** São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

TRIBBLE, Chris. **Writing**. Oxford: Oxford University, 1996.

TELES, Gilberto Mendonça. **A Escrituração da Escrita**: teoria e prática do texto literário. Petrópolis: Vozes, 1996.

PIETRAROIA, Cristina Moerbeck Casadei. **Percursos de Leitura**: léxico e construção do sentido a leitura em língua estrangeira. São Paulo: Annablume, 1997.

SOLE, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6a ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Política Linguística

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Conceitos norteadores de política(s) linguística(s). Modelos e exemplos de políticas linguísticas. Impactos das políticas linguísticas nas práticas sociais de diferentes comunidades, com ênfase em comunidades bilíngues, multilíngues e minoritárias.

OBJETIVO GERAL

Introduzir o aluno no campo de estudo das políticas linguísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar uma visão histórica das políticas linguísticas nacionais e internacionais, bem como de seus impactos;
- Despertar o interesse para o conhecimento das demais línguas brasileiras (indígenas, de imigração, de fronteira, libras) e das políticas linguísticas vividas ou vigentes em países de diferentes fônias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CALVET, L. **As políticas linguísticas**. Florianópolis e São Paulo: Ipol/Parábola, 2007.

LAGARES, X.; BAGNO, M. (Orgs.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2011.

SILVA, F. L.; MOURA, H. M. M. (Orgs.). **O direito à fala**: a questão do preconceito linguístico. Florianópolis: Insular, 2000, p. 83-92.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas: Mercado das Letras, 2007, p 23-43.

GEORGES, A. *et al.* **A construção dos saberes e da cidadania**: da escola à cidade. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

ROJO, R. H. R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SILVA, Sidney de Souza (Org.). **Línguas em contato**: cenários de bilinguismo no Brasil. Campinas, SP: Pontes, 2011.

SOUZA, Álvaro José de. **Geografia linguística**: dominação e liberdade. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1991.

Periódicos:

Revista Internacional de Linguística Iberoamericana (RILI), Volume II (2004). Políticas da linguagem no Brasil.

Language Policy.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Políticas Públicas Educacionais

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudo analítico das políticas educacionais no contexto das políticas públicas brasileiras, considerando as peculiaridades locais e nacionais, os contextos internacionais e as perspectivas e tendências contemporâneas das políticas expressas nas reformas educacionais do Brasil, na legislação de ensino e nos projetos educacionais.

OBJETIVO GERAL

Analisar as políticas educacionais nacionais atuais, os contextos políticos em que são produzidas, seus efeitos sociais e as transformações provocadas nas práticas institucionais e humanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as políticas educacionais locais, regionais e globais, como práticas produzidas pelas relações de poder do Estado e da sociedade;
- Conhecer a trajetória histórica das políticas educacionais no Brasil;
- Conhecer a legislação educacional atual (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Plano Nacional de Educação);
- Problematizar os efeitos das reformas neoliberais na formação e profissionalização docente e na gestão da Educação Básica e Superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BALL, Stephen John. **Educação global S. A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. 23ª Ed. Ponta Grossa, PR: UEPG, 2022.

BALL, Stephen John; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem as políticas:** atuação em escolas secundárias. Tradução Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2016.

BALL, Stephen John; MAINARDES, Jefferson. **Políticas Educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Ronaldo; TONIOL, Rodrigo (Orgs.). **Conservadorismo, fascismos e fundamentalismos**: análises conjunturais. Campinas: Unicamp, 2018.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 dez. 2021.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 29 dez. 2021.

MAINARDES, Jefferson. Reflexões sobre o objeto de estudo da política educacional. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v.4, n.1, p.186-201, jan.-abr. 2018

MOUFFE, Chantal. Democracia, cidadania e a questão do pluralismo. **Política & Sociedade**, Florianópolis, v. 1, n. 3, p. 11-26, 2003.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Práticas de Oralidade e Escrita em Produções Acadêmicas

Carga horária total: 45

Carga horária teórica presencial: 15

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Práxis das competências e habilidades de falar, ouvir, ler e escrever relativas à apresentação de trabalhos acadêmicos nas áreas de conhecimento de Letras, Linguística e Literaturas voltadas ao Curso de Letras Línguas Adicionais.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver nos estudantes da disciplina as habilidades e competências de falar, ouvir, ler e escrever relativas à apresentação de trabalhos acadêmicos nas áreas de conhecimento de Letras, Linguística e Literaturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Montagem e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Distinção entre o discurso escrito e falado na apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Treino de postura, impostação de voz, linguagem corporal, verbal e não-verbal;
- Distinção entre os diversos tipos de apresentação de trabalhos acadêmicos na área de Letras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

DE GRANDE, P. B. **Desafios da pesquisa qualitativa**: um percurso metodológico inicial. Língua, Literatura e Ensino. v. 2. p. 101-109, maio de 2007.

ECO, H. **Como se Faz uma Tese**. 18ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ISANDAR, I. J. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2003.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BROWN, Penelope; LEVINSON, Stephen C. **Politeness**: some universals in language usage. Cambridge: Cambridge University, 1987.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala para a Escrita**: atividades de retextualização. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, Dino. **Estudos de Língua Oral e Escrita**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

XAVIER, A. C. **Como Fazer e Apresentar Trabalhos Científicos em Eventos Acadêmicos**. Recife: Rêspel, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de*

ensino no momento da oferta do componente curricular.

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Produção de Material Didático

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento de materiais didáticos focados em multimodalidade, voltados ao ensino de línguas adicionais.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades de desenvolvimento de materiais didáticos diversos, focados em diferentes contextos de ensino e faixas etárias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar conhecimentos teóricos necessários para a qualificação do desenvolvimento de materiais didáticos;
- Produzir materiais didáticos situados e criativos;
- Utilizar técnicas de design para a produção dos materiais didáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

DUMARD, Katia. **Aprendizagem e sua dimensão cognitiva, afetiva e social**. São Paulo Cengage Learning 2015 1 recurso online ISBN 9788522123513.

RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno D. **Avaliação de educação a distância e e-learning**. Porto Alegre, RS: Penso, 2013. 334 p. ISBN 9788565848022.

FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. **Produção e avaliação de materiais didáticos em língua materna e estrangeira**. Curitiba: Ibpex, 2008. 146 p. (Metodologia do ensino de língua portuguesa e estrangeira; v. 7). ISBN 9788599583197.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

TAVARES, Cláudia. **Letramento crítico e sala de aula invertida: perspectivas no processo de aprendizagem ativa e significativa de inglês no ensino fundamental em rede pública.** 132 p. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2021.

LASSEN, Leandro Marcos. **Oralidade e tecnologias na escola pública: uma proposta para promover o engajamento estudantil nas aulas de língua inglesa no ensino fundamental.** 133 p. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017.

SILVA, Noemi Lopes da. **O ensino de língua inglesa em uma escola pública de Alegrete/RS: do olhar para o ENEM a uma proposta didática voltada ao letramento crítico.** 319 p. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2016.

MARTIN, Pierre Corrêa. **Uso de imagem, áudios e vídeos em MOOCs: o “Guia Universalizar” como uma proposta de acessibilidade Web.** 206 f.: il. 2021. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2021.

OLIVEIRA, Jairo de. **O ensino da produção oral em língua inglesa no Instituto Federal Farroupilha: uma experiência pedagógica com material didático autoral focado na instrução diferenciada.** 259 p. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Projetos I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Elaboração e desenvolvimento de projetos que permitam a integração de diferentes áreas do conhecimento em torno de um tema gerador. Confronto entre as relações acadêmicas e as questões e problemáticas estabelecidas na realidade. Enfoque na concepção de conhecimento, sociedade, direitos humanos e educação como construções sociais e históricas, caracterizando a pesquisa como pressuposto para a compreensão e transformação da realidade.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver projetos no âmbito acadêmico, tendo em vista a perspectiva de agentes transformadores e inovadores da realidade educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar a partir de enfoques educativos de diferentes áreas de conhecimento em torno de um tema gerador comum de pesquisa;
- Articular a comunidade acadêmica e escolas de Educação Básica, considerando suas especificidades em torno de uma proposta de investigação comum, preferencialmente de caráter interdisciplinar e/ou transdisciplinar;
- Promover relações de solidariedade, espírito de equipe e trabalho colaborativo com a finalidade de qualificar o trabalho educativo e diminuir a distância entre a Universidade e escolas de Educação Básica;
- Estabelecer relações entre a teoria e a prática, reconhecendo o impacto dessa interação na qualidade dos processos de formação acadêmica e escolar;
- Valorizar o debate educativo e democrático estabelecido em torno do projeto;
- Mover-se em diferentes gêneros de leituras e escritas, considerando as especificidades das áreas envolvidas na realização do projeto;
- Transitar pelas diferentes etapas de uma abordagem baseada em projetos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Comitê Nacional de

Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/2191-plano-nacional-pdf/file>. Acesso em: 29 dez. 2021.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Educação em Direitos Humanos**: diretrizes nacionais. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionais-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 29 dez. 2021.

HERNÁNDEZ, F. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARKHAM, T; LARMER, J, RAVITZ, J. (Orgs.) **Aprendizagem Baseada em Projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2ª ed. São Paulo: Artmed, 2008.

MORIN, E. **Saberes Globais e Saberes Sociais**: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; VILLARDEL, N. P. (Orgs.). **Metodologias pedagógicas inovadoras**: contextos da educação básica e da educação superior. v. 1. Eduardo Fofonca (Coord.). Curitiba: Editora IFPR, 2018. Disponível em: Acesso em: 06 de outubro de 2018.

BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; VILLARDEL, N. P. (Orgs.). **Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior**. v. 2. Eduardo Fofonca (Coord.). Curitiba: Editora IFPR, 2018. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wpcontent/uploads/2018/08/E-book-Metodologias-Pedagogicas-Inovadoras-V.2_Editora-IFPR-122-2018.pdf Acesso em: 06 de outubro de 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MARTINS, J. S. **Projetos de Pesquisa**: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. 2ª ed. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2007.

MORIN, E. **Saberes Globais e Saberes Sociais**: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Projetos II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Investigação por meio de projetos que possibilitem estabelecer relações em espaços formais e não formais de ensino - cenários educativos contemporâneos e diversificados. Operacionalização e síntese da relação entre os saberes acumulados na humanidade e o campo científico. Ações pedagógicas motivadas por temas geradores e problemas que se deseja investigar, com o estudante assumindo uma postura ativa na busca, produção e disseminação do conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver projetos no âmbito acadêmico, promovendo maior articulação entre espaços formais e não formais de aprendizagem, tendo em vista a perspectiva de agentes ativos transformadores e inovadores da realidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar a construção de conhecimento em ambientes formais e/ou não-formais de aprendizagem, a partir de aprendizagem baseada em projetos;

- Relacionar e ressignificar a Educação Matemática às demais áreas de conhecimento, tais como a Arte, o Meio Ambiente, as Tecnologias Digitais, a Saúde etc.
- Relacionar e ressignificar a Educação Matemática a partir de contextos que valorizem as diferentes formas de cultura e a diversidade;
- Pensar e propor projetos que contribuam para qualificar a educação contemporânea em seus diferentes níveis;
- Introduzir elementos do pensamento complexo na formação do futuro professor de matemática a partir da percepção de contextos reais;
- Desenvolver atitudes de permanente indagação das próprias capacidades para a busca, síntese, avaliação e divulgação de conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011. Disponível em: . Acesso em: 06 de outubro de 2018.

GONH, M. G. **Educação Não Formal e o Educador Social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo, Cortez: 2010.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 3ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. de; GERALDINI, A. I. S.. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, [s. l.], v. 123 17, n. 52, p. 455-478, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/9900/12386>. Acesso em: 06 de outubro de 2018.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; VILLARDEL, N. P. (Orgs.). **Metodologias Pedagógicas Inovadoras**: contextos da educação básica e da educação superior. v. 2. Eduardo Fofonca (Coord.). Curitiba: Editora IFPR, 2018. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/E-book-Metodologias->

[Pedagogicas-Inovadoras-V.2 Editora-IFPR-2018.pdf](#) . Acesso em: 06 de outubro de 2018.

DAMIANI, M. F. Sobre pesquisas do tipo intervenção. **XVI ENDIPE Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**. Campinas: Junqueira e Marin Editores; UNICAMP, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MARTINS, J. S. **Projetos de Pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula**. 2ª ed. Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2007.

MORIN, E. **Saberes Globais e Saberes Sociais: o olhar transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Psicolinguística

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Abordagem de temas atuais na área da Psicolinguística, pertinentes à produção e à compreensão da linguagem e sua relação com o ensino.

OBJETIVO GERAL

Introduzir o aluno no campo de estudo da Psicolinguística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos mentais e/ou cerebrais envolvidos na compreensão monolíngue e bilíngue;
- Compreender os processos mentais e/ou cerebrais envolvidos na produção monolíngue e bilíngue.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

DEL RÉ, Alessandra. **Aquisição da linguagem**: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.

FROMKIN, V.; RODMAND, R.; HYAMS, N. **An introduction to language**. Boston: Wadsworth, 2007.

STERNBERG, R. J. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Contexto, 2010.

IZQUIERDO, I. **Memória**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura**: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

VIGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Periódicos:

Language and Cognition

Brain and Language

Brain and Cognition

Cognition

Cognitive Science

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Retórica e Argumentação em Inglês

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 45

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudos retóricos com ênfase em modelos argumentativos da língua inglesa para aprimorar o pensamento crítico analisando, explicando e aplicando conceitos retóricos e modelos argumentativos a contextos da atualidade.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o pensamento crítico a partir de uma perspectiva retórico-argumentativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir conceitos clássicos e contemporâneos de retórica e argumentação;
- Analisar textos/situações contemporâneas através conceitos retórico-argumentativos;
- Escrever ensaios de análise retórica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2012. 254 p. ISBN 9788530939663.

TOULMIN, Stephen Edelston. **Os usos do argumento**. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2006. 375 p. ISBN 8533621736.

WESTON, Anthony. **A construção do argumento**. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009. 114 p. ISBN 9788578270902.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ARISTÓTELES. **Retórica**. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2012. 252 p. (Coleção de obras completas de Aristóteles; v. 3 / t. 1). ISBN 9788578275266.

BERNARDO, Gustavo. **Educação pelo argumento**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2007. 271 p. ISBN 9788532520975.

COUTINHO, Renata Patricia Correa. **O argumento ético-social na propaganda: uma marca da contemporaneidade**. Jundiaí, SP: Paco, 2016. 145 p. ISBN 9788546204168.

PERELMAN, Chaim. **Retóricas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 417 p. (Justiça e direito). ISBN 85336200179.

PERELMAN, Chaim; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação: a nova retórica**. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2005. 653 p. (Justiça e direito). ISBN 8533622074.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

**Componente Curricular: Seminário de Dificuldades dos Luso-falantes
Aprendizes de Espanhol**

Carga horária total: 45

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Análise de estudos sobre tipologia linguística e aprendizagem de línguas próximas e distantes. Sistematização e estudo das dificuldades de brasileiros aprendizes de espanhol como língua adicional no que concerne aos aspectos fonético-fonológicos, morfossintáticos, semânticos e sintáticos. Aportes teóricos sobre o papel da intervenção pedagógica no processo de aprendizagem de espanhol por brasileiros.

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de aquisição de línguas próximas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apropriar-se de aspectos relacionados à instrução com foco na forma.
- Planejar e executar intervenções pedagógicas destinadas ao ensino de estruturas linguísticas problemáticas a brasileiros aprendizes de espanhol.
- Ter acesso a estudos aquisicionais e descritivos a respeito de estruturas linguísticas problemáticas a brasileiros aprendizes de espanhol.
- Instrumentalizar-se no que tange a questões teóricas no campo da aquisição de segunda língua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BOSQUE, I.; DEMONTE, V. **Gramática Descriptiva de la Lengua Española**. Madrid: RAE - Espasa Calpe, 1999.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

NEVES, M. H. De M. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: UNESP, 2000.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (Trads.). **SEÑAS**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Linguística**: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Linguística**: II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

MATTE B. F. **Gramática Comunicativa del Español** Tomos I . Madrid: Edelsa Grupo Didasca, 1995.

MATTE B. F. **Gramática Comunicativa del Español** Tomos II . Madrid: Edelsa Grupo Didasca, 1995.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Sintaxe do Espanhol

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Questões conceituais relacionadas ao nível sintático. Estudo das orações condicionais, finais, causais concessivas e consecutivas em espanhol. Análise, identificação e classificação das tipologias oracionais e de suas funções no processo comunicativo em espanhol. Correlação entre os tempos verbais e as tipologias oracionais.

OBJETIVO GERAL

Compreender as tipologias oracionais em espanhol do ponto de vista normativo e comunicativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os tipos de orações em espanhol;
- Classificar as orações em adverbiais, substantivas ou relativas;
- Produzir orações subordinadas em espanhol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ABIO, G.; SÁNCHEZ, J.; YAGÜE, A. **La adquisición de segundas lenguas en un contexto de enseñanza**. Análisis de las investigaciones existentes, 2006. [on-line] (trad. de ELLIS, Rod. "Instructed Second Language Acquisition. A literature review", 2005) [on-line]

BOSQUE MUNOZ, Ignacio; DEMONTE BARRETO, Violeta; REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Gramática descriptiva de la lengua española**. 1.ed. Madrid: Espasa, 2006. 3 v. (Colección Nebrija y Bello). ISBN 8423979180 (t.1).

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2006. 2.v. ISBN 0750306068.

SECO, Manuel. **Gramática esencial del español**: introducción al estudio de la lengua. Madrid: Espasa, 2005. 418 p. ISBN 9788423992065.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CASTRO. F. **Uso de la gramática española** (avanzado). Madrid: Edelsa, 2002

CASTRO. F. **Uso de la gramática española** (intermedio). Madrid: Edelsa, 2002

ELLIS, Rod. **Instructed second language acquisition: A literature review**, 2005.

SPADA, N. Form-focused instruction and second language acquisition: A review of the classroom. *In: **Studies in second language acquisition***, 15, 205-221, 1997.

SPADA, N.; LIGHTBOWN, M. P. (2008) Form-Focused Instruction: Isolated or Integrated? *In: **Tesol Quarterly***, vol. 43, n. 2, 2008.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Sintaxe do Inglês

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estrutura sintática da Língua Inglesa. Processos e funções sintáticas. Constituintes da oração. Tempos verbais. Classes de palavras e respectivas funções.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a estrutura sintática da língua inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os elementos constituintes da oração;
- Compreender as funções substantiva, adjetiva e adverbial;
- Conhecer e utilizar adequadamente os tempos verbais da língua inglesa;

- Identificar as classes de palavras;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

AMOS, E.; PRESCHER, E. **The new simplified grammar**. São Paulo: Richmond, 2004.

MURPHY, R. **English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students of English / with answers**. 3 ed. Cambridge: Cambridge University, 2004.

RUNDELL, M. (Ed.). **Macmillan English dictionary for advanced learners of American English**. Oxford: Macmillan, 2007.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BADALAMENTI, Victoria. **Grammar dimensions: form, meaning, use**. 4th ed. Australia, USA: Thompson, 2007.

CELCE-MURCIA, M.; LARSEN-FREEMAN, D. **The grammar book**. Los Angeles: Heinle & Heinle, 1999.

LACOSTE, Y.; RAJAGOPALAN, K. (Orgs.). **A geopolítica do inglês**. São Paulo: Parábola, 2005.

PINILLA, Raquel et. al. **Oxford practice grammar basic: with answers**. Oxford, UK: Oxford University, 2010.

WALTER, C. **Authentic reading texts for intermediate students of American English**. New York: Cambridge University, 1986.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tecnologia e Inovação no Ensino de Línguas

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 30

EMENTA

Concepções e implicações didáticas de ensino-aprendizagem de línguas adicionais em ambientes virtuais de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Discutir questões sobre o processo de ensino-aprendizagem de Línguas Adicionais nas modalidades presencial, híbrida, remota e a distância.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a utilização de plataformas de ensino-aprendizagem (abertas e fechadas);
- Construir estratégias didáticas voltadas aos ambientes virtuais de aprendizagem;
- Criar recursos didáticos voltados à aprendizagem online.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

LEFFA, Vilson. **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos que aprender?**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2017. 198 p. (Linguagens e tecnologias; 2). ISBN 9788579341076.

RAPAPORT, Ruth. **Comunicação e tecnologia no ensino das línguas**. Curitiba: Ibpex, 2008. 166 p. (Metodologia de ensino da língua portuguesa e estrangeira; v.8). ISBN 97899583883.

FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. **Produção e avaliação de materiais didáticos em língua materna e estrangeira**. Curitiba: Ibpex, 2008. 146 p. (Metodologia do ensino de língua portuguesa e estrangeira; v. 7). ISBN 9788599583197.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

TAVARES, Cláudia. **Letramento crítico e sala de aula invertida**: perspectivas no processo de aprendizagem ativa e significativa de inglês no ensino fundamental em rede pública. 132. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2021.

LASSEN, Leandro Marcos. **Oralidade e tecnologias na escola pública**: uma proposta para promover o engajamento estudantil nas aulas de língua inglesa no ensino fundamental. 133 p. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017.

SILVA, Noemi Lopes da. **O ensino de língua inglesa em uma escola pública de Alegrete/RS**: do olhar para o ENEM a uma proposta didática voltada ao letramento crítico. 319 p. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2016.

MARTIN, Pierre Corrêa. **Uso de imagem, áudios e vídeos em MOOCs**: o “Guia Universalizar” como uma proposta de acessibilidade Web. 206 f.: il. 2021. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2021.

OLIVEIRA, Jairo de. **O ensino da produção oral em língua inglesa no Instituto Federal Farroupilha**: uma experiência pedagógica com material didático autoral focado na instrução diferenciada. 259 p. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Teoria e Crítica Étnico-racial

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudo da teoria e crítica étnico-racial para promover uma nova perspectiva social.

OBJETIVO GERAL

Promover uma educação antirracista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a construção dos conceitos de raça e racismo para desconstruí-los;
- Discutir como o racismo, como parte da estrutura desse sistema de dominação mundial, transforma e é transformado pelas relações sociais de produção;
- Discutir sobre territorialidade quilombola, africanidades, políticas de promoção à igualdade e a importância da visibilidade das mulheres negras para a promoção de mudanças políticas e sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

NASCIMENTO, Flavio Antonio da Silva. **O beabá do racismo contra o negro brasileiro**: subsídio didático para estudantes universitários, educadores, professores, formadores de opinião e militantes. Rondonópolis, MT: Print Editora, 2010. 616 p. ISBN 9788586422232.

SANTOS, Eliziane Sasso dos. **Formação docente para implementação da lei 10639/03**. Jaguarão, RS 2014. 258 f Relatório crítico-reflexivo (Mestrado) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Programa de Pos-Graduacao stricto sensu em Educação, RS, 2014.

SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. **Direitos humanos e as práticas de racismo**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2013. 298 p. : (Temas de interesse do legislativo; 19). ISBN 9788540200210.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. **Abolicionismo**: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século xix). São Paulo, SP: Annablume, 2003. 253 p. ISBN 8574193755.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. **Maçonaria, anti-racismo e cidadania**. São Paulo, SP: Annablume, 2010. 286 p. ISBN 9788539100743.

KABENGELE MUNANGA. **Negritude: usos e sentidos**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012. 93 p. (Coleção Cultura Negra e Identidade). ISBN 9788575263808.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. **Preconceito racial: modos, temas e tempos**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. 144 p. (Preconceitos; 6.). ISBN 9788524917486.

SILVA, Silvio José Albuquerque E. **As nações unidas e a luta internacional contra o racismo**. 2. ed. -. Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. 291 p. ISBN 9788576313380.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Teoria e Crítica Literária

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Procedimentos metodológicos sobre o estudo do fenômeno literário. Apresentação das principais correntes críticas da literatura no século XX e estudo dos pressupostos teóricos e metodológicos de perspectivas e tendências na crítica literária contemporânea. Análise de textos literários à luz das postulações teórico-críticas.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar os alunos com as correntes da crítica literária e demonstrar o modo como cada uma delinea um percurso de reflexão, como alguns pressupostos teóricos e métodos interagem ou se aproximam, e como a análise pode se valer de diferentes métodos em benefício de uma compreensão profunda do texto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Exercitar a reflexão crítico-teórica a partir de textos literários;
- Aplicar os fundamentos teóricos da crítica literária em diferentes textos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

COMPAGNON, A. **O Demônio da Teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WELLEK, René. **Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAKHTIN, M. M. **Questões de Literatura e de Estética: (A teoria do romance)**. 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

ECO, Umberto. **Lector in Fabula: a cooperação interpretativa nos textos narrativos**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ISER, Wolfgang. **A Literatura e o Leitor: textos de estética da recepção**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 203 p.

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à Literatura Fantástica**. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Análise Linguística Comparada

Carga horária total: 75

Carga horária teórica presencial: 75

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Compreensão e análise de aspectos variados dos subsistemas de cada uma das línguas trabalhadas no curso, tendo em vista seu real funcionamento para o falante.

OBJETIVO GERAL

Introduzir o aluno no campo da análise linguística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar que o graduando, a partir de noções básicas de análise linguística, entenda como funciona a gramática das línguas inglesa, espanhola e portuguesa;
- Estabelecer relações entre as línguas em estudo, buscando encontrar subsídios que auxiliem o aluno a entender o processo de aprendizagem de uma língua adicional, de modo a aperfeiçoar suas práticas de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

SILVA, T. C. **Exercícios de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2003.

ZANOTTO, N. **Estrutura mórfica da língua portuguesa**. 5 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BISOL, L. (Org.). **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. 4 ed. Revis. ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CÂMARA Jr., J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 37 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

FREITAS, Horácio Rolim de. **Princípios de morfologia: visão sincrônica**. 5. ed. rev. e ampl., com exercícios e respostas. - Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. 87

HENRIQUES, Claudio Cezar. **Fonética, fonologia e ortografia: conceitos, estruturas e exercícios com respostas**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.

SILVA. T. C. **Fonética e Fonologia do Português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

Periódicos:

Language Variation and Change

Phonology

Morphology

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Culturas Anglófonas

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Aspectos da cultura anglófona integrando perspectivas interculturais.

OBJETIVO GERAL

Ampliar conhecimentos linguísticos e culturais, através de vínculos com a história da língua inglesa e das civilizações anglófonas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as diversidades linguísticas e culturais constitutivas da língua inglesa em diferentes contextos culturais anglófonos;
- Adquirir consciência sobre as próprias identidades sociais, reconhecendo e exercitando o princípio da alteridade;
- Analisar, comparar, contrastar, sintetizar, avaliar de forma crítica e criativa diferentes produtos provenientes de diversos contextos de produção cultural anglófona.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BHABHA, Homi K. **O Local da cultura**. UFMG, 2010.

KARNAL, Leandro. **História dos Estados Unidos**. Contextos, 2007.

SAID, Edward. **Orientalismo**. Companhia do Bolso, 2007.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

FULK, R. D. et al. **A history of old English literature**. Oxford, UK: Blackwell Publishing Ltd, 2005.

GREENBLATT, S. (ed.). **The Norton anthology of English literature**. New York, London: W. W. Norton & company, 2005.

HARMON, W. **A Handbook to literature**. New York: Pearson Prentice Hall, 2008.

SANDERS, A. **The short Oxford history of English literature**. Oxford: Clarendon, 2004.

WALLACE, D. **The Cambridge history of Medieval English literature**. Cambridge: Cambridge University, 1999.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Culturas Hispânicas

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Formação da Península Ibérica desde as suas origens com a chegada dos primeiros invasores. Análise do processo de colonização da América Latina pelos espanhóis e suas consequências: o desaparecimento dos povos autóctones e suas línguas.

OBJETIVO GERAL

Apresentar um panorama geral da cultura hispânica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o processo de formação cultural da Península Ibérica por meio dos diferentes povos que a invadiram, bem como a contribuição destes para a identidade ibérica;
- Estudar o processo de colonização da América Latina pelos espanhóis e suas influências na formação de nossas nações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ANDRADE FILHO, Ruy. **Os mulçumanos na península ibérica**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1994.

CÂNDIDO, Antônio. **Ensayos y comentarios**. (trad. de Rodolfo M. Sandoval e María Teresa Celada). Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo: Fondo de Cultura Económica de México, 1995.

Cymerman, Claude; Fell, Claude. **História de la literatura hispanoamericana**. Argentina; Edicial, 2001.

FERREIRA, Jorge Luiz. **Incas e Astecas: culturas pré-colombinas**. São Paulo: Ática, 1995.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

GALEANO, Eduardo. **Memorias del Fuego** (3 volúmenes). Siglo XXI, México, 1985.

JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERAS, Milagros Rodríguez. **Literatura española: historia y textos**. Barcelona: Octaedro, 1999.

MAHN-LOT, Marianne. **A conquista da América Espanhola**. (tradução de Marina Appenzeller). Campinas, SP: Papirus, 1990.

PÉREZ, Florentino (org.) **Cristóbal Colón**. Barcelona: Ediciones Nauta, 1991.

PIZARRO, Ana (org.). **Palavra, literatura e cultura**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990 (coleção em 3 volumes com textos em português e espanhol).

POPOL VUH. **Las Antiguas historias del Quiché**. FCE, México, 1992 Revista HABLA números 2,3,4,5 e 10. São Paulo, Editora Peixes, 2009. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2005. 1.v. ISBN 8429406239. DICCIONARIO de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa, 2006

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Ensino de Português como Língua Adicional

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 15

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 15

EMENTA

Aspectos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa como língua adicional para contextos múltiplos.

OBJETIVO GERAL

Compreender aspectos centrais sobre a docência de língua portuguesa como língua adicional para diferentes contextos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir materiais didáticos situados e adaptados para o público-alvo em questão;
- Criar soluções para dificuldades específicas dos aprendizes, de acordo com sua nacionalidade ou nível de escolaridade;
- Vincular às aulas produzidas conteúdos com aspectos culturais do Brasil e da região em que a UNIPAMPA está inserida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **O ensino do português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais / 2.ed.** Campinas, SP : Pontes, 1997.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira.** Campinas, SP: Pontes, 2009.

DIAS, R; CRISTÓVÃO, V. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas.** Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 265-304.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Org.). **Gramática do português falado: volume I : a ordem / 4. ed.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2002.

ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do português falado: volume II : Níveis de análise linguística, 4. ed.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2002.

KATO, Mary A. (org.). **Gramática do português falado: volume v: Convergências 2. ed.** Campinas, SP : Editora Unicamp, 2002.

MOROSOV, Ivete. **A didática do ensino e avaliação da aprendizagem em língua estrangeira.** Curitiba: Ibpex, 2008.

SCARAMUCCI, Matilde V. Ricardi; WIEDEMANN, L. (Orgs.). **Português para falantes de Espanhol: Ensino e Aquisição.** Campinas, SP: Pontes, 2008.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Espanhol I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Leitura, análise e produção de textos orais e escritos em espanhol, envolvendo gêneros discursivos de diferentes esferas sociais. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas do nível básico ao pré-intermediário; com ênfase na conversação e na compreensão auditiva. Enfoque em aspectos léxico-gramaticais (Sustantivos y adjetivos: género y número; 2) Artículos: determinados e indeterminados; contractos. 3) Demostrativos. Indefinidos. Interrogativos. 4) Numerales: ordinales y cardinales. 5) Pronombres personales —sujeto, objeto directo e indirecto—: usted/tú; ustedes/vosotros, conmigo, contigo. 6) Expresión de la posesión: adjetivos posesivos-pronombres posesivos. 7) Expresión de tiempo: adverbios y expresiones temporales. 8) Expresión de lugar: adverbios y expresiones de lugar. 9) Expresión de las cantidades y medidas: adverbios de cantidad). Produção oral a partir de temas pré-definidos.

OBJETIVO GERAL

Trabalhar as quatro habilidades linguísticas do nível básico ao pré-intermediário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Enfatizar a conversação e a compreensão auditiva;
- Trabalhar aspectos léxico-gramaticais de conversação e compreensão auditiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (Trads.). **SEÑAS**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FANJUL, A. (Org.). **Gramática de Español Paso a Paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es Fácil en Español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.

** Bibliografía mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAPTISTA, L. R. *et al.* **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, F. **Uso de la Gramática Española** (elemental). Madrid: Edelsa, 2002.

CERROLAZA, M. *et. al.* **Planet@ ELE 1**: libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios. 9ª reimp. Madrid: Edelsa, 1998.

DICCIONARIO Panhispánico de Dudas. Madrid: Santillana, 2006.

DICCIONARIO de Dudas y Dificultades de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2006.

* *Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Espanhol II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 60

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Leitura, análise e produção de textos orais e escritos em espanhol, envolvendo gêneros discursivos de diferentes esferas sociais. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas do nível préintermediário ao intermediário com ênfase na conversação e na compreensão auditiva. Enfoque em aspectos léxico-gramaticais (Expresión de la causa. 11) Expresión de las opciones. 12) Expresión de la comparación. 13) Expresión de la negación. 14) Expresión de la interrogación: cómo, qué, dónde, cuál, quién, cuánto... 15) Preposiciones: en, a, desde, entre, hasta, de, por, para. 16) El verbo: SER, ESTAR. — Verbos regulares: presente, imperfecto, indefinido y futuro. — Verbos irregulares: cerrar, empezar, jugar. • haber, tener, poner, coger, querer, hacer, poder, saber, volver, doler. • ir, venir, salir, preferir, oír, seguir. — Estar + Gerundio). Produção oral a partir de temas prédefinidos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as quatro habilidades linguísticas do nível pré-intermediário ao intermediário com ênfase na conversação e na compreensão auditiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Enfatizar a conversação e a compreensão auditiva;
- Trabalhar aspectos léxico-gramaticais de conversação e compreensão auditiva em nível pré-intermediário ao intermediário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (Trads.). **SEÑAS**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

FANJUL, A. (Org.). **Gramática de Español Paso a Paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es Fácil en Español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAPTISTA, L. R. *et al.* **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, F. **Uso de la Gramática Española** (elemental). Madrid: Edelsa, 2002.

CERROLAZA, M. *et. al.* **Planet@ ELE 1**: libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios. 9ª reimp. Edelsa, Madrid: 1998.

DICCIONARIO Panhispánico de Dudas. Madrid: Santillana, 2006.

DICCIONARIO de Dudas y Dificultades de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2006.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Feminismo(s)

Carga horária total: 30

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Introdução aos estudos feministas com foco em poéticas feministas, crítica feminista e análise de escrita de autoria feminina, refletindo sobre os desdobramentos destes estudos e movimentos feministas na vida contemporânea pública e privada.

OBJETIVO GERAL

Explorar os fundamentos teórico-metodológicos da crítica feminista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as concepções de patriarcado, gênero e relações sociais de sexo e analisar as diferenças entre gênero e relações sociais de sexo;
- Conhecer a história do movimento feminista no contexto da luta de classe;
- Refletir acerca do feminismo como movimento de transformação social e seus desafios;
- Análise de textos ficcionais e não-ficcionais aplicando e discutindo a abordagem feminista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode um Subalterno Falar?** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2010.

WOOLF, Virginia. **Profissões para Mulheres e Outros Artigos Feministas**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos Todos Feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ALVES, Branca Moreira. **O que é Feminismo**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PEDRO, Joana Maria et al. (Orgs.). **Fronteiras de Gênero**. Florianópolis: Mulheres, 2011.

SILVA, Fabiane Ferreira; BONETTI, Alinne de Lima (Orgs.). **Gênero, Interseccionalidades e Femininos**: desafios contemporâneos para a educação. São Leopoldo: Oikos, 2016.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Inglês I

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas do nível básico ao pré-intermediário; Compreensão auditiva e interpretação de textos expositivos e argumentativos; Práticas de estudo e de produção sobre/de apresentações de trabalhos acadêmicos; Trabalho com aspectos léxico-gramaticais, elencados a partir dos textos expositivos e argumentativos selecionados; Produção oral, a partir de temas pré-definidos, de uma apresentação acadêmica.

OBJETIVO GERAL

Produzir oralmente, a partir de temas pré-definidos, uma apresentação acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver as quatro habilidades linguísticas do nível básico ao pré-intermediário;
- Estudar e produzir apresentações de trabalhos acadêmicos em inglês;
- Trabalhar com aspectos léxico-gramaticais e de compreensão oral e escrita de textos expositivos e argumentativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CELCE-MURCIA, Marianne. **The Grammar Book: an ESL/EFL teacher's course**, 2nd ed. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

GOATLY, Andrew. **Critical Reading and Writing: an introductory coursebook**. London: Routledge, 2005.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students of English: with answers**. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AEBERSOLD, Jo Ann. **From Reader to Reading Teacher: issues and strategies for second language classrooms**. Oxford: Macmillan Education, 2005.

BADALAMENTI, Victoria. **Grammar Dimensions: form, meaning, use**. 4th ed. Australia: Thompson, 2007.

COE, Norman. **Oxford Practice Grammar Basic: with answers**. Oxford: Oxford University, 2010.

SWAN, Michael. **Practical English Usage**. 30th ed. New York: Oxford University, 2005.

TRIBBLE, Chris. **Writing**. Oxford: Oxford University, 1996.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Inglês II

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas do nível pré-intermediário ao intermediário; Leitura e interpretação de textos jornalísticos; Práticas de estudo e de produção sobre/de o gênero jornalístico; Trabalho com aspectos léxico-gramaticais, elencados a partir dos textos jornalísticos selecionados; Produção escrita, a partir das leituras e discussões realizadas, de um texto jornalístico acerca do contexto local, regional ou nacional.

OBJETIVO GERAL

Produzir por escrito, a partir das leituras e discussões realizadas, um texto jornalístico acerca do contexto local, regional ou nacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver as quatro habilidades linguísticas do nível pré-intermediário ao intermediário;
- Praticar a leitura e a interpretação de textos jornalísticos;
- Trabalhar com aspectos léxico-gramaticais e de produção do gênero jornalístico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CELCE-MURCIA, Marianne. **The Grammar Book**: an ESL/EFL teacher's course, 2nd ed. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

GOATLY, Andrew. **Critical Reading and Writing**: an introductory coursebook. London: Routledge, 2005.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for intermediate students of English: with answers. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

AEBERSOLD, Jo Ann. **From Reader to Reading Teacher**: issues and strategies for second language classrooms. Oxford: Macmillan Education, 2005.

BADALAMENTI, Victoria. **Grammar Dimensions**: form, meaning, use. 4th ed. Australia: Thompson, 2007.

COE, Norman. **Oxford Practice Grammar Basic**: with answers. Oxford: Oxford University, 2010.

SWAN, Michael. **Practical English Usage**. 30th ed. New York: Oxford University, 2005.

TRIBBLE, Chris. **Writing**. Oxford: Oxford University, 1996.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Linguística Aplicada

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 30

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 30

EMENTA

Estudo de questões centrais relacionadas à Linguística Aplicada no contexto brasileiro. Análise e discussão de aspectos atrelados ao ensino e à aprendizagem de línguas.

OBJETIVO GERAL

Compreender questões centrais relacionadas à Linguística Aplicada no contexto brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as temáticas atuais relacionadas à pesquisa sobre ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro;
- Apropriar-se de aspectos teórico-metodológicos sobre o ensino e a aprendizagem de línguas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística aplicada**: ensino de línguas & comunicação. Campinas: Pontes/Arte Língua, 2007.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

CAVALCANTI, M.; KLEIMAN, Ângela. (Orgs.). **Linguística aplicada**: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

RICHARDS, Jack. C.; RODGERS, Theodore. S. **Approaches and methods in language teaching**. 2 Ed. Cambridge: Cambridge University, 2001.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BROWN, H. D. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. 3rd ed. White Plains: Pearson Education, 2007. BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. 5th ed. San Francisco: Pearson Longman, 2007.

COOK, Vivian. **Second language learning and language teaching**. London: Hodder Education, 2008.

ELLIS, Rod. **The study of second language acquisition**. New York: Oxford University, 2009.

KLEIMAN, Angela B. et al (Orgs.). **A formação do professor**: perspectivas da linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

RICCI, C. **Pesquisa como ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998. 188 p. ISBN 9788585725334.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Literaturas Anglófonas

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 60

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Estudo de aspectos socioculturais e literários dos países e comunidades falantes de língua inglesa. Condições de produção, estruturas temáticas, construção de personagens, e estratégias narrativas na ficção produzida por escritores e escritoras de diferentes nacionalidades e etnias nas literaturas de língua inglesa.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar o aluno a respeito de obras da literatura anglófona através do estudo de textos “canônicos” ou “não canônicos”.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir noções sobre intertextualidade, intermedialidade, pós-colonialismo e pós-modernismo;
- Proporcionar discussões sobre literatura como produto cultural de um contexto histórico, econômico e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. 2ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

SAID, Edward W. **Orientalismo**: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode um subalterno falar?** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 2010.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BAKHTIN, M. M. **Nenhuma Ilha é uma Ilha**: quatro visões da literatura inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

GREENBLATT, Stephen. **The Norton Anthology of English Literature**. 8 th ed. New York: Norton, 2005.

HARMON, William. **A Handbook to Literature**. 11th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2008.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SANDERS, Andrew. **The Short Oxford History of English Literature**. 3 rd ed. New York: Oxford University, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Literaturas Hispânicas

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 0

Carga horária teórica a distância: 60

Prática como Componente Curricular presencial: 0

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Processo de criação da literatura na Espanha e na América Espanhola. Relação entre literatura e história durante o período colonial espanhol. Identidade cultural através da Literatura na Espanha e América Latina. Análise de textos de diversos gêneros importantes para os períodos estudados.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o processo de formação da literatura de língua espanhola, bem como as representações literárias das relações entre metrópole e colônias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar literatura e história;

- Confrontar produções literárias ibéricas e latino-americanas;
- Analisar, com arcabouços teóricos diversos, diferentes produções literárias escolhidas para a disciplina;
- Aprofundar o conhecimento da língua por meio do contato com os textos literários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar E. **Teoria da literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2006. 817 p. ISBN 9724004228.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. 5. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2010. 476 p. ISBN 9788578272609.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2006. 387p. ISBN 8533622953.

HAUSER, Arnold, 1892-. **História social da arte e da literatura**. 1.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. 1032 p. ISBN 8533608373.

ROGER, Jérôme. **A crítica literária**. Rio de Janeiro, RJ: Difel, 2002. 200 p. (Coleção Enfoques.Letras). ISBN 8574320218.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

GARCIA MARQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. 60. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2006. 394 p.

PAZ, Octavio. **Signos em rotação**. 3.ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2006. 316 p. (Debates; v. 48). ISBN 8527300745.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. 1. ed.no Brasil. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, , 2003. 555 p. ISBN 8574303860.

SARTRE, Jean-paul. **Que é a literatura?**. 3.ed. São Paulo, SP: Ática, 2004. 231 p. ISBN 8508033338.

CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. **Dom quixote de la mancha**. Porto Alegre, RS: L & PM Pocket, 2006. 2 v. ISBN 8525413771.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos de Tradução

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 45

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 15

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Apresentar aos alunos um cenário dos principais campos e orientações teóricas da pesquisa na área dos estudos da tradução, no tocante à investigação de alguns textos fundadores e de seus desdobramentos mais importantes, com base em teorias diversas e sua relação com contextos históricos, sociais e culturais; bem como realizar trabalhos práticos de tradução através de textos de estrutura simples, abordando a linguagem em suas múltiplas funções.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma avaliação crítica dos conceitos de tradução sob uma ótica diacrônica, oportunizando ao estudante uma visão abrangente do desenvolvimento da atividade de tradução através dos períodos históricos mais expressivos, discutindo e analisando diferentes tipos de tradução.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar e analisar as diferentes concepções de tradução nos períodos históricos, por meio de leituras e debates de textos de teóricos da área;
- Suscitar uma reflexão crítica acerca da tradução como fenômeno educacional, social, ético, histórico, cultural, político e ideológico;
- Introduzir os alunos na prática de procedimentos de tradução, no intuito de desenvolver habilidades tradutórias;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. **Traduzir com Autonomia.** Estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Contexto, 2000.

ARROJO, Rosemary. **Oficina de Tradução:** a teoria na prática. Ática: São Paulo, 2000.

BARBOSA, Heloísa. G. **Procedimentos Técnicos de Tradução:** uma nova proposta. 2ª ed. Pontes: São Paulo, 2004.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BASSNETT, Susan. **Estudos da tradução.** Trad. Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa.** Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.

OTTONI, Paulo (Org.). **Tradução:** a prática da diferença. Campinas: UNICAMP/FAPESP, 1998.

STEINER, George. **Depois de Babel:** questões de linguagem e tradução. Trad. Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005.

VENUTI, Lawrence. **A invisibilidade do tradutor.** Trad. Carolina Alfaro. In: Palavra 3. Rio de Janeiro: Grypho, 1995.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE

Componente Curricular: Tópicos em Educação Estético-Ambiental

Carga horária total: 60

Carga horária teórica presencial: 30

Carga horária teórica a distância: 0

Prática como Componente Curricular presencial: 30

Prática como Componente Curricular a distância: 0

EMENTA

Fundamento estético do desenvolvimento humano. Educação Estético-ambiental. Questões socioambientais da atualidade. Investigação Temática Freireana. Proposta de intervenção socioambiental.

OBJETIVO GERAL

Promover a mobilização de saberes e a construção de conhecimentos e metodologias, de caráter pedagógico, destinados a enriquecer o relacionamento emocional dos participantes, de modo a favorecer transformações socioambientais atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir o fundamento estético para o entendimento e o enfrentamento da crise socioambiental atual.
- Estimular necessidades e interesses que promovam a capacidade de percepção emocional da realidade.
- (Re)conhecer, pelo processo de investigação temática freireana, problemáticas socioambientais locais.
- Construir proposta e intervenção criativa, alternativa às problemáticas socioambientais atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Brasília: MMA, 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 29 dez. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf . Acesso em: 29 dez. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 29 dez. 2021.

* *Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de*

ensino no momento da oferta do componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

PORTO-Gonçalves. Carlos Walter. **O desafio ambiental**. São Paulo: Editora Record, 2004.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. **Las ideas estéticas de Marx**. La Habana: Ediciones R., 1965.

SALOMÃO DE FREITAS, Diana Paula. **A prática de pensar a prática de formação acadêmico-profissional de professores(as) de ciências da natureza: estética do formar-se ao formar**. Rio Grande: FURG, 2015. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - PPGEC, Universidade Federal do Rio Grande, 2015.

SILVEIRA. Wagner Terra. **O fundamento estético da educação ambiental transformadora**. Curitiba: Appris, 2015.

** Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor no seu plano de ensino no momento da oferta do componente curricular.*

4 GESTÃO

A organização acadêmica da Unipampa, por ser uma universidade *multicampi*, dá-se por meio de órgãos administrativos compostos por docentes, técnico-administrativos e discentes representando todos os *campi*. São eles o Conselho Universitário e as Comissões Superiores. O Conselho Universitário (CONSUNI) constitui-se no órgão máximo da Unipampa, que, além de ser um órgão consultivo, estabelece doutrinas e normativas, sendo composto pelo reitor, vice-reitor, diretores de campus, pró-reitores e representantes das Comissões Superiores, docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa.

As Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão também são órgãos consultivos, normativos e deliberativos, tendo representatividade de pró-reitorias, coordenações acadêmicas, coordenações de curso, discentes e técnicos. Cabe a essas comissões propor as políticas universitárias de ensino, pesquisa e extensão de acordo com o PDI da Unipampa. Ainda, alguns órgãos executivos atuam diretamente na administração acadêmica, como é o caso da Reitoria e de algumas Pró-Reitorias, como a de Graduação (PROGRAD), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPMI), Extensão e Cultura (PROEXT), Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e Planejamento e Infraestrutura (PROPLAN). Estas visam à organização, planejamento, coordenação, supervisão e avaliação de todas as atividades acadêmicas da Universidade. É importante salientar que há representação discente nesses órgãos e que o curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* incentiva seus alunos a entenderem a organização administrativa da Unipampa e dela participarem. O apoio pedagógico institucional na Unipampa é oferecido pela Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão (ADAFI) que possui dois núcleos, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), além dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE) de cada campus.

A administração acadêmica de cada campus compõe-se pelo Conselho de Campus, Direção do campus, Coordenação e Secretaria Acadêmicas, Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Curso, Comissão de Curso

e Núcleo Docente Estruturante (NDE). O Conselho de Campus, por ser um órgão que estabelece as diretrizes para todas as atividades do campus, é composto pelo Diretor do campus, Coordenadores Acadêmico, Administrativo e de Cursos, bem como representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e da comunidade local. Compete à Coordenação Acadêmica coordenar o planejamento, o desenvolvimento, a execução e a avaliação de todas as atividades acadêmicas do campus. O funcionamento acadêmico de cada curso é viabilizado pela Comissão de Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Coordenador do Curso.

4.1 RECURSOS HUMANOS

A Unipampa Campus Bagé conta com um corpo docente composto por 150 professores, e um corpo técnico composto por 78 técnicos administrativos e técnicos em assuntos educacionais.

4.1.1 Coordenação de Curso

No curso de *Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e respectivas Literaturas*, o coordenador deve dedicar-se de forma excelente à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento diligente e diplomático aos discentes e aos docentes, pela representatividade no Conselho de Campus e demais instâncias da Universidade, pela dialogicidade com a comunidade interna e externa, pela transparência, organização e liderança, agindo com integridade no exercício das funções, pela acessibilidade a informações e pelo conhecimento e comprometimento com o PPC.

A atuação, o regime de trabalho e a experiência profissional do coordenador e do coordenador substituto são as seguintes: deverão ser professores que ministram componentes curriculares no curso e que possuem, preferencialmente, graduação e doutorado em Letras e experiência de magistério superior a 5 (cinco) anos. O regime

de trabalho do coordenador e coordenador substituto deve ser de tempo integral (40 horas com Dedicção Exclusiva). O coordenador de curso deve reservar, no mínimo, 20 (vinte) horas semanais para as atividades de coordenação. O coordenador de curso e o coordenador substituto são membros permanentes tanto da Comissão de Curso quanto do Núcleo Docente Estruturante. O coordenador de curso preside a Comissão de Curso.

4.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Art. 1 da Resolução CONSUNI/Unipampa nº 97, de 19 de março de 2015, que institui o Núcleo Docente Estruturante e estabelece suas normas de funcionamento, “o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada Curso de Graduação é proposto pela Comissão de Curso, sendo o Núcleo responsável pela concepção, pelo acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do respectivo projeto pedagógico” (UNIPAMPA, 2015, p. 1).

O NDE é composto pelo Coordenador de Curso, pelo Coordenador de Curso Substituto e por, no mínimo, mais três docentes do curso. Essa composição segue a Resolução CONSUNI/Unipampa nº 97, de 19 de março de 2015, e a Resolução CONAES nº 1, de 17 de julho de 2010, em seu Art. 3º, que estabelece que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) deve “ser constituído por um mínimo de 5 professores, pertencentes ao corpo docente do curso”. A função primordial do NDE é propor ações para concretizar a proposta de curso estabelecida no PPC. Para tanto, em reuniões periódicas, esse órgão deve propor estratégias para avaliação e auto-avaliação do curso e para o desenvolvimento de projetos, visando a assegurar um perfil discente envolvido com a comunidade, com a qualidade de um ensino reflexivo voltado para a docência em línguas adicionais. Vide Normas de funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (Apêndice H).

4.1.3 Comissão do Curso

Conforme Art. 102 da Resolução CONSUNI/Unipampa nº 5, de 17 de junho de 2010, que aprova o Regimento Geral da Universidade, “a Comissão de Curso é o

órgão que tem por finalidade viabilizar a construção e implementação do Projeto Pedagógico de Curso, as alterações de currículo, a discussão de temas relacionados ao curso, bem como planejar, executar e avaliar as respectivas atividades acadêmicas” (UNIPAMPA, 2010, p. 26).

Compõem a Comissão de Curso o Coordenador de Curso, todos os docentes que atuam ou atuaram em atividades curriculares do curso nos últimos dois semestres letivos, e representantes dos discentes e dos técnico-administrativos. Cabe à Comissão de Curso, também, pôr em prática as diretrizes acadêmicas apontadas pela Comissão Local de Ensino, pelo Conselho de Campus, pela Comissão Superior de Ensino e pelo Conselho Universitário. Vide Normas de funcionamento da Comissão de Curso (Apêndice I).

4.1.4 Corpo docente

A formação dos professores do curso concentra-se nas grandes áreas de Letras e Educação. Conforme o PDI (2019-2023, p. 43), “[...] é imprescindível a existência de um corpo docente que se comprometa com a realidade institucional local, de forma reflexiva e permanentemente qualificada para responder aos desafios contemporâneos da formação acadêmico-profissional”. Por isso, preponderantemente os docentes advêm das seguintes subáreas: Linguística, Linguística Aplicada, Tradução, Literatura, Inglês, Espanhol e LIBRAS.

Todos os docentes efetivos trabalham em regime de 40 horas com dedicação exclusiva e, como membros da Comissão de Curso, fazem a apreciação dos planos de ensino (nos prazos do Calendário Acadêmico, conforme *checklist* - Apêndice K; analisam os conteúdos dos componentes curriculares, considerando a relevância para a formação/atuação profissional e acadêmica do discente; fomentam o raciocínio crítico no desenvolvimento de conteúdos, com base em pesquisas e literatura atualizada, relacionando-os aos objetivos dos componentes curriculares e ao perfil do egresso, e incentivam a produção do conhecimento e a publicação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa. Além disso, todas as atividades dos docentes são registradas semestralmente no sistema institucional, onde é especificada a carga

horária destinada a atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, conforme a Resolução CONSUNI nº 79/2014 que regulamenta os encargos docentes na Unipampa.

Seguem as informações dos docentes quanto à formação acadêmica e mês de ingresso na IES.

Aden Rodrigues Pereira

Ingresso na Unipampa: 09/2007

Tempo de atuação no ensino superior: 1994 a 2001 (UNITINS); 2002 a 2004 (FURG); 2004 a 2007(UERGS); 2007 a 2022(Unipampa)

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: EaD (Unipampa) de 2017 até 2022; 2003 Colégio Municipal Pelotense (Ensino Fundamental e Médio); 1993 a 1994 (Centro de Aulas particulares e preparatórios para concursos)

Formação: Doutorado em Estudos da Tradução (UFSC), Mestrado em Letras – Linguística Aplicada (PUCRS), Especialização em Tradução – Português/Espanhol (UGF), Licenciatura em Letras – Português (UFPel).

Alessandro Carvalho Bica

Ingresso na Unipampa: 11/2007

Tempo de atuação no ensino superior: de 2007 até o momento atual (Unipampa)

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: (cursos de licenciatura, educação básica e EAD): de 1998 até 2003, Ensino Fundamental/Médio/EJA no Estado do PR; de 2003 até 2007, Ensino Médio/EJA e Cursos Pré-Vestibular no Estado do RS.

Formação: Doutorado em Educação (UNISINOS), Mestrado em Educação (UFPEL), Licenciatura Plena em História (UFPEL).

Alessandro Vaz de Mattos

Ingresso na Unipampa: 07/2023

Tempo de atuação no ensino superior: de 07/2023 até o momento atual (Unipampa)

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: 15 anos de atuação na Educação Básica.

Formação: Mestre em Ensino de Línguas (UNIPAMPA); Especialista em Educação e Diversidade Cultural (UNIPAMPA); Especialista em Gestão Escolar (Universidade Castelo Branco); Licenciado em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas (URCAMP).

Amélia Rota Borges de Bastos

Ingresso na Unipampa: 10/2007

Tempo de atuação no ensino superior: de 2003 até 2005 e de 2007 até o presente momento.

Tempo de atuação no ensino superior: de 2003 até 2005 (professora de educação, UNIFRA); de 2007 até o presente momento (professora efetiva de educação na Unipampa).

Formação: Pós-Doutorado em Educação (UFPEL), Doutorado em Educação (UNISINOS), Mestrado em Educação (UFPEL), Especialização em Psicoterapia psicanalítica na clínica de crianças, adultos e adolescentes (Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade), Especialização em Transtornos do Desenvolvimento da Infância e Adolescência (Instituto Lydia Coriat), Bacharel em Psicologia (UCPEL).

André Daniel Paixão

Ingresso na Unipampa: 08/2014

Tempo de atuação no ensino superior: de 2008 até o presente momento

Tempo de atuação no ensino superior: de 2008 até 2014 (professor de LIBRAS, ULBRA); de 2011 até 2013 (professor substituto de LIBRAS, UFRGS); em 2014 (professor visitante de LIBRAS, UNINTESE); de 2014 até o presente momento (professor efetivo de LIBRAS na Unipampa).

Formação: Doutorado em Letras (UFRGS) *em andamento*, Mestrado em Letras (UFPEL), Licenciatura em Letras/LIBRAS (UFSC)

Clara Zeni Camargo Dornelles

Ingresso na Unipampa: 08/2008

Tempo de Atuação no Ensino Superior: de 1999 até 2006, na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); de 2008 até o momento na Unipampa.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: de 1994 a 1996 como professora de inglês em escolas de idiomas; de 2019 até o momento no Curso de Letras UAB e EaD Institucional /Unipampa.

Formação: Doutorado em Linguística Aplicada (UNICAMP), Mestrado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente (UFSC), Licenciatura em Letras - Inglês e Literaturas Correspondentes (UFSC).

Claudete da Silva Lima Martins

Ingresso na Unipampa: 02/2011

Tempo de atuação no ensino superior: de 2011 até o momento, na Universidade Federal do Pampa - Unipampa.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: (cursos de licenciatura, educação básica e EAD): de 1998 a 2007 atuei como professora de anos iniciais e orientadora educacional de escolas públicas de Educação Básica do Rio Grande do Sul, de 2000 até 2011 atuei como professora, diretora e orientadora educacional na rede municipal de ensino de Bagé-RS, de 2005 a 2008 atuei como tutora de curso de graduação em Educação Especial oferecido pela UFSM.

Formação: Doutorado em Educação (UFPEL), Mestrado em Educação (UFPEL), Especialização em Educação Especial (UFSM), Licenciatura em Pedagogia (URCAMP).

Denise Von Der Heyde Lamberts

Ingresso na Unipampa: 08/2017

Tempo de atuação no ensino superior: de 2017 até o presente momento

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: de 2007 a 2013 como professora de inglês e coordenadora pedagógica em escola de idioma; de 2015 a 2016 como professora de inglês no Programa Idiomas sem Fronteiras (UFRGS).

Formação: Doutorado em Letras (UFRGS), Mestrado em Letras (UFRGS), Licenciatura em Letras - Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa (UFRGS), Licenciatura em Artes Plásticas (UFRGS).

Dinar Fontoura Fernandes

Ingresso na Unipampa: 07/2023

Tempo de atuação no ensino superior: de 2023 até o presente momento, como professor efetivo na Unipampa, atuando em curso de graduação em Letras, língua inglesa.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: professor de inglês em escola internacional de 2019 a 2021, professor de inglês em curso de idiomas de 2019 a 2023, revisor, tradutor e professor particular de inglês de 2007 a 2022.

Formação: Doutorado em Letras: Estudos da Linguagem - Fonologia e Morfologia (UFRGS), Mestrado em Letras - Estudos da Linguagem (PUCRS), Licenciatura em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas (PUCRS).

Dulce Mari da Silva Voss

Ingresso na Unipampa: 10/2006

Tempo de atuação no ensino superior: de 1999 até o momento, sendo de 1999 a 2006 na UNISC; de 2001 a 2006, na UNIVATES; de 2005 a 2006, na UFPel como professora substituta; e de 2006 até o momento na Unipampa.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: 12 anos como professora de educação básica, sendo de 1987 a 1989, professora da Prefeitura Municipal de Capão do Leão; de 1989 a 1990, professora servidora pública da Prefeitura Municipal de Morro Redondo; de 1990 a 1999, professora servidora pública da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Formação: Doutorado em Educação (UFPel), Mestrado em Educação (UFPel), Especialização em Educação (UFPel), Licenciatura Plena em História (UFPel).

Eduardo de Oliveira Dutra

Ingresso na Unipampa: 06/2010

Tempo de atuação no ensino superior: de 2002 até o momento, a saber: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) de agosto de 2002 a janeiro de 2009; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, de fevereiro de 2009 a maio de 2010.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: de 1998 a 2002, Escolas Michigan (curso de idiomas); de março de 2001 a dezembro de 2008 professor da Educação Básica (Ensino Médio) no Instituto Nossa Senhora das Graças (rede marista).

Formação: Doutorado em Linguística Aplicada (UNISINOS), Mestrado em Linguística e Letras (PUCRS), Especialização em Estudos Avançados de Espanhol e Respectivas Literaturas (PUCRS), Licenciatura em Letras - Espanhol e Respectivas Literaturas (PUCRS).

Francéli Brizolla

Ingresso e reingresso na Unipampa: 07/2021; anteriormente, 06/2012 a 04/2018

Tempo de atuação no ensino superior: de 2000 a 2001, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA, campus Cachoeira do Sul) e Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); de 2000 a 2007: exclusivamente, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); de 2009 a 2012, na Universidade Federal do Paraná; de 2012 a 2018; de 2018 a 2021, na Universidade Federal do Paraná; 2021 até o presente momento, na Universidade Federal do Pampa.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: (cursos de licenciatura, educação básica e EAD): de 1998 a 2000: professora particular em atendimento educacional especializado (Educação Especial); entre 2006 e 2007: professora de Educação Especial na rede municipal de educação de Porto Alegre - Escola Tristão Sucupira Viana (Restinga). Coordenadora do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA)/Gabinete da Reitoria UNIPAMPA: de 2013 a 2015; Pró-reitora Adjunta de Graduação: 2013-2015. Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Ensino (MAE/UNIPAMPA): 2022 (em andamento).

Formação: Doutorado em Educação (UFRGS), Mestrado em Educação (UFRGS), Licenciatura Plena em Educação Especial (UFSM).

Isaphi Marlene Jardim Alvarez

Ingresso na Unipampa: 02/2011

Tempo de atuação no ensino superior: 16 anos

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: (cursos de licenciatura, educação básica e EAD): de 2000 a 2005, professora do Ensino Fundamental e Médio da Escola Coração de Maria (Santa Maria); de 2004 a 2006, professora Substituta na UFSM - Curso de Letras Espanhol; de 2005 a 2011, professora de Ensino Fundamental e Médio da rede Estadual do RS; de 2006 a 2008, professora do Curso de Espanhol Fisk; de 2006 a 2009, professora formadora UAB; de 2009 a 2011, professora do Curso de Letras Espanhol - Faculdade Metodista de Santa Maria.

Formação: Doutorado em Letras/Linguística Aplicada (UCPEL), Mestrado em Letras/Linguística (UFSM), Licenciatura em Letras - Espanhol (UFSM).

Kátia Vieira Morais

Ingresso na Unipampa: 02/2011

Tempo de atuação no ensino superior: de 2005 até o presente momento (professora substituta de língua inglesa de 2005 até 2010 (5 anos) na *The University of Arizona*, Tucson, Arizona, EUA; professora efetiva de língua inglesa de 2011 até o presente momento na Unipampa).

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: (cursos de licenciatura, educação básica e EAD): professora de língua inglesa em curso de idiomas de 1987 até 2006.

Formação: Ph.D. em Letras – Retórica, Escrita e Ensino de Inglês (The University of Arizona), Mestrado em Inglês (The University of Arizona), Graduação em Direito (UFRGS), Licenciatura em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas (UFRGS).

Jeferson Francisco Selbach

Ingresso na Unipampa: 10/2010

Tempo de atuação no ensino superior: 22 anos

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: –

Formação: Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1996), Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999) e Doutor em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2007).

Luciani Salcedo de Oliveira

Ingresso na Unipampa: 04/2016

Tempo de atuação no ensino superior: 24 anos (1998 a 2016: Universidade Federal do Rio Grande e de 2016 até o presente momento: Universidade Federal do Pampa).

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: de abril a agosto de 1995, professora substituta na Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETFSC - atual Instituto Federal Santa Catarina - IFSC); de setembro de 1995 a julho de 1998, docente efetiva na ETFSC; de 1990 a 1993 como professora de inglês em escolas de idiomas; em 1993, na educação básica (Ensino Fundamental e Médio).

Formação: Mestrado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente (UFSC) – Doutorado Sanduíche (Bolsista CNPq) na Macquarie University, Sydney/Austrália; Mestrado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente (UFSC); Licenciatura em Letras – Português/Inglês (FURG).

Mirela Ribeiro Meira

Ingresso na Unipampa: 03/2020

Tempo de atuação no ensino superior: desde 1980 até o momento atual, sendo de 2020 até o momento na Unipampa; de 2008 a 2020 na UFPel; de 2006 a 2008, na UNOESC; de 2002 a 2003, na UFRGS, como professora substituta; de 1980 a 2004, na URCAMP.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: de 1982 a 2003, como professora da educação básica.

Formação: Licenciatura Plena em Educação Artística/Habilitação Artes Plásticas (URCAMP), Mestrado em Educação (UFRGS) e Doutorado em Educação (UFRGS).

Moacir Lopes de Camargos

Ingresso na Unipampa: 01/2009

Tempo de atuação no ensino superior: desde 2007 até o momento atual.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: (cursos de licenciatura, educação básica e EAD): de 1999 a 2001, professor de língua adicional em cursos de idiomas; de 1997 a 1998, professor na Educação Básica.

Formação: Pós-Doutorado pela Universidade Nacional de Córdoba (Argentina), Pós-Doutorado em Literatura Francófona pela Universidade de Guelph (Canadá), Doutorado em Linguística (UNICAMP), Mestrado em Linguística Aplicada (UNICAMP), Licenciatura em Letras - Português/Francês (UFU).

Rodrigo Borges de Faveri

Ingresso na Unipampa: 01/2011

Tempo de atuação no Ensino Superior: de 2000 a 2001, na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); de 2000 até 2004, na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); de 2008 a 2009, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); de 2011 até o momento, na Unipampa.

Formação: Doutorado em Letras - Linguística (UFPR), Mestrado em Letras - Linguística (UFSC), Licenciatura em Letras Português/Inglês e Literaturas Correspondentes (UFSC).

Sara dos Santos Mota

Ingresso na Unipampa: 02/2011

Tempo de atuação no ensino superior: professora efetiva de língua espanhola de 2011 até o presente momento na Unipampa/campus Bagé.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: (cursos de licenciatura, educação básica e EAD): professora de língua espanhola em escola de idiomas privada de 2004 a 2008 (4 anos), tutora de sala curso de Letras EAD da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR - Santa Maria) de 2007 a 2009 (2 anos); coordenadora pedagógica de Pólo EAD - Universidade Norte do Paraná (UNOPAR - Santa Maria) de 2008 a 2009 (1 ano), professora pesquisadora no curso de Letras-Espanhol (UAB-UFSM) em 2011 (elaboração de material didático).

Formação: Doutorado em Letras - Estudos Linguísticos (UFSM), Mestrado em Letras - Estudos Linguísticos (UFSM), Licenciatura em Letras - Espanhol e Respectivas Literaturas (UFSM).

Simone Silva Pires de Assumpção

Ingresso na Unipampa: 08/2008

Tempo de atuação no ensino superior: de 2001 a 2002 e de 2005 até o presente momento, sendo de 2001 a 2002 (1 ano), na UFRGS, como professora substituta, de 2005 a 2008 (3 anos) na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), como professora efetiva, e de 2008 até o momento, na Unipampa, como professora efetiva, sempre atuando em cursos de graduação em Letras, com a língua inglesa.

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: professora de inglês em escolas de idiomas de 1995 a 1997 e de 2002 a 2007.

Formação: Doutorado em Letras - Estudos da Linguagem (UFRGS), Mestrado em Letras - Estudos da Linguagem (UFRGS), Bacharelado em Letras – Português/Inglês (UFRGS).

Valesca Brasil Irala

Ingresso na Unipampa: 08/2006

Tempo de atuação no ensino superior: de 2003 até o presente momento (de 2003 até 2006 - URCAMP, totalizando 3 anos; de 2006 até o momento, na Unipampa).

Tempo de atuação em outras experiências profissionais: de 1999 até 2006, atuação como docente do Ensino Fundamental nas redes privada, pública municipal de Bagé e pública estadual no Rio Grande do Sul, totalizando 7 anos.

Formação: Pós-Doutorado na *Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación* na Universidad de La República Oriental Del Uruguay, Doutorado em Letras - Linguística Aplicada (UCPel), Mestrado em Letras - Linguística Aplicada (UCPel), Especialização em Língua Espanhola - (UCPel), Licenciatura em Letras - Português, Espanhol e Respectivas Literaturas (URCAMP).

4.1.5 Tutoria

O curso de *Licenciatura em Letras Línguas Adicionais: Inglês Espanhol e Respectivas Literaturas*, que apresenta em sua carga horária total de 28,6 a 34% de horas em ensino a distância, conta, predominantemente, com os próprios professores titulares dos componentes curriculares como tutores (verificar a lista do item 4.1.4).

A gestão do processo de mediação pedagógica da tutoria (presencial e/ou a distância) junto aos discentes é realizada, predominantemente pelos próprios professores titulares dos componentes curriculares, assim como a organização dos conteúdos, a disponibilização dos recursos e materiais didáticos, e o acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, as metodologias de ensino e aprendizagem na oferta de carga horária EaD, a forma de acesso aos conteúdos, os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância e a mediação para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem estimulam a interação para a aprendizagem, reforçando a ideia do professor como mediador, e de ambos, alunos e professores, como sujeitos envolvidos de forma integral nesse processo de formação.

Além disso, a UNIPAMPA conta com a equipe multidisciplinar (Instituída pela Portaria nº 1688, de 25 novembro de 2021), responsável pela elaboração de estratégias que garantam a acessibilidade comunicacional, disponibilização de materiais por diferentes mídias, suportes e linguagens, e apoio à produção de material

autoral pelo corpo docente. A equipe multidisciplinar ainda é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

4.2 RECURSOS DE INFRAESTRUTURA

A Unipampa dispõe de uma infraestrutura *multicampi* contendo espaços como bibliotecas, salas informatizadas, laboratórios de ensino e pesquisa, auditórios, espaços de convivência e sistemas de internet sem fio locais e *EduRoam* (*Education Roaming*). Ainda, a Unipampa dispõe dos seguintes sistemas de webconferência: *Google Meet* (Serviço padrão com suporte institucional), ConferênciaWeb – RNP (Serviço padrão com suporte institucional), *Zoom* (Serviço padrão com suporte institucional), *Microsoft Teams* (Serviço padrão ainda sem suporte institucional), Mconf – Big Blue Button/UFRGS (Serviço em processo de descontinuação, Stream Yard e OBS Studio. Também conta com os equipamentos de videoconferência *Logitech ConferenceCam CC3000* e Endpoint Multiponto.

Além disso, existem materiais e laboratórios para atender às demandas específicas dos cursos em cada campus. Tais espaços e materiais dão suporte para o funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* mantém também um *site*, cujo acesso pode ser feito pelo endereço <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cursodeletraslinguasadicionais/>. Nesse espaço, além de informações e documentos do curso, são divulgados eventos, atividades culturais, páginas de professores e notícias da área acadêmica. Também é possível acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* pelo *site* do campus, para atividades de ensino.

O campus apresenta estrutura acessível para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme Decreto nº 5.296/2004. E o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) possui material que possibilita a acessibilidade pedagógica e atitudinal. Os itens disponíveis são: 1 Máquina de escrever braile; 1 Impressora braile; 1 Lupa; 1 Scanner digitalizador em áudio; 2 mouses ópticos; 1 teclado numérico; 2 Gravadores; 1 Geoplano.

4.2.1 Espaços de trabalho

Os espaços de trabalho são variados e incluem tanto espaços físicos (como salas de aula, laboratórios e gabinetes) quanto ambientes virtuais de aprendizagem, como o *Moodle* institucional, ou de gestão, como os sistemas GURI, SAP, SEI, entre outros. As salas de aula do campus dispõem de mesa com cadeira para o professor, quadro branco, tela para projeção, *datashow*, cadeiras estofadas com braço para os estudantes e persianas. Algumas delas possuem condicionadores de ar. A Unipampa ainda conta com a plataforma institucional *Moodle* para acesso às atividades dos cursos presenciais e a distância.

Os gabinetes dos docentes dispõem de mesas com computadores desktop, cadeira estofada e armários e/ou gaveteiros. Seguem, abaixo, os números das salas dos gabinetes dos professores vinculados ao curso:

Aden Rodrigues Pereira - 3220

Alessandro Carvalho Bica – 3212

Alessandro Vaz de Mattos - 3216

Amélia Rota Borges de Bastos - 3103

André Daniel Paixão - 3208

Clara Zeni Camargo Dornelles - 3214

Claudete da Silva Lima Martins - 3212

Denise Von Der Heyde Lamberts – 3218

Dinar Fontoura Fernandes - 3218

Eduardo de Oliveira Dutra - 3216

Isaphi Marlene Jardim Alvarez – 3220

Jeferson Francisco Selbach - 3212

Kátia Vieira Moraes - 3218

Luciani Salcedo de Oliveira - 3216

Mirela Ribeiro Meira - 3212

Moacir Lopes de Camargos - 3220

Rodrigo Borges de Faveri - 3220

Sara dos Santos Mota - 3214

Simone Silva Pires de Assumpção - 3218

Valesca Brasil Irala - 3214

4.2.2 Biblioteca

A biblioteca do campus Bagé situa-se no segundo pavimento do Bloco III e oferece salas de estudo para pequenos grupos e acesso informatizado ao acervo. Essa biblioteca apresenta um acervo de 32.358 exemplares, conforme dados levantados em dezembro de 2021. O sistema de bibliotecas da Unipampa (SISBI) conta com um acervo total de 52.366 títulos, 223.825 exemplares e 12.224 e-books. O acervo em braile está presente nos *campi* Alegrete, Bagé, São Borja e Uruguaiana e contém 129 títulos e 434 exemplares. Desde 2020, a Unipampa oferece o acesso à Biblioteca Digital, uma plataforma que conta com 9.699 títulos, disponibilizados a partir do sistema de bibliotecas *Pergamum*. Estudantes de graduação e pós-graduação, servidores e docentes têm acesso aos livros digitais.

A Coordenação do SISBI, sob responsabilidade de uma bibliotecária, é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura. Dentre as suas

principais atribuições, destacam-se a administração geral das bibliotecas, a criação e padronização de serviços e a compra de material bibliográfico.

O SISBI disponibiliza para a comunidade acadêmica os seguintes serviços: consulta local das obras na biblioteca (acervo aberto, possibilitando ao usuário o manuseio do acervo); empréstimo eletrônico domiciliar; empréstimo entre bibliotecas; portal de Periódicos Capes; Consulta, renovação e reservas ao acervo via WEB; acesso a *e-books* e Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Através da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), pode-se consultar o Portal de Periódicos Capes de forma imediata, acessando textos completos de artigos e livros selecionados de mais de 15.475 revistas internacionais e nacionais e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, agilizando e dinamizando a informação em termos de acessibilidade ao que há de mais atual no meio científico.

Como a Unipampa é uma instituição *multicampi*, com cursos e áreas específicas situados em diferentes cidades, é possível dizer que as obras relacionadas à área de Letras estão disponibilizadas especialmente nos *campi* de Bagé e Jaguarão, em que há graduação nessa área; entretanto, também há bibliografia de interesse para a área nas bibliotecas de outros *campi*, tais como o de Santana do Livramento e o de São Borja, em que existem cursos das áreas de Ciências Humanas e Sociais. É possível ter acesso a esses livros por meio do serviço de empréstimo entre bibliotecas.

O horário de funcionamento e servidores responsáveis, assim como o quantitativo de livros e periódicos existentes e disponíveis podem ser consultados na página do [SISBI](#).

4.2.3 Laboratórios

Para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*, além das salas de aula, da biblioteca e do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, outros

espaços específicos são necessários. O curso mantém atividades no Bloco II, sala 2207, onde acontecem as atividades do programa de extensão Centro de Línguas do Pampa (CLIP), dentre elas as dos projetos de extensão Núcleo de Línguas Adicionais (NLA) e Núcleo de Apoio à Aprendizagem Intercultural de Português como Língua Adicional e de Acolhimento (NAAIPLAA), do programa *Idiomas sem Fronteiras* (IsF) e do projeto Centro de Escrita da Unipampa (CEU); sala 2208, onde são realizadas as atividades didáticas voltadas às metodologias ativas de ensino; e no Bloco IV, sala 4204, onde acontecem as aulas do projeto de extensão Núcleo de Línguas Adicionais, que oferece aulas de línguas para a comunidade, dispondo de *e-board* e sistema de som. O curso ainda supervisiona o Laboratório de Informática (sala 4211, com 36 computadores), o Laboratório de Som e Imagem (sala 4205, com TV, DVD e sistema de som), e o Laboratório de Prática de Ensino (sala 4202, com sistema de som).

REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. [DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011](#). Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2011.

_____. **Lei nº 11.640**, de 11 de janeiro de 2008: institui a Fundação Universidade Federal do Pampa – Unipampa. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm. Acesso em: 10 set. 2019.

_____. Ministério da Cultura. **Direito autoral**. Brasília: Ministério da Cultura, 2006. 436 p. –(Coleção cadernos de políticas culturais; v. 1) Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2008/02/cadernopoliticas-culturais-direitos-autorais.pdf>. Acesso em: 28 de junho de 2011.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Coordenação Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. **Documento orientador das comissões de avaliação in loco para instituições de educação superior com enfoque em acessibilidade**. Brasília, 2016. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/documentos_orientadores/2016/documento_orientador_em_acessibilidade_avaliacao_institucional.pdf. Acesso em 12 fev. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva (2008)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf> Acesso em 30 de junho de 2022

_____. [PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019](#). Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2019.

CAST. **Desenho Universal para Aprendizagem**. Disponível em: <https://www.cast.org/impact/universal-design-for-learning-udl>. Acesso em 12 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Resolução CONSUNI nº 5**, de 17 de junho de 2010: aprova o Regimento Geral da Universidade. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/3-regimento-geral-nova-versao.pdf>. Acesso em: 04 set. 2019.

_____. **Resolução CONSUNI nº 29**, de 28 de abril de 2011: aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas. Disponível em:

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/08/res--29_2011-normas-basicas-de-graduacao-alterada-pela-res--249.pdf. Acesso em: 04 set. 2019.

_____. **Resolução CONSUNI nº 97**, de 19 de março de 2015: institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e estabelecer suas normas de funcionamento. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--97_2015-nde1.pdf. Acesso em 10 set. 2019.

_____. **Resolução nº 253**, de 12 de setembro de 2019. Aprova a Estrutura Organizacional e as Normas para Atividades e Organização do Calendário Acadêmico da Unipampa. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/09/resolucao-no-253_2019-atividades-academicas-de-graduacao.pdf. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. **Resolução nº 260**, de 11 de novembro de 2019. Aprova as normas para ingresso no ensino de graduação na Unipampa. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/11/res--260_2019-normas-ingresso-no-ensino-de-graduacao.pdf. Acesso em 10 fev. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 33**, de 23 de dezembro de 2021. Estabelece os procedimentos internos para a mobilidade acadêmica de discente de graduação, no âmbito da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Disponível em: https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/sei_unipampa_-_0702126_-_instrucao_normativa_gr.pdf. Acesso em: 27 dez. 2021.

REFERÊNCIAS TÉCNICO-PEDAGÓGICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Bagé: Unipampa, 2019. Disponível em: https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/07/res--246_2019-pdi-2019-2023.pdf. Acesso em: 10 set. 2019.

BEELEN, Jos; ELSPETH, Jones. Redefining internationalization at home. *In*: CURAJ, A. *et al.* (eds). **The European Higher Education Area**. New York: Springer Cham, 2015, p. 59-72. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-20877-0_5. Acesso em: 20 out. 2021.

BRASÍLIA (DF). **Edital do Programa CAPES-Fulbright de Assistente de Ensino de Língua Inglesa (English Teaching Assistant - ETA) para Projetos Institucionais no. 16/2019**. Brasília: CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/09072019-edital-16-2019-eta-pdf>. Acesso em: 27 nov. 2021.

BRASÍLIA (DF). **Edital do Programa CAPES-Fulbright de Assistente de Ensino de Língua Inglesa (English Teaching Assistant - ETA) para Projetos Institucionais no. 20/2017**. Brasília: CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/07062017-edital-20-fulbright-eta-pdf>. Acesso em: 27 nov. 2021.

BRIZOLLA, Francéli; BRIZOLLA, Giovana Brizolla Algarve. Glossário de descrição de imagens institucionais. *IN*: BRIZOLLA, Francéli; MARTINS, Claudete da S. L.; OLIVEIRA, Nara Rosane M. de; SILVEIRA, Michela Lemos (Orgs.). **INCLUSIVE: experiências, pesquisas e vivências em Educação Inclusiva no Pampa Gaúcho**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 208-209. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/inclusive-experienciass>. Acesso em: 22 jan. 2022.

CERTIFICADO de Español Lengua y Uso (CELU). Disponível em: <https://www.celu.edu.ar/es/content/correspondencias>. Acesso em: 27 dez. 2021.

COUNCIL OF EUROPE. **Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment – Companion volume**, Council of Europe Publishing, Strasbourg, 2020. Disponível em: www.coe.int/lang-cefr. Acesso em 22 dez. 2021.

HILLI, C.; NØRGÅRD, R. T.; AAEN, J. H. **Designing Hybrid Learning Spaces in Higher Education**. *Dansk Universitetspædagogisk Tidsskrift, [S. l.]*, v. 14, n. 27, p. 66–82, 2019. DOI: 10.7146/dut.v14i27.112644. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/dut/article/view/112644>. Acesso em: 18 jan. 2022.

HORN, Michael; STAKER, Heather. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

HUDZIK, John K. **Comprehensive internationalization: from concept to action**. **NAFSA**: Association of International Educators, 2011.

IRALA, Valesca. Inovação na formação de professores de espanhol: a experiência em um curso de Letras/Línguas Adicionais. In: FERNÁNDEZ, G.; BAPTISTA, L., SILVA, A. **Enseñanza y aprendizaje del español en Brasil: aspectos lingüísticos, discursivos e interculturales**. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2016. p. 171-184.

JENKINS, H., Purushotma, R., Clinton, K., Weigel, M. & Robison, A. J. **Confronting the Challenges of Participatory Culture: Media Education for the 21st Century**. Chicago: MacArthur Foundation, 2006. Disponível em: https://www.macfound.org/media/article_pdfs/JENKINS_WHITE_PAPER.PDF
Acesso em 18 de janeiro de 2022.

KLEIMAN, Angela; MORAES, Silvia. **Leitura e interdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

LEFFA; Vilson; IRALA, Valesca. **Uma Espiadinha na Sala de Aula: ensinando línguas adicionais no Brasil**. Pelotas: EDUCAT, 2014. 206p.

RABELO, E. H. **Avaliação: novos tempos, novas práticas**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote e IIE, 1995.p. 77-91.

SCHUESSLER, Melissa. The Intersection of Internationalisation: Constructing a Knowledge Framework Grounded in Intercultural Dialogue. In: **Educational Approaches to Internationalization through Intercultural Dialogue: Reflections on Theory and Practice**. Eds. Ulla Lundgren, Paloma Castro, and Jane Woodin. New York: Routledge, 2020. p. 27-40.

STALLIVIERI Luciane. **Internacionalização e intercâmbio: dimensões e perspectivas**. Curitiba: Appris Editora, 2017.

TEST of English as a Foreign Language - Institutional Testing Program (TOEFL - ITP). Disponível em: https://www.ets.org/toefl_itp/scoring/interpret/. Acesso em: 27 dez. 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Regulamento de TCC

APÊNDICE B – Regulamento de estágios

APÊNDICE C – Regulamento de quebra de pré-requisitos

APÊNDICE D - Regulamento para inserção da extensão

APÊNDICE E – Regulamento para aproveitamento de estudos

APÊNDICE F – Regulamento para aproveitamento de Programas Institucionais

APÊNDICE G – Regulamento para aproveitamento de Atividades Complementares de Graduação (ACG)

APÊNDICE H - Normas de funcionamento do Núcleo Docente Estruturante

APÊNDICE I - Normas de funcionamento da Comissão de Curso

APÊNDICE J - Normas para Lâurea Acadêmica

APÊNDICE K – Checklist dos planos de ensino

APÊNDICE A – Regulamento de TCC

Estabelece as normas e o funcionamento dos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respektivas Literaturas.

TÍTULO I

Dos propósitos dos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)

Art. 1º O presente Regulamento foi elaborado com a finalidade de normatizar as atividades relacionadas com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este será constituído pelos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I (60 horas de elaboração do Projeto de TCC) e Trabalho de Conclusão de Curso II (60 horas de escrita do TCC), inerente à elaboração de um trabalho de conclusão de curso, sob forma de artigo científico ou monografia, redigido em português, inglês ou espanhol, como pré-requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras - Línguas Adicionais.

Art. 2º O TCC consiste em pesquisa orientada, individual, com temas relevantes para a formação do licenciado em *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*, com base nas linhas de pesquisa definidas pelo corpo docente e nos princípios balizadores do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso I se destina à elaboração de um projeto de pesquisa, o qual deverá ser avaliado pelo professor orientador e pelo menos um parecerista convidado, a partir de um instrumento específico para tal. Além disso, há uma apresentação oral do projeto, realizada em um evento aberto à comunidade, na qual os acadêmicos poderão receber contribuições gerais do público presente, visando a qualificação de sua pesquisa.

Art. 4º. O Trabalho de Conclusão de Curso II se destina à escrita da pesquisa em si, seja em formato de artigo científico seja em formato de monografia. Há uma defesa pública da pesquisa realizada, a qual é avaliada por uma banca de, pelo menos, três docentes (entre eles o orientador).

TÍTULO II

Das atribuições do Coordenador de TCC

Art.4º A coordenação do TCC será exercida pelo professor responsável pelos componentes curriculares de TCC I e de TCC II, seguindo o Projeto Pedagógico do Curso. A ela lhe compete:

I- Realizar reuniões quinzenais com os discentes para assessorá-los quanto à execução do cronograma do semestre, regras da ABNT, plágio, procedimentos em relação ao processo de escrita acadêmica, etc;

II - Organizar o cronograma do semestre e as normas e procedimentos a serem seguidos e informar os discentes e orientadores;

III - Consultar os professores atuantes no curso sobre suas vagas disponíveis e temas de interesse, antes do início de cada semestre letivo;

IV- Elaborar a lista de possíveis orientadores de TCCs e torná-la pública nos canais pertinentes para divulgação em tempo hábil para o início do semestre;

V - Elaborar materiais de divulgação de Seminários de Apresentação de Projetos de TCC e de Bancas de Defesa de TCC. Nos materiais deve constar o nome dos alunos, seus respectivos orientadores, títulos dos trabalhos, membros da banca, dia, hora e local das apresentações e defesas;

VI - Determinar os prazos de entrega dos trabalhos para avaliação de orientadores (com ênfase no processo de escrita) e bancas (com ênfase no resultado da escrita), respeitando o calendário acadêmico;

VII - Recolher, junto ao professor orientador, os resultados de desempenho do aluno no TCC I, através de dois instrumentos específicos: a) avaliação do orientador (e co-orientador, se for o caso); b) avaliação do(s) parecerista(s);

VIII- Recolher, junto aos estudantes e orientadores, os dados necessários para a constituição das bancas, com vistas à elaboração dos processos específicos para cada aluno no sistema de gestão da Unipampa;

IX - Inserir no sistema os documentos necessários para a tramitação e comprovação de defesa, além de indicar aos professores orientadores que insiram os demais

documentos de sua competência, em cada processo de defesa, além do envio após-defesa, de toda a documentação requerida para o setor de biblioteca da instituição;

X - Zelar pelo cumprimento do cronograma estabelecido a cada semestre, contactando, sempre que necessário, os respectivos orientadores em caso de eventuais problemas e propondo alternativas de soluções;

XI- Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias para o efetivo cumprimento deste Regulamento.

TÍTULO III

Das atribuições dos professores orientadores

Art. 5º A orientação do TCC será realizada pelos docentes do Curso de Letras - Línguas Adicionais, a partir da divulgação semestral de lista de orientadores disponíveis e seus temas de interesse. Ao professor orientador lhe compete:

I- Indicar com o aluno, o nome de, no mínimo, dois (2) membros que irão compor a banca examinadora, na ocasião da defesa do TCC;

II - Convidar outro docente para ser co-orientador do trabalho de orientação, caso se verifique a necessidade, dada as características da pesquisa ou do orientando;

III- Disponibilizar ao coordenador de TCC as informações que lhes forem solicitadas, de acordo com o cronograma de cada semestre;

IV- Orientar os discentes em horários e locais previamente estipulados;

V- Atribuir e solicitar atividades inerentes ao TCC aos orientandos, periodicamente, de tal forma a garantir a realização dos trabalhos dentro do prazo previsto e com qualidade adequada;

VI- Solicitar aos orientandos a entrega do Projeto de TCC e do TCC aos membros examinadores dentro do prazo estipulado pelo professor coordenador de TCC;

VII- Avaliar o Projeto de TCC (TCC I), por meio dos critérios estabelecidos no instrumento de avaliação definido neste regulamento;

VIII- Avaliar o TCC (trabalho escrito e oral) com os demais membros da banca examinadora, dentro dos critérios estabelecidos na ficha de parecer do avaliador de TCC e por meio dos critérios estabelecidos no instrumento de avaliação;

IX- Comparecer em dia, hora e local determinado e divulgado, para a apresentação do projeto de TCC e defesa oral de TCC de seu(s) orientando(s);

X- Responsabilizar-se pela confirmação das informações, à banca examinadora, de dia, hora e local da defesa de seus orientandos, bem como pelo envio dos trabalhos a cada examinador;

XI- Após defesa oral de TCC, coordenar, junto ao(s) orientando(s), as devidas correções sugeridas pela banca examinadora em tempo pré-determinado pelo cronograma;

XII- Deverá entregar ao coordenador do componente curricular o seu próprio instrumento de avaliação do projeto de TCC, bem como do(s) parecerista(s) designados para desempenhar o papel de avaliador(es);

XIII- Acompanhar o cumprimento das alterações propostas pela banca examinadora nos prazos estabelecidos;

XIV – Avaliar o Projeto de TCC e o TCC do aluno antes do encaminhamento aos membros da banca examinadora e, em não havendo qualidade acadêmica necessária em tempo hábil dentro do cronograma previsto para envio ao(s) parecerista(s) (no caso de TCC I) ou envio à banca examinadora (em caso de TCC II), informar a decisão ao coordenador de TCC, por escrito, com ciência do orientando, conforme o cronograma estabelecido pelo coordenador de TCC. Tal decisão terá como implicação a reprovação do acadêmico no componente curricular em que está matriculado;

XV - Inserir no sistema de gestão todos os documentos comprobatórios de defesa e documentos pós-defesa solicitados pelo setor de biblioteca, de acordo com as indicações do coordenador de TCC;

XVI - Zelar pelo cumprimento do cronograma estabelecido pelo Coordenador de TCC e manter-se em contato com ele para tratar de questões relativas às apresentações de projeto de TCC e defesas de TCC.

TÍTULO IV

Das atribuições dos orientandos

Art. 6º Os orientandos de TCC de cada semestre são todos os estudantes matriculados nos componentes curriculares de TCC I ou TCC II. São suas atribuições:

I - Comparecer a reuniões periódicas com o professor orientador e às reuniões agendadas pelo coordenador de TCC ao longo do semestre;

II - Apresentar, nos prazos estipulados, as atividades que lhe forem solicitadas no percurso do semestre, com vistas ao bom andamento e qualidade do trabalho;

III - Informar ao coordenador de TCC, até a segunda semana de aula do componente curricular, o nome do orientador escolhido para o projeto de TCC, desde que o mesmo já tenha aceito o convite para orientação;

IV - Entrar em contato, ao se matricular em TCC I, com o professor orientador escolhido, a partir da lista divulgada pelo coordenador de TCC, tendo em consideração o número de vagas ofertadas em cada semestre e os temas de interesse;

V - Solicitar auxílio ao coordenador de TCC para encontrar um orientador, caso tenha dificuldade nesta tarefa, em até duas semanas após o início do semestre;

VI - Elaborar sua pesquisa de acordo com as disposições contidas neste regulamento e com as orientações do professor orientador e sugestões do professor do componente curricular de TCC;

VII - Cumprir o cronograma de atividades divulgado pelo coordenador de TCC;

VIII - Comparecer no dia, hora e local determinado para a apresentação do projeto de TCC e para a defesa do TCC;

IX - Atender às observações e sugestões da banca examinadora, no prazo estabelecido, para a melhoria da versão definitiva do TCC;

X - Apresentar seu projeto de TCC em um seminário aberto à comunidade, junto aos demais estudantes matriculados em TCC I;

XI - Responsabilizar-se pela autoria da pesquisa realizada, evitando quaisquer procedimentos de plágio acadêmico e exercendo com ética o manejo de dados e quaisquer outras informações contidas no TCC;

XII - Assinar, quando solicitado, os documentos indicados pelo coordenador de TCC ou pelo orientador, a fim de encaminhá-los ao setor da biblioteca da universidade;

XIII - Responder cordialmente as perguntas efetuadas no Seminário de Apresentação de Projetos de TCC, pela comunidade e, na Defesa de TCC, pela banca examinadora;

XIV - Zelar pela integridade dos processos acadêmicos relacionados à execução do TCC, informando ao Coordenador de TCC quaisquer problemas com possíveis atrasos ou demais dificuldades encontradas.

TÍTULO V

Da avaliação de TCC I

Art.7º A avaliação do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I será compartilhada entre o orientador de TCC e, pelo menos, um professor convidado a efetuar o parecer escrito do projeto de pesquisa apresentado.

Art.8º Os critérios adotados para a avaliação do orientador (e co-orientador, se houver) são os que seguem na tabela a seguir:

Critérios	Nota Máxima	Nota
Comparecimento e rendimento nos encontros de orientação	2,0	

Critérios	Nota Máxima	Nota
Capacidade de pesquisa e empenho na confecção do projeto	2,0	
Capacidade de redação e de organização de trabalho acadêmico	2,0	
Atenção às sugestões do orientador	2,0	
Apresentação oral do projeto no Seminário de Apresentação de Projetos de TCC à comunidade	2,0	
Total	10,0	

Art. 9º Os critérios adotados pelo(s) parecerista(s) para a avaliação de projeto de TCC são apresentados no instrumento a seguir, os quais devem nortear a construção do parecer efetuado:

1. O projeto de pesquisa está redigido adequadamente (linguagem acadêmica, coesão e coerência, acurácia linguística, adequação ao gênero, etc.)?
 Sim Não Em parte Sugestão:
2. Os objetivos (geral e específicos) estão claros e são factíveis?
 Sim Não Em parte Sugestão:
3. A metodologia está bem descrita e se alinha aos objetivos propostos?
 Sim Não Em parte Sugestão:
4. O referencial teórico/revisão de literatura é pertinente, atual e contempla o desenvolvimento do tema?
 Sim Não Em parte Sugestão:
5. O cronograma proposto é factível nos prazos designados?
 Sim Não Em parte Sugestão:
6. Atribua uma nota de zero a dez para o projeto avaliado, com base nos apontamentos realizados anteriormente (caso julgar pertinente, complemente textualmente a pontuação atribuída):

Art. 10 O orientador de TCC deverá entregar, por meio informado pelo Coordenador de TCC, nos prazos estipulados, o seu próprio parecer assinado e o(s) parecer(es) do(s) professor(es) convidado(s) também assinado(s).

Art. 11 A nota final de TCC I será constituída pela média aritmética da nota atribuída pelo orientador e pelo(s) parecerista(s). Em caso de haver um parecerista, a média será dividida por dois e, em caso de dois pareceristas (opcional), será dividida por três.

TÍTULO VI

Da avaliação de TCC II

Art. 12 O TCC II será defendido pelo aluno na língua em que o trabalho estiver escrito, sendo avaliado perante banca examinadora, composta pelo professor orientador, que a preside, pelo professor co-orientador (caso haja) e por outros dois (2) membros, no mínimo, indicados para a constituição de banca examinadora de TCC, com qualificação adequada para o julgamento do trabalho.

Art. 13 De forma colegiada, os membros da banca deliberam, em reunião privada, a nota final do trabalho, com base nos seguintes critérios:

Avaliação do Trabalho Escrito		
Crítérios	Valor Máximo	Nota
Pertinência e robustez do referencial teórico utilizado e qualidade da articulação entre os conceitos abordados e os objetivos da pesquisa.	2,0	
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2,0	
Grau de profundidade nas análises efetuadas.	2,0	
Plena articulação entre objetivos, metodologia adotada e resultados	2,0	

Crítérios	Valor Máximo	Nota
apresentados.		
Plena adequação ao gênero utilizado (monografia ou artigo). Fluência na escrita, ortografia, coerência gramatical na língua escolhida para a redação do trabalho e respeito às normas da ABNT.	2,0	
Total	10,0	10,0
Avaliação da Defesa Oral		
Crítérios	Valor Máximo	Nota
Organização e sequência lógica na apresentação do trabalho	2,0	
Domínio do assunto	3,0	
Capacidade de síntese e respeito ao tempo limite de apresentação (até 15 minutos)	2,0	
Desempenho na arguição ao responder os questionamentos da banca	2,0	
Uso adequado dos recursos visuais e/ou audiovisuais	1,0	
Total	10,0	
Média das notas, considerando o trabalho escrito e a defesa oral		
Trabalho escrito necessita correções: () Sim () Não		
Apontamentos gerais das correções indicadas pela banca:		

Art. 14 A planilha de pontuação atribuída pela banca examinadora será inserida na ata de defesa, a qual deverá ser redigida pelo professor presidente da banca (o

orientador ou, no caso de sua impossibilidade, por um docente por ele designado) e assinada por todos os membros da banca;

Art. 15 A folha de aprovação do TCC também deverá ser assinada logo após a deliberação da nota, por todos os membros da banca examinadora e caberá ao orientador entregar esse documento ao orientando, para anexá-lo à versão final do trabalho;

Art. 16 A média final atribuída ao discente deverá ser informada publicamente, juntamente com a leitura da ata de defesa, perante aqueles que estiverem presentes como ouvintes neste ato público;

Art. 17 Todos os documentos relativos à defesa deverão ser anexados ao processo criado exclusivamente para esse fim e devem ser devidamente assinados por quem lhes compete, antes de tramitá-los junto ao setor de bibliotecas.

TÍTULO VII

Disposições finais

Art. 18 Por iniciativa do orientador ou do discente, em caso de necessidade de troca de orientador no percurso do semestre, o coordenador de TCC deve mediar esse processo junto aos discentes, seus orientadores e/ou futuros orientadores, de forma a buscar garantir o cumprimento dos prazos do componente curricular e a conclusão do trabalho em tempo hábil.

Art. 19 Conforme a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA n. 328, de 4 de novembro de 2021, é facultado ao discente surdo, a entrega da versão final do seu trabalho de conclusão de curso de graduação em língua portuguesa, enquanto segunda língua, com inserção de “notas do(a) tradutor(a) de Língua Brasileira de Sinais”, bem como é facultado ao estudante surdo, a entrega da versão final do seu trabalho de conclusão de curso de graduação em Língua Brasileira de Sinais, no formato de vídeo. Reconhecendo que a língua portuguesa escrita é a segunda língua das pessoas surdas usuárias de LIBRAS, os trabalhos de conclusão de curso de discentes surdos

poderão conter notas de rodapé que indiquem a tradução realizada por profissional tradutor de Língua Brasileira de Sinais. Será garantido ao discente surdo o acesso em LIBRAS de todos os materiais relativos à normatização de trabalhos acadêmicos, disponíveis no Sistema de Bibliotecas da UNIPAMPA

Art. 20 Devido à natureza do componente curricular de TCC e ao conjunto de elementos qualitativos e processuais abarcados, não estão previstas atividades de recuperação semelhantes às tradicionalmente empregadas em outros componentes curriculares. Em caso de reprovação, o aluno poderá solicitar formalmente à Coordenação do Curso, mediante justificativa escrita e assinada, a revisão de nota, conforme as Normas Básicas de Graduação da Unipampa.

Art. 21 Casos omissos a este regulamento devem ser encaminhados à Coordenação de TCC e serão decididos em Comissão de Curso.

APÊNDICE B – Regulamento de estágios

Estabelece as normas e o funcionamento do estágio curricular supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e respectivas literaturas.

Art. 1º O estágio supervisionado, na Unipampa, constitui-se como espaço-tempo privilegiado na formação acadêmico-profissional dos futuros professores, sendo um articulador de conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo do curso de graduação e dos saberes e fazeres necessários à atuação docente crítica e reflexiva. Compreende-se, também, o campo de estágio curricular supervisionado como espaço para aprendizagem centrada na ação-reflexão-ação didática, considerando a pesquisa como um dos princípios educativos e formadores do professor.

Art. 2º O estágio supervisionado possui carga horária específica de 480 horas distribuídas ao longo da segunda metade do curso, conforme estabelece a Resolução CNE/CP nº 02/2019, Resolução CONSUNI/UNIPAMPA 329/2021, bem como atende a Lei 11.788/2008 e a Instrução Normativa nº 213/2019.

TÍTULO I

Da concepção

Art. 3º O estágio curricular supervisionado inicia-se, de acordo com a legislação vigente, na segunda metade do curso e tem como objetivo possibilitar ao acadêmico de Letras, sob a orientação de um docente designado pelo curso, a participação sistemática e reflexiva em situações de ensino-aprendizagem na educação formal ou informal, presencial ou a distância, entre outras modalidades. A concepção de estágio aqui adotada é aquela em que se possa compartilhar, nos diversos ambientes profissionais do futuro do licenciando, a construção coletiva de proposições e descobertas sobre o cenário educacional, entendido de forma situada, contextualizada e sensível às especificidades locais e regionais, de forma a qualificar ainda mais a articulação entre teoria e prática. Busca-se também o desenvolvimento, por parte do estagiário, de um problema de pesquisa, de forma a integrar registros variados, especialmente notas de campo e diários reflexivos, observações, instrumentos didáticos físicos e/ou virtuais, análise do cenário educacional, baseando-se nas políticas públicas em educação implementadas nos âmbitos municipal, estadual e nacional e problematizando-as localmente, além dos pressupostos de um modelo educacional baseado em evidências.

TÍTULO II

Da organização, metodologia e objetivos dos componentes curriculares

Art. 4º Os componentes curriculares obrigatórios específicos de estágio constituem-se em espaços para a consolidação de habilidades e competências docentes que deverão ser construídas processualmente ao longo do curso de licenciatura. O estágio curricular supervisionado do curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* desenvolve-se em torno de dois eixos basilares: Língua Inglesa e suas Literaturas; e Língua Espanhola e suas Literaturas. O aluno deve cumprir metade dos estágios em cada uma das línguas adicionais em questão, sendo-lhe vedada a realização de estágio obrigatório voltado ao ensino de outra língua adicional que não essas.

Art. 5º Para privilegiar sua formação investigativa, os estagiários são orientados a produzir, em todos os componentes curriculares de estágio obrigatório, registros dos acontecimentos das aulas ministradas. Esse material constitui-se, em um primeiro momento, em instrumento de formação docente e, posteriormente, em objeto de análise para a produção de artigo ou relatório de conclusão do componente curricular. Além da produção desses registros, os estagiários elaboram e aplicam atividades para diagnosticar a necessidade de aprendizagem do público-alvo do estágio. Esses componentes curriculares também prevêm a familiarização do estagiário com a elaboração de planejamentos didáticos, por meio da produção e da discussão de planos e/ou projetos de ensino que considerem as peculiaridades socioculturais do contexto em que se realiza a prática pedagógica. Os componentes curriculares de estágio também se centram na produção e na aplicação de projetos de ensino que focalizam conteúdos curriculares específicos da área.

Art. 6º Devido à natureza dos componentes curriculares de estágios e ao conjunto de elementos qualitativos e processuais abarcados pela avaliação proposta, não serão previstas atividades recuperatórias semelhantes às tradicionalmente empregadas em outros componentes curriculares. O aluno que não for aprovado poderá, por meio de requerimento fundamentado e dirigido à Coordenação do curso, requerer revisão da nota obtida, conforme o estabelecido nas Normas Básicas de Graduação da Unipampa.

Dos requisitos para integralização curricular do estágio

Art. 7º São requisitos para a integralização curricular do estágio:

I - Cumprimento da carga horária de estágio curricular supervisionado prevista (480 horas) a partir do início da segunda metade do curso;

II - Cumprimento das atividades solicitadas nos componentes curriculares de estágio e obtenção de aprovação, conforme critérios definidos nos documentos de avaliação e no plano de ensino do componente curricular;

III - Apresentação dos documentos de registro e comprovação das atividades de estágio.

Parágrafo primeiro. Pode haver aproveitamento de formação e de experiências anteriores, desde que desenvolvidas em instituições de ensino e em outras atividades, nos termos do inciso III do Parágrafo único do art. 61 da LDB (Redação dada pela Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009).

Parágrafo segundo. As solicitações de aproveitamento do estágio estão restritas às experiências docentes em inglês e espanhol, nas condições descritas acima, e serão analisadas pela Comissão de Curso mediante pedido formal documentado pelo discente.

Art. 8º Segundo a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA 329/2021: “Art. 73. Os casos omissos nesta Resolução podem ser avaliados em primeira instância pela Coordenação de Estágios ou pela Comissão de Curso, em consonância com o PPC ou regulamentação específica”.

APÊNDICE C – Regulamento de quebra de pré-requisitos

Estabelece as normas para solicitação e concessão de quebra de pré-requisitos para os discentes do Curso de Licenciatura em

Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e respectivas literaturas.

Art. 1º Considerando que um dos aspectos de flexibilização curricular deste Projeto Pedagógico de Curso é o fato de que a fixação de pré-requisitos para os componentes curriculares limita-se ao mínimo necessário, possibilitando percursos formativos variados, na medida em que o aluno pode escolher quais componentes curriculares sem pré-requisitos cursará em cada semestre, apresentam pré-requisitos somente os componentes curriculares obrigatórios de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, LIBRAS II e Estágios de Inglês e Espanhol I e II.

Art. 2º Autoriza-se, para os discentes do curso, somente a quebra de pré-requisitos do componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso I” para que o discente possa cursar “Trabalho de Conclusão de Curso II” concomitantemente a seu pré-requisito desde que o orientador do trabalho emita um parecer justificando o pedido de quebra de pré-requisitos e comprometendo-se a orientar o discente em ambos os componentes curriculares ao mesmo tempo.

Art. 3º A solicitação de quebra de pré-requisitos seguirá os prazos e procedimentos estabelecidos no calendário acadêmico.

APÊNDICE D - Regulamento para inserção da extensão

Estabelece as normas para solicitação e concessão de aproveitamento/validação de Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respektivas Literaturas

Art. 1º As normas de aproveitamento/validação de ações de extensão como Atividades Curriculares de Extensão (ACE) no curso de *Letras - Línguas Adicionais:*

Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas seguem a regulamentação dada pela Resolução CONSUNI/Unipampa nº 317/2021.

Art. 2º As Atividades Curriculares de Extensão integram a matriz curricular, sendo requisitos obrigatórios para a colação de grau.

Art. 3º O discente do curso deverá cumprir, no mínimo, 330 horas (10% da carga horária total do curso) em Atividades Curriculares de Extensão, como membro da equipe executora da ação, nas seguintes modalidades:

I. Atividade Curricular de Extensão Específica (ACEE) denominada “Unipampa Cidadã” - obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 60 horas, com validação por meio de documentação comprobatória;

II. Atividades Curriculares de Extensão Específicas (ACEE) constituídas por programas, projetos, eventos ou cursos de extensão de livre escolha do discente - obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 270 horas (correspondentes a 81% do total), com validação por meio de documentação comprobatória.

III. Projetos e programas devem compor, no mínimo, 80% da carga horária total das atividades curriculares de extensão. As ações de extensão na modalidade "eventos" não devem ultrapassar 20% da carga horária de Atividades Curriculares de Extensão. (Resolução CONSUNI/UNIPAMPA n. 317/2021)

Art. 4º É de responsabilidade do discente solicitar o aproveitamento/validação das ACEE, incluindo a ACEE “Unipampa Cidadã”, ao(s) supervisor(es) de extensão do curso, na Secretaria Acadêmica do campus, respeitando o calendário acadêmico da graduação.

Art. 5º Ações de extensão executadas em outras IES, no Brasil e no exterior, poderão ser validadas como Atividade Curricular de Extensão mediante a aprovação da Comissão de Curso.

APÊNDICE E - Regulamento para aproveitamento de estudos

Estabelece as normas para solicitação e concessão de aproveitamento de estudos e dispensa de Componentes Curriculares do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e respectivas literaturas.

Art. 1º Poderão ser aproveitados como componentes curriculares obrigatórios ou complementares do curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* os componentes curriculares presenciais ou a distância cursados pelos discentes em curso superior autorizado ou reconhecido na forma da Lei, com conteúdos similares aos pertencentes ao curso.

Art. 2º O aproveitamento de estudos com dispensa de componentes curriculares deve ser solicitado pelo discente na Secretaria Acadêmica, conforme as Normas de Graduação da Instituição e seguindo os prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Art. 3º As solicitações de aproveitamento de estudos serão analisadas pelo Coordenador de Curso, que poderá, se necessário, consultar previamente a Comissão de Curso ou os professores dos componentes curriculares ou das áreas específicas de conhecimento, e deverá seguir as orientações das Normas de Graduação da Unipampa.

Art. 4º Não havendo componente curricular com conteúdos similares no currículo do curso, se o discente cursou e obteve aprovação em conteúdos entendidos como pertinentes a sua formação profissional, o aproveitamento pode ser realizado, a

critério do Coordenador de Curso, como Atividade Complementar de Graduação (ACG) no grupo de Atividades de Ensino.

Parágrafo único. No caso de mobilidade para Universidades no exterior, a tradução juramentada dos documentos pode ser exigida.

Art. 5º Testes de proficiência reconhecidos internacionalmente poderão ser utilizados para a solicitação de aproveitamento de estudos com dispensa de componentes curriculares mediante análise e aprovação da Comissão de Curso. As solicitações de aproveitamento de estudos por meio de testes de proficiência seguem os mesmos procedimentos e prazos dos demais.

Art. 6º A critério da Comissão de Curso poderão ser aplicados testes de nivelamento a discentes com rendimento excepcional em língua inglesa e/ou língua espanhola para fins de aproveitamento de estudos com dispensa de componentes curriculares.

APÊNDICE F - Regulamento para aproveitamento de Programas Institucionais

Estabelece as normas para solicitação e concessão de aproveitamento de programas institucionais como Componentes Curriculares do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e respectivas literaturas.

Art. 1º Conforme a Instrução Normativa Nº 01/2018/PROGRAD, de 20 de novembro de 2018, da Unipampa, “o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (RP) são programas nacionais que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) e que contribuem para o processo de formação dos cursos de

licenciatura, por meio de ações de observação, vivência e experimentação da prática profissional docente no cotidiano das escolas públicas de educação básica”.

Art. 2º O aproveitamento da carga horária cumprida pelo acadêmico no PIBID da Unipampa poderá ser efetivado somente como Atividade Complementar de Graduação (ACG) no grupo de Atividades de Ensino.

Art. 3º O aproveitamento da carga horária cumprida pelo acadêmico no PIBID como ACG deve ser solicitado pelo próprio discente na Secretaria Acadêmica, no período estabelecido pelo Calendário Acadêmico, juntamente com a apresentação de atestado emitido pela Coordenação de área do PIBID, com parecer favorável e informação de atividades cumpridas, carga horária e período.

Art. 4º As solicitações de aproveitamento da carga horária cumprida pelo acadêmico no PIBID serão apreciadas pela Comissão de Curso e deferidas pelo Coordenador de Curso.

Art. 5º O aproveitamento da carga horária, cumprida pelo acadêmico no RP da Unipampa, poderá ser efetivado por meio da dispensa de, no máximo, dois componentes curriculares de estágio, sendo até um estágio de cada língua (inglês ou espanhol). Para a dispensa de cada componente, o acadêmico deverá cumprir um módulo do RP de, no mínimo, 20 (vinte) horas de regência de sala de aula na língua correspondente.

Art. 6º O aproveitamento da carga horária cumprida pelo acadêmico no RP somente poderá ser efetivado após o acadêmico cumprir os pré-requisitos correspondentes ao componente curricular solicitado quando da realização das atividades do RP.

Art. 7º O aproveitamento da carga horária cumprida pelo acadêmico no RP deve ser solicitado pelo discente na Secretaria Acadêmica, no período estabelecido pelo Calendário Acadêmico, seguindo os procedimentos de requerimento de dispensa de componentes curriculares, anexando:

I - Relatório de atividades condizente com o plano e desenvolvimento de atividades elaborado quando da sua vinculação ao programa, com anuência do preceptor e docente orientador da Unipampa;

II - Ficha avaliativa do discente vinculado ao RP, preenchida pelo(s) docente(s) orientador(es) do núcleo de Residência Pedagógica que é/foi residente, com parecer favorável e indicando desempenho do estudante em relação às atividades propostas, ponderando nota de 0 a 10.

Art. 8º As solicitações de aproveitamento da carga horária cumprida pelo acadêmico no RP serão apreciadas pela Comissão de Curso e deferidas pelo Coordenador de Curso.

APÊNDICE G – Regulamento para aproveitamento de Atividades Complementares de Graduação (ACG)

Estabelece as normas para solicitação e concessão de aproveitamento de atividades complementares de graduação (ACG) para os discentes do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e respectivas literaturas.

Art. 1º As Atividades Complementares de Graduação (ACG) de caráter acadêmico-científicas, extensionistas, artísticas, culturais e de gestão são definidas conforme as Normas Básicas de Graduação da Unipampa. As ACGs serão registradas no histórico escolar do aluno conforme as regras definidas a seguir.

TÍTULO I

Das disposições gerais

Art. 2º As Atividades Complementares de Graduação (ACG) compreendem aquelas não previstas na matriz curricular do curso, cujo objetivo seja o de proporcionar aos alunos a participação em experiências diversificadas que contribuam para sua formação humana e profissional. As ACG também contribuem para o desenvolvimento da autonomia do graduando para a flexibilização do curso. O aluno deverá cumprir o mínimo de sessenta (60) horas de ACGs durante o período em que estiver matriculado na instituição, como requisito indispensável para a colação de grau.

Art. 3º Os requerimentos de averbação das atividades realizadas deverão seguir os procedimentos estabelecidos nas Normas de Graduação da Unipampa e os prazos do calendário acadêmico.

Parágrafo único. O discente poderá realizar as ACG durante o ano letivo, as férias escolares ou o recesso acadêmico a partir do semestre de ingresso na Unipampa.

TÍTULO II

Das atividades

Art. 4º As atividades complementares de graduação classificam-se em:

- I - Grupo 1 - Atividades de Ensino
- II - Grupo 2 - Atividades de Pesquisa
- III - Grupo 3 - Atividades de Extensão
- IV - Grupo 4 - Atividades Culturais e Artísticas, Sociais e de Gestão

Parágrafo único. O discente deve cumprir, no mínimo, 10% da carga horária total prevista em ACGs (ou seja, pelo menos, 6 horas) em cada um dos grupos 1, 2 e 4. O restante da carga horária de ACGs (pelo menos, 42 horas) pode ser cumprida

em qualquer um dos 4 grupos. Não há limite máximo de aproveitamento de horas de ACGs.

Art. 5º O aproveitamento da carga horária e os requisitos de comprovação seguirão os seguintes critérios:

ATIVIDADES DE ENSINO			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
Componentes curriculares de graduação	Componentes curriculares de outros cursos da Unipampa ou de outras IES que não tenham sido aproveitados como componentes curriculares do curso	60 horas	Histórico escolar com a carga horária dos componentes cursados com aprovação
Cursos de Línguas Adicionais	Qualquer idioma	60 horas	Certificado ou outro comprovante de aprovação, com a carga horária dos cursos
Cursos de informática		60 horas	Certificado ou outro comprovante de aprovação, com a carga horária dos cursos
Monitorias ou tutorias		60 horas	Certificado ou declaração do orientador/professor responsável, com a carga horária cumprida
Projetos de ensino	Participação na equipe de trabalho	60 horas	Certificado ou declaração do orientador/

ATIVIDADES DE ENSINO			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
			professor responsável, com a carga horária cumprida
Cursos de aperfeiçoamento	Em áreas afins ao curso, a critério da comissão responsável pela avaliação das ACG	60 horas	Certificado ou outro comprovante de aprovação com a carga horária dos cursos
Programas Institucionais	PIBID	60 horas	Conforme normativa específica (<u>Apêndice F</u>)
	PET, ISF ou outros	60 horas	Certificado ou declaração do orientador/ professor responsável, com a carga horária cumprida
Estágios ou práticas não obrigatórios	Referentes a atividades de ensino de línguas	60 horas	Certificado ou outro comprovante, com a carga horária cumprida
Organização de eventos de ensino		60 horas	Certificado ou declaração do responsável, com a carga horária cumprida
Participação em cursos, eventos e outras atividades de extensão como ouvinte		60 horas	Certificado ou outro comprovante, com a carga horária do evento
Outras atividades de ensino	Em áreas afins ao curso, a critério da Comissão de Curso	60 horas	Documentos comprobatórios,

ATIVIDADES DE ENSINO			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
			com a carga horária cumprida

ATIVIDADES DE PESQUISA			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
Participação em projetos de pesquisa	Projeto de pesquisa institucionalizado na Unipampa ou outras IES	60 horas	Certificado ou declaração do orientador/ professor responsável, com a carga horária cumprida
Participação em grupos de estudo	Grupo de estudo institucionalizado na Unipampa ou outras IES	60 horas	Certificado ou declaração do orientador/ professor responsável, com a carga horária cumprida
Publicação de artigo científico (ou com aceite final de publicação) em periódico especializado, com comissão editorial	Publicação Nacional	30 horas por publicação	Cópia do trabalho publicado ou carta de aceite
	Publicação Internacional	30 horas por publicação	Cópia do trabalho publicado ou carta de aceite
Trabalho completo publicado em evento científico	Evento Nacional	30 horas por publicação	Anais de publicação do trabalho
	Evento Internacional	30 horas por publicação	Anais de publicação do trabalho
	Evento Nacional	12 horas por publicação	Anais de publicação do trabalho

ATIVIDADES DE PESQUISA			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
Resumo expandido publicado em evento científico	Evento Internacional	24 horas por publicação	Anais de publicação do trabalho
Resumo publicado em evento científico	Evento Nacional	6 horas por publicação	Anais de publicação do trabalho
	Evento Internacional	12 horas por publicação	Anais de publicação do trabalho
Publicação de artigo de opinião, assinado, em periódico de divulgação popular, jornal ou revista não-científica	Em áreas afins ao curso, a critério da Comissão de Curso	6 horas por publicação	Cópia do artigo publicado
Publicação de livro	Em áreas afins ao curso, a critério da Comissão de Curso	60 horas por publicação	Cópia da capa do livro ou da folha de rosto que conste os nomes dos autores
Publicação de capítulo de livro	Em áreas afins ao curso, a critério da Comissão de Curso	30 horas por publicação	Cópia da ficha catalográfica, do sumário e da página inicial do capítulo
Participação na condição de conferencista, apresentador, painelista ou debatedor em eventos de divulgação científica		6 por participação	Certificado ou outro comprovante, com a carga horária cumprida
Outras atividades de pesquisa		12 horas	Documentos comprobatórios, com a carga horária cumprida

ATIVIDADES DE PESQUISA			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
Prêmios e títulos	Referentes a trabalhos de pesquisa	6 horas por premiação	Certificado ou outro comprovante

ATIVIDADES DE EXTENSÃO			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
Prêmios e títulos	Referentes a trabalhos de extensão	6 horas por premiação	Certificado ou outro comprovante
Outras atividades de extensão		60 horas	Documentos comprobatórios, com a carga horária cumprida

ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, SOCIAIS E GESTÃO			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
Atuação e/ou apresentação em atividades de cunho cultural, social ou artístico, como exposições, grupos teatrais,		60 horas	Certificado ou outro comprovante, com a carga horária cumprida

ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, SOCIAIS E GESTÃO			
Categoria	Discriminação	Carga Horária máxima que pode ser aproveitada	Documentação
declamações, encenações e outras			
Organização de atividades de cunho cultural, social ou artístico		60 horas	Certificado ou outro comprovante, com a carga horária cumprida
Prêmios e títulos	Referentes a trabalhos de cunho cultural, social ou artístico	6 horas por premiação	Certificado ou outro comprovante
Trabalho voluntário em entidade legalmente registrada		60 horas	Certificado ou outro comprovante, com a carga horária cumprida
Outras atividades de cunho cultural, social ou artístico		60 horas	Documentos comprobatórios, com a carga horária cumprida
Representação discente em órgãos colegiados da Unipampa	Conselhos, comissões, grupos de trabalho e similares	30 horas por ano de participação	Certificado ou outro comprovante
Representação discente em Diretórios Acadêmicos		30 horas por ano de participação	Certificado ou outro documento comprobatório
Participação, como bolsista ou voluntário, em atividades de iniciação ao trabalho técnico-profissional e de gestão acadêmica		60 horas	Certificado ou declaração do orientador/ professor responsável, com a carga horária cumprida
Outra atividade de gestão e exercício profissional		60 horas	Documentos comprobatórios, com a carga horária cumprida

TÍTULO III

Das responsabilidades dos discentes

Art. 6º Caberá ao discente:

I - Realizar as atividades complementares de graduação visando à complementação de sua formação como Licenciado(a) em Letras;

II - Requerer a validação da carga horária cumprida em ACG em seu histórico escolar, anexando ao seu requerimento os comprovantes cabíveis.

TÍTULO IV

Das disposições finais

Art. 7º As regras de aproveitamento de ACG descritas nesta normativa poderão ser alteradas ou complementadas, desde que não tragam prejuízos aos discentes que já realizaram ou que estão realizando atividades complementares.

Art. 8º O número total de horas e a variedade de atividades cumpridas como ACG, nos quatro grupos distintos, serão considerados na avaliação da Láurea Acadêmica.

Art. 9º Os casos omissos serão apreciados e deliberados pela Comissão de Curso.

APÊNDICE H – Normas de funcionamento do Núcleo Docente Estruturante

TÍTULO I

Das disposições preliminares

Art. 1º As presentes Normas regulam e disciplinam as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de *Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

Art. 2º O Núcleo Docente Estruturante (NDE), de que trata o presente Regimento, é o órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção, construção, implantação, consolidação, acompanhamento, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Unipampa, conforme a Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010, do CONAES, o Parecer Nº 4, de 17 de junho de 2010, do CONAES, a Resolução Nº 97, de 19 de março de 2015, do Conselho Universitário da Unipampa, e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP/MEC (SINAES) de outubro de 2017.

TÍTULO II

Das atribuições do Núcleo Docentes Estruturante

Art. 3º São atribuições do NDE do Curso de Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Unipampa:

I - Elaborar, acompanhar, avaliar e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

II - Propor procedimentos e critérios para a auto-avaliação do Curso, prevendo as formas de divulgação dos seus resultados e o planejamento das ações de melhoria, respeitando as diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

III - Conduzir os processos de reestruturação curricular para aprovação na Comissão de Curso, sempre que necessário;

IV - Atender aos processos regulatórios internos e externos;

V - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso e para os demais marcos regulatórios;

VI - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação e de sua articulação com a pós-graduação, bem como das exigências do mundo do trabalho, sintonizadas com as políticas próprias às áreas de conhecimento;

VII - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;

VIII - Zelar pela integração curricular interdisciplinar, horizontal e vertical, entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

IX - Elaborar e propor à Comissão de Curso normas internas que organizem e estruturem as atividades administrativas e pedagógicas do Curso, com base no que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, o PPC e as Normas Acadêmicas da Unipampa.

TÍTULO III

Da composição do Núcleo Docente Estruturante

Art. 4º O NDE é proposto pela Comissão de Curso e é composto por professores pertencentes ao corpo docente permanente da Unipampa que atuam regularmente no Curso e com grande comprometimento com o desenvolvimento do PPC.

§ 1º O NDE é composto por, no mínimo, 5 (cinco) membros, incluindo o Coordenador de Curso.

§ 2º A totalidade dos membros do NDE deve possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

§ 3º Todos os membros do NDE devem ter regime de trabalho integral com dedicação exclusiva na Unipampa.

§ 4º O NDE deve escolher entre seus membros o Presidente e o Secretário.

Art. 5º O tempo de vigência de mandato para o NDE é de 3 (três) anos, com possibilidade de recondução, sendo adotadas estratégias de renovações parciais de modo a haver continuidade no pensar do curso.

§ 1º Com exceção do Coordenador de Curso, qualquer membro do NDE pode solicitar desligamento do NDE a qualquer tempo. Neste caso, a Comissão de Curso indicará um substituto.

§ 2º A composição ou alteração do NDE, após aprovada pela Comissão de Curso, deve ser enviada pelo Coordenador de Curso ao Conselho de Campus para aprovação e encaminhamento dos documentos necessários para designação formal via portaria.

TÍTULO IV

Das atribuições do presidente e do secretário do Núcleo Docente Estruturante

Art. 6º Compete ao Presidente do NDE:

I - Elaborar as pautas das reuniões do NDE;

II - Convidar e/ou convocar e presidir as reuniões do NDE, com direito a voto, inclusive o de qualidade;

III - Representar o NDE junto aos órgãos acadêmicos e administrativos da Unipampa;

IV - Encaminhar as deliberações e propostas do NDE à Comissão de Curso e outros setores competentes da Unipampa.

Art. 7º Compete ao Secretário do NDE substituir o Presidente do NDE em sua falta.

TÍTULO V

Das reuniões

Art. 8º O NDE reunir-se-á, com a presença de, no mínimo, a metade de seus membros, ordinariamente, por convocação e/ou convite do seu Presidente, 1 (uma) vez ao mês, no mínimo, e, extraordinariamente, por convocação e/ou convite do seu Presidente ou por solicitação da maioria de seus membros.

§ 1º As datas e os horários das reuniões ordinárias do NDE serão estabelecidos e aprovados no início de cada semestre letivo preferencialmente em dias e horários nos quais os membros do NDE não têm atividades docentes previstas.

§ 2º Decorridos 30 (trinta) minutos do horário marcado para o início da reunião, sem o atendimento da presença mínima de metade de seus membros, a reunião deverá ser suspensa e remarcada para uma nova data.

§ 3º As pautas das reuniões do NDE devem ser encaminhadas no prazo mínimo de 24 (vinte e quatro) horas antes da reunião, juntamente com os documentos relacionados aos assuntos da pauta.

§ 4º As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos com base no número de membros do NDE presentes.

§ 5º É facultado aos demais professores atuantes no Curso participar das reuniões do NDE.

TÍTULO VI

Dos encaminhamentos

Art. 9º As decisões tomadas pelo NDE serão encaminhadas para apreciação e votação na Comissão de Curso de Graduação em *Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* e, se necessário, para outros órgãos e instâncias superiores da Instituição.

TÍTULO VII

Das disposições finais

Art. 10 Os casos omissos serão encaminhados à Comissão de Curso de Graduação em *Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas*.

APÊNDICE I – Normas de funcionamento da Comissão de Curso

TÍTULO I

Das disposições preliminares

Art. 1º As presentes normas regulam e disciplinam as atribuições e o funcionamento da Comissão de Curso de Graduação (Licenciatura) em *Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* da Universidade Federal do Pampa (CCLA).

Art. 2º A Comissão de Curso (CCLA) é o órgão deliberativo do curso de Licenciatura em *Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* responsável por viabilizar a construção e implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as alterações de currículo, a discussão de temas relacionados ao curso, bem como planejar, executar e avaliar as respectivas atividades acadêmicas do curso de Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa, conforme a Resolução Nº 05, de 17 de junho de 2010, do Conselho Universitário da Unipampa (Regimento Geral) e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP/MEC (SINAES) de outubro de 2017.

TÍTULO II

Das atribuições da Comissão de Curso

Art. 3º São atribuições da Comissão de Curso de *Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* (CCLA):

- I - Deliberar sobre as propostas do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- II - Atender aos processos regulatórios internos e externos;
- III - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso e para os demais marcos regulatórios;
- IV - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;
- V - Zelar pela integração curricular interdisciplinar, horizontal e vertical, entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

VI - Analisar, semestralmente, os planos de ensino dos componentes curriculares que integram a matriz curricular do Curso;

VII - Identificar a necessidade e solicitar a compra de equipamentos para o Curso, de acordo com as demandas pertinentes ao ensino, pesquisa e extensão;

VIII - Identificar a necessidade e solicitar alterações dos espaços físicos designados para o Curso;

IX - Aprovar e indicar às instâncias superiores o perfil de docentes para concurso;

X - Deliberar sobre a oferta semestral de componentes curriculares do curso e seus respectivos professores responsáveis;

XI - Emitir parecer a respeito da avaliação docente com participação discente para fins de progressão e promoção funcional.

TÍTULO III

Da constituição da Comissão de Curso

Art. 4º A CCLA é constituída por:

I - Coordenador do Curso;

II - Os docentes que atuam ou atuaram em atividades curriculares do Curso nos últimos 12 (doze) meses;

III - Um representante discente eleito por seus pares para um mandato de 1 (um) ano, sendo permitida uma recondução;

IV - Um representante dos servidores técnico-administrativos em educação atuante no Curso eleito por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

Parágrafo único. No caso de impedimento definitivo dos representantes previstos nos incisos III e IV, caberá ao Coordenador do Curso formalizar o pedido de substituição.

Art. 5º O Coordenador do Curso exercerá a Presidência da CCLA.

TÍTULO IV

Das atribuições do presidente da Comissão de Curso

Art. 6º Compete ao Presidente da CCLA:

I - Elaborar as pautas das reuniões da CCLA;

II - Convidar e/ou convocar e presidir as reuniões da CCLA, com direito a voto, inclusive o de qualidade;

III - Representar a CCLA junto aos órgãos acadêmicos e administrativos da Unipampa;

IV - Encaminhar as deliberações e propostas da CCLA aos setores competentes da Unipampa.

TÍTULO V

Das reuniões

Art. 7º A CCLA reunir-se-á, com a presença de, no mínimo, um terço de seus membros, ordinariamente, por convocação e/ou convite do seu Presidente, 1 (uma) vez ao mês, no mínimo, e, extraordinariamente, por convocação e/ou convite do seu Presidente ou por solicitação da maioria de seus membros.

§ 1º As datas e os horários das reuniões ordinárias da CCLA serão estabelecidos e aprovados no início de cada semestre letivo preferencialmente em dias e horários nos quais os membros da CCLA não têm atividades docentes previstas.

§ 2º Decorridos 30 (trinta) minutos do horário marcado para o início da reunião, sem o atendimento da presença mínima de um terço de seus membros, a reunião deverá ser suspensa e remarcada para uma nova data.

§ 3º As pautas das reuniões da CCLA devem ser encaminhadas no prazo mínimo de 24 (vinte e quatro) horas antes da reunião, juntamente com os documentos relacionados aos assuntos da pauta.

§ 4º As decisões da CCLA serão tomadas por maioria simples de votos com base no número de membros presentes.

TÍTULO VI

Dos encaminhamentos

Art. 8º As decisões tomadas pela CCLA, quando necessário, serão encaminhadas para outros órgãos e instâncias superiores da Instituição.

TÍTULO VII

Das disposições finais

Art. 9º Os casos omissos serão resolvidos pela CCLA e, se necessário, encaminhados para as instâncias superiores, de acordo com o que dispõe o Regimento Geral da Universidade.

APÊNDICE J – Normas para Láurea Acadêmica

Dispõe sobre as normas para obtenção da Láurea Acadêmica do Curso de Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas, de acordo com as Normas Básicas de Graduação da Unipampa.

TÍTULO I

Da Láurea Acadêmica, critérios e responsabilidades

Art. 1º A Láurea Acadêmica é menção concedida ao discente que concluir o curso de graduação com desempenho acadêmico considerado excepcional.

Art. 2º Cabe à Comissão de Láurea Acadêmica, constituída pela Comissão de Curso, determinar de maneira conjunta e equilibrada a concessão da Láurea Acadêmica, em consonância com as Normas Básicas de Graduação.

Art. 3º São considerados os seguintes princípios norteadores para a definição dos critérios para a concessão da Láurea Acadêmica:

I — Média aritmética resultante das notas atribuídas ao discente no processo de avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares;

II — Atividades complementares de graduação desenvolvidas pelo discente ao longo de sua jornada acadêmica;

III — Aspectos formativos, tais como assiduidade, responsabilidade, ética e respeito;

IV — Comprometimento com o Projeto Institucional da Unipampa.

Art. 4º Os critérios para a concessão de Láurea Acadêmica do curso de *Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas* são:

I — Média final aritmética do aluno no curso igual ou superior a 9,5;

II — Nota no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC II) igual ou superior a 9,5;

III — Ausência de qualquer reprovação em componentes curriculares, inclusive componentes curriculares de outros cursos de graduação que tenham sido integralizados como complementares no histórico do aluno, seja por frequência, seja por nota;

IV - Ausência de advertências orais ou escritas ou qualquer outro tipo de sanção decorrente de processo disciplinar durante seu percurso acadêmico;

V — Ter reconhecido um total mínimo de 60 horas de Atividade Complementar de Graduação (ACG), obrigatoriamente distribuídas entre os grupos de Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atividades Artísticas, Culturais, Sociais e de Gestão.

TÍTULO II

Processo de Concessão da Láurea Acadêmica

Art. 5º A concessão de Láurea Acadêmica será executada a partir do seguinte fluxo:

I - O discente provável formando manifesta à Coordenação de Curso, através de e-mail institucional, o desejo de concorrer à concessão de Láurea Acadêmica;

II - A Coordenação de Curso avalia os critérios I e II do Art. 4. e, caso esses dois critérios estejam atendidos, a Coordenação do Curso encaminha à Comissão de Curso, que indica os membros para a Comissão de Láurea Acadêmica, que recebe a nominata dos solicitantes.

III - A Comissão de Láurea Acadêmica avalia os demais critérios dispostos no Art. 4º e emite um parecer favorável ou desfavorável à concessão de Láurea Acadêmica.

APÊNDICE K - Checklist dos planos de ensino**APRECIÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO**

CRITÉRIOS	Prof. CC
A totalidade da carga horária, com seus respectivos conteúdos, foi registrada no cronograma.	() SIM; () Não;
O cronograma prevê encontros adicionais para recuperação de feriados aos sábados ou em um dia alternativo (não agendar atividades em dias não letivos, mesmo para atividades assíncronas);	() SIM; () Não; () Não se aplica.
Foi incluída no cronograma a apresentação do plano de ensino aos discentes, observando-se o prazo do calendário acadêmico;	() SIM; () Não; () Foi incluída fora do prazo.
SIEPE e/ou Semana Acadêmica constam no cronograma como dias letivos;	() SIM; () Não; () Constam, mas não como dias letivos.
Cada linha do cronograma contém os conteúdos a serem trabalhados na aula, evitando-se textos genéricos;	() SIM; () Não; () Nem todas as linhas estão preenchidas; () Algumas linhas contém textos genéricos.
Em caso de atividades à distância, no campo “Conteúdo” o cronograma contém a definição se a atividade é síncrona e/ou assíncrona;	() SIM; () Não; () Não se aplica.
Em caso de atividades à distância, a Metodologia, informa a descrição das atividades síncronas e assíncronas que serão utilizadas no processo de ensino e de aprendizagem; as tecnologias de apoio para o ensino à distância; os ambientes virtuais de aprendizagem institucionais (Moodle, Google Classroom, etc) e Webconferência (Google Meet, Mconf entre outros); redes sociais; e-mail institucional; blogs; etc.;	() SIM; () Não; () Não se aplica.
As referências bibliográficas básicas e complementares do plano de ensino são as mesmas	() SIM; () Não; () São as mesmas, mas falta o texto

que constam no PPC, acrescidas do texto “ <i>Bibliografia mais atualizada poderá ser indicada pelo professor durante o semestre</i> ” e/ou uma segunda lista de bibliografia extra mais atualizada ou específica para leitura no semestre corrente;	“Bibliografia mais atualizada...”.
O plano de ensino indica a utilização da Biblioteca Digital da Unipampa.	<input type="checkbox"/> SIM; <input type="checkbox"/> Não.
Quanto à avaliação, o plano de ensino descreve a quantidade de instrumentos avaliativos, os pesos e notas de cada instrumento, e os critérios de avaliação a serem utilizados pelo professor em cada instrumento, além de prever os três tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e somativa) descritos no PPC do curso;	<input type="checkbox"/> SIM; <input type="checkbox"/> Não; <input type="checkbox"/> Parcialmente.
Quanto às Atividades de Recuperação Preventiva do Processo de Ensino-Aprendizagem, o plano menciona quais as estratégias que serão utilizadas para a disponibilização de materiais aos discentes, tendo em vista a recuperação de atividades presenciais ou atividades síncronas e/ou assíncronas.	<input type="checkbox"/> SIM; <input type="checkbox"/> Não; <input type="checkbox"/> Parcialmente; <input type="checkbox"/> Não se aplica.
O plano de ensino prevê atendimento aos acadêmicos com a definição dos dias da semana e horários e a descrição da forma de atendimento ao estudante (presencial, fóruns, redes sociais, chats, e-mails, grupo de whatsapp, entre outros).	<input type="checkbox"/> SIM; <input type="checkbox"/> Não.
O plano de ensino contém os textos aprovados pela Comissão de Curso a respeito do plágio.	<input type="checkbox"/> SIM; <input type="checkbox"/> Não; <input type="checkbox"/> Os textos estão incorretos ou incompletos.